

ISBN 978-85-67853-14-7



MEMÓRIA

SÉRIE HISTÓRICA
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
2025 - VOLUME II

MEMÓRIA

SÉRIE HISTÓRICA
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
2025 - VOLUME 11

ISBN 978-858-67853-14-7

MEMÓRIA

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

RUA DA LARANJEIRAS, Nº232 - 3ºANDAR

RIO DE JANEIRO -RJ- BRASIL CEP: 22240-003

TELEFAX: (21) 2285-7284 /2205-0224

E-mail: edines@ines.gov.br

GOVERNO DO BRASIL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CAMILO SANTANA
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS
SOLANGE MARIA ROCHA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
DANIELLE COELHO LINS
PUBLICAÇÕES INES /COORDENAÇÃO EDITORIAL DDHCT/INES
DANIELLE COELHO LINS
WILMA FAVORITO
EDITORES SÉRIE HISTÓRICA
DANIELLE COELHO LINS
WILMA FAVORITO
CURADORIA DA SÉRIE HISTÓRICA
SOLANGE MARIA ROCHA - INES
REVISÃO
MARIA INÊS BATISTA BARBOSA -INES
CAPA
VERA LÚCIA LOPES DIAS - INES
MPM | COMUNICAÇÃO
PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO
MPM | COMUNICAÇÃO
OTONIEL FILHO
TRADUÇÃO DO FRANCÊS
MPM | COMUNICAÇÃO
HELENA DUARTE
REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL
MPM | COMUNICAÇÃO
HELENA DUARTE
REVISÃO EDITORIAL
MPM | COMUNICAÇÃO
LILIAN CASTILHO

B165m Ballesteros, Juan Manuel.
Memória / D. Juan Manuel Ballesteros; tradução de Helena Duarte. —
Rio de Janeiro: INES, 2025.
254 p. : il.- (Série Histórica do Instituto Nacional de Educação de
Surdos ; v. 11)
Edição bilíngue com fac-símile da obra: Memoria, publicada em
Madrid, 1856.
ISBN 9788567853147

1. Surdos - Educação. 2. Cegos – Educação. Educação especial –
História. I.Título. II. Série.

CDD 371.912

APRESENTAÇÃO

Fundado no século XIX, na Corte, Rio de Janeiro, o atual Instituto Nacional de Educação de Suros, INES, produziu e traduziu uma série de publicações com a finalidade de atender educacionalmente surdas e surdos de outras províncias do Império Brasileiro. Essas publicações, que compõe o acervo bibliográfico do Instituto, configuram importantes registros da educação no Brasil e em outros países, tal como França, Alemanha, Espanha, Itália, dentre outros.

A reprodução dessas obras, com a finalidade de divulgar a produção científica do campo, especialmente do século XIX, foi iniciada no ano de 2011 e interrompida no ano de 2014.

Nesse período foram produzidos oito volumes que estão à disposição de pesquisadores e demais interessados no site www.ines.gov.br. O critério de escolha dessas obras busca atender a relevância para a pesquisa histórica na área.

As oito obras já publicadas são: Iconographia dos Signaes dos Surdos-Mudos, 1875, Atas do Congresso de Milão, 1880, Compêndio para o Ensino dos Surdos -Mudos, 1881, L' Abade Sicard,1873, Congresso Internacional para o Estudo das Questões de Educação e de Assistência de Surdos-Mudos,1900, A Surdo-Mudez no Brasil, 1926, A Palavra, 1878 e A História da Minha Vida, Helen Keller,1905.

Retomando essa importante iniciativa do Instituto, apresentamos as seguintes obras referentes aos anos de 2024 e 2025, respectivamente: Volume II do Congresso Internacional para o Estudo das Questões de Educação e de Assistência de Surdos-Mudos,1900,e MEMORIA: Estado Atual e Organização do Ensino de Surdos-Mudos e Cegos,1862. Referentes ao ano de 2025, apresentamos as seguintes obras: Memoria, 1856 e A Arte para Ensinar a falar os Mudos, 1610.

Volume XI - Memoria, 1856.

Outra obra de grande relevância que, tal como a MEMORIA de 1862, publicada em 2024, permite nos aproximar do cotidiano de instituições voltadas para a educação de surdas e surdos, cegas e cegos, na Europa (França, Bélgica, Holanda e Alemanha), na segunda metade do século XIX. O professor D. Juan Manuel Ballesteros, então diretor do Colégio de Surdos-Mudos e Cegos de Madrid, viajou por cidades produzindo essa peça de Memória em forma de relatório. Esteve em inúmeras instituições, oportunidade pela qual deixou registrando aspectos relativos a propostas de ensino, questões religiosas, dentre outras. Todo esse conteúdo permite ampliar nossa percepção dos desafios da escolarização de meninas e meninos praticada no século XIX, conhecendo aspectos administrativos, práticas pedagógicas, detalhamento de equipamentos escolares, currículos e a natureza do financiamento dessas instituições.

Volume XII - Arte para Ensinar os Mudos a falar, 1610.

O livro do espanhol Juan Pablo Bonet é considerado a primeira obra organizada para o ensino de pessoas surdas na Europa. Foi publicado no ano de 1610. Trezentos e vinte anos depois, em 1930, a Espanha reeditou esse livro que, na introdução comentada, apresenta o contexto histórico de sua criação e uma nota bibliográfica sobre Bonet disponibilizando um índice dos documentos consultados para a construção de sua trajetória. Os autores são Jacobo Orellana Garrido, professor de surdos e o professor Lorenzo Gascón Portero. Entendemos que disponibilizar essa obra rica e necessária contribui para pesquisa historiográfica relativa aos estudos da educação de surdas e surdos nos últimos quatro séculos.

Solange Maria da Rocha

MEMÓRIA.

MEMORIA.

MEMÓRIA

DIRIGIDA AO

EXCMO. SR. MINISTRO DE FOMENTO

POR

D. JUAN MANUEL BALLESTEROS,
Diretor do Colégio de Surdos-Mudos e de Cegos de Madrid,

RELATIVA

AO PROJETO DE REAL ORDEM SOBRE A VERIFICAÇÃO POR EUROPA



MADRID.

IMPRESA DO COLÉGIO DE SURDOS-MUDOS,

RUA DEL TURCO, Nº 11.

1856.



MEMORIA

DIRIGIDA AL

EXCMO. SR. MINISTRO DE FOMENTO

POR

D. JUAN MANUEL BALLESTEROS,
Director del Colegio de Surdo-mudos y de Ciegos de Madrid.

RELATIVA

AL VIAJE QUE DE REAL ORDEN ACABA DE VERIFICAR POR EUROPE.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS
BIBLIOTHECA



MADRID.

IMPRESA DEL COLEGIO DE SORDO-MUDOS

CALLE DEL TURCO, NUM.11.

1856.



A ordem real pela qual foi concedida a autorização para imprimir esta memória está redigida nos seguintes termos:

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO — Escolas Especiais.— Tendo em vista a comunicação de V. S., datada de 30 de dezembro do ano anterior, com a qual remete o relatório abrangente do resultado da viagem que realizou a vários países estrangeiros, para examinar os estabelecimentos de surdos-mudos e cegos, conhecer seus métodos de ensino e reunir dados e notícias cuja aplicação ao Colégio de Madri da mesma classe possa contribuir para melhorá-lo. Considerando que este trabalho trata de um assunto pouco conhecido entre nós e, por outro lado, contém observações e dados que importa dar a conhecer, e que o estabelecimento dos nossos surdos-mudos ganhará com isso, dando um testemunho público do interesse com que o Governo procura a sua melhoria; Sua Magestade a Rainha autorizou sua publicação, ordenando que sejam impressas seiscentas cópias na gráfica dessa escola; cujo custo será coberto pelo capítulo quinto, artigo quarto do orçamento geral de despesas vigente, correspondente ao material do mesmo. Por ordem real, comunico a V. S. para sua satisfação e efeitos oportunos. Que Deus o proteja por muitos anos. Madri, 22 de abril de 1856. — Luzán. — Sr. Diretor do Colégio de Surdos-Mudos e Cegos.

La Real orden por la que ha sido concedida la autorizacion para imprimir esla memoria, se halla concebida en los términos síquientes:

MINISTERIO DE FOMENTO.—*Escuelas Especiales*.—Vista la comunicacion de V. S., fecha 30 de Diciembre del año anterior, con la cual remite la memoria comprensiva del resultado del viaje que ha hecho á varios paises extranjeros, para examinar los establecimientos de sordo-mudos y de ciegos, enterarse sus métodos de enseñanza y reunir datos y noticias cuya aplicacion al Colegio de Madrid de la misma clase pueda contribuir á mejorarlo. Atendiendo á que este trabajo versa sobre una materia poco conocida entre nosotros y por otra parte contiene observaciones y datos que importan dar á conocer, y que ganará el establecimiento ade nuestros sordo-mudos, dándose un público testimonio del interes con que el Gobierno procura su mejora; S. M. la Reina se ha servido autorizar su publicacion, mandando que en la imprenta de ese Colegio se tiren seiscientos ejemplares; cuyo costo será satisfecho con cargo al capítulo quinto, artículo cuarto del presupuesto general de gastos vigente, correspondiente al material del mismo. De Real orden lo digo á V. S. para su satisfaccion y efectos oportunos. Dios guarde á V. S. muchos años. Madrid 22 de Abril de 1856.—Luzán.—Sr. Director del Colegio de Sordo-mudos y de Ciegos.

Excmo. Sr.:

EM sete de abril do presente ano, fui comissionado pelo Governo de Sua Majestade para viajar ao exterior a fim de visitar os estabelecimentos para surdos-mudos e cegos da França, Bélgica, Holanda e Alemanha, para que, conhecendo a organização desses estabelecimentos e os resultados que neles produz o método de ensino, pudesse, ao retornar, propor ao Colégio de Madri todas as melhorias que a experiência e a observação me tivessem sugerido em benefício dessas classes infelizes, tão dignas de chamar a atenção de um Governo ilustrado e do público em geral.

Tendo cumprido esta missão sem qualquer contratempo, tendo percorrido os países acima mencionados e adquirido um acervo de observações superior ao que eu poderia esperar, chegou a hora, Excelentíssimo Senhor, de dar conta dos resultados, que considero vantajosos, de uma missão na qual, pelo menos não me faltou nem a atividade nem o desejo, nem a satisfação de ser cordialmente recebido em todos os lugares, causando no exterior a mais agradável surpresa ao saber que o Governo espanhol havia designado uma pessoa para visitar os estabelecimentos de ensino, que acreditavam estar estagnados ou quase esquecidos na Espanha, enquanto o movimento em favor dos surdos-mudos e dos cegos é um fato constante em toda a Europa, como terei a honra de explicar a V. E.

Para uma melhor classificação e acerto do meu trabalho, achei conveniente dividi-lo em quatro partes: a primeira será uma rápida resenha dos estabelecimentos que tive a oportunidade de visitar, pela mesma ordem das nações e cidades que percorri, e sem me alongar em de-

Excmo. Sr.:

CON fecha siete de Abril del presente año fui comisionado por el Gobierno de S. M. á pasar al extranjero para visitar los establecimientos de sordo-mudos y de ciegos de Francia, Bélgica, Holanda y Alemania, para que enterado de la organizacion de estos establecimientos y de los resultados que en ellos produce el método de enseñanza, pudiera á mi regreso plantear en el Colegio de Madrid todas las mejoras que la experiencia y la observacion me hubiesen sugerido en beneficio de estas clases desgraciadas, tan dignas de llamar la atencion de un Gobierno ilustrado, y del público en general.

Habiendo desempeñado esta comision sin contratiempo de ninguna especie, habiendo recorrido los paises arriba mencionados, y adquirido un caudal de observaciones superior al que yo me podia esperar, es llegada la hora, Excmo. Sr., de dar cuenta de los resultados, que juzgo ventajosos, de una comision en la que, por lo menos no me han faltado ni la actividad ni el deseo, ni tampoco la satisfaccion de ser en todas partes cordialmente acogido, produciendo en el extranjero la mas agradable sorpresa el saber que por el Gobierno español se comisionase una persona para que visitase los establecimientos de esta enseñanza, que creian en España estacionada ó casi olvidada, mientras que el movimiento en favor de los sordo-mudos y los ciegos, es un hecho constante en toda la Europa, como ya tendré el honor de ir esponiendo á V. E.

Para la mejor clasificacion y acierto de mi trabajo he creido conveniente dividirlo en cuatro partes: la primera será una reseña rápida de los establecimientos que he tenido ocasion de visitar, por el mismo orden de las naciones y ciudades con que los he ido recorriendo, y sin estenderme á de-

talhes. Os responsáveis pela instrução são extremamente amáveis e complacentes; fazendo trabalhar várias de suas turmas, vi com prazer que se dedicavam com bastante empenho à pronúncia, conseguindo que alguns, no pouco tempo que estão lá, falassem com alguma clareza. Neste, como em todos os colégios que estão sob a direção desses irmãos, ensinam por seu método exclusivo, que é dividido em duas partes; a primeira dirigida aos que ensinam, a segunda aos que aprendem.

Em meio à escassez em que vivem, eles também não negligenciam a educação física; em um pátio não muito grande, eles têm seu ginásio com quatro aparelhos dos mais comuns e usuais.

ORLEANS.



No dia 20, à meia-noite, cheguei a Orleans e, no dia 27, logo pela manhã, passei pelo Colégio de Surdos-Mudos, dirigido pelo venerável e sapientíssimo L'abbé Laveau, um ancião respeitável, extremamente surdo, que me recebeu com a mais terna gentileza, assim como o esmoler ou padre adjunto, únicos responsáveis pelo ensino de quarenta e três alunos, todos do sexo masculino. Eles não têm outras rendas além da caridade e de vinte e duas bolsas de pensão que recebem da seguinte forma: duas do Governo do Império, dez da cidade e outras dez do departamento. O Sr. Laveau não se empenhou em me mostrar todo o seu estabelecimento, passando pelas salas de aula, pois eu já o tinha feito pela enfermaria; pois, na minha chegada, o médico estava fazendo a visita de rotina aos muitos enfermos que lá se encontravam, que, sem cama, não se sentiam bem, e entre eles dois tinham úlceras. Essa parte já me pareceu boa e demonstrou o espírito de ordem que reina em tudo o que o respeitável sacerdote dirige. O médico também me agradou muito por sua desenvoltura e simpatia. A sala de aula, única, mas bem equipada com meios de ensino, para me demonstrar seu vasto e peculiar plano, colocou-se no quadro-negro com uma criança tão inteligente que, nos quinze minutos em que trabalhou com ela, desenvolveu um grande método geral que está concluindo para levar à imprensa; e embora seja verdade que em seu método exclusivo não entra em nada a articulação e sim apenas a linguagem da ação, o diálogo que ele teve com a criança foi tão expressivo que não deixaria a menor dúvida a ninguém; e só

cargados de la instruccion son sumamente amables y complacientes; haciendo trabajar á varias de sus clases, ví en gusto que se ocupaban con bastante empeño en la pronunciacion, logrando que algunos en el poco tiempo que llevan hablen con alguna claridad. En este, como en todos los colegios que están bajo la direccion de estos hermanos, enseñan por su exclusivismo método que está dividido en dos partes; la primera dirigida á los que enseñan, la segunda á los que aprenden.

En medio de la estrechez en que viven no descuidan tampoco la educacion física; en un patio no muy grande, tienen su pórtico de gimnasia con cuatro aparatos de los mas comunes y usuales.

ORLEANS.



El 20 á las doce de la noche llegué á Orleans, y el 27 á primera hora pasé al Colegio de Sordo-mudos, dirigido por el venerable y sapientísimo L'abbé Laveau, anciano respetabilísimo, estremadamente surdo, que me recibió con la mas tierna amabilidad, asi como el limosnero ó sacerdote adjunto, únicos encargados de la enseñanza de cuarenta y tres alumnos, todos varones. No tienen mas rentas que la caridad y veinte y dos bolsas de pension que reciben en esta forma: dos por el Gobierno del Imperio, diez por la ciudad y otras diez departamentales. Mr. Laveau no se empeñó en enseñarme todo su establecimiento, pasando por las clases, habiéndolo hecho yo por la enfermería; por estar á mi llegada pasando la visita ordinaria el médico á los muchos escrofulosos que habia en ella, que sin hacer cama no se encontraban bien, y entre ellos dos las tenian ulceradas. Esta parte ya me pareció bien y demostró el espíritu de orden que reina en todo lo que dirige el respetable sacerdote. El médico tambien me gustó mucho por su despejo y amabilidad. La clase, única si, pero bien provista de medios de enseñanza, que para demostrárme esta en su vasto y peculiar plan, se puso al encerado con un niño tan listo que en los cinco cuartos de hora que estuvo trabajando con él, desenvolió en gran método general que está concluyendo para darlo á la prensa; y si bien es verdad que en su esclusivo método no entra para nada la articulacion y sí solo el lenguaje de accion, el diálogo que tuvieron el niño y él era tan espresivo, que á nadie dejaria la menor duda; y solo

falta que o incansável Laveau o publique e o faça nas seis línguas em que começou, para que, colocado ao alcance de todos os que se dedicam a este ensino especial, possam entendê-lo e ensiná-lo. Depois, ele me levou às oficinas e aos ateliês; na alfaiataria, há seis mudos e um jovem de fala muito modesta que é o mestre. Na oficina de sapateiro há cinco mudos e um ancião que é o mestre. Na oficina de tamancos ou palafitas de madeira, que são os que usam em casa tanto os alunos de Nantes como estes, há nove mudos e outro mestre da cidade. Na época, estavam trabalhando para estabelecer uma gráfica. Eles têm três belos dormitórios bem ventilados e separados inteiramente por idades. Nenhum vigilante dorme com eles. A cozinha e a sala de jantar, embora pequenas, são muito limpas; eles não usam toalhas de mesa, apenas um guardanapo para cada um e um copo de estanho: também não têm pratos, apenas panelas. A capela fica no segundo andar, é pequena, mas muito bonita. Embora o prédio não seja grande, não falta nada, nem para a educação física, intelectual, moral ou industrial. Tem um belo jardim e um ginásio com alguns aparelhos.

A equipe se resume ao respeitável abade e seu segundo, que é um padre belga, também muito simpático, e que, por ter passado muitos anos na Venezuela, falava espanhol com fluência, idioma com o qual tivemos uma longa conversa. Esses dois padres são os únicos professores. Um cozinheiro, um ajudante de cozinha surdo-mudo e outro adulto mudo que é o ajudante de câmara, criado, porteiro, etc., e que é responsável pela limpeza da escola.

Os surdos-mudos estão a cargo das irmãs da Caridade, mas a educação é inteiramente a mesma que a do Sr. Laveau.

No dia 28, saí de Orleans para Paris, onde não pude deixar de ficar até 5 de junho, quando parti para

LILA.



No dia 4 de junho, visitei o Instituto de Surdos-Mudos e Cegos de Lila.

O instituto para surdos-mudos foi fundado em 1855 pelo famoso surdo-mudo Juan Massieu, o primeiro e mais querido discípulo do Abade Sicard, e é destinado exclusivamente a surdos-mudos. Atualmente, recebe surdos-mudos e cegos de ambos os sexos. Os surdos-mudos e os cegos estão sob a Direção dos

falta que el infatigable Laveau la publique y lo haga en las seis lenguas que le comenzó, para que puesto al alcance de todos los que se dedican á esta especial enseñanza, lo puedan entender y enseñar. Despues me llevó á los talleres y obradores; en el de sastre hay seis mudos y un jóven de habla muy modesto que es el maestro. En el de zapatería hay cinco mudos y un anciano de maestro. En el de zuecos ó zancos de madera, que son los que gastan para casa así los alumnos de Nantes como estos, hay nueve mudos y otro maestro de la ciudad. A la sazón estaban trabajando para establecer una imprenta. Tienen tres hermosos dormitorios bien ventilados y separados enteramente por edades. Ningun vigilante duerme con ellos. La cocina y comedor, aunque pequeños, están muy limpios; no gastan manteles y solo una servilleta para cada uno y un vaso de estaño: tampoco tienen platos, solo cazuelas. La capilla está en el piso segundo, es pequeña pero muy hermosa. Aunque el edificio no es grande nada le falta, ni para la educacion física, intelectual, moral é industrial. Tiene un bonito jardín, y un gimnasio con unos cuantos aparatos.

El personal se reduce al respetable abate y su segundo que es un sacerdote belga, muy amable tambien, y que por haber estado muchos años en Venezuela hablaba regularmente el español con cuyo idioma tuvimos una larga conversacion. Estos dos sacerdotes son los únicos maestros. Un cocinero, un ayuda de cocina, sordo-mudo, y otro mudo adulto que es el que hace de ayuda de câmara, criado, portero, etc., y el que está encargado del aseo del colegio.

Las sordo-mudas están á cargo de las hermanas de la Caridad; pero la educacion es enteramente la misma que la de Mr. Laveau.

El 28 salí de Orleans para París, en donde no pude menos de detenerme hasta el 5 de Junio que partí para

LILA.



El 4 de Junio visité el Instituto de Sordo-mudos y de ciegos de Lila.

El de sordo-mudos se fundó en 1855 por el célebre sordo-mudo Juan Massieu, el primer discípulo y el mas predilecto del Abate Sicard, y para solo sordo-mudos. En el dia reciben educacion sordo-mudos y ciegos de ambos sexos. Los sordo-mudos y los ciegos estan bajo la Direccion de los

irmãos da Doutrina Cristã, intitulados de São Gabriel, e as cegas e surdas-mudas pelas filhas da Sabedoria. A escola destas últimas fica dentro da cidade, na rua Real, número 151, e a dos irmãos de São Gabriel fica a uma distância considerável fora da cidade, no subúrbio, no caminho de Louviers para Evreux. Em ambos há oficinas e ateliês de muitos e variados tipos, onde os alunos podem adquirir o aprendizado e o aperfeiçoamento de ofícios compatíveis com sua condição e com os quais podem garantir uma subsistência decente.

Há uma comissão de vigilância composta por um presidente, que é o prefeito, um vice-presidente, membro do conselho provincial, um senador, outro conselheiro provincial, etc., etc. O pessoal é composto pelo irmão superior, que é o padre Luís Gonzaga, nove professores, todos irmãos de São Gabriel, o esmoler e um médico.

Os alunos de ambos os sexos são admitidos no mês de setembro. A cidade de Lila é talvez onde a instrução é mais atendida. Somente nas diversas escolas e casas religiosas estabelecidas na cidade, três mil meninos e duas mil e seiscentas meninas recebem instrução.

Gostei muito das aulas para surdos; em uma sala contínua, elas são divididas por oito magníficas lousas pretas e cada uma delas é assistida por um irmão dedicado ao ensino, com uma seção ou família da qual cada um é responsável. Gostei muito do seu bom método, da sua delicadeza e das atenções com que me receberam, da simpatia e franqueza com que responderam a todas as minhas perguntas e observações, o que me deixou muito agradecido; apesar da discussão que tive com eles a respeito do quadro de quirologia com o qual estão muito entusiasmados, e no momento de me entregar, entre outras coisas, dois exemplares deste e elogiar excessivamente seu novo sistema de sinais para se comunicar com os surdos-mudos, fiz algumas observações a respeito da precisão de ter que usar as duas mãos, que, dispensando os casos fortuitos de um manco, mesmo para os saudáveis representava mais uma complicação e uma nova dificuldade, quando eu acreditava que a grande ciência de todo aquele que ensina é simplificar os meios e os métodos, e muito mais com este tipo de infelizes, e embora eles tenham dado as suas razões e tenham ouvido as minhas, nenhum de nós ficou satisfeito, terminando por nos despedirmos dos alunos e professores com o maior sentimento; mas ainda me estava reservada outra satisfação maior nesta casa ao examinar as aulas dos cegos; depois de vê-los dar as aulas de música em geral, eles quiseram me presentear; primeiro com uma excelente peça musi-

hermanos de la Doctrina Cristiana, titulados de S. Gabriel, y las ciegas y sordo-mudas por las hijas de la Sabiduría. El Colegio de estas está dentro de la ciudad, calle Real, número 151, y el de los hermanos de S. Gabriel está á bastante distancia fuera de la ciudad en el arrabal camino de Louviers á Evreux. En el uno y en el otro hay talleres y obradores de muchos y variados géneros en donde los alumnos pueden adquirir el aprendizaje y perfeccion de oficios compatibles con su estado y con los que pueden asegurarse una subsistencia decente.

Hay una comision de vigilancia compuesta de un presidente, que lo es el Maire, un vice-presidente, miembro del consejo provincial, un senador, otro consejero provincial, etc., etc. El personal se compone del hermano superior, que lo es el P. Luis Gonzaga, de nueve profesores, todos hermanos de S. Gabriel, del limosnero y un médico.

Los alumnos de uno y otro sexo son admitidos en el mes de Setiembre. La ciudad de Lila será quizá donde la instruccion está mas atendida. Solo en las diversas escuelas y casas religiosas establecidas en la ciudad la reciben tres mil varones y dos mil seiscientas niñas.

Las clases de los mudos me gustaron mucho; en un salon corrido, están divididas por ocho magníficos encerados negros y á cada uno de los cuales asiste un hermano de los dedicados á la enseñanza, con una seccion ó familia de las que cada uno está encargado. Su buen método me agradó mucho, su finura y las atenciones con que me recibieron, el agrado y franqueza con que satisficieron á todas mis preguntas y observaciones me dejaron muy obligado; á pesar del altercado que sostuve con ellos respecto al cuadro de chirológica con el que están muy entusiasmados, y al tiempo de entregarme entre otras cosas dos ejemplares de este y encomiarme demasiado su nuevo sistema de signos para comunicar con los sordo-mudos, les hice algunas observaciones respecto á la precision de tener que emplear las dos manos, que prescindiendo de los casos fortuitos de un manco, aun para los sanos se encontraba una complicacion mas y una nueva dificultad, cuando yo creía que la gran ciencia de todo el que enseña es simplificar los medios y los métodos y mucho mas con esta clase de desgraciados, y aunque ellos dieron sus razones y yo escuché las mías, ni unos ni otros quedamos satisfechos, terminando al fin que despedir de alumnos y profesores con el mayor sentimiento; pero aun me estaba reservado otra mayor satisfaccion en esta casa al examinar las clases de los ciegos; despues de verles dar las lecciones de música en general, quisieron obsequiarme; primero con un excelente trozo de mú-

cal ao piano; sem se levantar do piano, este talentoso ceginho sentou-se e executou uma belíssima composição a quatro mãos; depois, tocaram um dueto de piano e clarinete com grande precisão e, por fim, concluíram esta parte com toda a orquestra de tambores, pratos, ferros, clarinetes, três flautas, quatro cornetas de chaves, flautas e trompas.

Na turma dos cegos, há apenas um irmão para a instrução especial e um cego que lhe serve de repetidor: um professor de música leigo com outro cego como auxiliar. Este professor de música tem três horas de aula por dia e o salário é de 600 francos por ano. Há sete pianos para estudar as lições e o da turma oito: este muito superior. Cada um deles está em seu quartinho isolado. Uma magnífica capela, ou melhor, igreja, com seu grande presbitério e duas naves laterais. No altar-mor há um quadro da Visitação e, aos lados, há dois quadros grandes, um de São Pedro e outro de São Paulo. Nas naves laterais, na direita, onde os cegos se sentam para ouvir a missa, está o Salvador dando visão aos cegos; e na esquerda, onde os mudos assistem à missa, está o Salvador dando ouvido ao mudo. Um grande órgão, que além de estar tocando enquanto estávamos vendo a igreja, o diretor, Sr. L'abbé Gonzaga, foi tão gentil que, empenhado em me mostrar tudo, quis que subíssemos para ver tocar o órgão o mesmo cego que tocou a primeira peça no piano, que tem muita habilidade nos quatro instrumentos mencionados. Os cinco anos de estudo o colocaram em um nível surpreendente nos quatro instrumentos mencionados.

Os dormitórios de uns e outros são espaçosos, com uma ventilação incrível de um lado e do outro; as camas são todas de ferro e com roupas melhores do que em Orleans; a sala de jantar é igual, sem toalhas de mesa, apenas com um guardanapo por lugar com sua respectiva gaveta onde cada um guarda seu guardanapo, talher e copo, que também são de estanho. O pão para a refeição é à discrição e nas outras duas refeições é racionado; têm cerveja na refeição do meio-dia. A cozinha é muito grande e muito limpa. Os oficinas dos mudos são três, de carpintaria, sapateiro e alfaiate: nesta estão os guarda-roupas. Cada aluno tem dois trajes completos, um para a rua e outro para casa; este muito resistente, o outro muito fino, composto por levita, calças e boné azul turquesa escuro, botão amarelo para os mudos e branco para os cegos. Os cegos fazem escelas e chinelos de todos os tipos. O estabelecimento tem uma magnífica horta com uma parte dedicada ao jardim. Um bom ginásio.

Todo o grande edifício e terreno adjacente são propriedade dos ir-

sica en el piano; sin levantarse del piano este aventajado ciegucecito se sentó y ejecutaron una hermosísima composición á cuatro manos, despues estos tocaron un duo de piano y clarinete precisísimo, y por último concluyeron esta parte con toda la orquesta de bombo, platillos, hierros, clarinetes, tres flautas, cuatro cornetines de llaves, flautas y trompas.

En la clase de los ciegos no hay mas que un hermano para la instruccion especial, y un ciego que le sirve de repetidor: un seglar maestro de música con otro ciego de auxiliar. Este maestro de música tiene tres horas de leccion diarias y el sueldo es el de 600 francos al año. Hay siete pianos para estudiar las lecciones, y el de la clase ocho: este muy superior. Cada uno de aquellos está en su cuartito aislado. Una magnífica capilla ó sea mejor dicho Iglesia, con su gran presbiterio y dos colaterales. En el altar mayor hay un cuadro de la Visitacion y á los lados tienen dos cuadros grandes, uno de S. Pedro y otro de S. Pablo. Los colaterales; en el de la derecha, es donde se ponen los ciegos á oir misa, es el Salvador dando vista á los ciegos; y en el de la izquierda, que es donde ven misa los mudos, el Salvador dando oido al mudo. Un grande órgano, el que ademas de estar sonando mientras estábamos viendo la Iglesia, el Director Mr. L'abbé Gonzaga fue tan amable que, empeñándose en enseñármelo todo, quiso que subiéramos á ver tocar el órgano al mismo ciego que tocó la primer pieza al piano, que tiene muchísima ejecucion en los cuatro instrumentos dichos. Los cinco años de estudio le han puesto á una altura asombrosa en los cuatro instrumentos dichos.

Los dormitorios de los unos y los otros son espaciosos, con una ventilacion asombrosa por uno y otro lado; las camas todas de hierro y con mejores ropas que en Orleans; el comedor es lo mismo, sin manteles, con solo servilleta por plaza con su respectivo cajoncito en donde cada uno conserva guardada su servilleta, cubierto y vaso, que tambien son de estaño. El pan para la comida es á discrecion y á las otras dos comidas racion fija; tienen cerveza á la comida del medio dia. La cocina muy grande y muy limpia. Los obradores de los mudos son tres, de carpintería, zapatería y sastrería: en esta estan los guarda-ropas. Cada alumno tiene dos trages completos, uno de calle y otro de casa; este muy fuerte, el otro muy fino compuesto de levita, pantalon y gorra azul turquí oscuro, boton amarillo los mudos y blanco los ciegos. Los ciegos hacen escelas y zapatillas de todas clases. El establecimiento tiene una magnífica huerta con su parte dedicada á jardin. Un buen gimnasio.

Todo el grande edificio y terreno adyacente es propiedad de los her-

mãos de S. Gabriel. O departamento tem vinte e oito bolsas ou pensionistas, e seis na cidade de Lila, os demais são pensionistas por suas famílias. O governo não dá um centavo para este estabelecimento e o mesmo acontece com o das meninas cegas e surdas-mudas, cujo método e todo o resto do regime da casa é igual ao dos meninos.

Às 12h30, saí cheio de lembranças e, às 14h, quando estava comendo, fui surpreendido por dois irmãos professores dos mudos, com cópias dos regulamentos, algumas instruções e uma carta muito sentimental dos mudos para os meus.

ANTUÉRPIA.



No dia 6 de junho, visitei o Colégio de Surdos-Mudos de Antuérpia, fundado para meninos em 1850 por uma associação e para meninas em 1851, cujo jovem diretor, o Sr. Capron, me recebeu com tanta hospitalidade que, depois de me mostrar todo o novo estabelecimento, se apressou em me dar os regulamentos e tudo o que tinha disponível. Ele me levou à sala de desenho, onde trabalhavam os onze alunos que frequentam o colégio diariamente, e fiquei impressionado com o quanto eles desenhavam bem, tanto no traçado quanto na ornamentação. e minha surpresa aumentou ainda mais quando os fiz falar, ao ver não só a clareza com que pronunciavam o flamengo e a desenvoltura com que o faziam, mas também as muitas palavras em espanhol que eu escrevi no quadro-negro, como sombrero, carreton, catedral, arbol, rama, Rafael e meu nome e sobrenome; e todos pronunciaram da mesma forma que em flamengo.

AMSTERDÃ.



No dia 10 de junho, visitei o Instituto para Cegos de Amsterdã, onde o diretor, Sr. J. W. Dapperen e sua esposa me receberam com uma hospitalidade extraordinária e, embora fosse domingo e houvesse algumas dificuldades para ver a escola e trabalhar com os alunos, manifestando-lhes o prejuízo que eu teria se não partisse no dia seguinte para Gro-

manos de S. Gabriel.—El departamento tiene veinte y ocho bolsas ó pensionados, y seis la ciudad de Lila, los demas son pensionistas por sus familias. El gobierno no da un maravedí á este establecimiento y lo mismo sucede con el de las niñas ciegas y sordo-mudas, cuyo método y todo lo demas del régimen de la casa es igual al de los varones.

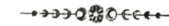
A las doce y media salí lleno de recuerdos, y á las dos, cuando estaba comiendo, me sorprendieron dos hermanos profesores de los mudos, con las copias de los reglamentos, algunas instrucciones y una carta muy sentimental de sus mudos para los mios.

AMBERES.



El 6 de Junio visité el Colegio de Sordo-mudos de Amberes, fundado el de niños en 1850 por una asociacion y el de niñas lo fué en 1851, cuyo jóven Director Mr. Capron me recibió con tanto agasajo que despues de enseñarme todo el nuevo establecimiento, se apresuró á darme los reglamentos y cuanto tenia disponible. Me entró en la sala de dibujo donde trabajaban los once alumnos que hay en el día, me asombró lo bien que dibujaban en el delineado y adorno, mi asombro subió de punto cuando los hizo hablar, al ver no solo lo claro que pronunciaban el flamenco y con la desenvoltura que lo hacian, sino tambien las muchas palabras en castellano que los puse yo en el encerado, como sombrero, carreton, catedral, arbol, rama, Rafael y mi nombre y apellido; y todo lo pronunciaron lo mismo que el flamenco.

AMSTERDAM.



El 10 de Junio visité el Instituto de ciegos de Amsterdam en el que así el Director Mr. J. W. Dapperen y su señora, me recibieron con un agasajo extraordinario, y aunque como era domingo se presentaban algunas dificultades para ver el Colegio y trabajar á los colegiales, manifestándoles el perjuicio que se me seguia de no salir al dia siguiente para Gro-

ninga, combinamos que às quatro eles me esperariam; não faltei ao compromisso, permanecendo no estabelecimento até depois das oito. A inspeção começou pela sala de trabalhos, onde as meninas continuavam os trabalhos que já haviam começado, como tapeçarias de lã, rendas, bolsos, camisas, meias, etc., etc.; em seguida, passamos para a oficina dos meninos, onde faziam peças de arame, sacos para pesar e caçar e todo tipo de cestas. Concluída esta visita, passamos para a aula de música: o diretor pegou seu violino, um cego sentou-se ao grande piano de cauda e eles aos instrumentos e o resto dos cegos e cegas ao coro, executaram peças longas e encantadoras, e observei que entre os meninos há bons baixos e entre as meninas belas sopranos. Depois, duas crianças foram para o piano e tocaram outra peça a quatro mãos; concluído este ato e após um pequeno descanso, o Sr. Diretor voltou a pegar o violino, um cego ao piano e outro ao magnífico órgão que eles têm, e todos os alunos, meninos e meninas, se levantaram para acompanhar novamente os referidos instrumentos em uma longa peça com tanta música e tanta harmonia que me emocionaram durante todo o tempo de sua execução. Nesta aula, ambos os sexos têm suas aulas de música: nela, há dois grandes pianos de cauda, dois pianos pequenos e o órgão. Concluídos esses exercícios, passamos para a sala de geografia, onde há mapas de todos os pontos do globo, e por um método particular que J. W. Dapperen disse ser obra sua, e do qual havia enviado exemplares para a exposição de Paris, como de fato tivemos a oportunidade de ver. Daqui passamos para a sala dedicada à Imprensa, onde há uma pequena impressora na qual os próprios alunos imprimiam tudo o que se relacionava com sua instrução especial, em caracteres iguais aos que temos aqui, cujos punções mandamos abrir em Paris na minha viagem anterior, no ano de 1841. Entre as diferentes obras que têm na sua biblioteca especial encontram-se os quatro Evangelhos, um curso completo de Doutrina Cristã e várias outras obras em holandês e francês, porque ensinam esta língua a muitos dos alunos. Os números para o estudo da aritmética ainda são de martelo, que foram os primeiros que usaram na escola de Paris, embora menores. Para a geometria, eles têm um método muito engenhoso, que consiste em uma tabela quadrada com fios presos em duas formas diferentes e, com outros soltos e muito mais longos, fazem todas as combinações geométricas imagináveis. Para a escrita, possuem todas as máquinas que foram inventadas e algumas duplicadas e triplicadas. Apenas a de Manchester não têm mais do que uma grande; pareceu-me muito engenhosa e muito mais simples do que as do

ninga, quedamos en que á las cuatro me esperarían; no falté á la cita permaneciendo en el establecimiento hasta mas de las ocho. La inspeccion comenzó por la sala de labores en la que las niñas continuaron las que ya tenían empezadas, como eran tapices de estambre, puntillas, bolsillos, camisas, calcetas, etc., etc.; en seguida pasamos al obrador de los niños en donde hacían pecadas de alambre, sacos de pesar y de cazar y todo género de cestas. Concluida esta visita pasamos á la clase de música: tomó el Director su violin, un ciego se puso al gran piano de cola y ellos en los instrumentos y el resto de los ciegos y ciegas á coro, ejecutaron largas y encantadoras piezas, y observé que en los varones hay buenos bajos y en las niñas hermosos tiples. Despues fueron dos niños al piano y tocaron otra pieza á cuatro manos; concluido este acto y despues de un pequeño descanso el Sr. Director volvió á tomar el violin, un ciego al piano y otro al magnífico órgano que tienen y todos los alumnos niños y niñas se pusieron en pié para volver á acompañar á los dichos instrumentos una larga pieza con tanta música y tanta armonia que me tuvieron conmovido todo el tiempo de su ejecucion. En esta clase ambos sexos dan sus lecciones de música: en ella tienen dos grandes pianos de cola, dos pianos pequeños y el órgano. Concluidos estos ejercicios pasamos á la sala de geografia donde hay mapas de todos los puntos del globo, y por un método particular que dijo J. W. Dapperen ser obra suya, y de la que habia mandado ejemplares á la esposicion de Paris, como en efecto tuvimos ocasion de ver. De aqui pasamos á la pieza dedicada á la Imprenta donde hay una prensa pequeña en la que imprimian los mismos alumnos todo lo relativo á su instruccion especial en caracteres iguales á los que tenemos aqui, cuyos punzones hicimos abrir en Paris en mi anterior viaje del año de 1841. Entre las diferentes obras que tienen en su biblioteca especial se hallan los cuatro Evangelios, un curso completo de Doctrina cristiana, y otras varias obras en holandés y francés, porque enseñan á muchos de los alumnos este idioma. Los números para el estudio de la aritmética son aun de martillo, que fueron los primeros que usaron en la escuela de Paris aunque mas pequeños. Para la geometría tienen un método muy ingenioso, que consiste en una tabla cuadrada con alambres clavados en dos formas diferentes, y con otros sueltos y mucho mas largos hacen todas las combinaciones geométricas imaginables. Para la escritura poseen todas las máquinas que se han inventado y algunas duplicadas y triplicadas. Solo de la de Manchester no tienen mas que una grande; me pareció muy ingeniosa y mucho mas sencilla que las de

Sr. Foucault. Os dormitórios estão no piso principal e no segundo. No principal fica o das meninas e o dos meninos no segundo, com uma única escada. Todas as camas são de ferro, com boas roupas, e embora estejam bastante próximas, são ventiladas, não há nenhum odor e gozam de todas as condições higiênicas. Eles têm uma boa cozinha; fazem três refeições: café com leite no café da manhã e cerveja no almoço. Atualmente, há vinte e nove meninas e trinta e oito meninos, num total de sessenta e sete, com seis professores, o diretor e a diretora, todos com salários muito modestos. O diretor ganha 1.600 florins por ano. Esta escola, a mais antiga, foi fundada pelos fracassos de Amsterdã no ano de 1779 e continua às custas da mesma sociedade, para o que cada indivíduo contribui com uma quantia determinada, a partir de 100 florins, 50, 25, 18, etc., etc., e outras que são fornecidas pela caridade pública, e é assim que se mantém em excelente estado há tantos anos. O governo não paga um quarto, nem tem qualquer pensão.

GRONINGA.



No dia 15, visitei o Colégio de Groninga, que tanto desejava conhecer devido à sua justa reputação; felizmente, era quarta-feira, dia dedicado na semana às aulas públicas, que duram das dez às doze, mas às oito os surdos e surdas das diferentes seções que o estabelecimento abriga saem para uma grande praça em frente ao prédio, cercada por árvores frondosas e colossais, com um suntuoso monumento no meio. Lá se reúnem todos os professores e as principais personalidades da cidade, que assistem a esses eventos; e aqui foi onde o Diretor Guyot me apresentou, e ele foi me apresentando a todas as autoridades, tanto civis quanto militares, que ali compareciam, incluindo o general em chefe do departamento, que também compareceu, assim como muitos dos principais assinantes e inspetores de instrução geral. Às dez horas, entramos precedidos pelos alunos em uma grande sala de aula que fica em frente a um estrado e um quadro negro que ocupa quase toda a fachada, acima dele um busto do rei dos Países Baixos, à direita o busto do Abade Sicard e à esquerda o do famoso Sr. Guyot, fundador do Colégio e pai dos

Mr. Foucault. Los dormitorios estan en el piso principal y segundo. En el principal esta el de las niñas y el de los muchachos en el segundo con una única escalera. Todas las camas son de hierro, con buenas ropas, y aunque estan bastante juntas, se hallan ventiladas que no hay olor alguno y gozan de todas las condiciones higiénicas. Tienen una buena cocina; hacen tres comidas: café leche para el desayuno, y en la comida se les dá cerveza. En la actualidad tienen veinte y nueve niñas y treinta y ocho varones, en todo sesenta y siete, con seis maestros, el Director y la Directora, todos muy módicamente retribuidos. El Director tiene 1.600 florines al año. Este colegio, el mas antiguo, se fundaron los fracasos de Amsterdam en el año de 1779 y sigue á expensas de la misma sociedad, para cuyo efecto cada individuo está suscrito por cierta cantidad desde 100 florines, 50, 25, 18, etc., etc., y otras que proporciona la caridad pública y así es como se sostiene en el estado mas brillante por tantos años. El Gobierno no paga un cuarto, ni tiene ninguna pension.

GRONINGA.



El 15 visité el Colegio de Groninga, lo que tanto deseaba por el justo renombre que tiene; afortunadamente era miércoles, día dedicado en la semana para las lecciones públicas, que duran desde las diez á las doce, pero á los ocho salen los mudos y mudas de las diferentes secciones que encierra el establecimiento á una gran plaza que hay frente al edificio, rodeada de frondosos y colosales árboles, con un suntuoso monumento en medio, allí se van reuniendo todos los profesores y los principales personajes de la ciudad, que asisten á estos actos; y aquí fué donde me presentó el Director Guyot y este me fué presentando á todas las autoridades, asi civiles como militares que concurrían, incluso el General en Gefe del departamento, que tambien asistió, como muchos de los principales suscriptores é inspectores de instruccion general. A las diez entramos precedidos de los alumnos á un gran salon de clase que hay frente hay un estrado y un encerado ó tablero negro que coje casi toda la fachada, encima un busto del rey de los Paises Bajos, á la derecha el busto del Abate Sicard, y á la izquierda el del célebre Mr. Guyot, fundador del Colegio y padre de

dois atuais diretores: um por um, inscreveram nossos nomes no grande álbum destinado a esse fim e, em seguida, começaram as aulas das quatro turmas, precedidas por uma breve alocução do diretor Guyot. Em seguida, saíram seus alunos, três de cada sexo da primeira turma, com dois professores, um falante e outro mudo, mas que falava bem, e expuseram o que sabiam por todos os métodos: o sinal com a presença dos objetos, o nome da coisa traduzida do sinal, a pronúncia da palavra, a leitura do nome do objeto nos lábios do professor, expressa em voz alta e a uma distância considerável, a descrição dos usos que podiam ser feitos do objeto. Concluído isso, saiu, por indicação do diretor, a segunda turma, e da mesma forma trabalharam outros seis alunos, três de cada sexo e com seus respectivos professores: frases curtas escritas, descritas por sinais, pronunciadas e lidas nos lábios. Ao mesmo sinal do diretor, saiu a terceira turma com o mesmo número e diferença de sexos; esta turma é de sintaxe, cuja lição é uma das folhas que reservei; da mesma forma saiu a quarta, que é a de períodos inteiros de diferentes assuntos. Um escreveu um grande trecho da história da fundação do Instituto. Outro escreveu sobre o objetivo da minha viagem e dos primeiros inventores espanhóis dessa instrução tão útil para os surdos-mudos. Outro escreveu sobre a guerra de Sebastopol, etc., e sobre outros assuntos diferentes, que foram recitados em voz alta e clara, concluindo os dois professores mudos, um com um longo período mímico sobre a criação, e o outro com uma recitação, em voz alta e com uma pronúncia muito clara, sobre a origem das seitas e a harmonia em que vivem nos atos públicos e em tudo o que se refere à instrução especial das três classes de infelizes surdos-mudos, católicos, protestantes e israelitas: os protestantes são a maioria, os católicos são a minoria e os judeus estão no meio termo. Estes têm dois dias por semana de férias: o sábado, que é o dia consagrado ao seu rito, não saem da sinagoga a não ser para comer, e o domingo, que é consagrado pelos católicos e protestantes à contemplação e cerimônia religiosas; os protestantes e católicos comem e dormem em comunidade. Dois dias por semana há instrução religiosa, ministrada por seu respectivo pastor, e aos domingos uma hora de religião explicada pelo próprio Guyot.

A sala de aula é muito espaçosa, cheia de bancos e mesas-secretárias para os 150 alunos, e na parede frontal há um grande quadro-negro. Concluídos os exercícios, fomos todos ver os quartos de um e outro sexo, todas

los dos actuales directores: uno por uno inscribieron nuestros nombres en el grande Album que hay al efecto, y en seguida dieron principio las lecciones de las cuatro clases, precediendo á acto una corta alocucion del Director Guyot, y en seguida salieron sus alumnos, tres de cada sexo de la primer clase con dos profesores, uno de habla y el otro mudo, pero que hablaba bien, y espusieron lo que sabian por todos los métodos: el signo con presencia de los objetos, el nombre de la cosa traducida del signo, pronunciacion de la palabra, lectura del nombre del objeto en los labios del profesor, espresada en alta voz y á bastante distancia, descripcion de los usos que se podian hacer del objeto. Concluido esto salió á la indicacion del Director la segunda clase, y de la misma manera trabajaron otros seis alumnos, tres de cada sexo y con sus respectivos profesores: frases cortas escritas, descritas por signos, pronunciadas y leidas en los labios. A la misma señal del Director salió la tercera clase con igual número y diferencia de sexos; esta clase es de sintaxis, de cuya leccion es una de las planas que me reservé; de la misma manera salió la cuarta, que es la de periodos enteros de diferentes asuntos. Uno escribió un gran trozo de la historia de la fundacion del Instituto. Otro el objeto de mi viaje y de los primeros inventores españoles de esta instruccion tan útil para los sordo-mudos. Otro de la guerra de Sebastopol, etc., y de otras diferentes materias, que fueron recitando á su vez en alta y clara voz, concluyendo los dos profesores mudos el uno con un largo periodo mimico sobre la creacion, y el otro con un recitado, de viva voz y con una pronunciacion muy clara, sobre el origen de las sectas y en la armonia en que viven en los actos públicos y en todo lo relativo á la instruccion especial las tres clases de los desgraciados sordo-mudos, católicos, protestantes é israelitas: los protestantes son los mas, los católicos los menos, y los judios el término medio. Estos tienen dos dias á la semana de vacacion: el sábado, que es el dia consagrado á su rito no salen de la Sinagoga mas que para comer, y el domingo, que es el consagrado por los católicos y protestantes á la contemplacion y ceremonia religiosas; los protestantes y católicos comen y duermen en comunidad. dos dias á la semana hay instruccion religiosa, que les dá su respectivo pastor, y los domingos una hora de religion que les explica el mismo Guyot.

La sala de clases es muy espaciosa, llena de bancos y mesas-pupitres para los 150 alumnos, y en el testero un grande encerado. Concluidos los ejercicios, fuimos todos á ver las habitaciones de uno y otro sexo, todos

as oficinas e ateliês, entre eles o de marcenaria, rico em ferramentas e muito mais em objetos preciosos fabricados pelos mudos, como mesas, lavatórios, consolas, necessaires de mogno, ébano, palo santo e outras madeiras finas, a de tanoaria, a de carpintaria e serralharia, alfaiataria, sapateiro, etc., o magnífico e completo pórtico de ginástica, rico em aparelhos de todos os tipos. Os trabalhos manuais das meninas; nestes havia muitas e variadas coisas primorosamente bordadas em seda, algodão, ouro e prata. Trabalhos em tricô e malha; costura, muita roupa branca, como camisas, camisolas, lençóis, etc., e também vestidos. O guarda-roupa era muito rico. Na sala de engomar havia uma profusão de roupa.

Daqui passamos para a sala de jantar das meninas, onde as mesas já estavam postas e com serviço completo, cada menina esperava em seu respectivo lugar e todas tricotavam até que fossem servidas. Daqui passamos para a sala de jantar dos meninos; eles já estavam comendo seu grande prato de verduras, com dois grandes pedaços de carne, o mesmo que vimos servir às meninas; mas para uns e outros pouco pão, muito preto, muito feio e como cru: aqui foi onde pela primeira vez vi toalhas de mesa nas salas de jantar; eles também tinham pratos e talheres de metal e copos do mesmo material. Os dormitórios, tanto dos meninos quanto das meninas, me pareceram ruins, eles dormem muito amontoados, o que é ainda mais estranho, pois o prédio é suntuoso; as camas de madeira, muito feias e curtas, no estilo do país, todas parecem mais berços do que camas, com uma vara alta na cabeceira e outra nos pés, dois lençóis, um travesseiro e um cobertor, sem colcha ou capa de cama, e todas são iguais, exceto nas enfermarias, onde as camas são suspensas e têm colchas de algodão ou percal; a cozinha é grande, muito limpa e comum aos dois refeitórios. Os judeus, como já foi dito, têm um departamento totalmente independente, e a cozinha é um modelo de limpeza: os utensílios parecem de prata. A sala de jantar é um espelho. Também os vi comer, e eles só preparam arroz, leite e um prato de legumes, mas nada de carne. Concluída toda a visita ao estabelecimento, ansioso por visitar o médico Sr. Guyot, mais velho, com quem mantinha correspondência há anos, aposentado na época e proprietário da grande e especial biblioteca de surdos-mudos que tanto desejava ver, o bondoso Sr. Alings, intérprete dos meus desejos, acompanhou-me até sua casa: relatar aqui como foi nossa entrevista seria rebaixá-la em seu verdadeiro entusiasmo, pois nem o fato de seu irmão já estar prevenido da minha visita, nem seu lamentável estado de paralisia o impediram de demonstrar a simpatia de

los obradores y talleres entre ellos el de ebanistería, rico en herramientas y mucho mas en objetos preciosos manufacturados por los mudos como mesas, lavabos, consolas, neceseres de caoba, ébano, palo santo y demas maderas finas, el de tonelería, el de carpintería y cerrajería, sastrería, zapatería, etc., el magnífico cuanto completo pórtico de gimnasia, rico en aparatos de todas clases. Las piezas de labores de las niñas; en estas habia muchas y variadas cosas primorosamente bordadas de sedas, algodón, oro y plata. Labores de punto de aguja y malla; de costura, mucho ropa blanca asi de camisas, chambras, sábanas, etc., y tambien vestidos. El guarda-ropa era muy rico. En la pieza del planchado habia profusion de ropa.

De aqui pasamos al comedor de las niñas, en el que puestas ya las mesas y con servicio completo, cada niña estaba esperando en su respectivo asiento y todas haciendo calceta hasta que las sirvieron. De este pasamos al comedor de los niños; estaban ya comiendo su gran plato de verdura, con dos pedazos grandes de carne, lo mismo que vimos servir á las niñas; pero á unos y otros poco pan, muy negro, muy feo y como crudo: aqui fue donde por primera vez vi manteles en los comedores; tambien tenian platos y cubiertos de metal y vasos de lo mismo. Los dormitorios lo mismo en los niños que en las niñas me parecieron mal, duermen muy amontonados, siendo tanto mas extraño cuanto que el edificio es suntuoso; las camas de madera, muy feas y cortas al estilo del pais, todas parecen cunas mas bien que camas, con palo alto á la cabecera y otro á los pies, dos sábanas, una almohada y una manta, sin colcha ó cubre-cama, y todas estan lo mismo, excepto las enfermerías en que estan las camas colgadas y con colchas de coton ó percal; la cocina es grande, muy limpia y comun á los dos refectorios. Los judios, como viene dicho, tienen un departamento enteramente independiente, y la cocina es un modelo de aseo: la batería parece de plata. El comedor es un espejo. Les vi tambien comer, y solo hacen la comida de arroz, leche y un plato de verduras, pero nada de carne. Concluida toda la visita del establecimiento, deseoso de visitar al doctor en medicina Mr. Guyot, mayor, con quien hacia años estaba en correspondencia, jubilado en el dia, y poseedor de la grande y especial biblioteca de sordo-mudos que tanto deseaba ver, el bondadoso Mr. Alings, intérprete de mis deseos, me acompañó á su casa: referir aqui cuál fue nuestra entrevista seria rebajarla en su verdadero entusiasmo, pues ni lo prevenido que ya la tenia su hermano de mi visita, ni su lastimoso estado de parálisis le impidieron demostrar lo simpática de

nossa satisfação. Seu irmão, o jurisconsulto Guyot, actual director, Alings e eu subimos para ver a magnífica biblioteca, onde se encontra tudo o que foi escrito sobre surdos-mudos, classificado por nações, entre as quais vi com orgulho nacional que figura, com muitas e raríssimas obras, a nossa Espanha. O estabelecimento é uma construção nova, com belos pátios e grandes jardins, pisos de mármore. A parte occupada pelo Sr. Alings é uma verdadeira casa independente, com entrada privada, localizada no meio do edificio e com comunicações com todos os departamentos das três classes que a occupam, com um belo jardim independente e exclusivo para seu lazer. Este vasto colégio não custa nada ao Estado: todas as suas despesas são cobertas por subscrições de particulares que formaram uma sociedade para criá-lo e sustentá-lo: a entrada foi fixada em 100 florins e, actualmente, há quem pague 200 e até 300, etc. Posteriormente, fixaram a subscrição anual em 40 florins, de acordo com as possibilidades, pois também admitem menores. Há outras entradas que consistem em legados deixados em testamentos, que em alguns anos chegaram a subir para 13.000 florins, que com as propriedades que possuem de uma boa renda fixa, sobem para 36.000 florins anuais. Com isso, são cobertas todas as despesas, como as do Dr. Guyot, 2.000 florins e mais 600 para a casa, já que ele não mora lá. O Sr. Alings recebe 2.000 florins e casa, pois, como já disse, é o único que mora no estabelecimento; os três professores recebem 1.500 florins cada um e os outros dois, 1.000 florins, e os dois professores mudos, 800 florins. Estes estão ligados aos mudos. Disseram-me que todas essas despesas são facilmente cobertas e ainda sobra dinheiro, mas que, se alguma vez faltasse, se recorria a subscrições ou empréstimos e sempre à primeira opção, com a certeza de um bom resultado. A cidade de Groninga está situada na confluência dos dois grandes rios Hunse e Aa, é bastante grande, quase circular; extremamente limpa, adornada com belos edificios públicos e particulares, fortificada com muralhas fortes e altas e fossos profundos e, como todas as populações notáveis da Holanda, atravessada por canais, cheios de barcos, que nesta época fazem um grande comércio, mas que nos seis ou sete meses de inverno os canais congelam de tal forma que nenhum navio pode sair e, em sua falta, os patins e trenós fazem o comércio interno, não sendo possível andar pelas ruas, a não ser com um calçado especial semelhante a patins. Este clima tão ingrato e a vegetação tão escassa em toda a província fizeram com que ela fosse considerada a Sibéria holandesa.

nuestra satisfaccion. Su hermano el jurisconsulto Guyot, actual director, Alings y yo, subimos á ver la magnífica biblioteca en la que se encuentra cuanto se ha escrito de sordo-mudos, clasificado por naciones, entre las que ví con orgullo nacional que figura por mucho y por obras rarísimas nuestra España. El establecimiento está hecho de nueva planta con hermosos patios y grandes jardines, los pavimentos de mármol, la parte que ocupa Mr. Alings es una verdadera casa independiente, con su entrada privada, con una colocacion particular en medio del edificio y con comunicaciones á todos los departamentos de las tres clases que la ocupan, con un bonito jardin independiente y exclusivo para su recreo. Este vasto colegio no cuesta nada al Estado: todos sus gastos se cubren por suscripciones de particulares que formaron una sociedad para crearlo y sostenerlo: la entrada se fijó en 100 florines y en el dia hay quien dá 200 y hasta 300 etc. luego fijaron la suscripcion anual á 40 florines, segun las facultades, pues tambien las admiten menores. Hay otras entradas que consisten en legados que dejan en los testamentos, que algunos años han llegado á subir á 13,000 florines, que con las fincas que poseen de una buena renta fija, suben á 36,000 florines anuales. De estas se cubren además todas las atenciones, como son al Dr. Mr. Guyot 2,000 florines y 600 mas para casa como no vive allí. Mr. Alings 2,000 y casa, que como he dicho es el único que vive en el establecimiento; los tres profesores que siguen uno á 1,500 florines y los otros dos á 1,000 florines y los dos profesores mudos á 800 florines. Estos estan adjuntos á los mudos. Todos estos gastos me dijeron se llenan con desahogo y aun quedaba sobrante, pero que si alguna vez faltasen se acudia bien á las suscripciones, bien á empréstitos y siempre -á lo primero con la seguridad de un buen éxito. La o La ciudad de Groninga está situada en la confluencia de los dos grandes rios l'Hunse y l'Aa, es bastante grande, casi circular; estremadamente limpia, adornada de hermosos edificios públicos y particulares, fortificada con fuertes y altas murallas y profundos fosos, y como todas las poblaciones notables de Holanda cruzada de canales, henchidos de barcos, quején este tiempo hacen un gran comercio, pero que en los seis ó siete meses de invierno se hielan los canales en términos que no puede salir ningun buque y en su defecto los patines y trineos hacen el 'comercio interior, no pudiéndose tampoco andar por las calles, no siendo con un calzado particular parecido á los patines. Este clima tan ingrato y la vejatacion tan escasa en toda la provincia, han dado lugar á considerarla como la Siberia holandesa,

FRANKFURT.



No dia 19, visitei o Colégio de Surdos-Mudos de ambos os sexos desta capital, cujo elegante edificio foi construído há poucos anos às custas da cidade; fica fora dos muros e a uma distância considerável, situado em uma bela zona rural às margens do Mein, com um terreno imenso e vistas encantadoras; os alunos são poucos em número, mas férteis em resultados. O diretor e sua esposa os instruem, acompanhados por outro professor que também é professor de desenho e ginástica, para o que têm um belo pórtico com aparelhos bem equipados: mais do que uma escola, parece uma família. A diretora, tão gentil e instruída, é muito carinhosa e imediatamente encarregada da educação especial dos vinte e seis meninos e quatorze meninas que aqui, como em todas as escolas da Holanda e da Alemanha, recebem educação comum para os dois sexos. Este estabelecimento é muito rico em resultados, porque é rico em tudo o que pode ser necessário para a instrução deste tipo de infelizes; não lhes falta nada, e assim a instrução corresponde bem aos muitos meios que possuem. A diretora, que, como já disse, é a que está permanentemente à frente da lousa, cuida tanto da pronúncia que os alunos leem seus lábios com uma facilidade admirável e se expressam com tanta clareza que, quando se está nas aulas, parecem mais alunos falantes do que surdos-mudos; as perguntas que lhes faziam tanto o diretor quanto a diretora eram respondidas com a mesma expressão como se não fossem mudos; muitas delas versavam sobre geografia e, depois de terem respondido com muita precisão sobre a Alemanha em geral e, mais particularmente, sobre os estados livres de Frankfurt, a diretora chamou um menino e uma menina e os interrogou sobre alguns pontos da Espanha, aos quais eles responderam com a mesma precisão com que os outros responderam sobre seu país.

A sala de desenho está bem abastecida com originais, mas escassamente aumentada com excelentes cópias feitas pelas crianças. Todas as salas de aula ficam no andar principal. Os dormitórios são lindos, com uma ventilação incrível, com camas de madeira pintadas de verde claro, todas muito limpas e bem abastecidas com roupas, incluindo colchas. As meninas dormem

FRANCFORT.



El 19 visité el Colegio de Sordo-mudos de ambos sexos de esta capital, cuyo elegante edificio se levantó hace pocos años de nueva planta á expensas de la ciudad; está estramuros y á bastante distancia, situado en una campiña muy bonita á las orillas del Mein, con un terreno inmenso y con unas vistas encantadoras; los alumnos son pocos en número pero fecundos en resultados. El Director y su muger los instruyen, acompañados de otro maestro que lo es tambien de dibujo y gimnasia, para lo que tienen un bonito pórtico con bien entendidos aparatos: mas bien que colegio parece una familia. La Directora tan amable, tan instruida, es muy cariñosa y á inmediatamente encargada de la educacion especial de los veinte y seis niños y catorce niñas que aqui, como en todos los colegios de Holanda y Alemania, la reciben en comun los dos sexos. Este establecimiento es muy rico en resultados, porque lo es en objetos de todo cuanto se puede necesitar en instruccion de esta clase de desgraciados; de nada carecen, y asi es que la instruccion corresponde bien á los muchísimos medios que poseen. La Directora, que como he dicho es la que permanentemente está al encerado, cuida tanto de la pronunciacion, que los alumnos leen en los labios con una facilidad admirable y se expresan con tanta claridad, que cuando se está en las clases mas bien parecen alumnos parlantes que sordo-mudos; las preguntas que les hacia asi el Director como la Directora fueron contestadas con la misma espresion que si no fueran mudos; muchas de ellas versaron sobre geografia, y despues de haberlo hecho con mucha precision en lo relativo á la Alemania en general y muy particularmente de los estados libres de Francfort, la Directora llamó á un niño y una niña y les interrogó sobre algunos puntos de España á los que contestaron con la misma precision que los demas lo hicieran respecto de su pais.

La sala de dibujo está muy provista de originales, pero escativamente aumentada de copias escelentes de los niños y niñas. Todas las clases están en el piso principal. Los dormitorios son hermosísimos, con una ventilacion asombrosa, con camas de madera pintadas de verde claro, muy limpias todas y muy provistas de ropa, incluso colchas. Las niñas duermen

no segundo andar e os meninos no terceiro. Os guarda-roupas de ambos os sexos estão bem abastecidos com roupas para casa e para a rua, moda distintiva do uniforme. O refeitório, muito espaçoso e muito limpo, serve a todos, inclusive aos diretores, e é onde mais se destaca o caráter de uma única família. Como o prédio fica nos arredores, no meio de uma grande esplanada, com algumas casinhas baixas na entrada que servem de leiterias e estábulos para as vacas do estabelecimento, há terrenos dedicados à horta, onde se colhem verduras, saladas e legumes para o consumo do estabelecimento, outra grande parte é dedicada ao jardim, um para os meninos e outro para as meninas, ambos divididos em pequenos quartéis que cada aluno cuida, e assim fizeram as meninas enquanto eu observava a bela enfermaria, cujas vistas são encantadoras, pois não só dominam toda a bela cidade, mas se estendem a um horizonte muito grande, cujo campo é povoado por hortas bem cultivadas e jardins frondosos que abastecem a cidade de verduras e flores abundantes, raras e caprichosas. Como a referida enfermaria domina inteiramente a parte do jardim dedicada às meninas, que na época estavam limpando seus quadros, quando elas me viram foram tão gentis que, escolhendo cada uma sua flor, fizeram um lindo buquê que me entregaram ao me despedir delas. Às doze e meia, saí deste estabelecimento tranquilo, que tem um caráter particular que nunca encontrei em nenhum outro lugar. A única coisa a que se assemelha é a um pai e uma mãe com muitos filhos.

O Colégio dos Cegos fica no centro da cidade, com muito poucas comodidades e sem nenhuma aparência de colégio, parecendo mais uma fábrica ou um conjunto de oficinas. A primeira coisa que o diretor me mostrou foram seis cegos que estavam fazendo uma esteira de palha extremamente resistente, com um tecido particular. Daí passamos para o andar principal, onde havia três cegas fazendo meias com uma rapidez extraordinária, e em outra salinha outras duas fazendo assentos de cadeiras com treliça de tira de cana-de-índia igual à que eu trouxe como amostra. Com isso, ele me levou ao depósito de artefatos, onde o diretor me mostrou tantos e tão variados que, não resistindo à tentação, escolhi quatro. Ele nos mostrou muitos modelos de máquinas, todos de sua invenção, assim como a invenção de uma nova escrita que ele tem na exposição de Paris, pela qual espera outra medalha, assim como a que obteve pela que apresentou na exposição de Londres. Ele inventou um sistema de geometria, geografia e topografia e, por último, está concluindo um mapa topográfico da cidade de Frankfurt, no qual não esqueceu os mínimos detalhes nem as coisas

en el piso segundo y los niños en el tercero. Los guarda-ropas de uno y otro sexo estan muy provistos de vestidos de casa y calle, moda de distintivo de uniforme. El comedor, muy capaz y muy limpio, sirve para todos, incluso para los directores y es en donde sobresale mas el carácter de una sola familia. Como el edificio está á las afueras en medio de una gran esplanada, con unas casitas bajas á la entrada que sirven de lecherías y cuadras para las vacas del establecimiento, hay terrenos dedicados á huerta en la que cogen verduras, ensaladas y legumbres para el consumo del establecimiento, otra gran parte lo está á jardin, uno para los muchachos y otro para las niñas, ambos divididos en cuartelitos que cuida cada alumno y asi lo hicieron las niñas mientras estuve viendo la hermosa enfermería cuyas vistas son encantadoras, pues no solo dominan toda la bonita ciudad sino que se extienden á un grandísimo horizonte, cuya campiña está poblada de bien cultivadas huertas y frondosos jardines que surten á la ciudad de verduras y abundantes cuanto raras y caprichosas flores, como la mencionada enfermería domina enteramente la parte de jardin dedicado á las niñas, que á la sazón estaban limpiando sus cuadros, cuando estas me vieron fueron tan galantes, que escogiendo cada una su flor, me hicieron un bonito ramillete que me entregaron al despedirme de ellas. A las doce y media salí de este tranquilo establecimiento que tiene un carácter particular que ni antes ni despues encontré otro igual. Un padre y madre con muchos hijos es lo único á que se parece.

El Colegio de Ciegos está en el centro de la ciudad con muy pocas comodidades y ningun aspecto de colegio, antes mas bien de una fábrica ó conjunto de obradores. Lo primero que me enseñó el Director fué seis ciegos que estaban haciendo estera de paja sumamente fuerte, y de tejido particular, de aqui pasamos al piso principal donde habia tres ciegas haciendo media con una celeridad extraordinaria, y en otra piececita otras dos haciendo asientos de sillas con enrejado de tira de caña de indias igual al que traje por muestra. Con esto me llevó al depósito de artefactos, en el que el Director me enseñó muchos y tan variados que no pudiendo resistir á la tentacion elegí cuatro. Nos enseñó muchos modelos de máquinas, todos de su invencion asi como el del invento de una nueva escritura que tiene en la esposicion de Paris, por la que espera otra medalla asi como la obtuvo por la que presentó en la esposicion de Londres. Ha inventado un sistema de geometría, de geografia, de topografía, y por último está concluyendo un plano topográfico de la ciudad de Frankfurt en el que no ha olvidado los menores detalles ni las cosas al

aparentemente mais insignificantes. O rio Main, a ponte de barcos, as igrejas, os hospitais, as escolas, os quartéis, os estabelecimentos e as casas mais notáveis, tudo pode ser conhecido e distinguido pelo cego com apenas passar a mão.

SAXONIA.



Às 9 da manhã do dia 21, passei pela Escola para Surdos-Mudos de Leipsick, que fica em um dos bairros mais afastados da cidade, com um magnífico edifício no centro de um enorme parque. Ao redor, ele está dividido em áreas cultivadas pelas próprias crianças, em número de cinquenta e oito, que eram as que havia na escola, ou seja, trinta meninos e vinte e oito meninas. As áreas destinadas aos meninos são de legumes e verduras, enquanto as das meninas são de flores.

A primeira coisa que se encontra ao se aproximar deste estabelecimento é uma grande cerca com portões de ferro e, ao lado, uma espécie de guarita onde fica o porteiro. A meio caminho entre a guarita e o edifício, há um magnífico panteão de pedra que guarda os restos mortais do fundador e, acima, uma estátua de bronze do famoso Heinicke, fundador desta escola, uma das mais antigas da Europa, pois data do ano de 1778, quando Augusto Frederico, eleitor da Saxônia, tendo notícias de que Heinicke já havia ensinado muitos surdos na língua escrita e falada, chamou-o a Leipsick para fundar a escola que ainda existe hoje e confiou-lhe a direção. Heinicke é para a escola alemã o que L'Epée é para a francesa: ambos são inventores de métodos especiais para o ensino de surdos-mudos, e o que L'Epée perde com os gestos e a mímica, Heinicke ganha, mesmo na própria França, com a oralidade e a escrita. O edifício, construído do zero para o fim a que se destina, é tal que as três classes em que se divide o ensino são independentes umas das outras. O ensino é ministrado a ambos os sexos juntos, intercalados nas mesas que existem nas três classes, pelo diretor Sr. Peschke, sua esposa, dois professores surdos-mudos e uma professora também surda-muda. Os dormitórios e refeitórios são separados uns dos outros. O das meninas fica no andar principal e o dos meninos no segundo; eles têm camas de madeira tão próximas umas das outras que mais pa-

parecer mas insignificantes. El rio Main, el puente de barcas, las iglesias, los hospitales, los colegios, los cuarteles, los establecimientos y casas mas notables, todo lo puede conocer y distinguir el ciego con solo pasar la mano.

SAJONIA.



A las 9 de la mañana del dia 21 pasé al Colegio de Sordo-mudos de Leipsick que está en uno de los barrios algo estraviados de la ciudad, con un magnífico edificio en el centro de un grandísimo parque. Al rededor está dividido en trozos que cultivan los mismos niños en número de cincuenta y ocho, que son los que habia en el colegio, es decir treinta muchachos y veinte y ocho niñas, los destinados á los niños están de legumbres y verduras mientras que los de las niñas lo estan de flores.

Lo primero que se encuentra al acercarse á este establecimiento, es una gran verja con unas puertas de hierro y al lado una especie de garita donde está el portero, y como á medio, desde esta al edificio, hay un magnífico panteon de piedra que encierra los restos mortales del fundador, y encima una estatua de bronce del célebre Heinicke, fundador de esta escuela, una de las mas antiguas de Europa, pues data del año de 1778 en que Augusto Frederico, elector de Sajonia, teniendo noticias de que Heinicke habia enseñado ya á muchos mudos en la lengua escrita y hablada le llamó á Leipsick para que fundase la escuela que aun existe hoy y le confió la direccion. Heinicke es á la escuela Alemana lo que L'Epée es á la francesa: ambos son inventores de métodos especiales para la enseñanza de los sordo-mudos, y lo que va perdiendo el de los gestos y mímica de L'Epée, lo va ganando aun en la misma Francia, el oral y escrito de Heinicke. El edificio, hecho de nueva planta para el destino que tiene su repartimiento, es tal que las tres clases en que está dividida la instruccion estan independientes unas de otras. La instruccion la reciben tambien los dos sexos juntos é interpolados en las mesas que hay en las tres clases; recibíéndola por el Director Mr. Peschke, su esposa, dos profesores sordo-mudos y una profesora tambien sordo-muda. Los dormitorios y comedores separados unos de otros. El de las niñas está en el piso principal y el de los niños en el segundo; tienen las camas de madera y tan juntas que mas pa-

recem beliches de quartéis do que camas de colégio. A cada três camas há um espaço que permite a passagem de uma pessoa, de modo que, se não fosse pelo isolamento do prédio e pelas grandes janelas rasgadas, cuja luz e ventilação não são interrompidas, os dormitórios estariam em péssimas condições. As salas de jantar são boas, mas muito mal equipadas: a dos meninos tinha mesas compridas e bancos ruins, como se tivessem sido jogados sobre elas, e em uma extremidade uma espécie de estante com muitos objetos de madeira e barro, como se fossem para ensino. A das meninas estava bem melhor arrumada; todos os assentos eram cadeiras grandes, embora muito rústicas, e as mesas estavam bem limpas. O guarda-roupa era escasso e bastante desorganizado. A sala de trabalhos manuais das meninas, como tudo o que dependia do prédio, era linda; nela havia muitos bordados, de seda, algodão, fio de ouro e bastante miçanga, principalmente em bolsas e bolsos. De costura, havia muitas roupas brancas, como lençóis, camisas, etc., que diziam ser trabalhos feitos por encomenda e para fora. Nesta sala havia também uma grande estante onde se conservavam muitos objetos pequenos de madeira, os únicos que os mudos fazem, pois não têm outra oficina além da de carpintaria. Também as aulas me pareceram um pouco ruins, de modo que a estante de objetos, muito rica em número, está um pouco desorganizada. Deduzi-se de tudo isso que a instrução também deveria sofrer, e assim era, de fato, então não fiquei muito satisfeito. A ginástica é muito pobre, eles têm apenas dois conjuntos de barras paralelas, um grande trampolim e uma longa ponte.

Por um equívoco do intérprete, em vez de me levar ao Colégio dos Cegos, que certamente vale muito pouco, ele me conduziu ao magnífico Hospital e clínica de doenças oculares, onde fui recebido pelo médico Dr. Ruete de Hoffla com uma delicadeza e uma linguagem em francês tão elegante que já me fez suspeitar que não era o que eu procurava: compartilhei com ele um pouco do meu dom, e depois de me agradecer com a delicadeza que o caracterizava, como sabia que eu também era médico, convidou-me para acompanhá-lo na visita, como tinha feito em Frankfurt, e não me arrependi de ter aproveitado para ver os melhores hospitais, talvez de toda a Europa. Neste, vi muitos e muitas operados de catarata e outras doenças oculares que nunca tinha visto. Quando desce-mos, já estavam esperando na cátedra muitos jovens para a clínica e mais de vinte doentes da outra sala, que vinham servir de exemplos na aplicação clínica.

recen camastrones de cuerpos de guardia que camas de colegio. De tres en tres hay un hueco que deja paso á una persona, de modo que si no fuera por el aislamiento en que está el edificio y las grandes y rasgadas ventanas cuyas luces y ventilacion por nada estan interrumpidas, los dormitorios estarian en las peores condiciones. Los comedores en buenas piezas, pero muy mal acondicionados: el de los niños tenia unas mesas largas y unos malos bancos como tirados encima de ellas, y á un extremo una especie de anaquelaria con muchos objetos de madera y barro como si fueran para enseñanza. El de las niñas estaba bastante mejor arreglado; todos los asientos eran sillas grandes, aunque muy bastas y las mesas bien limpias. El guarda-ropa escaso y en bastante desorden. La pieza de labores de las niñas, como todo lo que dependia del edificio, hermosa; en ella habia muchos bordados, de seda, algodón, hilo de oro y bastante en abalorio, sobre todo en petacas y bolsillos. De costura habia mucha ropa blanca, como sábanas, camisas, etc., que dijeron era obra hecha de encargo y para fuera. En esta pieza habia tambien un gran estante en donde se conservaban muchos objetos de madera en pequeño, de lo único que hacen los mudos, pues no tienen otro taller que el de carpintería. Tambien las clases me parecieron algo mal, asi que la estantería de objetos, muy rica en número, está en algun desorden. De todo esto se deduce que la instruccion habia de padecer tambien y asi era lo cierto, asi que no salí muy satisfecho. De gimnasia estan muy pobres, no tienen mas que dos juegos de paralelas, un gran trampolin y un puente largo.

Por una equivocacion del intérprete, en lugar de llevarme al Colegio de Ciegos, que ciertamente vale bien poco, me condujo al magnífico Hospital y clínica de las enfermedades de los ojos, en donde me recibió el medico Doctor Ruete de Hoffla con una finura y un lenguaje de tan elegante francés, que ya me hizo sospechar que no era lo que yo buscaba: le hice participe de algo de mi regalo, y despues de darme las gracias con la finura que le caracterizaba, como conociese que era tambien medico, me invitó á que le acompañase á la visita, como lo habia hecho en el de Francfort, y no me pesó el haberme aprovechado de ver los hospitales mejores quizá de toda Europa. En este vi muchos y muchas operadas de cataratas y de otras enfermedades de ojos que jamas habia visto. Cuando bajamos ya estaban esperando en la cátedra muchos jóvenes para la clínica y mas de veinte enfermos de la otra sala, que venian á servir de ejemplares en la aplicacion clínica.

DRESDE.



Na manhã de 22 de junho, visitei o Instituto de Surdos-Mudos da capital da Saxônia. O prédio é muito bonito, situado nos arredores e a uma distância considerável da cidade, no centro de um belo e extenso parque, no qual há um grande portico de ginástica bem equipado com aparelhos. Uma magnífica lavanderia e a casa das vacas leiteiras, além do gado necessário para cultivar os dez hectares de terra que adquiriram recentemente, atravessados por uma longa avenida que não se vê o fim, com duas fileiras de árvores de um lado e do outro, tão colossais quanto frondosas. Este novo terreno foi adquirido com o legado deixado pelo Barão Desaffieff, cujo retrato já foi colocado em uma sala destinada à galeria de retratos dos legatários. O legado do Barão consistiu em 18.500 táleres, e a grande aquisição do terreno mencionado custou apenas sete reais por metro quadrado.

Todos os estabelecimentos da Alemanha foram favorecidos com legados mais ou menos consideráveis, mas os de Dresden em particular, e o dos surdos-mudos, segundo me disse seu famoso diretor, Sr. Juan Federico Jencke, nos vinte e cinco anos em que esteve à frente do Colégio, as rendas anuais provenientes dos legados subiram para 36.000 táleres. Os nomes dos legatários constam todos em uma longa lista ou quadro na galeria de retratos.

O simpático e instruído Sr. Jencke veio merecer e imediatamente me apresentou sua esposa, não menos instruída que o diretor, e muito mais versada em francês do que ele, assim como suas duas filhas, que falavam como parisienses. Essa senhora e o Sr. Jencke me apresentaram as oito turmas em que o ensino é dividido, com outros tantos professores, todos muito dedicados e com salários muito baixos, pagos pelo Estado. O ensino é muito cuidadoso em todas as disciplinas, tanto para os meninos quanto para as meninas, que também estão misturados nas turmas, como em todas as escolas alemãs, e como todas elas também são muito ricas em objetos, não há ato da vida que não esteja representado em modelos maiores ou menores. As salas destinadas às aulas são muito claras, com uma profusão de mesas e quadros, e cada um dos alunos

DRESDE.



El 22 de Junio por la mañana visité el Instituto de Sordo-mudos de la capital de Sajonia. El edificio es muy bello, situado en las afueras y á bastante distancia de la ciudad en el centro de un hermoso y extenso parque en el cual hay un gran pórtico gimnástico muy provisto de aparatos. Un magnífico lavadero y la casa de vacas de leche, y demas ganado necesario para labrar las diez fanegas de terreno que han adquirido nuevamente, por medio del cual atraviesa una calle paseante larga que no alcanza la vista su término, con dos filas de árboles á uno y otro lado tan colosales como frondosos. Este nuevo terreno lo han adquirido con el legado que les dejó el Baron Desaffieff, cuyo retrato han colocado ya en una sala destinada á galería de retratos de los legatarios. El legado del Baron consistió en 18,500 thalers, y la grande adquisicion del terreno que viene dicho les costó solo siete reales vara cuadrada.

Todos los establecimientos de Alemania han sido favorecidos con legados mas ó menos considerables, pero los de Dresde con particularidad, y el de sordo-mudos, segun me dijo su célebre Director Mr. Juan Federico Jencke, en los veinte y cinco años que llevaba al frente del Colegio subian las rentas anuales producto de los legados á 36,000 thalers. Los nombres de los legatarios figuran todos en una larga lista ó cuadro en la galería de retratos.

El amable cuanto instruido Mr. Jencke me salió á recibir y en seguida me presentó á su esposa no menos instruida que el Director, y muchísimo mas versada ella y sus dos señoritas en el francés, que hablaban como unas parisienses. Esta señora y Mr. Jencke me fueron presentando en las ocho clases en que está dividida la instruccion, con otros tantos profesores, todos muy laboriosos y con sueldos muy cortos, pagados todos por el Estado. La instruccion es muy esmerada en todos sus ramos; así la de los niños como de las niñas, que tambien estan mezcladas en las clases como en todas las escuelas alemanas, y como todas tambien tan ricas, de objetos que no hay acto de la vida que no esté representado en modelo mas grande ó mas pequeño. Las salas destinadas á clases son muy claras, con profusion de mesas y encerados, y cada uno de los alumnos

de ambos os sexos tem seu quadro particular. Todos falam com uma clareza surpreendente e não só leem bem os lábios, mas a uma distância que pareceria incrível se não fosse vista. As aulas são divididas por matérias, e os objetos que ocupam as elegantes estantes estão tão bem classificados que não é de se estranhar que ajudem a memória. A de geografia, por exemplo, além de estar bem abastecida com globos, tem mapas de todos os países do mundo.

Os dormitórios são divididos em dois andares: no principal dormem as meninas e no segundo os meninos; ambos são bem arejados, com camas de madeira e um pouco mais separadas do que as de Leipsick, com boas roupas e colchas. A enfermaria, elegante, com dez camas de ferro, roupas ainda melhores e todas bem arrumadas. Os guarda-roupas de ambos os sexos estão bem abastecidos, até com abundância, de roupas, mas sem qualquer distinção de uniforme. Eles têm três tipos: os de festas, de tecido rico, os de casa, de tecido muito resistente, e os de ginástica, de linho cru. Os refeitórios são grandes, muito limpos e bem ventilados. Eles fazem três refeições; e, já sendo meio-dia, nos despedimos até a tarde, quando combinamos de voltar, já que íamos ao Instituto para Cegos. Às três horas voltamos e então vimos a espécie de capela onde todos os domingos o diretor, que é pastor, reúne não só todos os alunos do Instituto, mas também os da capital e das vilas vizinhas; e passa quase todo o dia fazendo explicações e comentários sobre a Bíblia. Também vimos as oficinas de alfaiates, sapateiros, carpinteiros e marceneiros, e as coleções de utensílios de jardinagem que estão à disposição daqueles que se dedicam ao cultivo dos jardins e hortas. A grande sala de trabalhos manuais é tão bem organizada que nada falta e tudo está tão bem colocado que até a mais desajeitada consegue fazer seu trabalho na hora. A profusão de belos trabalhos de costura, bordado, malha, etc., é tal que não só supre com folga as necessidades da escola, mas também atende aos frequentes pedidos que vêm de fora.

Às quatro horas, passamos para o Colégio de Cegos, cujo magnífico estabelecimento fica na mesma direção e a poucos passos do Colégio de Surdos-Mudos, e cuja origem, estrutura e distribuição mantêm a mesma forma que o anterior. Também situado no meio de um grande parque, com jardins amplos e bonitos, hortas extensas, com departamentos de casinhas para vacas leiteiras, etc., com uma população de oitenta e seis cegos de ambos os sexos, seis professores especiais e três de música: um de órgão, outro de violino e outro de harmonia e canto. Quando chegamos,

de uno y otro sexo tienen su pizarra particular. Todos hablan con una claridad sorprendente, y no solo leen bien en los labios, sino á una distancia que pareceria increible á no verse. Las clases se hallan divididas por materias, y los objetos que ocupan las elegantes estanterías estan tan bien clasificados, que no es extraño ayuden su memoria. La de geografía, por ejemplo, ademas de lo provista que está de esferas, tiene cartas de todos los paises del mundo.

Los dormitorios divididos en dos pisos: en el principal se acuestan las niñas y en el segundo los niños; ambos muy ventilados, camas de madera, y algo mas separadas que las de Leipsick, con buenas ropas y colchas. La enfermería, elegante, con diez camas de hierro, mejores ropas aun, y todas bonitamente colgadas. Los guarda-ropas de uno y otro sexo muy provistos, hasta con abundancia, de vestidos, pero sin distintivo alguno de uniforme. Los tienen de tres clases: los de dias de fiesta de paño rico, los de casa de un paño muy fuerte y los de gimnasio de lienzo crudo. Los comedores grandes, muy limpios, y con buena ventilacion. Hacen tres comidas; y siendo ya las doce nos despedimos hasta la tarde que quedamos en volver, de paso que íbamos al Instituto de ciegos. A las tres volvimos, y entonces vimos la especie de capilla donde todos los dominigos reúne el Director, que es pastor, no solo á todos los alumnos del Instituto, sino tambien á los de la capital y pueblos inmediatos; y casi todo el dia le pasa en las explicaciones y comentarios que les hace de la Biblia. Tambien vimos los obradores de sastres, zapateros, carpinteros y ebanistas, y las colecciones de útiles de jardinería que tienen á su disposicion los que estaban dedicados al cultivo de los jardines y huertas. La gran pieza de labores está tan bien entendida, que nada falta, y toda tan bien colocado, que la mas torpe toca al instante con su recado. La profusion de hermosas labores de costura, punto de aguja, de malla, bordados, etc., es tal, que no solo abastece con holgura las necesidades del colegio, sino que cubre los frecuentes pedidos que se hacen de fuera.

A las cuatro pasamos al Colegio de ciegos, cuyo magnífico establecimiento está en la misma direccion y como á un tiro de bala de los sordo-mudos, y cuyo origen, estructura y repartimiento guarda la misma forma que el anterior. Su asiento igualmente en medio de un grande parque, con grandes y bonitos jardines, estensas huertas, con departamentos de casitas para vacas de leche, etc., con una poblacion de ochenta y seis ciegos de ambos sexos, seis maestros especiales y tres de música: uno de órgano, otro de violin y otro de armonía y canto. Cuando llegamos,

depois que me anunciei, o conhecido Sr. Georgi saiu para me receber e imediatamente me conduziu à aula de música, onde estavam dando aula de violino, da qual havia sete instrumentos, com quatro cornetas de chaves e os tímpanos; sabendo o gentil diretor que, ao mesmo tempo em que davam aula, estavam ensaiando algumas peças longas de muito bom gosto, ele não quis deixar passar essa oportunidade, apesar do que tinha reservado para mim nesse gênero. Concluída a aula, ele me mostrou todas as salas de aula, todas equipadas com tudo o que se pode imaginar ser necessário ou de utilidade remota para o ensino geral de todas as ciências, especialmente para a educação de todos os sentidos, com abundância até mesmo para o olfato e o tato; e embora fossem muito ricos em tudo, sobretudo em geografia, pois não há mapas que não tenham, e estes são enormes e com meios e relevos para facilitar o seu estudo; e embora à tarde as aulas especiais não estejam abertas, porque é quando trabalham nos ofícios e na música, como na de geografia me disse que havia tantos alunos destacados, fez subir uma dúzia de ambos os sexos e depois de os fazer trabalhar em todos os sistemas conhecidos atualmente, levou um ao mapa de Espanha e descreveu-o com tanta precisão como um geógrafo consumado o teria feito. Na parte de geometria, eles também têm muitos objetos e figuras de papelão e madeira, e desta, as coleções mais completas de sólidos.

Em astronomia também têm muito, e sobretudo uma máquina que, embora já a tivesse visto no estabelecimento geográfico de Vandermallen, não a tinha visto funcionar como aqui, que ao observar Georgi, que tanto me chamava a atenção, fez com que três cegos a colocassem em funcionamento. O sol é representado por uma bomba de vidro muito resistente, que, cheia de álcool, se acende e ilumina a Terra, que é uma esfera com a mesma finalidade que os cegos trabalhavam no estabelecimento, e com relevos bem pronunciados estão representados os mares, os continentes, penínsulas, ilhas, lagos, cadeias de montanhas, vales, etc. A lua é uma esfera de madeira, oposta à terra; e da mesma forma que a lua é representada, também o são Júpiter, Vênus, Saturno, etc., etc. A base da árvore, ou seja, da máquina, tem uma mola que faz girar os astros ao redor do sol, formando todas as fases da lua, os eclipses, etc., etc. Este aparelho é muito engenhoso e instrutivo. Todas as aulas são ricas em objetos, mas as desta são imensas. Concluídos esses exercícios, fomos ver todas as oficinas e ateliês das crianças e os trabalhos das meninas. São duas, nas quais se vêem

luego que me anuncié salió á recibirme el bien conocido Mr. Georgi, y al momento me condujo á la clase de música en la que estaban dando leccion de violin, del que habia siete instrumentos, con cuatro cornetines de llaves y los timbales; sabiendo el amable Director que al mismo tiempo que daban leccion estaban ensayando unas largas piezas de mucho gusto, no quiso dejar pasar esta ocasion, sin embargo de lo que en este género me tenia reservado. Concluida esta leccion, me fué enseñando todas las clases y todas provistas de cuanto puede imaginarse necesario, ó de la mas remota utilidad para la instruccion en general de todas las ciencias, especialmente para la educacion de todos los sentidos, abundando hasta con profusion los del olfato y el tacto; y aunque de todo estaban muy ricos, en geografia sobre todo, pues no hay mapas que no tengan, y estos grandísimos y con medios y relieves para su fácil estudio; y aunque por la tarde no estan abiertas las clases especiales, porque es cuando trabajan en los oficios y en la música, como en la de geografia me dijo habia tantos sobresalientes, hizo subir una docena de ambos sexos y despues de hacerlos trabajar en cuantos sistemas se conocen en el dia, llevó uno á la carta de España, y la describió con tanta precision como lo podia haber hecho un geógrafo consumado. En la parte de geometría tienen tambien muchísimos objetos y figuras de cartón y madera, y de esta los completísimas colecciones de sólidos.

En Astronomía tienen tambien mucho, y sobre todo una máquina que aunque ya la habia visto en el establecimiento geográfico de Vandermallen, no la habia visto funcionar como aqui, que al observar Georgi que tanto me llamaba la atencion hizo que tres ciegos la pusiesen en actividad. El sol está representado por una bomba de cristal muy fuerte, que llena de espíritu de vino se enciende, é ilumina á la tierra, que es una esfera del mismo fin que trabajaban los ciegos en el establecimiento, y con relieves bien pronunciados estan representados los mares, los continentes, penínsulas, islas, lagos, cordilleras de montañas, valles, etc. La luna, es una esferita de madera, opuesta á la tierra; y del mismo modo que está representada la luna, lo estan Jupiter, Venus, Saturno, etc., etc. La peana del árbol ó sea de la máquina, tiene un resorte que hace girar los astros al redor del sol, formando todas las fases de la luna, los eclipses, etc., etc. Este aparato es de lo mas ingenioso é instructivo. Todas las clases estan ricas de objetos; pero los de esta son inmensos. Concluidos estos ejercicios, fuimos á ver todos los obradores y talleres de los niños y piezas de labores de las niñas. Estas son dos y en las que se ven

trabalhos de todos os tipos, como costura, tricô, malha, bordado, tecidos de vime, tão finos quanto o cabelo da cabeça, como se pode ver pela cestinha que me deram de presente. O ramo de cordaria, cintas e outros tecidos de faixas, etc.: há três grandes oficinas desses artefatos, e todas com uma atividade tão extraordinária que me surpreendeu; o que mais me chamou a atenção entre tantos operários zelosos foi não ver nenhum mestre à vista: eles mesmos dirigiam e trabalhavam com uma atividade impressionante, todos trabalhavam com muito empenho e com um espírito de satisfação e alegria extraordinárias. O diretor, Dr. Carlos Augusto Georgi, tinha lágrimas nos olhos ao olhar para eles como se fossem filhos queridos, e eles retribuía-lhe o mesmo reconhecimento. Eu disse antes que, tanto nos estabelecimentos para surdos-mudos quanto para cegos, tanto na Holanda quanto na Alemanha, os estudos elementares são feitos pela manhã e os industriais à tarde; assim, enquanto examinavam as oficinas, eram seis horas e todos, de um sexo e do outro, subiram ao grande salão da orquestra, que também é o oratório, onde o pastor lhes recitou a Bíblia, e depois que chegou o professor de harmonia e canto, entoaram oitenta vozes diferentes peças tão fáceis quanto harmoniosas, concluindo com uma canção popular, com uma afinação e cadência admiráveis, que revelavam bem o grande gosto que reina na Saxônia pela música.

Tão complacente, o sábio Georgi quis que eu visse um pouco de tudo e ouvisse o órgão, no qual alguns cegos tocaram uma sonata sacra, tão grave e elevada, que transportava a um para os coros de nossos antigos monges. Não se contentou com isso, mas quis me dar de despedida um concerto com toda a orquestra, composta por quatro flautas, quatro trompas de pistão, quatro cornetas de chaves e dois grandes instrumentos de sopro, cujo nome eu não sei. Um fagote, seis clarinetes, cinco flautas, duas flautinhas, dois contrabaixos, quatro violoncelos, sete violinos, um requinto, tambor, tamborim, pratos e ferros; e depois de tocar várias peças de ópera e peças militares de grande efeito instrumental, subimos para ver os dormitórios, que encontrei como não poderia deixar de ser em um edifício tão grandioso e com um diretor tão zeloso. Camas de madeira muito próximas umas das outras, e em tudo iguais às que tínhamos visto nos dormitórios dos surdos-mudos de ambos os sexos. Os refeitórios também me pareceram bonitos e limpos, como se fossem de judeus; mas o que achei admirável e que nunca tinha visto antes nem vi depois foi a cozinha a vapor, com um mecanismo particular e uma invenção do diretor, que é um especialista em tudo. Já era noite, o estabelecimento fica bastante

labores de todas clases, así de costura, como de punto, malla, abalorio, tejidos de mimbre, tan fino como el pelo de la cabeza, como se puede ver por la cestita que me regalaron. El ramo de cordelería, cinchas, y demas tejidos de fajas, etc.: de estos artefactos hay tres grandes obradores, y todos en una actividad tan extraordinaria, que me asombraba; por lo que llamó muchísimo mi atención entre tantos celosos operarios, fué el no ver ningun maestro de vista: ellos solos dirijan y obraban y con una actividad pasmosa, todos trabajaban con mucho ahinco y con un espíritu de satisfaccion y alegría extraordinaria. Al Director, Doctor Mr. Carlos Augusto Georgi, le veia con lágrimas á los ojos que los miraba como á hijos queridos, y ellos le pagaban los mismos reconocidos. He dicho antes que así en los establecimientos de sordo-mudos como de ciegos, así en Holanda como en Alemania, el estudio elemental le hacen por la mañana, y el industrial por la tarde; así es, que estando examinando los obradores, dieron las seis y todos así de un sexo como del otro, subieron al gran salon de orquesta, que es tambien el oratorio, donde el pastor les recitó la Biblia, y luego que llegó el profesor de armonía y canto, entonaron ochenta voces diferentes piezas tan fáciles como armoniosas, concluyendo con una cancion popular, con una afinacion y cadencia admirable, que revelaban bien el gran gusto que reina en Sajonia por la música.

Tan complaciente el sabio Georgi quiso que viera un poco de todo y que oyera el órgano, en el que tocaron algunos ciegos una sonata sagrada, tan grave y elevada, que lo transportaba á uno á los coros de nuestros antiguos monjes. No se contentó con esto, sino que quiso darme para despedida un concierto á toda orquesta, compuesta de cuatro flautas, cuatro trompas de pistón, cuatro cornetines de llaves y dos instrumentos grandes tambien de viento, que yo no sé su nombre. Un fagot, seis clarinetes, cinco flautas, dos flautines, dos contrabajos, cuatro violonchelos, siete violines, un requinto, tambor, tamboron, platillos y hierros; y despues de tocar varias piezas de ópera, y piezas militares de mucho efecto instrumental, subimos á ver los dormitorios, que los encontré como no podia menos en un edificio tan grandioso y con un Director tan celoso. Catres de madera y muy juntos, y en todo lo mismo que habiamos visto en los de uno y otro sexo del de sordo-mudos. Los comedores tambien los encontré hermosos y limpios, como si fueran los de judíos; pero lo que hallé admirable y que ni antes ni despues he visto, fué la cocina al vapor, con un mecanismo particular é invencion toda del Director, que es una especialidad en todo. Era ya de noche, el establecimiento está bastante

distante da cidade, eu não queria ir embora de Dresden sem ver e ficar em contato com o famoso escritor de surdos-mudos e cegos, o Dr. Eduardo Schmalz. Felizmente, o espanhol que me acompanhava, D. Antonio Pomes, que me foi recomendado pelo meu amigo, o Sr. de Campuzano, que por viver muitos anos em Dresden conhecia a todos, e que desde as oito da manhã, quando foi me buscar, não me deixou um momento durante todo o dia, acabou por me acompanhar até o quarto desse homem venerável e caridoso, que dedicou sua vida e seu dinheiro a viagens e sacrifícios para visitar quase todos os estabelecimentos para surdos-mudos e cegos da Europa. Descrever a recepção que me deu seria ofuscar a recepção tão carinhosa que recebi de quase todos; basta dizer que, entre os repetidos abraços que me dava, dizia muitas vezes, em tom de admiração: Um espanhol na minha casa, e um espanhol dedicado aos surdos-mudos e cegos! Ele me mostrou muitas obras que havia escrito e suas viagens, mas todas em alemão saxão; ofereceu-se para me escrever, e sentia que sua idade avançada e a dificuldade de viajar pela Espanha não lhe permitiam fazer uma visita, pois sempre desejara vê-la, ainda mais agora que eu o havia informado sobre como estava o Colégio de surdos-mudos e cegos de Madri.

BERLIM.



Em 24 de junho, tive a sorte de encontrar o doutor em medicina da Universidade de Leipzig, onde havia feito toda a sua carreira, o espanhol Santiago Palacios, chanceler da legação espanhola, que me recomendou muito eficazmente meu bom amigo, o ilustre Sr. Antonio Remon Zarco del Valle. Desde o momento em que me apresentei a ele, a primeira coisa que fizemos foi ir cumprimentar o Sr. Marquês de Rivera, que era embaixador da Prússia. Este senhor muito amável, apesar de estar a perder um filho, insistiu para que eu ficasse para acompanhá-los à mesa e, como não conseguiu, fez-me a gentileza de dizer ao Sr. de Palacios que, enquanto eu permanecesse em Berlim, ele ficaria dispensado de ir à chancelaria e deveria acompanhar-me a todos os lugares, e o Sr. de Rivera sabia muito bem a grande gentileza que me estava a fazer, pois não havia nenhum espanhol que conhecesse todos os diferentes sotaques alemães como ele, assim como o senhor Zarco del Valle sabia que sua recomendação me seria muito útil; e assim foi, de fato, pois às nove da manhã do dia vinte e cinco já estávamos

distante de la ciudad, yo no queria irme de Dresde sin ver y quedar en relaciones con el célebre escritor de sordo-mudos y de ciegos el Dr. Mr. Eduardo Schmalz. Afortunadamente el español que me acompañaba D. Antonio Pomes, á quien me recomendó mi amigo el señor de Campuzano, que por vivir muchos años en Dresde conocia á todos, y que desde las ocho de la mañana que me fué á buscar no me dejó un momento en todo el dia, concluyó por acompañarme hasta la habitacion de este venerable y caritativo hombre, que ha empleado su vida y su dinero en viajes y sacrificios por visitar casi todos los establecimientos de sordo-mudos y de ciegos de Europa. Describir el recibimiento que me hizo seria eclipsar el tan cariñoso que he recibido casi todos; basta decir que entre los repetidos abrazos que me daba, decia muchas veces, en tono de admiracion: ¡Un español en mi casa, y un español dedicado á sordo-mudos y ciegos! Me enseñó muchas obras de las que él habia escrito y sus viajes; pero todas en aleman, sajón; me ofreció escribirme, y sentía que su avanzada edad, y lo dificil de viajar por España no le permitiesen hacer una visita, que si siempre habia tenido deseos de verla, ahora mas habiéndome informado cómo estaba el Colegio de sordo-mudos y de ciegos de Madrid.

BERLIN.



El 24 de Junio tuve la suerte de encontrar al Doctor en medicina de la Universidad de Leipsick, donde habia hecho toda su carrera, el español D. Santiago Palacios, canceller de la legacion española, que me recomendó muy eficazmente mi buen amigo el Excmo. Sr. D. Antonio Remon Zarco del Valle. Desde el momento que me presenté á él, lo primero que hicimos fué ir á saludar al Sr. Marqués de Rivera que se hallaba de embajador de Prusia. Este amabilísimo señor, á pesar de estarle muriendo un hijo, se empeñaba en que me quedase á acompañarles á la mesa, y ya que esto no consiguió, me hizo el obsequio de decir al señor de Palacios que mientras yo permaneciese en Berlin quedaba relevado de ir á la cancellería, que me acompañase á todas partes, y bien sabia el señor de Rivera el grande obsequio que me hacia; porque no habia ningun español que supiese todos los diferentes acentos alemanes como él, asi como el señor Zarco del Valle sabia que su recomendacion me habia de servir de mucho; y asi fué en efecto, pues el veinte y cinco á las nueve de la mañana

indo para o Instituto de Surdos-Mudos, que fica muito distante da cidade, e, assim que chegamos, saiu o diretor, que é o doutor Soergerl, com o primeiro professor, que me receberam com muita honra e me disseram que, além do aviso oficial, de acordo com a circular que lhes havia passado o amável marquês de Rivera, também tinham recebido notícias antecipadas da minha viagem pelo cônsul geral da Prússia em Madri, o barão de Gutti; que também havia enviado nossas obras para surdos-mudos àquela instituição. Este colégio, com quarenta internos e oitenta externos, me pareceu muito grande em todos os aspectos: o ensino, assim como em Dresden, dividido em oito turmas, com oito professores ativos e zelosos, e nas quais, da primeira à oitava, eles os exercitam sem descanso e com um cuidado especial na pronúncia, levando-a a tal perfeição que não parecia que estávamos em aulas para surdos-mudos, mas entre crianças muito instruídas no ouvido e na língua rápida: perguntando-lhes em voz alta, os alunos respondiam com uma prontidão e oportunidade surpreendentes, e até o termo que na oitava classe liam nos lábios a uma distância de seis a nove metros. Nesta, como em todas as aulas, os sexos não estão reunidos apenas nas mesas, mas também nos exercícios de leitura labial, que o professor organiza em grupos ou famílias de dez a doze alunos, de ambos os sexos intercalados e formando um semicírculo, de modo que a voz do professor irradia do centro para a circunferência, e que vão gradualmente, em termos que começam a falar a uma distância de três pés, e as crianças vão se afastando até seis, oito e até dez e doze, como eu disse. Nesta mesma oitava série, vi coisas admiráveis, eles trabalharam muito e bem em geografia, e em desenho havia alguns tão destacados que alguns deles tinham em seus álbuns trabalhos que ninguém diria que não eram gravuras ou litografias. A administração é tão boa que, por ser tão especial, foi adotada em quase todos os estabelecimentos de ensino que existem em Berlim, que são muitos. Este senhor diretor é tão instruído que o governo prussiano não só lhe confia a inspeção e direção dos surdos-mudos de Berlim, mas também de toda a província de Brandemburgo; e em todas as populações que sua inspeção alcança, ele obriga que os mudos, desde a mais tenra idade, frequentem as escolas públicas, nas quais aprendem a formar letras no quadro e no papel, os nomes das pessoas e dos objetos mais comuns. Os 120 alunos da escola de Berlim que estão sob sua direção seguem a prática geral de frequentar o en-

ya fuimos al Instituto de sordo-mudos, que está muy distante de la ciudad, y al momento que llegamos, salió el Director, que lo es el doctor Soergerl, con el primer profesor, los que me hicieron un recibimiento muy honorífico y me dijeron que ademas del aviso oficial, segun la circular que les habia pasado el amabilísimo Marqués de Rivera, que habia tenido tambien noticia muy anticipada de mi viaje por el consul general de Prusia en Madrid el Baron de Gutti; el que habia mandado igualmente nuestras obras de sordo-mudos á aquel establecimiento. Este Colegio, con cuarenta pensionistas internos y ochenta externos, le encontré muy grande bajo todos conceptos: la instruccion, lo mismo que en Dresde, dividida en ocho clases, con ocho activos y celosos profesores, y en las que desde la primera hasta la octava los ejercitan sin descanso y con un esmero en la pronunciacion, llevándola á tal perfeccion que no parecia que estábamos en clases de sordo-mudos, sino entre niños muy instruidos de oido y lengua espedita: preguntándoles á viva voz, respondian los alumnos con una prontitud y oportunidad asombrosa, y hasta el término que en la clase octava leian en los labios á distancia de veinte y treinta pies. En esta como en todas las clases no solo están reunidos los sexos en las mesas, sino en los ejercicios de lectura en los labios, que los pone el profesor por grupos ó familias de diez á doce alumnos, de uno y otro sexo interpolados y formando un semicírculo, de modo que la voz del profesor irradie del centro á la circunferencia, y la que van graduadamente en términos que empiezan á hablarles á la distancia de tres pies y van retirándose los niños hasta seis, ocho y aun á diez y doce como he dicho. En esta misma clase octava vi cosas admirables, trabajaron en geografia mucho y bien, y en el dibujo los habia tan sobresalientes, que algunos de ellos tenian en sus albums trabajos que nadie diria sino que eran grabados ó litografiados. La administracion es tan buena que por ser tan especial la tienen adoptada en casi todos los establecimientos de instruccion que hay en Berlin, que son muchos. Este señor Director es tan instruido que el gobierno prusiano, no solo le tiene confiada la inspeccion y direccion de los sordo-mudos de Berlin, sino tambien la de toda la provincia de Brandemburgo; y en todas las poblaciones á que alcanza su inspeccion obliga á que los mudos desde la mas tierna edad frecuenten las escuelas públicas, en las que aprenden á formar las letras en la pizarra y en el papel, los nombres de las personas y de los objetos mas usuales. Los ciento veinte alumnos de la escuela de Berlin que estan bajo su direccion, siguen la practica general de asistir por la mañana á la ense-

sino básico pela manhã e os ofícios à tarde. Ele não é partidário da simultaneidade desse aprendizado enquanto recebem instrução especial e, valendo-se de sua grande influência, conseguiu uma ordem real pela qual é concedido um prêmio de cinquenta táleres a todo professor que se encarregue do aprendizado de um surdo-mudo, e imediatamente viu os bons resultados de tão feliz providência, pois os proprietários de oficinas ou oficinas, cheios de emulação e zelo caritativo, vão buscar surdos-mudos ao Colégio, mas não os entregam até que tenham cinco anos de instrução, e com a obrigação de mantê-los em suas oficinas ou oficinas por quatro anos, durante os quais têm a obrigação de levá-los todos os domingos às dez da manhã ao Colégio, onde se reúnem no local, além das crianças internas, mais de cem entre os externos e os aprendizes, todos recebendo instrução religiosa. A capital da Prússia está dividida em quatro grandes distritos ou bairros, e o sábio e zeloso Soegrt conseguiu autorização para nomear para cada um dos distritos um professor dos oito do ensino clássico e, como uma espécie de inspetor, encarregar-se de examinar em seu respectivo bairro em que estado se encontram todos os surdos-mudos de seu circuito; se têm trabalho, socorrê-los se necessitados; se não tiverem, descobrir por que não têm, ajudá-los a procurar um emprego que lhes proporcione meios de subsistência, vigiar sua moralidade, etc., incentivá-los ao trabalho e à virtude. Na escola ainda se conservam alguns ofícios, embora, de acordo com a tendência do diretor, eu os veja desaparecer; e os que ainda se conservam de sapateiros, alfaiates e carpinteiros, como nos demais estabelecimentos do norte, todos são à tarde e pela manhã ninguém se distrai da instrução especial. As aulas desta são belas, as oito classificadas, embora correlativas. A abundância de objetos com que estão equipadas pode ser deduzida pelo que me deram; em nenhum outro lugar recebi tanto, nem tão útil e vantajoso para o ensino especial como ali. Os dormitórios são pequenos, porque não precisam de mais do que quarenta camas para ambos os sexos, e estas são de ferro, único ponto em que as vi deste tipo em toda a Alemanha, extraordinariamente baratas, muito limpas, e as enfermarias até luxuosas. Os refeitórios são espaçosos e muito arejados; também não têm toalhas de mesa. Fazem quatro refeições e ao meio-dia tomam cerveja. O jardim é pequeno em proporção e exclusivo dos alunos, dividido em tantos pedaços ou pequenos quartéis quantos são os alunos: os das meninas, em geral, são ocupados com flores, enquanto os dos meninos são ocupados com verduras,

ñanza elemental y por la tarde á los oficios. No es partidario de la simultaneidad de este aprendizaje mientras reciben la instruccion especial, y valido de su grande influencia ha conseguido una Real órden mediante la cual se concede un premio de cincuenta thalers á todo maestro que se encargue del aprendizaje de un sordo-mudo, y al momento ha visto los buenos resultados de tan feliz providencia, pues los dueños de obradores ó talleres, llenos de emulacion y caritativo celo, van á buscar sordo-mudos al Colegio, pero no se los dan hasta que llevan ya cinco años de instruccion, y con la obligacion de que los han de tener en sus obradores ó talleres cuatro años, durante los cuales tienen la obligacion de llevarlos todos los domingos á las diez de la mañana al Colegio, en donde se ven reunidos en el local, ademas de los niños internos, mas de ciento entre los externos y los aprendices recibiendo todos la instruccion religiosa. La capital de Prusia está dividida en cuatro grandes distritos ó cuarteles, y el sábio quanto celoso Soegrt ha logrado autorizacion para nombrar para cada uno de los distritos un profesor de los ocho de la enseñanza clásica y como en clase de inspector se encargue de examinar en su cuartel respectivo en qué estado se encuentran todos los sordo-mudos de su circuito; si tienen trabajo, socorrerlos si necesitados; si no le tienen, averiguar por qué no lo tienen, ayudarles á buscar ocupacion que les produzca medios de subsistencia, vigilar su moralidad, etc., animarles al trabajo y á la virtud. En el colegio aun se conservan algunos oficios, aunque segun la tendencia del Director, los veo desaparecer; y los que aun se conservan de zapateros, sastres y carpinteros como en los demas establecimientos del norte, todos son por la tarde y por la mañana nadie se distrae de la instruccion especial. Las clases de esta son hermosas, las ocho clasificadas, aunque correlativas. La abundancia de objetos con que estan provistas, se deduce por lo que me dieron; en ninguna parte he recibido ni tanto, ni tan útil y ventajoso para la enseñanza especial como alli. Los dormitorios son chicos, porque no necesitan mas que para cuarenta camas de ambos sexos, y estas son de hierro, único punto en donde las he visto de este género en toda la Alemania, estraordinamente baratas, muy aseadas, y las enfermerías hasta lujosas. Los comedores espaciosos y muy ventilados; tampoco tienen manteles. Hacen cuatro comidas y á la del medio dia tienen cerveza. El jardin es pequeño en proporcion y esclusivo de los alumnos, repartido en tantos trozos ó cuartelitos cuantos son los alumnos: los que tienen las niñas, en lo general estan ocupados de flores, mientras que los de los niños lo estan con verduras,

legumes, batatas, etc. O cultivo desses cantinhos indica, à primeira vista, o zelo de seus pequenos proprietários: alguns deles são tão cuidadosos que, nos momentos de descanso ou recreação, correm para regar, limpar, arrumar, etc., sua pequena propriedade. Não há um portico formal, apenas alguns aparelhos de ginástica dos mais simples e comuns nas escolas, espalhados pelos pátios e jardins.

O que é admirável neste estabelecimento e o que eternizará o nome do diretor, o que vi pela primeira vez e não voltei a encontrar, é um estabelecimento contíguo ao principal e no qual só entra o diretor, inventor e continuador desta grande descoberta, que é a escola de idiotas. Esta, com vinte e cinco alunos internos, está dividida em três famílias: à primeira correspondem os recém-chegados, até aos dois anos; à segunda, os de dois a quatro anos; e à terceira, os de quatro a seis anos. A visão da primeira é a mais aflitiva: a imbecilidade chega ao extremo e há outros com demência furiosa, etc., etc. Na segunda, já se vêem mais calmos e fixam sua atenção com calma nos objetos de instrução, que é o grande cuidado desta classe; e, por último, na terceira, já recebem uma educação e instrução contínuas: escrevem, leem, respondem às perguntas prontamente e com precisão, aprendem religião e geografia em termos que sua cura é tão perceptível, que enquanto uma jovem bonita trabalhava no mapa geral da Europa, vi que estávamos de pé, veio um menino e colocou cadeiras para todos nós e, observando o interesse que tínhamos nas demonstrações que ela fazia dos pontos que lhe pediam, o mesmo menino nos obrigou a sentar, porque nos dizia que a jovem sabia muita geografia e que gostaríamos de vê-la trabalhar devagar. Quando o diretor e o responsável por essa aula nos viram tão admirados com esses resultados, nos informaram sobre o estado lamentável em que eles entraram no colégio ou naquela escola para idiotas: a menina furiosa e o menino imbecil. Poder do talento, paciência e abnegação de um homem filantrópico, aonde você chega! Este sábio diretor pode se orgulhar de um trabalho que tanto o honra e que levará seu nome com admiração à posteridade; de mim, posso dizer que me sinto muito honrado por ter tido a felicidade de conhecê-lo, tratá-lo e manter relações íntimas com ele. Que isso me sirva para aprender algo e imitá-lo também em algo! Ele é tão gentil quanto sábio; nos acompanhou até a porta e, depois de me abraçar com carinho, exigiu minha palavra de honra de que manteríamos uma correspondência constante. Que pedido tão modesto!

legumbres, patatas, etc. El cultivo de estos cuartelitos indica á primera vista el celo de sus pequeños propietarios: de estos hay algunos tan cuidadosos, que en los momentos que les dan de descanso ó recreo, se apresuran á regar, limpiar, arreglar, etc., su pequeña propiedad. No tienen un pórtico formal, solo algunos aparatos gimnásticos de los mas sencillos y comunes de las escuelas, esparcidos en los patios y jardín.

Lo admirable en este establecimiento y lo que eternizará el nombre del director, lo que vi por primera vez y no he vuelto á encontrar, es un establecimiento contiguo al principal y en el que solo entra el Director inventor y continuador de este gran descubrimiento, que es la escuela de idiotas. Esta, en número de veinte y cinco alumnos internos, está dividida en tres familias: á la primera corresponden los recién entrados, hasta los dos años: la segunda de los dos años hasta los cuatro, y la tercera desde los cuatro hasta los seis. La vista de la primera es la mas afflictiva: la imbecilidad llega al último extremo y hay otros con mas demencia furiosa etc., etc. En la segunda ya se ven mas sosegados, y que van fijando su atencion con calma en los objetos de instruccion que es el gran cuidado de esta clase; y por último en la tercera ultima ya reciben una educacion é instruccion seguida: escriben, leen, contestan á las preguntas prontamente y con precision, aprenden religion, y geografia á términos que es tan perceptible su curacion, que mientras una jovencita preciosa trabajaba en el mapa general de la Europa, vi que estábamos de pié, vino un niño y nos puso sillas á todos, y observando el interés que tomábamos en las demostraciones que hacia de los puntos que se la pedían, el mismo niño nos obligó á que nos sentáramos, porque nos decia que la joven sabia mucha geografia y que nos gustaria verla trabajar despacio. Cuando el Director y el encargado de esta clase nos vieron tan admirados de estos resultados, nos informaron de cuál era el estado lastimoso con que entraron en el Colegio ó esa escuela de idiotas; la niña furiosa y el niño imbecil. ¡Poder del talento, paciencia y abnegacion de un hombre filantrópico adonde llegas! Este sábio Director puede vanagloriarse de un trabajo que tanto le honrá y que llevará su nombre con admiracion á la posteridad; de mi sé decir que me honro mucho con haber tenido la felicidad de conocerle, de tratarle y de quedar en intimas relaciones con él. ¡Ojalá que estas me sirvan para aprender algo é imitarle tambien en algo! Es tan fino como sábio; nos acompañó hasta la puerta y despues de estrecharme en su corazon, me exigió bajo palabra de honor que habiamos de abrir una correspondencia constante. ¡Qué peticion tan modesta!

O que poderei eu lhe dar em comparação com o que espero receber? Quem é aqui o mais interessado? A resposta está na própria pergunta: não faltarei a um homem muito instruído e que tem até a sorte de que todos os professores o sejam, pois, com exceção do da primeira classe, que é surdo-mudo, todos os outros professores falam francês com a maior precisão e desenvoltura. Desde o famoso Soegert até o professor surdo-mudo, todos se mostraram generosos, pois embora fosse o diretor quem me dava livros e outros materiais didáticos, todos, cada um por sua vez, sugeriam outras coisas das quais ele certamente não se lembrava, de modo que foi a instituição onde mais recebi, e tudo da maior utilidade. Era preciso deixá-los, era preciso despedir-me do grande Soegert, dos professores e alunos do estabelecimento, e de todos o fiz com sentimento, e este aumentou quando percebi as mesmas sensações em todos. Mas era preciso visitar o estabelecimento de cegos, onde me esperavam sensações não menos ternas. Às doze horas fui ao Instituto de Cegos, que fica muito perto do central de surdos-mudos. O Sr. Hientzsch, diretor do Real Instituto de Jovens Cegos de Berlim, antigo subdiretor, é quem acabara de suceder ao antigo e venerável Sr. Zeune, que me disseram há pouco ter falecido; não tive o prazer de conhecer o homem que deixou tantas simpatias no Colégio, de quem tanto falavam bem, e cujo retrato ocupa um lugar muito distinto e que é visto com tanto respeito quanto o original; mas, quaisquer que fossem seus méritos, não sei se poderiam ser maiores do que os do homem que ele educou para sucedê-lo; é um homem muito instruído e extremamente trabalhador em sua área, mas como nunca saiu de Berlim, nem pensa em fazê-lo, não conhece outra língua além do alemão perfeito que se fala na capital. Como era a hora em que os alunos estavam comendo, ele quis nos levar para vê-los comer nos refeitórios, embora mais reduzidos do que os dos mudos, também limpos, e a comida consistia em um ensopado abundante, bastante carne, pouco pão e não muito bom, e eles também tinham cerveja: para aproveitar esse tempo até que terminassem de comer e dessem graças em coro, ele nos levou ao jardim: este é muito maior do que o dos mudos e está dividido, uma parte para os professores e outra para os alunos. Nesta parte, eles têm seus aparelhos de ginástica, nos quais também trabalham, principalmente nas barras paralelas e nas escalas. O número de alunos de ambos os sexos é de trinta e quatro, divididos em três famílias. Todos sustentados pelo Estado, assim como os três professores, uma professora e o diretor, cuja remuneração é bem modesta, embora se espere que seja aumentada

¿qué podré yo darle en comparacion á lo que espero recibir? ¿Quién es aqui el mas interesado? La respuesta está en la misma pregunta: no faltaré á un hombre instruídísimo y que hasta tiene la fortuna de que todos los profesores lo son, pues á escepcion del de la primera clase que es sordo-mudo, todos los demas profesores hablan el francés con la mayor precision y desenvoltura. Desde el célebre Soegert hasta el profesor sordo-mudo, todos se manifestaron á cual mas generosos, pues aunque el Director era á quien me iba dando libros y demas útiles de instruccion, todos y cada uno á su vez iban sugiriéndome otras cosas de que sin duda no se acordaba, en términos que fué el establecimiento donde me han dado mas, y todo de la mayor utilidad. Era preciso dejarlos, era preciso despedirme del gran Soegert, de los profesores y alumnos del establecimiento, y de todos lo hice con sentimiento, y éste se aumentó cuando advertí las mismas sensaciones en todos. Pero era preciso visitar el establecimiento de ciegos, donde me esperaban sensaciones no menos tiernas. A las doce fui al Instituto de ciegos que está muy cerca del central de sordo-mudos. Mr. Hientzsch, Director del Real Instituto de jóvenes ciegos de Berlin, antiguo subdirector, es el que acababa de suceder al antiguo y venerable Mr. Zeune que me dijeron hacia poco que habia muerto; no tuve el gusto de conocer al hombre que dejó tantas simpatías en el Colegio, del que tanto bien hablaban, y cuyo retrato tienen ocupando un lugar muy distinguido y que le miran con tanto respeto como al original; pero cualquiera que fuese su mérito no sé si podria ser mayor que el que le cupo educó para sucederle; es un hombre en su ramo instruídísimo y escasivamente laborioso, pero como no ha salido nunca de Berlin, ni acaso piense hacerlo, no sabe mas idioma que el perfecto alemán que se habla en la capital. Como era la hora en que estaban comiendo los alumnos, quiso llevarnos á verlos comer en comedores, aunque mas reducidos que los de los mudos tambien limpios, y la comida consistía en un abundante potaje, bastante carne, poco pan y no muy bueno y tambien tenian cerveza: para aprovechar este tiempo hasta que acabaran de comer y dar gracias á coro, nos llevó al jardin: este es mucho mayor que el de los mudos, y está dividido, en parte para los profesores y parte para los alumnos. En esta parte tienen sus aparatos de gimnasia, que tambien trabajan en ella, sobre todo en paralelas y escalas. El número de alumnos de uno y otro sexo es el de treinta y cuatro, divididos en tres familias. Todos sostenidos por el estado así como los tres profesores, una profesora y el Director cuya dotacion es bien modesta, aunque espera se la aumenten

um pouco mais, pois já estão deixando alguns legados para o estabelecimento.

Terminada a refeição, e enquanto eles iam para o recreio e as aulas, ele nos ofereceu um concerto com os alunos de ambos os sexos, que ele dirigiu ao piano, pois, assim como em Amsterdã, ele ensina música. Nesta escola é onde vi mais aparelhos especiais para ensinar música aos cegos, entre outros, um muito engenhoso para que eles mesmos componham música, que consiste em grandes caixas quadradas com um grande número de hastes de arame dourado, com as quais formam a pauta musical, e muitas cravelhas de diferentes tamanhos e formas, que marcam as notas, chaves, colcheias, semicolcheias, etc., etc.; com elas, vi os cegos comporem diferentes peças musicais, com as quais podem conservar toda a música que desejarem. Enfim, cantaram muito e tão bem que, aqui como em todos os outros lugares onde assisti a apresentações semelhantes, me arrancaram muitas lágrimas. Depois, três cegos e duas cegas tocaram num pequeno órgão que têm na sala de aula; cada um tocou versículos diferentes, toda a música sacra; e o diretor disse-nos que muitos cegos tinham saído de lá para serem organistas em diferentes igrejas. Quanto à parte industrial, há muito pouco, tal como no caso das meninas; porque o diretor disse-nos que as obras eram levadas imediatamente pelos admiradores destes infelizes. Os produtos manufaturados neste estabelecimento consistem em cestas, chinelos de palha, lápis de palha e escovas. Os dormitórios são bons, mas perdem um pouco por falta de limpeza, as camas são de madeira e todas as roupas de uso comum ficam penduradas nas cabeceiras das camas. No restante, a instrução é muito completa, e o diretor é tão competente que tudo é feito com o coração; e essa convicção foi o que levou a sociedade de homens eminentes dedicados a ajudar a humanidade e, em particular, os cegos, a fundar em 1835, em Berlim, um asilo para cegos adultos muito próximo do Instituto Real de Jovens Cegos, com o objetivo de encarregá-lo da inspeção que se segue, não só para satisfação da sociedade, mas também para contentamento dos cegos, pois, querendo que eu o visse, fomos imediatamente e, para nossa surpresa, todos aqueles idosos vieram correndo para beijar sua mão e, embora eu não os entendesse, Palacios disse que eles o saudavam cheios de alegria. O chefe dos operários do Instituto Real, homem também muito caridoso e vivo, de toda a confiança do Sr. Hientzsch, é o responsável pelo material do Asilo, como alimentos, roupas, etc. Já quase à noite, voltamos para sua escola e, no caminho, ele me falou de outros três estabelecimentos para cegos que haviam sido abertos recien-

algo mais, porque van ya dejando algunos legados al establecimiento.

Concluida la comida, y mientras habian de ir al recreo y los oficios, nos dió un concierto con los alumnos de uno y otro sexo, que él dirigió al piano, porque este como el de Amsterdam enseña la música. En este colegio es donde he visto mas aparatos especiales para enseñar la música á los ciegos, entre otros uno muy ingenioso para componer ellos mismos música, que consiste en unas cajas grandes cuadradas, y con un gran número de varillas de alambre dorado, con las que forman el pentagrama, y muchísimas clavijas de distinto tamaño y figura, marcan las notas, llaves, fusas, semifusas, etc., etc.; en estas vi componer á los ciegos diferentes piezas de música, y con las que se hacen cuanta música desean conservar. En fin, cantaron mucho y tan bien, que aquí como en todos los demas puntos donde he asistido á semejantes obsequios, me arrancaron muchas lágrimas. Despues tres ciegos y dos cegas tocaron en un pequeño órgano que tienen en la clase; cada uno diferentes versículos, toda música sagrada; y nos dijo el Director que habian salido para organistas de diferentes Iglesias muchos cieguecitos. En cuanto á la parte industrial hay muy poco, asi como de las niñas; porque nos dijo el Director que las obras mas al instante se las llevaban los amadores de estos desgraciados. Las manufacturas que se hacen en este establecimiento consisten en cestas, zapatillas de orillo, lapices de idem y escleras. Los dormitorios son buenos, pero desmerecen algo por la falta de aseo, las camas son de madera y toda la ropa de uso ordinario la tienen colgada á las cabeceras de las camas. En lo demas la instruccion es muy completa, y el Director tan á propósito que todo es corazon; y ese convencimiento será el que obligase á la sociedad de hombres eminentes dedicados á socorrer á la humanidad y en particular á los ciegos, á que en 1835 fundasen en Berlin un Asilo para ciegos adultos muy cerca del Instituto Real de jóvenes ciegos, con ánimo de encargarle á él la inspeccion en la que sigue, no solo á satisfaccion de la sociedad, sino á contento de los ciegos, pues queriendo que yo le viera, fuimos en seguida y con sorpresa como todos aquellos ancianos vinieron corriendo á besarle la mano, y aunque yo no los entendia dijo Palacios, que le saludaban llenos de alborozo. El gefe de los obradores del Instituto Real hombre tambien muy caritativo y vivo de toda la confianza de Mr. Hientzsch es el encargado del material del Asilo como de los alimentos, vestidos, etc. Ya casi de noche volvimos á su colegio, y en el camino me fué hablando de otros tres establecimientos para ciegos que se habian abierto recien-

temente em Berlim e que ele lamentava que eu não pudesse ver. Um deles também aberto por sociedades que recebiam crianças cegas de pouca idade, cujos pais eram tão pobres que não tinham meios para sustentá-las; outro que estava sendo organizado atualmente também para adultos com o título de cegos trabalhadores, cuja sociedade se encarrega de conseguir trabalho para os cegos e de economizar para lhes garantir um futuro; também queriam encarregá-lo da inspeção deste, mas ele resistia porque temia não poder cumprir suas obrigações com os jovens cegos, nem cuidar do asilo de adultos, com o qual dizia estar muito contente ao vê-lo progredir, em termos que desde os oito com que foi aberto já contava vinte e três, tão subordinados e agradecidos como ele teve o prazer de me manifestar; por fim, ele me deu um esboço e os dados do inventor e criador dos novos globos em relevo, e logo me despedi com muita dificuldade e muito sentimento. O Sr. de Palacios, conhecedor das ruas, assim como dos costumes dos sérios prussianos, me levou até o fabricante inventor dos globos e eu comprei um dos melhores e maiores por 250 thalers. No dia 26, saí da Prússia com destino à Silésia e à Boêmia para, de lá, seguir para a Áustria: e os estabelecimentos de Breslau e Praga, dos quais não me detenho para fazer sua descrição; porque, tendo-os encontrado tão exatamente semelhantes a todos os que são descritos do resto da Alemanha, pouco ou nada teria a acrescentar. A mesma grandeza e fisionomia dos edifícios, o mesmo sistema de ensino, tanto para surdos-mudos como para cegos, a mesma distribuição de classes, a mesma mistura dos dois sexos nas duas classes de infelizes, a mesma desorganização nas cantinas, o mesmo tipo de comida, a abundância de sopas e carnes com a escassez de pão, e cerveja ao meio-dia, as mesmas camas, berços de madeira nos dormitórios, com a única diferença de que, em Praga, as colchas ou cobertores pareciam uma espécie de escapulários. No entanto, antes de deixar este país, não posso deixar de dizer algo sobre o Colégio de Cegos de Breslau, criado em 1819 pelo cego Sr. Knie, fundador e diretor.

Este homem trabalhador foi discípulo do Instituto para Cegos de Berlim de 1809 a 1815, quando passou para a Universidade de Breslau, onde permaneceu seguindo os cursos até 1818, quando obteve o diploma de ensino superior, com cuja autorização, em 1819, abriu a escola para cegos da Silésia; com esses antecedentes, ela é reconhecida como filha de Berlim e não hesito em dizer que hoje a filha é digna de

temente em Berlin y que sentía no viera yo. Uno abierto tambien por sociedades en que recibian á los ciegucecitos de corta edad, cuyos padres fuesen tan pobres que no tuviesen medios de sostenerlos; otro que estaban organizando en la actualidad tambien para adultos con el título de ciegos trabajadores, cuya sociedad cuida de adquirir trabajo para los ciegos y de las economías de estos para fundarles un porvenir; de la inspeccion de este tambien querian encargarle, pero él se resistia porque temia no poder llenar sus deberes en el de jóvenes ciegos, ni atender al asilo de adultos, con el que decia estar muy contento al verle progresar, en términos que desde los ocho con que se abrió contaba ya veinte y tres, tan subordinados y agradecidos como habia tenido el gusto de manifestarme; por último me dio una esquelita y las señas del inventor y artífice de los nuevos globos en relieve, y enseguida me despedí con mucho trabajo y mucho sentimiento. El Sr. de Palacios, conocedor de las calles, como de las costumbres de los graves prussianos, me llevó á la del fabricante inventor de los globos y dejé ajustado uno de los mejores y mas grandes en 250 thalers. El veinte y seis salí de Prusia con destino á la Silesia y Bohemia para desde alli pasar á Austria: y los establecimientos de Breslau y Praga, de los que no me detengo á hacer su descripcion; porque habiéndolos encontrado tan exactamente semejantes á todos los que vienen descritos del resto de Alemania poco ó nada tendría que añadir. La misma grandeza y fisionomia de los edificios, el mismo sistema de enseñanza, asi en los sordo-mudos como en los ciegos, el mismo repartimiento de clases, la misma amalgama de los dos sexos en las dos clases de desgraciados, el mismo dismantelamiento en los comedores, el mismo género de comidas, la abundancia de potajes y carnes con la escasez de pan, y la cerveza al mediodía, las mismas camas, cunas de madera en los dormitorios con la sola diferencia de que en los de Praga las colchas ó cubiertas de cama parecian una especie de escapularios. Sin embargo, antes de dejar este pais no puedo dispensarme de decir algo del Colegio de ciegos de Breslau, creado en 1819 por el ciego Mr. Knie fundador y director.

Este hombre laborioso fué discípulo del Instituto de ciegos de Berlin desde 1809 hasta el de 1815 que pasó á la universidad de Breslau, donde permaneció siguiendo los cursos hasta 1818 que obtuvo el diploma de enseñanza superior, con cuya autorizacion en 1819 abrió la escuela de ciegos de la Silesia; con estos antecedentes se la reconoce como hija de Berlin y que yo no titubeo en decir que hoy la hija es digna de

uma mãe tão boa. Uma administração de doze membros das principais personalidades de Breslau cuida diariamente dos interesses dos cegos da Silésia, à frente da qual esteve por muitos anos o Barão de Stein e hoje está o generoso Sr. Schonborn. Anualmente, a administração apresenta um relatório detalhado de todas as operações do ano anterior; a este relatório, com seus correspondentes estados financeiros, redigido com grande sabedoria, atribui-se a poderosa simpatia e proteção universal de que goza a escola de Breslau, que, sob muitos aspectos, pode ser considerada uma das melhores da Europa. Os habitantes de Breslau têm muito orgulho deste estabelecimento, que também satisfaz todas as suas necessidades, sobretudo desde que foram angariados fundos para que pudessem acolher adultos cegos que, por falta de meios, não podiam regressar ao seio da sociedade.

Tem cinquenta alunos; trinta e quatro meninos e dezesseis meninas, com seis internos: trinta continuam no ensino intelectual das respectivas classes e vinte no profissional; vinte e seis são os únicos que se dedicam com todo o empenho à arte musical. Nesta escola, observei um princípio que me serve de base para a direção dos estudos. Todos os alunos permanecem nas aulas até o momento em que parecem ter alcançado a cultura intelectual que normalmente as outras crianças têm aos oito ou dez anos de idade, e então é feita a distribuição de acordo com as faculdades e inclinações, alguns para as oficinas ou oficinas e outros para a orquestra. Tal procedimento, tão acertado em minha opinião, estranho não tê-lo encontrado no Instituto de Berlim, e poderá ser alcançado com muito sucesso contando com o excelente diretor que vocês têm, assim que os adultos se reunirem.

O ensino profissional é o que mais chama a atenção em Breslau. Há tecelões de mantas; esteros que fabricam esteiras de palha trançada, sapateiros; cadeireiros, em cadeiras de junco e palha; encadernadores, tanoeiros, etc. Para as meninas, há oficinas de todos os tipos de trabalhos, como tricô e costura, em branco e colorido, e de ambos os tipos de manufaturas há para venda em abundância, cujos efeitos confeccionados por cegos de ambos os sexos valeram alguns anos 526 escudos. A renda anual do estabelecimento ascende a 16.056 escudos. No relatório anual são relacionados os nomes dos benfeitores que contribuem com alguma quantia, mesmo aqueles que compram objetos do estabelecimento. A assembleia provincial, em sua sessão anual, concedeu um subsídio de 600 escudos com a condição de que um co-

tan buena madre. Una administracion de doce miembros de los primeros personajes de Breslau cuida en el dia de los intereses de los ciegos de la Silesia, á cuya cabeza estuvo por muchos años el Baron de Stein y hoy lo está el generoso Mr. Schonborn. Anualmente la administracion da una memoria circunstanciada de todas las operaciones del año anterior; á esta memoria con sus estados correspondientes está redactada con elevada sabiduría, se atribuye la poderosa simpatía y universal proteccion de que goza la escuela de Breslau, que bajo muchos conceptos puede considerarse como una de las mejores de Europa. Los habitantes de Breslau estan muy orgullosos con este establecimiento que tambien llena todas sus necesidades, sobre todo desde que se arbitraron fondos para que pudiese conservar los ciegos adultos que por falta de medios no pudiesen volver al seno de la sociedad.

Tiene cincuenta colegiales; treinta y cuatro varones y diez y seis niñas con seis internos: treinta siguen en la enseñanza intelectual de las respectivas clases y veinte la profesional; veinte y seis son los únicos que se dedican con todo esmero al arte musical. En esta escuela observé un principio que me sirve de base á la direccion de los estudios. Todos los alumnos permanecen en las clases hasta la época en que parezca han llegado á la cultura intelectual que ordinariamente tienen los demas niños á los ocho ó diez años de edad, y entonces se hace la distribucion segun las facultades é inclinaciones, unos á los talleres ú obradores y otros á la orquesta. Semejante marcha, tan acertada en mi concepto, estraña no haberla encontrado en el Instituto de Berlin, y podrán conseguirla con mucho acierto contando con el escelente Director que tienen, tan luego como reunan los adultos.

La enseñanza profesional es la que llama mas la atencion en Breslau. Hay tejedores de mantas; esteros de los que fabrican esteras de trenza de paja, zapatilleros; silleros, en sillas de junco y de paja; encuadernadores, toneleros, etc., para las niñas hay obradores de todo género de labores asi de punto como de costura, en blanco y de color, y de unas y otras manufaturas hay para la venta en abundancia, cuyos efectos confeccionados por los ciegos de ambos sexos han valido algunos años 526 escudos. La renta anual que posee el establecimiento asciende á 16,056 escudos. En la memoria anual se hace relacion de los nombres de los bienhechores que contribuyen con algo, aun de los que compran objetos del establecimiento. La asamblea provincial, en su sesion anual ha concedido un subsidio de 600 escudos con la condicion que un co-

missário se unisse à direção para administrar o emprego dos fundos.

O incansável cego e diretor, Sr. Knie, conseguiu do governo de Breslau para os alunos de seu instituto a livre assistência às galerias públicas de história natural do rico gabinete de Breslau, autorizando seus discípulos a tocar tudo o que suas mãos pudessem alcançar. A mão do cego é o olho de quem vê; se os que enxergam são admitidos porque enxergam, por que não admitir os cegos que tocam? A caridade e o tempo alcançam tudo.

De Praga, eu pensava passar por Viena e Munique, que eram meus sonhos dourados, mas com os incômodos que começaram a nos causar as infinitas alfândegas que encontrávamos a cada passo assim que pisamos nos domínios da Áustria, fiquei tão intimidado que, contra toda a minha vontade, tive que recuar para Dresden e de lá voltar ao Reno, para me aproximar da Bélgica.

Talvez se note que não disse nada sobre as escolas para surdos-mudos de Roterdã, Düsseldorf, Colônia, Maguncia e Augsgran. Todos eles podem ser descritos em poucas palavras: o holandês de Roterdã, que com seus dois anos de existência tem sete alunos, e todos os outros da Prússia renana mencionados, que embora mais antigos, o mais antigo, que é o de Colônia, conta apenas com dezenove, todos têm mais o caráter de uma família um pouco mais ou menos numerosa do que o de uma escola. Em todos eles vivem o diretor e a diretora com seus filhos em comunidade, o maior deles tem uma professora ou professor que tem as mesmas considerações de mais um membro da família, tanto para a sala de jantar como para os dormitórios, de modo que não encontrei nada de notável, e antes sinais de pouca existência, ou de que levariam uma existência em perpétuo raquitismo, porque não se vê grande proteção por parte dos seus respectivos governos, nem por parte das associações que tanto impulso dão às que tomam sob sua proteção; no entanto, isso me faz esperar outra coisa a partir desses mesmos raciocínios, a escola de Roterdã, porque me chamaram a atenção para o fato de que dos sete alunos, cinco eram judeus, e que sua fundação havia sido promovida por eles, e eles a protegem, e para esses países é o melhor sinal de grandeza, porque o dinheiro está entre eles.

Encontrei algo muito lisonjeiro para mim e extremamente consolador nesta viagem. É bem conhecido o grande movimento e proteção que se nota há alguns anos em favor dos surdos-mudos e dos cegos, mas muito particularmente em favor destes últimos: há cator-

misario se uniría á la direccion para dirigir el empleo de los fondos.

El infatigable ciego y Director, Mr. Knie ha conseguido del gobierno de Breslau para los alumnos de su instituto la libre asistencia á las galerías públicas de historia natural del rico gabinete de Breslau, autorizando á sus discípulos á palpar todo lo que puedan recorrer sus manos. La mano del ciego es el ojo del que ve; si se admite á los de vista porque ven, por qué no se ha de admitir á los ciegos que tocan? La caridad y el tiempo lo alcanzan todo.

De Praga pensaba pasar á Viena y Munich, que eran mis sueños dorados, pero con las molestias que nos empezaron á causar las infinitas aduanas que á cada paso se encontraban en cuanto pusimos los pies en los dominios de Austria, me intimidaron hasta el extremo de que contra toda mi voluntad tuve que retroceder á Dresde y de allí volver al Rhin, para acercarme á Bélgica.

Se notará quizá que no haya dicho nada de los colegios de sordo-mudos de Rotterdam, Dusseldorf, Colonia, Maguncia y Augsgran. De todos ellos se dá idea con una plumada, el holandés de Rotterdam que con sus dos años de existencia tiene siete colegiales, y todos los demas de la Prusia rheniana de que viene hecha mencion, que aunque mas antiguos, el que mas, que es el de Colonia, solo cuenta diez y nueve, todos tienen mas bien el carácter de una familia un poco mas ó menos numerosa que el de un colegio. En todos ellos viven el Director y Directora con los hijos de estos en comunidad, el que mas tiene una maestra ó maestro que tiene las mismas consideraciones de un individuo mas de la familia, asi para el comedor como para los dormitorios, asi que no he encontrado nada de notable, y antes mas bien señales de poca existencia, ó de que la llevarian en un perpetuo raquitismo, porque ni se ve una gran proteccion por parte de sus respectivos gobiernos, ni por las asociaciones que tanto impulso dan á las que toman bajo su proteccion; sin embargo, me hace esperar otra cosa partiendo de estos mismos razonamientos, el colegio de Rotterdam, porque me hicieron fijar la atencion en que los siete alumnos los cinco eran judios, y que su fundacion habia sido promovida por ellos, y la protegen, y para esos paises es la mejor señal de grandeza, porque el dinero está entre ellos.

Una cosa muy halagüeña para mi y consoladora en extremo encontré en este viaje. Es bien sabido el gran movimiento y proteccion que se nota de algunos años á esta parte en favor de los sordo-mudos y de los ciegos, pero muy particularmente en favor de estos últimos: hace cator-

ze anos, mal se conheciam mais escolas além da de Paris, da de Amsterdã, da de Berlim, embora precária, e outra na Rússia; hoje, pelo contrário, não há nenhuma população notável que tenha uma escola para surdos-mudos que não pense em abrir outra para cegos: em muitas delas já se vê, embora com poucos anos, muita vida, e em quase todas as capitais, além da escola que se abre para jovens cegos, também se abrem asilos para adultos: nesse caso, estão Amsterdã, Leipsick, Dresden, Berlim, Breslau, Praga, Brandemburgo e Frankfurt, de modo que, se o espírito caritativo em favor dos cegos continuar por alguns anos, em pouco tempo não haverá mais mendigos cegos.

BÉLGICA. LIÈGE.



No dia 1.º de julho, às nove e meia, cheguei ao hotel Europa em Liège e, na mesma carruagem que me trouxe da estação, sem parar mais do que para tomar posse do quarto e pegar um volume da revista dos surdos-mudos e cegos e um volume da instrução dos cegos, fui visitar o Colégio de surdos-mudos, onde fui recebido pela esposa do ecônomo, que me conduziu ao departamento das meninas, onde já se começa a ver uma separação total dos dois sexos para todas as atividades, enquanto que no que eu havia deixado pela manhã em Aix la Chapelle todos estavam em família. Em Lieja, estando os dois sexos sob o mesmo teto, eles não se veem de forma alguma. A sala das meninas, para onde me levou primeiro, é bastante espaçosa: havia vinte e quatro meninas com uma professora e uma assistente, e nenhum homem entra nela, exceto o diretor. Elas têm dois grandes quadros, mesas corridas em forma de carteiras e quadros-negros individuais. Nela havia duas cegas e uma surda-muda e cega, ensinadas pela mesma professora e assistente. Para a leitura, as cegas não tinham mais do que o sistema de pontos e a escrita pelo método inglês, com a maquininha do Sr. Gall, que também existe no Colégio de Madri.

O dormitório delas, como todo o resto da escola, achei mais limpo do que no ano de 1841. É muito arejado, as camas já começam a ser também de ferro, colchões e colchões, bons lençóis, almofadas e colchas uniformes, e todas as camas com suas mesinhas de cabeceira que servem de assento e para guardar o utinol.

ce años, que apenas se conocian mas colegios que el de Paris, el de Amsterdam, Berlin, aunque raquíto, y otro en Rusia; en el día, por el contrario, no hay poblacion notable que tenga colegio de sordo-mudos que no piense en abrir otro para los ciegos: en muchos se los ve ya aunque con pocos años, con mucha vida, y en casi todas las capitales, además del colegio que se abre para los jóvenes ciegos, se abren tambien asilos para los adultos: en este caso están Amsterdam, Leipsick, Dresde, Berlin, Breslau, Praga, Brandemburgo, y Francfort, en términos que si continúa por algunos años el espíritu caritativo en favor de los ciegos, antes de mucho no habrá un mendigo ciego.

BELGICA. LIEJA.



El 1.º de Julio á las nueve y media llegué al hotel de Europa en Lieja, y en el mismo carruaje que me trajo de la estacion, sin detenerme mas que para tomar posesion del cuarto y coger un tomo de la revista de sordo-mudos y de ciegos y un tomo de la instruccion de ciegos, pasé á visitar el Colegio de sordo-mudos en el que fui recibido por la esposa del ecónomo, la que me condujo al departamento de las niñas, que aqui ya empieza á verse una separacion total de ambos sexos para todos los actos, mientras que en el que habia dejado por la mañana en Aix la Chapelle todos estaban en familia. En Lieja estando los dos sexos bajo un mismo techo, no se ven para nada. La clase de las niñas adonde me llevó primero, es bastante espaciosa: habia veinte y cuatro niñas con una profesora y una ayudanta, en ella para nada entra hombre alguno, como no sea el director. Tienen dos grandes encerados, mesas corridas en forma de pupitres y pizarras individuales. En la misma habia dos ciegas y una sordo-muda y ciega, enseñadas por las mismas profesora y ayudanta. Para la lectura, las ciegas no tenian mas que sistema de puntos y la escritura por el método ingles, con la maquinita de Mr. Gall, que tambien existe en el Colegio de Madrid.

El dormitorio de estas como todo lo demas del colegio le encontré mas limpio que el año de 1841. Está muy ventilado, las camas ya empiezan á ser tambien de hierro, jergones y colchones, buenas sábanas, y almohadas y colchas uniformes, y todas las camas con sus mesitas de noche que les sirven de asiento y para guardar el orinal.

O refeitório é bonito, com mesas corridas sem toalhas, com um guardanapo para cada aluna.

O horário das aulas é das dez às onze e das duas às cinco, das sete às dez para trabalhos manuais e das cinco às sete.

No departamento infantil há trinta surdos-mudos e um cego; as aulas são duas: uma e outra da mesma forma que as das meninas. O diretor dá uma das aulas, na qual estão os mais velhos e também o cego, e a outra, ou seja, a dos iniciantes, é dada por um surdo-mudo já idoso. Na sala do diretor há um belo gabinete de história natural muito bem abastecido de exemplares, e há muitos quadros de objetos do estilo alemão, que servem para as questões das aulas. Nenhuma pronúncia em nenhum dos sexos. O cego que está nesta classe de crianças trabalhou um pouco em geografia e escreveu a folha que possuo com a máquina do Sr. Gall, que eu não tinha visto usar, e aquele ceginho escrevia nela com facilidade: voltei a ver a máquina de fazer cordões igual à que levei daqui no ano de quarenta e um, que é bem simples.

Nesta escola, não há outros ofícios além de alfaiates e sapateiros, e nesses ofícios, assim como as meninas em seus trabalhos, eles trabalham pela manhã, das sete às dez, e à tarde, das cinco às sete.

As meninas fazem meias, costuram roupa branca nova e remendam a velha; lavam e passam toda a roupa da escola. Para lavar, elas têm uma máquina parecida com os tambores das loterias: são dois tambores concêntricos, em um deles colocam as roupas com água muito quente e uma solução de sabão, potassa e algumas bolas de madeira; giram o globo e, agitando-se fortemente, as bolas se chocam, deixando as roupas tão limpas que parece mágico.

Eles também têm um ginásio regular, no qual, em horários diferentes, trabalham os cinquenta e cinco alunos de ambos os sexos. Os refeitórios, como já disse, não são como os dos estabelecimentos que acabei de ver, o das meninas era melhor e muito mais limpo que o dos meninos.

A biblioteca que tinham no ano de 1841 era uma das melhores que vi na época: não só não a aumentaram, como parece estar igual ou até mais reduzida.



El comedor es hermoso, mesas corridas sin manteles, con una servilleta para cada alumna.

Las horas de clase son de diez á una y de dos á cinco, de siete á diez labores y de cinco á siete.

En el departamento de niños hay treinta sordo-mudos y un ciego; las clases de estos son dos: una y otra en la misma forma que la de las niñas. El Director tiene la una, en donde estan los mayores, y tambien el ciego, y la otra, ó sea la de principiantes, la tiene un mudo ya viejo. En la del director hay un bonito gabinete de historia natural muy surtido de ejemplares, y hay muchos cuadros de objetos por el estilo de los alemanes, que sirven para las cuestiones de las lecciones. Nada de pronunciacion ni en el uno ni en el otro sexo. El ciego que hay en esta clase de niños, trabajó un poco en geografia y escribió la plana que poseo con la máquina de Mr. Gall, que no habia visto usar, y ese ciegucecito escribía en ella fácilmente: volví á ver la máquina de hacer cordones igual á la que llevé de aqui en el año de cuarenta y uno, que es bien sencilla.

En este colegio no hay mas oficios que sastres y zapateros, y en esos oficios, como las niñas en sus labores, trabajan por las mañanas de siete á diez y por la tarde desde las cinco hasta las siete.

Las niñas hacen calcetas, cosen de nuevo en ropa blanca y repasan lo viejo; lavan y planchan toda la ropa del colegio. Para lavar tienen una máquina parecida á los bombos de las quintas de loterías: estos son dos concéntricos, en el uno ponen la ropa con agua muy caliente y una disolucion de jabon, potasa y unas bolas de madera; dan vueltas al globo y agitándose fuertemente se ponen en choque las bolas, quedando al instante la ropa tan limpia que parece cosa de encanto.

Tienen tambien un regular gimnasio, en el que en distintas horas trabajan los cincuenta y cinco alumnos de ambos sexos. Los comedores, como he dicho, no son como los de los establecimientos que acabo de ver, el de las niñas era mejor y estaba mucho mas limpio que el de los niños.

La biblioteca que tenian en el año de 1841 era de las mejores que vi entonces: no solo no la han aumentado, sino que parece estar lo mismo ó mas disminuida.



BRUXELAS.

No dia 3 de julho, fomos ao colégio dos meninos surdos-mudos e cegos, que estão reunidos e sob a responsabilidade e direção dos irmãos da Doutrina Cristã: primeiro, todos os mudos trabalharam em suas respectivas aulas, cada uma com um irmão. Em todas as aulas, vi com prazer que já trabalhavam com empenho no método de articulação, que haviam introduzido com bons resultados, mas com a particularidade de que, ao ensinar-lhes o alfabeto, davam som às consoantes, etc. Nos trabalhos dos cegos, vi também escrever com a máquina de Edimburgo, invenção do Sr. Gall, os dois métodos cujas amostras levo. Aqui, como em todos os lugares, os cegos quizeram mostrar sua habilidade na música, então tocaram com muita habilidade o órgão expressivo e o órgão da bela igreja que têm para o culto do estabelecimento, os dois pianos, os oito violinos, dois violoncelos e a harpa.

Os únicos ofícios para os cegos são os de cesteiros e pedreiros, e para os mudos, os de alfaiates e sapateiros.

Eles têm vinte e um pensionistas, crianças com sentidos apurados, da população, e estes têm refeitório, dormitório e recreação separados; pagam 600 francos por ano, além disso, têm muitos pobres que lhes dão instrução; por estes, apesar de serem um número indefinido, recebem apenas mil francos por ano que o governo lhes concede por esta carga.

Para os cegos e surdos-mudos reunidos, além dos pensionistas etc., estava sendo concluído um magnífico edifício em Schaerbeck Faubourg, na capital, onde o padre Ambrosio pretende dar maior extensão não apenas à população dessa tripla classe de alunos, mas a toda a instrução, e pode muito bem fazê-lo, porque o novo edifício é o melhor que já vi.

Às duas horas em ponto, o pontual e trabalhador Sr. Sauveur veio me buscar para irmos aos colégios das mudas e das cegas, que estão a cargo das irmãs da caridade. É preciso ter visto antes como é a educação na Alemanha para poder julgar e apreciar em todas as suas partes como ela é na Bélgica, sobretudo nos institutos religiosos. Lá, os sexos estão reunidos nas aulas e até mesmo nos ofícios; aqui, pelo contrário, há o maior cuidado com a separação absoluta, pois além de os edifícios serem geralmente muito distantes, eles têm

BRUSELAS.



El 3 de Julio fuimos al Colegio de los niños sordo-mudos y ciegos, que están reunidos, y al cargo y dirección de los hermanos de la Doctrina cristiana: primero trabajaron todos los mudos en sus respectivas clases, cada una tenía un hermano. En todas las clases vi con gusto que trabajaban ya con empeño en el método de articulación, que habían introducido con buenos resultados, pero con la particularidad que al enseñarles el alfabeto daban sonido á las consonantes, etc. En los trabajos de los ciegos vi también escribir con la máquina de Edimburgo, invención de Mr. Gall, los dos métodos cuyas muestras llevo. Aquí como en todas partes quisieron ostentar los ciegos su habilidad en la música, así que tocaron con mucha ejecución el órgano expresivo y el órgano de la bonita iglesia que tienen para el culto del establecimiento, los dos pianos, los ocho violines, dos violonchelos y el arpa.

De oficios para los ciegos solo tienen el de cesteros y de silleros y para los mudos los de sastrería y zapatería.

Tienen veinte y un pensionistas, niños de sentidos espeditos, de la población, y estos tienen el comedor, dormitorio y recreo todo aparte; pagan 600 francos por año, además tienen muchos pobres que les dan instrucción; por estos, á pesar de ser un número indefinido, solo reciben mil francos al año que les libra el gobierno por esta carga.

Para los ciegos y sordo-mudos reunidos, con mas los pensionistas etc., se estaba concluyendo un magnífico edificio en Schaerbeck Faubourg de la capital, adonde piensa el P. Ambrosio dar mayor extensión no solo á la población de esta triple clase de alumnos, sino á toda la instrucción y bien puede, porque el nuevo edificio es de lo mejor que he visto.

A las dos en punto vino á buscarme el exactísimo y laborioso Mr. Sauveur para ir á los colegios de las mudas y de las cegas, que estan á cargo de las hermanas de la caridad.—Es menester haber visto antes cómo se da la educación en Alemania, para poder juzgar y apreciar en todas sus partes cómo se da esta en Bélgica, sobre todo en los institutos religiosos. Allí los sexos estan reunidos en las clases y aun en los oficios; aquí por el contrario, hay el mayor cuidado en la separación absoluta, pues además de estar en lo general muy distantes los edificios, tienen

uma separação absoluta; as turmas não são apenas por idade, mas por condições, de modo que as vinte e oito mudas que compõem o departamento de mudas são divididas em duas turmas distintas e com suas respectivas irmãs, duas para as mais pequenas e outras duas para as mais velhas. umas e outras estavam fazendo trabalhos manuais, porque nesta parte se segue o mesmo costume que em todos os outros estabelecimentos que eu vinha visitando, ou seja, instrução pela manhã e trabalhos manuais e ofícios à tarde; assim, encontramos as mais velhas, com idades entre 12 e 20 anos, costurando roupas brancas novas para venda, como camisas, camisolas muito finas e costuradas com o maior cuidado e algumas ricamente bordadas. Uma das mudas mais velhas estava fazendo hábitos para as irmãs.

Na outra sala, composta pelas mais novas, com idades entre oito e doze anos, elas estavam remendando roupas, meias, camisas, lenços e vestidos e aprendendo a cerzir e dar pontos com muita delicadeza e paciência. Em ambas as salas de trabalhos manuais, como em todos os outros escritórios, há um quadro, onde elas trabalham em determinados momentos, principalmente nas descrições dos trabalhos, e em uma como na outra vi uma irmã tirar algumas mudas para que resolvessem algumas questões que lhes foram colocadas: vi aqui, como tinha visto com tanto prazer pela manhã na dos meninos, que já na Bélgica se cuidava muito da pronúncia, e que em outra se articulava com clareza e esta, como toda a instrução elementar, é inteiramente igual em meninos e meninas.

O ensino oral aqui é isolado e individual, assim como na Alemanha era coletivo em todos os lugares. Elas estão uniformizadas mesmo em casa, tanto as mudas quanto as cegas; ou seja, vestidas com percal escuro, uma espécie de lenço do mesmo tecido, uma cruz de prata com uma fita preta sobre os ombros e lenço; e o cabelo cortado rente à testa e ao pescoço, preso com uma fita que as torna graciosas. Passamos para o departamento das cegas, que são vinte e três de todas as idades, e no qual quase todas estavam fazendo trabalhos de tricô, ocupando a sala de aula, que é um salão contínuo com longas mesas em forma de carteiras com gavetas onde deixam os livros e trabalhos, porque esta mesma sala serve pela manhã para leitura e escrita, aritmética, geometria e geografia e à tarde para os trabalhos. Elas têm o mesmo uniforme que as mudas. — Vendo em uma extremidade da sala o tear para fazer cordão, cuja parte já levei no ano quarenta e um de Lieja, quis vê-lo em funcionamento e as irmãs foram tão complacentes que imediatamente chamaram duas cie-

una absoluta separacion; las clases no solo por edades, sino por condiciones, así que las veinte y ocho mudas de que consta el departamento de mudas estan divididas en dos clases distintas y con sus respectivas hermanas, dos para las mas pequeñas y otras dos para las mayores. unas y otras estaban haciendo labor, porque en esta parte se sigue la misma costumbre que en todos los demas establecimientos que venia visitando, es decir, la instruccion por la mañana y las labores y oficios por la tarde; así que encontramos á las mayores como doce á veinte años que estaban cosiendo en ropa blanca nueva para la venta, como eran, camisas, camisolas muy finas y cosidas con el mayor esmero y ricamente bordadas algunas. Una de las mudas mayores estaba haciendo hábitos para las hermanas.

En la otra clase que se compone de las mas pequeñitas como de ocho á doce años, estaban repasando ropa, medias, camisas, pañuelos y vestidos y enseñándose á zurcir y dar pasos con mucha finura y paciencia. En ambas piezas de labores, como en todas las demas oficinas, hay un encerado, en donde trabajan en ciertos momentos, sobre todo en las descripciones de labores, y en una como en otra vi sacar una hermana á unas cuantas mudas á que resolviesen algunas cuestiones que las pusieron: vi aqui como habia visto con tanto gusto por la mañana en el de varones, que ya en Bélgica se cuidaba mucho de la pronunciacion, y que en otro se articulaba con claridad y esta como toda la demas instruccion elemental es enteramente igual en varones y niñas.

La enseñanza oral es aqui aislada e individual, así como en Alemania lo era colectiva en todas partes. Estan uniformadas aun en casa, así las mudas como las ciegas; es decir, vestidas de percal oscuro, una especie de pañueleta de lo mismo, una cruz de plata con una cintilla negra echada sobre los hombros y pañueleta; y el pelo recortado á raiz de la frente y cuello, y sujeto con una cintilla que las hace graciosas. Pasamos al departamento de las ciegas, que son veinte y tres de todas edades, y en el que casi todas estaban haciendo labores de punto, ocupando la sala de clase, que es un salon corrido con mesas largas en forma de pupitres con cajones donde dejan los libros y labores, porque esta misma pieza sirve para la mañana para leer y escribir, aritmética, geometría y geografía y por la tarde para las labores. Tienen el mismo traje uniforme que las mudas.—Viendo á un extremo de la sala el telar de hacer cordon cuya parte ya llevé en el año cuarenta y uno de Lieja, quise verlo ejecutar y las hermanas fueron tan complacentes que al momento llamaron dos cie-

gas e trabalharam um pouco, em pouco tempo fizeram mais de uma vara de cordão grosso, o suficiente para me convencer do seu mecanismo e da facilidade com que é executado, se é que consigo fazer-me entender; depois leram no único meio que têm, que é o sistema de pontos do Sr. Braille, e no qual têm mais de sessenta livros grandes que formam a sua biblioteca. Elas também escreveram à mão e pelo mesmo sistema de Gall, depois passaram para a música e executaram divinamente uma peça no órgão expressivo, acompanhando-a com outras duas em um piano ao lado, a quatro mãos: concluída essa parte, uma ficou no piano e as outras duas, das quais uma é compositora, acompanharam suas composições e, com vozes angelicais, cantaram por um bom tempo.

Eles têm dois órgãos expressivos, dois pianos magníficos e, além disso, o órgão de sua bela igreja. Depois de ouvir um pouco uma delas no órgão, entramos para ver as aulas de instrução das mudas, que estão rodeadas por painéis de madeira embutidos nas paredes e no centro há mesas compridas em forma de carteiras, como as das cegas e semelhantes às mesas que tenho em Madri, mas estas têm a adição de que as tampas se levantam e por baixo há gavetas bem espaçosas para guardar todos os materiais didáticos. Daqui subimos para os dormitórios, que são magníficos, não só pela sua grande ventilação, mas também pelas suas bonitas camas de ferro, todas suspensas, que as separam totalmente umas das outras, tanto nas mudas como nas cegas. A limpeza em ambas é exagerada e com a sua pia ao lado. Para cada lugar há um lavatório suspenso, tão limpo que nem a neve e tudo numerado.

Os guarda-roupas são ricos e todas as roupas estão graciosamente colocadas.

As salas de jantar superam, se possível, os dormitórios.

Elas também têm, como os irmãos, até oitenta e seis externas e vinte e duas pensionistas, e todas pagam de quatro francos por mês, que é o mínimo, até oito francos, que é o máximo, e este é graduado de acordo com o estado de instrução em que se encontram; estas, como dissemos, estavam no colégio dos meninos, todas têm o seu espaço à parte: têm, no entanto, uma higiene e limpeza nas suas roupas e uma compostura que as distinguem bem das outras meninas da sua idade e honram muito as irmãs e a instrução e educação que estas lhes dão. A madre Borgia, que é a superiora que elas têm atualmente, é jovem, mas muito inteligente e extremamente talentosa, como demonstra a excelente direção das escolas das meninas. Além disso, é muito simpática e só lhe falta aquela majestosa e imponente gravidade da matrona que havia no ano de 1841.

gas y trabajaron un poco, en cuyo corto tiempo hicieron mas de una vara de cordon grueso, lo bastante para convencerme de su mecanismo y de lo fácil que es de ejecutar, si logro que me comprendan; despues leyeron en el único medio que tienen, que es el de puntos de Mr. Braille y en cuyo y esclusivo sistema tienen mas de sesenta libros grandes que forman su biblioteca. Tambien escribieron en la plana y por el mismo sistema de Gall, despues pasaron á la música, y ejecutaron divinamente una pieza en el órgano espresivo acompañándola otras dos en un piano inmediato á cuatro manos: concluida esta parte quedó una en el piano y otras dos, de las que la una es compositora, acompañaron una sus composiciones y con voces angelicales cantaron un buen rato.

Tienen dos órganos espresivos, dos pianos magníficos y ademas el órgano de su bonita iglesia, y despues de estar un poco oyendo á una en el órgano, entrámos á ver las clases de instruccion de las mudas que estan rodeadas de encerados de madera embutidos en las paredes, y en el centro mesas largas en forma de pupitres como las de las ciegas y semejantes á las mesas que yo tengo en Madrid, pero estas tienen la adicion de que se levantan las tapas y debajo estan los cajones bien capaces para reservar todos los útiles de enseñanza. De aqui subimos á los dormitorios que son magníficos, no solo por su gran ventilacion, sino por sus bonitas camas de hierro, todas colgadas, que hacen separacion total unas de otras, asi en las mudas como en las ciegas. La limpieza en unas y otras es exagerada y con su pieza de lavabo al lado. Para cada plaza tienen un enjuaga-manos colgado, tan limpio que ni la nieve y numerado todo.

Los guarda-ropas ricos y graciosamente colocadas todas las prendas.

Los comedores sobrepujan, si cabe, á los dormitorios.

Tienen tambien como los hermanos, de externas, hasta ochenta y seis y veinte y dos pensionistas y todas pagan desde cuatro francos al mes que es el minimo hasta ocho francos que es el máximo, y este se gradua con arreglo al estado de instruccion en que se hallan; estas, como los que dijimos estaban en el Colegio de varones, todos lo tienen aparte: tienen sin embargo un aseo y limpieza en sus vestidos y una compostura que las distinguen bien de las demas niñas de su edad y honran mucho á las hermanas y á la instruccion y educacion que estas dan. La madre Borgia que es la superiora que tienen en el dia, es jóven pero muy lista y de estremado talento, como lo demuestra la escelente direccion de las escuelas de las niñas, es ademas muy amable y solo le falta aquella majestuosa é imponente gravedad de la matrona que habia en el año de 1841.

BRUGES.



No dia 5 de julho, saí de Bruxelas às 7 da manhã para chegar a Bruges às 10. Minha primeira diligência nesta cidade foi ir ao colégio do abade Carton, que não estava presente e não viria nos dois dias seguintes, então deixei os livros que trazia com uma irmã da caridade, combinando de voltar às três, que era a hora em que o subdiretor estaria presente e faria comigo o mesmo que Carton faria, pois, embora não precisassem, já tinham sido avisados da minha chegada e receberam ordens para me ensinar tudo, e isso se verificou tão à risca que, assim que cheguei, me apresentaram à cega e surda-muda Ana Temmans, que imediatamente compôs em sua máquina uma frase alusiva ao estado de sua desgraça, com todas as separações e a ortografia mais exata; depois distribuiu todas as letras, colocando-as em seus respectivos lugares, e imediatamente pegou a mão do abade, beijou-a, levou a sua ao coração e depois aos lábios, e fez o mesmo com as minhas quando as estendi e a abracei. Esta jovem, tão eminentemente infeliz em outro tempo, encontra-se hoje desconhecida e muito mais animada do que no ano de quarenta e um. Está mais alegre, encontra prazer em suas ocupações e o trabalho de ponto que estava fazendo ia bem e ela o fazia muito depressa. Aqui, os cegos e as cegas, que são doze de ambos os sexos, estão juntos, observando também o costume da instrução pela manhã e dos trabalhos à tarde: encontrando-os na sala de trabalhos, os cegos estavam fazendo meias, única ocupação que têm uns e outras.

Duas cegas passaram para o piano, onde se acompanharam com uma voz surpreendente, e logo um menino cego de cinco anos acompanhou cantando uma canção do país. Outra escreveu uma amostra de lembrança do método reformado do abade Carton. No departamento dos mudos há oitenta e três alunos de ambos os sexos. Assim, em uma e na outra classe, há adultos que já vi na minha primeira viagem. Os avançados que eu esperava encontrar são tão perceptíveis quanto se pode perceber, continuando sob a direção e os cuidados do eminente fundador, o abade Carton, que sem dúvida é talvez um dos homens que mais trabalhou pelos surdos-mudos e cegos, como comprovam suas últimas memórias e o sistema de escrita para cegos reformado por ele.

BRUJAS.



El 5 de Julio salí de Bruselas á las 7 de la mañana para llegar á Brujas á las diez. Mi primera diligencia en esta ciudad fué ir al colegio del abate Carton, que no estando él, ni viniendo en dos dias, dejé los libros que llevaba á una hermana de la caridad, quedando en volver á las tres que era la hora que dijo estaba el subdirector, que haria lo mismo conmigo que si estuviese Carton, porque aunque no lo necesitaban, tenia ya aviso de mi llegada, y su orden de enseñarmelo todo y tan al pie de la letra se verificó, que tan luego como llegué me demostraron á la ciega y sordo-muda Ana Temmans que al instante compuso en su máquina una frase alusiva al estado de su desgracia con todas las separaciones y la mas exacta ortografía; despues distribuyó todas las letras colocándolas en su respectivo lugar, y en seguida tomó la mano del abate, se la besó, se llevó la suya al corazon y despues á los labios, lo mismo hizo con las mias cuando se las alargué y estreché en mis brazos. Esta jóven, tan eminentemente desgraciada en otro tiempo, se halla hoy desconocida, y mucho mas animada que el año cuarenta y uno. Está mas alegre, halla placer en sus ocupaciones y la labor de punto que estaba haciendo la llevaba bien y la hacia muy de prisa. Aqui los ciegos y ciegas, que son doce en ambos sexos, estan juntos, observando tambien la costumbre de la instruccion por la mañana y las labores por la tarde: encontrándolos en la pieza de labores, los ciegos estaban haciendo media, única ocupacion que tienen unos y otras.

Dos ciegas pasaron al piano donde se acompañaron con una voz asombrosísima, y en seguida un cieguecito de cinco años acompañó cantando una cancioncita del pais. Otra escribió una muestra souvenir del método reformado del abate Carton. En el departamento de mudos hay ochenta y tres alumnos de ambos sexos. Así en la una como en la otra clase, los hay tan adultos que ya los vi cuando mi primer viaje. Los adelantados que esperaba hallar son tan perceptibles como se deja conocer continuando bajo la direccion y cuidado del eminente fundador el abate Carton, que á no dudarlo es quizá de los hombres que mas hayan trabajado por los sordo-mudos y los ciegos, como lo acreditan sus ultimas memorias y el sistema de la escritura de los ciegos reformado por él.

Nem os refeitórios nem os dormitórios são como os de Bruxelas. Eles têm quatro refeições, que são café da manhã cedo com leite ou café, às onze e meia o almoço, às quatro uma grande fatia de pão com manteiga e uma xícara de caldo e às seis e meia o jantar.

Os ofícios dos surdos-mudos são: sapateiro, alfaiate e cordoeiro.

GANTE.



Às sete e cinquenta minutos, saí de Bruges e cheguei a Gante às oito. No momento, fui para o Colégio dos mudos e encontrei as mães tão amáveis e atenciosas como no ano de quarenta e um, a tal ponto que a superiora não me deixou um momento, me mostrou até as coisas mais insignificantes do vasto estabelecimento, começando pela sala de aula, que é muito espaçosa, toda revestida de quadros negros ou encerados de madeira, e nela trabalhavam as quarenta e seis alunas de diferentes idades, todas com vestidos iguais, aventais e cabelos com ombreiras brancas para não se mancharem com tinta. No centro da sala há mesas em forma de carteiras, como as de Bruxelas, e nelas recebiam instrução de quatro irmãs que eram as professoras. Essas mesas, como as de Bruxelas, são pretas e têm gavetas.

Os cadernos estão classificados de acordo com as aulas, que são dez. Na ante-sala da sala de aula está o grande e rico gabinete de objetos, que tanto me chamou a atenção na minha viagem anterior e que hoje, extraordinariamente mais rico e variado, me encheu de satisfação e de uma nobre emulação, que não ficará satisfeita até que eu possa imitá-lo em parte. Em seguida, ela me levou aos refeitórios e dormitórios, ambos imbatíveis; as camas são de ferro com roupas boas e abundantes; são três dormitórios para serem ocupados pelas três idades em que as meninas estão divididas. Os guarda-roupas são admiravelmente cuidados, com roupas abundantes, tanto de casa quanto de rua, tanto coloridas quanto brancas, e todas extremamente bem arrumadas. A enfermaria das alunas não tem igual; camas suspensas e cortinas, lençóis e almofadas adornados, tudo mais branco que a neve. Todo o serviço desta encontra-se em uma pequena sala contígua, onde há também seu botiquim, banheiro e uma cozinha pequena. Do cuidado desta se encarregam duas irmãs.

Ni los comedores, ni los dormitorios estan como los de Bruselas. Tienen cuatro comidas, que son desayuno temprano de leche ó café, á las once y media la comida, á las cuatro una rebanada grande de pan con manteca y una taza de caldo y á las seis y media la cena.

Los obradores de los sordo-mudos son: de zapatería, sastrería y cordelería.

GANTE.



El siete á las seis y cincuenta minutos salí de Brujas y llegué á Gante á las ocho. En el momento marché al Colegio de mudas y encontré á las madres tan amables y obsequiosas como en el año cuarenta y uno, en términos, que la superiora no me dejó un momento, me enseñó hasta las cosas mas insignificantes del vasto establecimiento, empezando por la clase, que es una sala muy espaciosa, vestida todo alrededor de tablas negras ó sean encerados de madera, y en ellos trabajando á su vez las cuarenta y seis alumnas de diferentes edades, todas con sus vestidos iguales y delantal y pelo con hombreras blancas para no mancharse con clarión. En el centro de la sala hay mesas en forma de pupitres como las de Bruselas y recibían en ellas la instruccion de cuatro hermanas que eran las maestras. Estas mesas como las de Bruselas son negras y con sus cajones.

Los cuadernos estan clasificados segun las clases, que son diez. En la antesala de la clase está el grande y riquísimo gabinete de objetos, que si en mi viaje anterior tanto me llamó la atencion, hoy que está estraordinariamente mucho mas rico y mas variado, me llenó de satisfaccion y de una noble emulacion, que no quedará satisfecha hasta tanto que pueda imitarle en parte. En seguida me llevó á los comedores y dormitorios, unos y otros inmejorables; las camas son de hierro con buenas y abundantes ropas; son tres los dormitorios para que los ocupen las tres edades en que estan divididas las niñas. Los guarda-ropas admirablemente cuidados, con abundante ropa asi de casa como de calle, lo mismo de color que blanca y toda ella estremadamente colocada. La enfermería de las alumnas no tiene igual; camas colgadas y las colgaduras, sábanas y almohadas guarnecidas, todo mas blanco que la nieve. Todo el servicio de esta se halla en una piececita contigua, donde hay tambien su botiquin, baño y una cocinita. Al cuidado de esta hay dos hermanas.

Daqui, ele me levou para ver os ensinamentos dos outros estabelecimentos fundados pelo eminente e inesquecível cônego Triest, que continuou, ou melhor, continua o colégio ocupando a mesma casa do exemplar e caridoso cônego, e tudo isso contribui para que essas senhoras zelosas o vejam com tanta veneração. Começou por me levar a uma verdadeira e bem montada escola de educação infantil, com mais de 200 crianças de ambos os sexos e de dois a seis anos; todos com apenas três irmãs, uma professora diretora e outras duas como repetidoras; vimos-as trabalhar um pouco com uma uniformidade tão admirável que pareciam máquinas em movimento; enquanto isso, algumas empregadas preparavam a comida quente em uma grande sala na entrada da escola, onde havia bancos e mesas corridas, e para cada um sua panela, exceto uma grande seção que tinha panelas de lata; daqui passamos para o hospital de incuráveis, que ocupa o andar principal da casa, quarto do famoso Triest, com quatro salas divididas por classes e idades, e outra para convalescentes; em todas, a não serem totalmente incapacitadas, elas se encontram ocupadas em diferentes trabalhos, a maioria fazendo rendas; há outra sala separada para meninas pequenas, quase todas tão doentes que dava pena vê-las.

Vi todas elas comerem sopa, muitos vegetais, um pouco de carne com pão normal em quantidade e qualidade. Todas as salas estão situadas de forma que, desfrutando de uma espaçosa tribuna que dá para a igreja, todas as doentes ouvem a missa, enquanto as alunas a fazem na própria igreja.

Todo o convento-colegio, que é muito grande, incluindo a antiga casa do canônico filantrópico, é ocupado por esses estabelecimentos interessantes, que a madre superiora me mostrou minuciosamente, acompanhando-me até a porta com outras madres e apresentando-me antes um grande e luxuoso álbum, indicando-me o que nele registrei em 9 de outubro de 1841, deixando uma apreciação mais relevante em 7 de julho de 1835. *Que Deus queira que eu tenha que ratificar minha opinião pela terceira vez!*

COLÉGIO DE VARÕES.



Este também é dirigido pelos irmãos da doutrina: aquele que me recebeu, que já me conhecia da outra viagem, era um dos professores, mas dos mais inteligentes que se pode ver, não só me informou minuciosamente sobre todo o método de ensino praticamente na mesma

De aqui me llevó á ver las enseñanzas de los demas establecimientos fundados por el eminente é inolvidable canónigo Triest, que continuo ó mejor dicho continua el colegio ocupan la misma casa habitacion del ejemplar y caritativo canónigo y todo esto contribuye á que estas celosas señoras lo miren con tanta veneracion. Empezó por llevarme á una verdadera y bien montada escuela de párvulos, con mas de 200 niños de ambos sexos y de dos á seis años; todos con tres únicas hermanas, una maestra directora y otras dos como repetidoras; les vimos trabajar un poco con tan admirable uniformidad, que parecian máquinas en movimiento; en tanto unas sirvientas les estaban preparando la comida caliente en una gran pieza á la entrada de la escuela, en donde habia banquetas y mesillas corridas, y para cada uno su cazuelita, excepto una gran seccion que tenia cacerolas de hojalata; de aqui pasamos al hospital de incurables, que ocupa el piso principal de la casa, habitacion del celebre Triest, con cuatro salas divididas para clases y edades, y otra de convalecientes; en todas, á no estar enteramente impedidas, se las halla ocupadas en diferentes labores, las mas haciendo encajes; hay otra sala aparte de niñas pequeñitas, casi todas tan malitas que daba lástima verlas.

A todas las vi comer, sopa, mucha verdura, un poco de carne con el pan regular en cantidad y calidad. Todas las salas estan situadas de modo que gozando de una espaciosa tribuna que da á la iglesia, oyen misa todas las enfermas, mientras las alumnas la hacen en la misma Iglesia. Todo el convento colegio que es muy grande, incluida la antigua casa del filantrópico canónigo, está ocupado por estos interesantes establecimientos, que tan minuciosamente me enseñó la madre superiora, saliéndome á despedir hasta la puerta con otras madres, presentándome antes un grande y lujoso Album, señalándome lo que en él consigné el 9 de octubre de 1841, dejando mas relevante apreciacion el 7 de Julio de 1835. *¡Dios quiera tenga que ratificar mi opinion por tercera vez!*

COLEGIO DE VARONES.



Este está dirigido tambien por los hermanos de la doctrina: el que me recibió, que ya me conocia desde el otro viaje, era uno de los maestros, pero de lo mas listo que puede verse, no solo me enteró muy minuciosamente de todo el método de enseñanza prácticamente en la misma

sala de aula, que é rica em objetos, mas também me mostrou as muitas obras ilustradas que possuem e com as quais formam uma biblioteca tão rica, que eu não vi em nenhuma outra escola, cuja estante fica na mesma sala de aula: depois, ele me mostrou todo o prédio, que é bem grande, todos os seus departamentos, todas as suas salas de aula, que são separadas para cada uma das matérias que ensinam, de modo que a sala de desenho é separada da de colorido, a de pintura separada das outras duas; para geografia há uma sala, onde além do mapa geral da Europa há um mapamundi e muitos outros particulares, todos feitos por um mudo da escola, com tal perfeição que estão sendo vistos e examinados o mais de perto possível e não se consegue deixar de se convencer de que são feitos a pena; tal é a perfeição que alcançam na gravura. Nesta mesma peça existem muitas outras obras de heráldica que ninguém diria que são feitas à mão. Os dormitórios são muito espaçosos, muito claros e bem ventilados, as camas de ferro bem equipadas com roupas boas e, assim como nos das meninas, há três departamentos para três idades diferentes, aqui eles são ainda mais separados. Os guarda-roupas bem abastecidos, tanto com roupas de rua como de casa e o mesmo com roupa branca. Nada de uniformes ou distintivos, mas o que me chamou extraordinariamente a atenção por não ter visto em nenhum outro lugar igual, foi um guarda-roupa enorme com todos os trajes que existem no mundo e até mesmo na sociedade que alcançamos; desde tiaras, cardeais, bispos, etc., etc., até os de meninos de coro; desde o uniforme de marechal até o de bombeiro rural, acontecendo o mesmo com os das senhoras, pois se vê uma graduação desde a senhora mais elegante da corte até a camponesa mais rústica.

Eles têm todos os tipos de jogos, e todos os meios que ocupam sua imaginação são conhecidos; enfim, eles não têm um minuto de descanso, entrando nas ocupações precisas as de recreação. Este grande pensamento do diretor o fez enriquecer sua biblioteca com todas as obras selecionadas que surgiram da história natural, artes e ofícios e trajes, que, sob a inspeção de um professor, ficam disponíveis para os alunos quando, devido ao mau tempo, eles não podem sair para passear.

Os ofícios que eles têm são os de sapateiro, alfaiate, cesteiro, estero, torneiro e carpinteiro, todos exercidos e ensinados pelos próprios mudos, mas os torneiros e marceneiros são primorosos; eles têm obras notáveis por toda parte na escola, sobretudo em mosaicos de madeiras preciosas,

clase, que está riquíssima de objetos, sino franqueando las muchísimas obras ilustradas que poseen y con las que forman una biblioteca tan rica, que yo no he visto en ningún colegio otra igual, cuya estantería está en la misma clase: despues me fué enseñando todo el edificio, que es bien grande, todos sus departamentos, todas sus clases, que las tienen separadas para cada una de las materias que enseñan, así que la sala de dibujo está separada de la del colorido, la de la pintura separada de las otras dos; para geografía hay una pieza, donde ademas de la carta general de Europa hay un mapamundi y otros muchos particulares, todos hechos por un mudo del colegio, con tal perfeccion que se estan viendo y examinando lo mas cerca posible y no se acaba uno de convencer que son hechos á pluma; es tal la perfeccion que alcanzan en el grabado. En esta misma pieza existen otras muchas obras de heráldica que nadie diria que estan hechas á mano. Los dormitorios son muy capaces, muy claros y bien ventilados, las camas de hierro muy surtidas de buenas ropas, y así como en los de las niñas hay tres departamentos para tres edades distintas, aqui aun estan mas separados. Los guarda-ropas bien surtidos, así de trajes de calle como de casa y lo mismo de ropa blanca. Nada de uniforme ó sea distintivo, pero lo que llamó extraordinariamente mi atencion por no haberlo visto en ninguna parte igual, fué un guarda-ropa grandísimo y con cuantos trages hay en el mundo y hasta en la sociedad que alcanzamos; desde la tiara, cardenales, obispos, etc. etc. hasta el de monacillos; desde el uniforme de mariscal hasta el de bombero del campo, sucediendo lo mismo en cuanto á los de las señoras, pues se ve en graduacion desde el de la señora mas elegante de la corte hasta el de la mas rústica aldeana.

Tienen todo género de juegos, y cuantos medios tiene ocupada su imaginacion se conocen, en fin no tienen un minuto de descanso, entrando en las ocupaciones precisas las de recreo. Este gran pensamiento del director le hizo enriquecer su biblioteca de cuantos obras selectas salieron de historia natural, artes y oficios, y trages, que todas bajo la inspeccion de un profesor quedan disponibles á los alumnos cuando por efecto de un mal tiempo no pueden salir á paseo.

Los oficios que tienen son los de zapatero, sastre, cesteiro, estero, torneiro y carpintero, todos ejercidos y enseñados por los mismos mudos, pero los torneros y ebanistas son primor; tienen obras notables por todas partes del colegio, sobre todo en mosaicos de maderas preciosas y

e atualmente estão fazendo uma mesa de centro enorme.

Em suma, tanto este estabelecimento como o das meninas são muito dignos; no dos meninos, apenas se ensina flamenco, enquanto no das meninas se ensina flamenco e, cuidadosamente, francês. Os alunos são sustentados por suas famílias, pela cidade ou pelo departamento. As pensões ou bolsas em geral são de 500 francos por ano, mas se suas famílias desejam alguma distinção na alimentação, no dormitório e até mesmo na instrução, como de fato há algumas que desfrutam de todas essas distinções, pagam 600 francos; o mesmo acontece com as alunas do colégio.

Em Gante ainda não há ensino para cegos, apesar de já ter sido concluído um magnífico edifício para esse fim, fruto de um legado de cem mil francos de renda anual deixado por um grande capitalista da cidade e com o qual construíram o edifício mais bonito que se pode ver, pois, embora menor do que o novo de Bruxelas para surdos-mudos e cegos e o imperial para jovens cegos de Paris, nada falta do que se considerou necessário em um edifício que deve ser escola, asilo e hospício para todos os cegos da província de Flandres propriamente dita.

O legatário foi o Sr. Wanraeyhem, cuja inscrição diz “Sr. etc. etc. donna cent mille francs pour une maison des aveugles à Gand”. Gante deixa muitas lembranças para quem se dedica à instrução especial de surdos-mudos e a visita uma vez, e atrações para quem entra pela primeira vez em Flandres.

Apesar dos esforços que há vinte anos vêm sendo feitos na Bélgica para a instrução de surdos-mudos e cegos, a lei rigorosa de um governo tão paternal que ordena que todos os surdos-mudos e cegos recebam precisamente instrução, responsabilizando os pais ou tutores desses infelizes pela falta de observância, os estabelecimentos notáveis, aqueles que apresentam resultados que fazem esperar cada dia maiores vantagens, são os de Bruxelas e Gante, em primeiro lugar; Bruges e Liège, em segundo, e Antuérpia e Namur, em terceiro; no entanto, este avançou tão pouco nos quatorze anos desde que o visitei pela primeira vez, que até me faz temer sua refundição em algum dos primeiros, não assim o de Antuérpia, que, de acordo com a atividade, o zelo e a laboriosidade de seu jovem diretor, o Sr. Capron, não tardará muito em se colocar ao nível dos dois, e ao de Bruges faz sombra: é verdade que está sob os auspícios de uma sociedade que é um verdadeiro fenômeno entre as sociedades: a beneficência pública deve tanto ao seu presidente, o Sr. Cols, que

em la actualidad estan haciendo un tablero de velador grandísimo.

En fin, así ese establecimiento como el de las niñas son muy dignos; en el de varones solo se enseña el flamenco al paso que en el de las niñas se enseña el flamenco y esmeradamente el francés. Los alumnos son pensionados por sus familias, por la ciudad ó por el departamento. Las pensiones ó bolsas en general son de 500 francos al año, pero si sus familias quieren alguna distincion en la comida, dormitorio y aun en la instruccion, como en efecto hay algunas que gozan de todas estas distinciones, pagan 600 francos; esto mismo sucede á las niñas colegialas.

En Gante aun no hay enseñanza de ciegos á pesar de estar ya concluido un magnífico edificio al efecto, fruto de un legado de cien mil francos de renta anuales que dejó un gran capitalista de la ciudad y con el que han construido el edificio mas bonito que puede verse, pues aunque mas pequeño que el nuevo de Bruselas para sordo-mudos y ciegos y el imperial de jóvenes ciegos de Paris, nada le falta de cuanto han creido necesario en un edificio que ha de ser escuela, asilo y hospicio para todos los ciegos de la provincia de la Flandes propriamente dicha.

El legatario lo fue Mr. Wanraeyhem, cuya inscripcion dice «Mr. etc. etc. donna cent mille francs pour une maison des aveugles à Gand.»

Gante deja muchos recuerdos para aquel que dedicado á la especial instruccion de sordo-mudos le visita una vez, y atractivos para el que por primera vez entra en Flandes.

A pesar de los esfuerzos que de veinte años á esta parte se hacen en Bélgica para la instruccion de sordo-mudos y de ciegos, la ley terminante de un gobierno tan paternal que ordena que todos los sordo-mudos y los ciegos han de recibir precisamente instruccion, haciendo responsables á los padres ó tutores de estos desgraciados de la falta de observancia, los establecimientos notables, los que dan resultados que hacen esperar de dia en dia las mayores ventajas son los de Bruselas y Gante, en primer lugar; Brujas y Lieja en segundo, y el de Amberes y Namur en tercero; sin embargo que este adelantó tan poco en los catorce años que le visité por primera vez, que hasta me hace temer su refundicion en alguno de los primeros, no así el de Amberes, que segun la actividad, el celo y laboriosidad de su joven director Mr. Capron, no tardará mucho en ponerse al nivel de los dos, y al de Brujas le hace sombra: es verdad que está bajo los auspicios de una sociedad que es un verdadero fenómeno de las sociedades: la beneficencia pública debe tanto á su presidente Mr. Cols que

entre ele e Capron em breve não haverá nenhum surdo-mudo ou cego sem instrução em toda a província.

Os de Mons e Moors são espécies de casas de família que levam uma vida lânguida e, no final, prevejo que terão que se reunir aos principais e antigos colégios, onde todos ganharão.

FRANÇA. ESTRASBURGO.



Concluída a expedição à Bélgica e de volta a Paris no dia 11 de julho, quando mal havia descansado, parti às seis da manhã da capital do império; às cinco e meia cheguei a Nancy e às nove e meia da noite a Estrasburgo, a mais longa rota da França, com 501 quilômetros. No dia 12, às nove horas, fui visitar o idoso Sr. Jacoutot, que me recebeu bem, embora tenha me causado uma impressão bastante desfavorável, pois à bondade de Jacoutot se soma o fato de que a administração falha a cada passo, longe de ajudá-lo, atrapalha-o, coloca obstáculos para tudo; além disso, a mistura de judeus, católicos e protestantes, que são a maioria, causa um efeito negativo.

Há ainda outra desvantagem: em Estrasburgo, os alemães são mais numerosos que os franceses, e as famílias destes querem que se siga o método francês, enquanto os alemães querem o alemão. Com todas essas contrariedades, e ele, que já por sua idade e por seu caráter é conhecido por ser enfadonho, não será de se estranhar que o colégio acabe fechando se se dividir em duas escolas; por outro lado, o prédio é bom, os dormitórios e refeitórios têm mais do caráter alemão do que do francês; enfim, saí com pouca simpatia por ele e, no mesmo dia 12, voltei para Nancy cheio de esperanças.

NANCY.



Ao anoitecer do dia 12, entrei na bela pousada Europa e, sem me deter mais do que para alugar um quarto, fui visitar o Sr. Piroux, que não tive dificuldade em encontrar, pois é muito conhecido na cidade. Ele começou a falar sobre os métodos alemães, que logo me

entre este y Capron harán muy pronto que no haya un sordo-mudo ni un ciego sin instruccion en toda la provincia.

Los de Mons y de Moors son especies de casas de familia que arrastrarán una vida lânguida, y al fin preveo tengan que reunirse á los principales y antiguos colegios en donde todos ganarán.

FRANCIA. STRASBURGO.



Concluida la expedicion á Bélgica y de regreso en Paris el 11 de Julio, cuando apenas habia descansado, salí á las seis de la mañana de la capital del imperio; á las cinco y media llegué á Nancy y á las nueve y media de la noche á Strasburgo, liméa de Este que es la mas larga de la Francia, 501 kilómetros. El doce á las nueve pasé á ver al anciano Mr. Jacoutot, el que me recibió bien, aunque me hizo formar juicio bien desfavorable, pues á la hombría de bien de Jacoutot se une que la administracion le falta á cada paso, á que lejos de ayudarle, le estorba, le pone trabas para todo; ademas la amalgama de judios, católicos y protestantes, que son los mas, hace mal efecto.

Tiene ademas otra contra, que en Strasburgo son mas los alemanes que los franceses, y las familias de estos quieren que se siga el método frances y los alemanes el aleman. Con todas estas contrariedades, y él, que ya por su edad como por su carácter se le conoce que tiene aburrido, y que no será de estrañar se cierre al fin el colegio si se divide en dos escuelas; por lo demas el edificio es bueno, los dormitorios y comedores participan aun mas del carácter aleman que del frances; en fin, salí con pocas simpatías hácia él y en el mismo dia doce volví á Nancy lleno de esperanzas.

NANCY.



Al anohecer del dia doce entré en la hermosa fonda posada de Europa y sin detenerme mas que á tomar cuarto, marché á visitar á Mr. Piroux, que no me costó trabajo encontrar, porque es muy nombrado en la ciudad. Empezó á hablar sobre los métodos alemanes que luego me

fez perceber que não era a favor deles; mas como lhe disse que no dia seguinte passaria o dia no estabelecimento, ele me levou para ver o jantar de seis mudas; três delas são professoras e três são repetidoras, todas muito bonitas e extremamente inteligentes, presidindo a mesa uma senhora mais velha, que é a única professora de língua, e mais duas mudas, que eram as que serviam à mesa, e imediatamente nos despedimos até o dia seguinte, dia treze, às oito da manhã. Na sexta-feira, dia 13, não o fiz esperar, pois às oito em ponto já estava em seu quarto: a partir desse momento, ele não me largou mais a mão, mostrando-me todo o grande, belo e bem distribuído edifício, de sua propriedade, com seu magnífico jardim, onde cultiva muitas árvores frutíferas, verduras, legumes e saladas, e aqui, como em todos os seus escritórios, é servido por mudos; enquanto ele me mostrava tudo, eu via representado o grande espírito de ordem que reina nesta casa, e não sabia o que admirar mais, se essa ordem, a instrução ou a administração. Todos os departamentos são regulamentados. Em cada sala há um grande cartaz com o regulamento do escritório e a lista dos alunos a que corresponde; todos têm seus números, cuja numeração segue a data de entrada e a da matrícula rigorosa, e esse mesmo número aparece nas camas, nos guardanchos, nos copos, nos talheres, nos assentos da sala de aula, nas pranchetas de desenho e em todas as roupas, tanto internas quanto de rua, nos cabides das salas de aula, etc., etc.

Os refeitórios são muito limpos e as mesas pintadas, sem toalhas, como em quase todos os estabelecimentos, e apenas um guardanapo por pessoa. São servidas três refeições quentes: às seis, o café da manhã; ao meio-dia, o almoço; e às sete, o jantar. Às dez e às quatro da tarde, eles comem pão.

Os dormitórios são grandes e bem ventilados, com camas de ferro, roupas de cama boas, colchas ou edredons luxuosos: um dos dormitórios das crianças tem um belo altar na frente, e por ser muito espaçoso e com uma largura proporcional, há uma grande mesa no meio onde havia vinte e duas crianças na companhia do capelão, preparando-se para a confissão e comunhão que receberiam no domingo 15; Piroux insistiu para que eu ficasse para assistir ao ato, pois disse que era uma cerimônia da qual participava a elite da cidade, e da qual, com pesar, me privei. Fomos ver o trabalho nas aulas de desenho, cujo professor é mudo e filho ou aluno que também foi da casa, e que este com outros três são os professores, assim como as professoras, que comem e dormem no colégio, onde também cuidam de suas roupas, ganham 300 francos

hizo conocer que no estaba por ellos; pero como le dije que el dia siguiente pasaba en el establecimiento, me condujo á ver cenar á seis mudas; que de ellas tres son maestras y tres repetidoras, todas unas matronazas muy guapas y estremadamente listas, presidiendo la mesa una señora mayor, que es la única maestra de habla, y dos mudas mas, que eran las que servian á la mesa, y acto continuo nos despedimos hasta el dia siguiente trece á las ocho de la mañana. El viernes trece no me hice esperar, pues á las ocho en punto ya estaba en su habitacion: desde este momento ya no me dejó de la mano, enseñándome todo el grande, hermoso y bien repartido edificio, suyo propio, con su magnífico jardin, donde cultiva muchos frutales, verduras, legumbres y ensaladas, y aqui como en todas sus oficinas, es servido por mudos; segun me lo iba enseñando por todas partes veia representado el grande espíritu de orden que reina en esta casa, y no sabia que admirar mas, si este órden, la instruccion ó la administracion. Todos los departamentos estan reglamentados. En cada pieza hay un gran cartel con el reglamento de la oficina y la lista de los alumnos á que corresponde; todos tienen sus números y cuya numeracion sigue la fecha de entrada y el de la rigurosa matricula, y este número mismo tienen luego en las camas, en la servilleta, en el vaso, en el cubierto, en el asiento de la clase, en el tablero del dibujo, y en todas las prendas asi interiores, como de calle, las perchas de las clases, etc., etc.

Los comedores muy limpios y las mesas pintadas, sin manteles, como en casi todos los establecimientos y solo servilleta por individuo. Hacen tres comidas calientes: á las seis el desayuno, á las doce la comida y á las siete la cena. A las diez y á las cuatro de la tarde toman pan.

Los dormitorios grandes y bien ventilados, camas de hierro, con buenas ropas, cubre-camas ó colchas hasta con lujo: uno de los dormitorios de los niños tiene en el frontispicio un bonito altar, y por ser muy espacioso y con una anchura proporcionada hay una gran mesa en medio donde habia veinte y dos niños en compañía del capellan, preparándose para la confesion y union que habia de recibir el domingo 15; á cuyo acto se empeñaba Piroux me quedase, porque dijo es funcion á que asiste lo principal de la ciudad, y de que con sentimiento me privé. Pasamos á ver trabajar en las clases de dibujo, cuyo maestro es mudo é hijo ó alumno que fué tambien de la casa, y que este con otros tres son los profesores, y asi estos como las profesoras, que comen y duermen en el colegio, en el que se las cuida tambien la ropa, tienen 300 francos

por ano, e aqueles que estão estabelecidos na cidade já têm suas casas, 300 francos, e o que ganha mais, 600 francos, como é o famoso Sr. Girardin, autor da gramática que adquiri.

No departamento das meninas, eu disse que acontece a mesma coisa, mas para as aulas delas há uma senhora idosa muito inteligente e respeitável, que também estava preparando outras quinze alunas para a comunhão de domingo, dia 15.

Essa senhora é auxiliada no ensino por três professoras mudas e três repetidoras também mudas; todas elas já mulheres feitas, que me fizeram muitas perguntas, sobretudo uma muito perspicaz e muito ousada, que se empenhava em saber tudo o que acontecia no colégio de Madri, etc., etc.

O método do Sr. Piroux é comprovado por seus inúmeros trabalhos, pelo quanto ele me ensinou e, acima de tudo, pelas improvisações que ele faz e que foram escritas na minha presença.

É imenso o catálogo de cartões que ele tem, de todos os tamanhos e de todas as matérias, classificados por anos, por turmas e por graus de instrução; desde o alfabeto, nomenclatura, frases e até períodos, no anverso o objeto, a ação, o assunto, etc., e no verso, a letra, a palavra, a frase ou o período (1).

COLÉGIO DE CEGOS.



A escola para cegos de Nancy é uma associação e, embora tenha sido criada em 1849, ainda estão em grandes obras de nova construção e em outras de reparo no grande edifício que a sociedade adquiriu, fora dos muros da cidade, com um terreno tão extenso que nele têm um grande vinhedo, muitas árvores frutíferas, uma grande parte destinada a horta e um pouco a jardim e, além disso, um pátio enorme que dá acesso às salas de aula, oficinas e ateliês. O pessoal deste estabelecimento nascente consiste em vinte jovens cegos, oito meninas, uma professora de trabalhos manuais, dois professores clérigos e o diretor, que é o abade Sr. Maxé.

(1) El Mensager de la Charité 19 de enero de 1856, dice con referencia á l'Espérance de Nancy, Mr. Leveque de Montreuil acompañó á Mr. Marquet, vicario general, y del superior del seminario, hombre de Instituto de Sordo-mudos de Nancy. En su incansable caridad ha fundado una escuela de Sordo-mudos para sus diócesis, y creyendo que la eleccion de profesor nadie se la podria hacer como Mr. Piroux, le pidió un antiguo alumno suyo.

al año y los que establecidos en la ciudad tienen ya sus casas 300 francos y el que mas 600 francos, como es el famoso Mr. Girardin, autor de la gramática que adquirí.

En el departamento de las niñas he dicho que sucede en todo lo mismo, pero para las clases de estas hay una señora mayor muy inteligente y respetable, que estaba preparando tambien otras quince alumnas para la dicha comunión del domingo 15.

Esta señora esta auxiliada en la instruccion por tres maestras mudas y tres repetidoras tambien mudas; todas ellas ya mugeres hechas, que me hicieron muchas preguntas, sobre todo una muy despejada y muy atrevida, que se empeñaba en saber todo lo que pasaba en el colegio de Madrid, etc., etc.

El método de Mr. Piroux lo acreditan sus numerosísimos trabajos, lo mucho que me ha dado y mas que todo las improvisaciones que llevo y que escribieron en mi presencia.

Es inmenso el catálogo de tarjetas que tiene de todos tamaños y de todas materias, clasificados por años, por clases, y por grados de instruccion; desde el alfabeto, nomenclatura, frases, y hasta periodos, en el anverso el objeto, la accion, el asunto, etc., y en el reverso, la letra, la palabra, la frase ó el periodo (1).

COLEGIO DE CIEGOS.



El colegio de ciegos de Nancy es de asociacion, y aunque la creacion data de 1849, aun estan en grandes obras de nueva planta y en otras de reparacion en el gran edificio que adquirió la sociedad, extramuros de la ciudad, con un terreno tan estensísimo; que en él tienen un gran viñedo, muchos árboles frutales, una gran parte destinada á huerta y un poco á jardín y ademas un patio grandísimo que da entrada á las clases, obradores y talleres. El personal de este naciente establecimiento consiste en veinte jóvenes ciegos, ocho niñas, una maestra de labores, dos profesores clérigos y el director que es el Abate Mr. Maxé.

(1) El Mensager de la Charité 19 de enero de 1856, dice con referencia á l'Espérance de Nancy, Mr. Leveque de Montreuil acompañó á Mr. Marquet, vicario general, y del superior del seminario, hombre de Instituto de Sordo-mudos de Nancy. En su incansable caridad ha fundado una escuela de Sordo-mudos para sus diócesis, y creyendo que la eleccion de profesor nadie se la podria hacer como Mr. Piroux, le pidió un antiguo alumno suyo.

Três oficinas, dirigidas pelos cegos, uma de cestaria, outra de cadeiras e outra de tornearia. Este é muito notável pelas muitas obras que tem em exposição numa elegante e grande vitrine, com uma infinidade de objetos de luxo tão bem acabados que me teria custado acreditar se não o tivesse visto trabalhar em três acabamentos de um elegante toucador que tinha na oficina e que o simpático diretor quis que eu contornasse na minha presença em cada um deles, a parte que lhes faltava: ao ver essa habilidade tão maravilhosa, eu gostaria de levar tantos incrédulos que duvidam da capacidade dos infelizes cegos, mas ainda mais infelizes por aqueles que acreditam em sua inutilidade para tudo. Enfim, os trabalhos desse famoso artista são tão admiráveis que ninguém pode acreditar que sejam obras de cegos se não os vir executando; sua delicadeza, suas formas bem acabadas, o melhor gosto na escolha e a perfeição dos objetos acabados, tudo, tudo é surpreendente nele. O mestre cadeireiro, também cego, estava em sua oficina com os cegos dedicados a este ofício: eles estavam colocando assentos finos em cadeiras de marcenaria, e apenas na cestaria é que estavam mais atrasados. O mestre de música, também cego e vindo do instituto imperial de cegos de Paris, já tem uma orquestra e um acompanhamento vocal encantadores; assim, as duas composições que acompanharam o mestre de orquestra ao piano, uma sacra e outra com aires do país, foram tão magníficas que o entusiasmo com que as ouvi acabou quando me lembrei do tempo que os do colégio de Madri levaram para fazer o mesmo.

Aqui, como em todos os outros estabelecimentos que visitei, admirei que todos, meninos e meninas, adultos e adultas, cantem e que todos, de ambos os sexos, participem desses eventos.

A escrita é apenas em pontos e, tal como em todos os outros estabelecimentos de França, fazem-no apenas pelo método do cego Sr. Braille e toda a biblioteca que possuem é destes caracteres, porque, não conhecendo outra letra, toda a sua instrução é feita por esses meios. O diretor, que como disse é abade, é jovem, muito inteligente e muito simpático, levou-me a todos os outros escritórios e achei o refeitório muito decente e os dormitórios bem ventilados e até elegantes.

As camas são de madeira fina, de belo acabamento, com as laterais formando uma gaveta onde guardam roupas e calçados, com a tampa tão bem disfarçada que não se percebe.

As colchas, que são variadas, são a única diferença entre os sexos.

Tres obradores, dirigidos por los ciegos, uno de cesterero, otro de sillero y el otro es de tornero. Este es muy sobresaliente por muchas obras que tiene como en esposicion en un elegante y grande escaparate, de una infinidad de objetos de lujo tan bien concluidos que me hubiera costado trabajo creerlo á no haberle visto trabajar en tres remates de un elegante tocador que tenia en el taller y que el amable director quiso que contornease á mi presencia en cada uno de ellos, la parte que les faltaba: cuando estaba viendo esta destreza tan maravillosa hubiera deseado llevar á tantos incrédulos como dudan de la capacidad de los infelices ciegos, mas infelices aun por los que creen su inutilidad para todo. En fin, los trabajos de este célebre artista son tan admirables, que nadie puede creer que sean obras de ciegos si no ve ejecutarlos; su finura, sus bien acabadas formas, el mejor gusto en la eleccion, y la perfeccion de los objetos acabados, todo, todo es sorprendente en él. El maestro sillero, tambien ciego, estaba en su obrador con los ciegos dedicados á este oficio: estaban echando asientos finos en sillas de ebanistería, y únicamente en la cestería era en lo que estaban mas atrasados. El maestro de música tambien ciego y venido del instituto imperial de ciegos de Paris, tiene ya arreglada una orquesta y acompañamiento de voces que encanta; asi que las dos composiciones que acompañaron al piano al maestro de orquesta, una sagrada y otra de aires del pais, fueron tan magníficas, que el entusiasmo con que les oí se acabó al recordar cuánto tardaron los del colegio de Madrid en hacer otro tanto.

Aqui como en todos los demas establecimientos que he visitado, he admirado que todos, chicos y grandes, niñas y adultas, todos cantan y todos de uno y otro sexo asisten á estos actos.

La escritura es únicamente la de puntos y lo mismo que en todos los demas establecimientos de Francia, lo hacen únicamente por el método del ciego Mr. Braille y toda la biblioteca que poseen es de estos caracteres, porque no conociendo otra letra, toda su instruccion la hacen por dichos medios. El director, que como he dicho es abate, es jóven, muy despejado y muy amable, me llevó á todas las demas oficinas y el comedor le encontré muy decente, y los dormitorios bien ventilados y hasta elegantes.

Las camas de maderas finas, hechura bonita, con los costados formando un cajon en el que guardan la ropa, calzado, cayendo la tapa tan disimulada que no se conoce.

Las sobrecamas, que son unas colchas variadas, son la única diferencia en los sexos.

Os lavatórios são como todos os outros que já vi, muito curiosos. Despedi-me de todos os professores que, com o diretor, me acompanharam até a porta, exigindo-me o compromisso de uma correspondência periódica. Voltei na carruagem de Piroux, acompanhado também por seu filho.

PARIS.



No dia 14 à noite, cheguei a Paris e no domingo, dia 15, fui ao colégio e, imediatamente, fui apresentado (antes das sete) ao justamente elogiado Sr. Vaisse; ele me recebeu, mesmo naquela hora tão inoportuna, com uma cordialidade extraordinária, entregando-me instantaneamente tudo o que havia publicado desde que nos vimos da última vez e, não contente com isso, enriqueceu-me com notícias, não só sobre tudo o que havia acontecido no Instituto, mas também sobre as mudanças que haviam ocorrido na escola para cegos, como a aposentadoria de seu diretor, o Sr. Dufauc, que se mudara para Versalhes, rue Royale, seis. Que o Sr. Gaudet, primeiro professor do ensino, havia passado a diretor e chefe do ensino, e que haviam nomeado o conselheiro Sr. Rahi diretor administrativo; que na quinta-feira seguinte, dia 19, haveria uma assembleia geral pública anual e a distribuição de três prêmios, a sociedade central de educação e assistência para todos os surdos-mudos da França e, para facilitar minha entrada, ele me deu na hora o bilhete competente, com outra grande porção de notícias que ele achava que eu deveria saber para aproveitá-las, porque as considerava muito interessantes, conforme via pelo objetivo da minha viagem, como a distribuição das aulas e as palestras doutrinárias que o esmoler do Instituto lhes dava em uma missa clara e expressiva e que, como era domingo, ele me pedia para assistir à sua missa, que era às nove e meia, mas antes quis apresentar-me ao Sr. Diretor, Sr. Delanneau, e às oito descemos ao seu quarto; este me recebeu extraordinariamente melhor do que no ano de 1841. Ficamos um longo tempo em seu quarto até cerca das dez, e como já havia passado a hora da missa, ele me acompanhou com a maior delicadeza até me deixar acomodado em um assento de preferência. Vi com que solenidade o esmoler celebrava a missa e, ao concluir o primeiro evangelho, tirou a casula e desceu ao presbitério, de onde fez uma palestra sobre o Evangelho do dia, com uma mímica tão expressiva que até a pessoa mais estranha a essa linguagem teria compreen-

Los lavatorios vienen á ser como todos los demas que he visto, muy curiosos. Me despedí de todos los maestros que con el director me acompañaron hasta la puerta, exigiéndome el compromiso de una periódica correspondencia. Volví en el carruaje de Piroux, acompañado tambien por su hijo.

PARIS.



El catorce por la noche llegué á Paris y el domingo quince me fuí al colegio, y al momento me hice presentar (antes de las siete) al justamente alabado Mr. Vaisse; me recibió, aun en aquella hora tan estemporánea, con una cordialidad estraordinaria, entregándome al instante todo lo que habia publicado desde que nos habiamos visto la otra vez, y no contento con esto, me enriqueció de noticias, asi de todo lo ocurrido en el Instituto, sino tambien de cuantas alteraciones habia habido en la escuela de ciegos, como era de la retirada de su Director Mr. Dufauc, que se habia ido á vivir á Versalles, rue Royale, seis. Que Mr. Gaudet primer profesor de la enseñanza habia pasado á Director y gefe de la enseñanza, y que habian nombrado Director administrativo al Consejero Mr. Rahi; que el jueves inmediato diez y nueve tenia Junta general pública anual y distribucion de tres premios, la sociedad central de educacion y asistencia para todos los sordo-mudos de la Francia y para cuya fácil entrada me dió en el acto el competente billete, con otra gran porcion de noticias que creia debia saber para aprovecharme de ellas, porque las juzgaba muy interesantes, segun veia por el objeto de mi viaje, como la de distribuciones de las clases y la de las pláticas doctrinales que les hacia el limosnero del Instituto en una misa clara y espresiva y que como domingo me rogaba la asistencia á su misa, que era á las nueve y media, pero antes quiso presentarme al Sr. Director Mr. Delanneau, y á las ocho bajamos á su habitacion; este me recibió estraordinariamente mejor que el año de 1841. Estuvimos un largo rato en su cuarto hasta cerca de las diez, que siendo ya pasada la hora de la misa me acompañó con la mayor finura hasta dejarme colocado en un asiento de preferencia. La misa vi con qué solemnidad la decia el limosnero, y al concluir el primer evangelio se quitó la casulla y bajó al presbiterio, desde donde hizo una plática sobre el Evangelio del día, en una mímica tan espresiva, que la persona mas estraña á este lenguaje la hubiera compreen-

dido, sem perder ação nem significado; terminada a palestra, voltou a vestir a casula, subiu ao altar e concluiu a missa com a mesma solenidade com que a havia começado. Quatro mudos o assistem: dois que o ajudam e outros dois que, com velas altas, também o assistem. Os quatro têm batinas vermelhas e roquetes brancos iguais aos que já temos em nossa capela.

Todos os mudos estão em suas cadeiras e bancos ocupando todo o piso da igreja, acompanhados pelos mestres e pelas mudas no coro: uns e outros com a maior devoção e todos com seu livro na mão; concluída a missa, os homens saíram com a maior ordem e compostura e se colocaram em duas filas ao longo da grande galeria, no extremo da qual tinham um quadro-negro no qual haviam escrito uma sincera felicitação ao diretor por serem seus dias; e além disso, os cabos e chefes de brigada foram se adiantando para lhe entregar o que cada um havia escrito em seu papel separado. Delanneau foi recebendo-as e agradecendo-lhes, e depois leu a todos a que estava escrita no cartaz em nome de todos, traduzida em sinais mímicos e agradecendo na mesma linguagem, apagou tudo o que estava no cartaz e escreveu outra longa resposta na qual expressava sua gratidão, e a afixou ao lado do quadro. Recebeu o beijo e o abraço de cada um deles à medida que iam passando, e todos nós fizemos o mesmo depois que os mudos terminaram.

Este dia é comemorado com um grande banquete, no qual participam o diretor, todos os professores e funcionários de ambos os sexos, e para o qual também fui convidado: cerca de trezentas pessoas se reuniram para desfrutar da cordialidade e da mais completa amizade, que só terminou na noite em que os alunos se retiraram, e todos nós fizemos o mesmo: por esse motivo, eles tiveram três dias de folga: até quarta-feira, dia dezoito.

Na segunda-feira, dia dezesseis, fui à exposição da indústria; a impressão daquela grandeza, daquela profusão de objetos, das ricas produções da arte, foi tal que fiquei tão impressionado que, por um bom tempo, não sabia que direção tomar por aqueles imensos salões, cheios de tantas coisas tão boas e tão preciosas; lá vi pavilhões de todo o mundo, indicando que os objetos que ocupavam aqueles lugares eram de Roma, Atenas, Áustria, Nápoles, Bélgica, Espanha, França, Portugal e Holanda: algumas voltas ou passeios me permitiram ter uma visão geral e me aproximar dos objetos que eu desejava conhecer.

dido, sin perder accion ni significado; concluida esta se volvió á poner la casulla, subió al altar y concluyó la misa con la misma solemnidad que la habia comenzado. Cuatro mudos le asisten á él; dos que le ayudan y otros dos que con altos cirios asisten tambien. Los cuatro tienen sotanas encarnadas y roquetes blancos iguales á los que ya tenemos en nuestra capilla.

Todos los mudos estan en sus sillas y bancos ocupando todo el pavimento de la iglesia, acompañados de los maestros y las mudas en el coro: unos y otros con la mayor devocion y todos con su libro en la mano; concluida que fué la misa, fueron saliendo los varones con el mayor órden y compostura y colocándose en dos filas á lo largo de la gran galería, al extremo de la cual tenian un encerado en el que habian escrito una bien sentida felicitacion al director porque eran sus dias; y ademas los cabos y gefes de brigada se fueron adelantando para entregarle las que cada uno le habia escrito en su papel aparte. Delanneau las fué recibiendo, y dándoles las gracias, y luego leyó á todos la que en nombre de todos estaba escrita en el encerado, traducida en signos mímicos y dando en el mismo lenguaje las gracias, borró todo lo que habia en el encerado y él escribió otra larga contestacion en la que les espresaba su agradecimiento, y fijó al lado del encerado fue recibiendo el beso y abrazo de todos y cada uno segun iban desfilando, haciendo todos nosotros lo mismo despues que concluyeron los mudos.

Este dia lo festejan con un gran banquete en que los acompaña el director con todos los maestros y empleados de ambos sexos, y al que me invitaron asistiese tambien: muy cerca de trescientas personas nos reuniamos á solo disfrutar alli de la cordialidad y amistad mas completa, que no se reúne sino hasta la noche en que los colegiales se retiraron, y todos nosotros hicimos lo mismo: con este motivo se les dieron tres dias de asueto: hasta el miercoles diez y ocho.

Lunes diez y seis, fui á la esposicion de la industria; la impresion de aquella grandeza, de aquella profusion de objetos, de las ricas producciones del arte, fué tal que quedé tan asombrado que en un gran rato no sabia que direccion tomar por aquellos inmensos salones, llenos de tantas cosas tan buenas y tan preciosas; allí veia pabellones de todo el mundo, que indicaban que los objetos que ocupaban aquellos sitios eran de Roma, Atenas, Austria, Nápoles, Bélgica, España, Francia, Portugal y Holanda: unas cuantas vueltas ó paseos me fueron poniendo al alcance del conjunto y aproximándome á los objetos que yo deseaba conocer.

Terça-feira, dia dez e sete, segunda visita à exposição; nesta, como já na de ontem, eu me havia orientado um pouco sobre os pontos que ocupavam os objetos dos meus estudos, encontrei mais satisfação, e assim não me custou nada ir direto para onde estavam todas as máquinas relacionadas à escrita dos cegos, que de diferentes países haviam trazido para o palácio da indústria. Estas eram de três tipos ou categorias: algumas, inventadas para que os cegos escrevessem com caracteres usuais, como nós fazemos, tais como as que haviam sido apresentadas em Frankfurt e Amsterdã; outras, como as que colocam à disposição dos cegos caracteres tipográficos com a maior perfeição; e, por último, outras que fornecem caracteres em relevo. Com as primeiras, pretendem guiar a mão do cego para que produza as letras que já sabia fazer antes de sua cegueira ou poder ensinar com alguma facilidade esses mesmos caracteres àqueles que nunca souberam traçá-los ou que sempre foram cegos. Existem três aparelhos muito engenhosos que são dos Srs. Barochin e Foucault, cegos pensionistas dos 3500; o do Sr. Conteaux e o do Sr. Luis Braille para o sistema de pontos; destes, existem desde os primeiros modelos inventados em 1858 até o simplificado e aperfeiçoado pelo próprio inventor Braille, que é o que hoje é adotado em quase todas as escolas para cegos, com exceção das alemãs, e que têm um efeito surpreendente.

Há outro que é uma invenção do Sr. Thurber (de Boston), compatriota e amigo do diretor de cegos americanos, Sr. Howe, que não vale a pena.

Há também outra do Sr. Hughes, de Manchester, que, pelo contrário, chama a atenção, é muito simples, dá os mesmos resultados que o clavier mécanique do Sr. Foucault e seu custo de 158 francos, menos de um terço daquele, a tornava preferível. A execução é muito fácil, como demonstrou o simpático Sr. Van-dapperen, de Amsterdã, e que depois vi na exposição e que, embora por isso e por seu volume muito pequeno, a tornaria preferível ao clavier mécanique de Foucault, por outro lado tem a mesma desvantagem que uma ou outra dão mais do que letras maiúsculas. No mesmo caso está também a que foi apresentada entre muitas outras obras de sua invenção pelo distinto mecânico de Nancy, o Sr. Lanvigné. Esta máquina, tão semelhante em tudo à do inglês Sr. Hughes, tem o mérito recomendável de produzir letras maiúsculas e minúsculas e, acima de tudo, o alfabeto, e seu preço é ainda muito mais reduzido do que o de qualquer outra, o que a torna preferível às demais de sua classe e, acima de tudo, ao clavier mécanique de Fou-

Martes diez y siete, segunda visita á la esposicion; en esta, como ya en la de ayer me habia orientado un poco de los puntos que ocupaban los objetos de mis estudios, encontraba mas satisfaccion, y asi que nada me costó ir en el derecho adonde estaban todas las máquinas relativas á la escritura de los ciegos, que de los diferentes países habian traído al palacio de la industria. Estas eran de tres especies ó categorías unas, inventadas para que los ciegos escriban con caracteres usuales conforme lo hacemos nosotros, tales como las que habia presentado de Francfort y Amsterdam; otras como las que ponen á disposicion de los ciegos caracteres tipográficos con la mayor perfeccion; y por ultimo otras que dan caracteres en relieve. Con las primeras pretenden guiar la mano del ciego para que produzca las letras que ya sabia hacer antes de su ceguera ó poder enseñarle con alguna facilidad estos mismos caracteres á que no supo nunca trazarlos ó que fué ciego siempre. Hay tres aparatos muy ingeniosos que son de los SS. Barochin y Foucault, ciegos pensionistas de los 3500; la de Mr. Conteaux y la de Mr. Luis Braille para el sistema de puntos; de estas las hay desde los primeros modelos inventados en 1858 hasta el simplificado y perfeccionado por el mismo inventor Braille, que es el que en el dia está adoptado en casi todas las escuelas de ciegos, si se exceptuan las alemanas y que son de un efecto sorprendente.

Hay otra que es invencion de Mr. Thurber (de Boston) compatriota y amigo del director de ciegos americanos Mr. Howe, la que no merece la pena.

Tambien hay otra de Mr. Hughes de Manchester, que esta por el contrario llama justamente la atencion, es sencillisima, dá los mismos resultados que el clavier mecanique de Mr. Foucault y su coste de 158 francos, menos de la tercera parte que aquella, la hacia preferible. La ejecucion es facilisima como lo habia demostrado el amable Mr. Van-dapperen de Amsterdam, y que despues veia en la esposicion y que si bien por esto y por su pequeñisimo volumen respectivo, la haria preferible á la del clavier mecanique de Foucault, por otra parte tiene el mismo inconveniente que una ú otra dan mas que letras capitales. En el mismo caso está tambien la que tiene presentada entre otras muchas obras de su invencion el distinguido mecanico de Nancy Mr. Lanvigné. Esta maquina tan parecida en todo á la del ingles Mr. Hughes; tiene el recomendable mérito de producir letras mayusculas y minusculas, y sobre todo el alfabeto y ser el precio aun mucho mas reducido que el de ninguna otra, la hacen preferible á las demas de su clase y sobre todo al clavier mecanique de Fou-

cault que, por seu grande volume, por dar apenas letras maiúsculas sem relevo e por seu custo de 600 francos, ficou desde o primeiro dia sem pretensão para mim. Conheço o seu mérito, todas elas são dignas de ocupar o lugar que lhes foi dado no palácio da indústria; mas assim como as invenções, como todos os productos da arte, não acredito que tenham esses direitos à proteção cega ou à admiração irrefletida; se não trazem consigo vantagens materiais ou intellectuais, ou seja, se a utilidade que devem trazer aos homens não é bem conhecida. Assim como adoto e considero muito dignas de prêmio aquelas que, por sua simplicidade, fácil execução e custo moderado, estão ao alcance de todos: nesse caso, está a dos pontos do Sr. Luis Braille e as três que trago da invenção e aperfeiçoamento do Sr. Foucault.

Com essas impressões e com o desejo que tinha de visitar detalhadamente o Instituto Imperial de Jovens Cegos, desde a exposição fui até lá, sem outra recomendação além do meu simples cartão, que me rendeu tantas honras durante minha viagem; mas que agora exigia algo mais, pois, não estando mais lá o Sr. Dufau, a quem eu conhecia, eu não sabia como seria a recepção em um estabelecimento que trazia tantas esperanças; felizmente para mim, a mudança foi muito vantajosa, pois, desde o momento em que me apresentei, o Sr. Guadet não me deixou um momento sequer com sua escola, como eu havia feito ontem no Palácio da Indústria; ele me mostrou tudo; mas sem nos determos em nenhum lugar, pois ele exigia que eu fosse todos os dias em que estivesse em Paris e, em cada um deles, ele me daria todo o tempo necessário ou que eu quisesse para me informar sobre cada uma das aulas, gráfica, oficinas, ateliês, etc., etc.

Quarta-feira, 18. Às sete, saí do hotel para o Instituto de Surdos-Mudos, mas como fica no caminho do Panteão de Santa Genoveva, entrei um pouco para dar uma segunda olhada, e às oito menos um quarto já estava na aula de aperfeiçoamento, que era a hora que o professor Vaisse havia marcado para mim, cuja aula dura das sete e meia às dez em ponto. A turma é composta por doze alunos, já adultos, que ocupam as seis vagas das bolsas ou pensões legadas pelo Sr. Itard como fundador dessa aula, para que se aperfeiçoassem na leitura e na escrita corretas e, acima de tudo, na boa pronúncia, como se verifica, não só pela forma elegante da escrita, mas também pelos longos discursos que compõem sobre o tema questionado na aula do dia; eles se exercitavam na história da França e no que se refere à época e ao reinado de Carlos Magno. Um discípulo, por ordem e alternando-se em um quadro grande, resolve as questões que o professor escreve em outro menor, e

cual que por su gran volumen, á no dar mas que letras capitales sin relieve, y á su coste de 600 francos, quedó desde dia sin pretension para mi. Conozco su mérito, todas ellas son dignas de ocupar el lugar que se las dió en el palacio de la industria; pero asi las invenciones, como todos los productos del arte, ni los creo con esos derechos á la ciega proteccion ni á la atolondrada admiracion; si no traen consigo las ventajas materiales ó intelectuales, es decir, si la utilidad que han de reportar á los hombres no es bien conocida. Asi como adopto y juzgo muy dignas de premio aquellas que por su sencillez, facil ejecucion y moderado coste se ponen al alcance de todos: en ese caso está la de puntos de Mr. Luis Braille, y las tres que llevo de invencion y perfeccion de Mr. Foucault.

Con esas impresiones, y con los deseos que tenia de visitar detenidamente el Instituto Imperial de jovenes ciegos, desde la esposicion me fuí á él, sin mas recomendacion que mi simple tarjeta, que tantos honores la merecí durante mi viaje; pero que ahora reclamaba algo mas, pues que no estando ya alli Mr. Dufau, á quien conocia, no sabia cual seria el recibimiento en un establecimiento, que llevaba tantas esperanzas; afortunadamente para mi el cambio me fué muy ventajoso, desde el momento que me presenté, Mr. Guadet ya no me dejó un momento á hilo con su colegio lo que yo habia hecho ayer en el palacio de la Industria; me lo enseñó todo; pero sin detenernos en ninguna parte porque requería que fuese todos los dias que estuviese en Paris y en cada uno me detendria todo lo que necesitase ó quisiese para informarme, de cada una de las clases, imprenta, talleres, obradores, etc., etc.

Miércoles 18. A las siete salí del Hotel para el Instituto de sordomudos, pero como está de paso el Panteon de Santa Genoveva, me entré un rato para darle por segunda vez nuevo vistazo, y á las ocho menos cuarto ya estaba en la clase de perfeccion, que era la hora que me habia citado su enseñanza Mr. Vaisse, cuya clase dura desde las siete y media hasta las diez en punto. Está compuesta de doce alumnos, ya grandes, que son las seis plazas de las bolsas ó pensiones que legó Mr. Itard como fundador de esta clase para que se perfeccionasen en la lectura y escritura correctas y sobre todo en la buena pronunciacion, como en efecto se verifica, asi no solo por el elegante forma de la escritura, sino por los largos discursos que componen sobre el tema que se cuestiona en la leccion del dia; se ejercitaban en la historia de Francia y en lo relativo á la época y reinado de Carlo-Magno. Un discípulo por su orden y alternando en un encerado grande resuelve las cuestiones que el profesor le escribe en otro mas pequeño, y

os onze restantes estão em seus respectivos cadernos fazendo o mesmo, de acordo com sua inteligência e capacidade; as explicações não se limitam a um único modo, mas, além da resposta primitiva e principal, o professor questiona-os sobre os acidentes da mesma e eles respondem, tanto na parte gramatical como na forma e matéria das partes. Quando já preencheram os quadros, o professor com as questões e o aluno com as resoluções, um deles passa a ler em voz alta e aquele que escreveu faz sua explicação mimicamente, e todos a corrigem de acordo com a inteligência que demonstraram em seus cadernos e, prestando muita atenção, o professor aprova a que lhe parece melhor, chamando o autor ao quadro para que a recite novamente para todos, primeiro oralmente e depois mimicamente. Como este exercício não foi concluído porque não preencheu todas as exigências do professor, ele ficou escrito e sem ser apagado no quadro para a tarde, antes do início da aula de aritmética, porque Vaisse tinha que passar para a aula de geografia e cosmografia, que é das dez às doze. Este professor tem a aula de aperfeiçoamento das sete e meia às dez; a de geografia e cosmografia das dez às doze. A de aritmética é das três às cinco e, às quintas-feiras à tarde, quando não há aulas, Vaisse ocupa toda a tarde com os alunos da aula de aperfeiçoamento. Esta, como disse, é composta pelas seis bolsas legadas pelo famoso médico Sr. Itard, outras seis pagas pelo Estado ou pelo departamento e outras ainda pagas pelas famílias, se forem ricas e quiserem que seu filho, irmão, etc., se aperfeiçoe, e também por outros institutos dos departamentos. Essas duas últimas classes são indefinidas, podendo chegar a vinte ou mais. Essas bolsas, mais as ordinárias, entram nos fundos do Instituto.

As obras que são estudadas em sua aula e que podem ser consideradas como livros didáticos são: «Conversations modernes». Esta é geral para todas as aulas.—Histoire sainte.—Geographie.—Aritmétique.—Grammaire.—Livro de Leitura. Todas estas são de G. Bezeze, rue de Sorbonne ou des Mathurins. — La religion mise à la porte des sourds-muets, par F. Rambosson, rue Pierre Sarrazin, 14. — Catechisme du diocese de Paris. Vaugirard, 36.

Ao passar para a outra aula (Geografia, etc.), ele me acompanhou até a quarta aula, que é a de Fernando Berlier, surdo-mudo, e lá me deixou com muita satisfação minha, porque eu tinha muita vontade de conversar com ele, e assim fizemos por mais de uma hora, e, estando absortos em nossa conversa, chegou uma circular do diretor anunciando a todos os professores que, como eu deveria visitar todas e cada uma das tur-

los onze restantes estan en sus respectivos cuadernos haciendo lo mismo segun su inteligencia y capacidad; las esplanaciones no se limitan á un modo solo, sino que ademas de la primitiva y principal contestacion, el profesor les cuestiona sobre los accidentes de la misma y la contestan, asi en la parte gramatical como en la forma y materia de las partes. Cuando ya han llenado los encerados, el profesor con las cuestiones y el discipulo con las resoluciones, pasa uno á leerlo en alta voz y el que lo escribió hace su explicacion mimicamente, y á esta todos la corrigen con arreglo á la inteligencia que han dado en sus cuadernos y prestando el profesor una grande atencion, aprueba la que le parece mejor, llamándose al autor al encerado para que la recite de nuevo para todos, primero oral y luego mimicamente. No acabándose este ejercicio porque no llenó todas las exigencias del profesor, quedó puesta y sin borrar en los encerados para la tarde antes de comenzar la leccion de aritmética; porque Vaisse tenia que pasar á la clase de geografia y cosmografia, que es de diez á doce. Este profesor tiene la clase de perfeccion de siete y media á diez; la de geografia y cosmografia de diez á doce. La de aritmética de tres á cinco y los jueves por la tarde que no hay clases, se ocupa Vaisse toda la tarde con los de la clase de perfeccion. Esta, como dije, se compone de las seis bolsas legadas por el célebre médico Mr. Itard, de otras seis que paga el estado ó el departamento y otras tambien que costean sus familias si son ricas y quieren que su hijo, hermano, etc., se perfeccione, y tambien de otros institutos de los departamentos. Estas dos clases ultimas son indefinidas pudiendo llegar á veinte ó mas. Estas pensionados mas las ordinarias entran en los fondos del Instituto.

Las obras que se estudian en su clase y que se las puede considerar como de texto, son: «Conversations modernes». Esta es general para todas las clases.—Histoire sainte.—Geographie.—Aritmétique.—Grammaire.—Libro de Lecture. Todas estas son de G. Bezeze, rue de Sorbonne ó des Mathurins.—La religion mise à la porte des sourds-muets, par F. Rambosson, rue Pierre Sarrazin, 14.—Catechisme du diocese de Paris. Vaugirard, 36.

Al pasarse á la otra clase (Geografia, etc.) me acompañó hasta la clase cuarta, que es la de Fernando Berlier, sordo-mudo, y allí me dejó con mucha satisfaccion mia, porque tenia fuertes ganas de hablar mucho con él, y asi lo hicimos por espacio de mas de una hora, y estando engolfados en nuestra conversacion le llegó una circular del Director anunciando á todos los profesores que debiendo yo visitar todas y cada una de las cla-

mas, bem como as oficinas e laboratórios do estabelecimento com todas as suas demais dependências, ele os avisava para me ensinarem bem; assim, hoje também vi a primeira turma, ou seja, a de princípios, que está a cargo do filho mais velho de Valade Gabel. Nesta, as crianças ficam dois anos, após os quais passam para a segunda, que é a de Pelissier, etc. Voltei para a aula de Bertier, que me deu dois discursos impressos que ele havia publicado. Também tomei nota dos livros de sua aula, que são: *Nouvelles entrantes de l'enfance*. *Petites lectures illustrées à l'usage des écoles de sourds-muets et des salles d'asile*, par Valade Gabel, chez Tateur, rue d'enfer 83, ou libraire Roret, 12, Hautefeuille.—*Petite histoire sainte*, par un inspecteur d'écoles, etc. À tarde, fui ver o Sr. Blanchet, que me recebeu como se fosse um irmão e me entregou imediatamente duas cartas, uma para o Sr. Puybonnieux e outra para o Sr. G. Monglave, com os horários em que eu poderia vê-los, mas não pude ver nenhum dos dois, porque Monglave estava no campo e Puybonnieux tinha partido: deixei uma carta e um cartão.

Quinta-feira, dia 19. À uma hora, eu estava na escola para ocupar meu lugar: às duas horas em ponto, o evento começou, seguindo a ordem indicada no programa, e durou até as cinco horas. Foram lidas as memórias de Carton e Pelissier, que foram premiadas, e outras que mereceram menção honrosa, e depois da entrega dos prêmios, algumas alunas muito inteligentes se apresentaram no palco e recitaram fábulas por meio de pantomima, que se tornaram até pesadas, e os mudos mais velhos escreveram trechos no quadro-negro, também muito longos, e um deles dedicado a mim e ao objetivo da minha viagem e o outro ao abade Carton, concluídos e explicados em uma mímica bastante expressiva, passamos para a sala de Vaisse, Carton, o abade Jamet e o esmoler, que depois nos levou de carruagem ao Palácio Arcebispal, onde Sua Eminência tinha um grande concerto naquela noite, e lá ficamos até às onze e meia, ouvindo talvez os melhores artistas que havia na época em Paris; e, entre uma música e outra, circulavam grandes bandejas de prata com todos os tipos de sorvetes, bebidas, licores, etc., etc., e o arcebispo fazia as honras com a maior cortesia. O esmoler do colégio apresentou os abades a Vaisse e a mim; nós, por nossa vez, beijamos seu anel. Ele dirigiu-me a palavra com um pequeno discurso alusivo à viagem filantrópica que eu estava fazendo e que desejava que produzisse os efeitos que ele esperava em favor de criaturas tão interessantes.

No dia 20, parti para Ruão. Quando cheguei à antiga capital da Norman-

ses, como assimismo los obradores y talleres del establecimiento con todas sus demas dependencias, les prevenia se me enseñasen bien; así que hoy tambien vi la primera clase ó sea la de principios que está á cargo del hijo mayor de Valade Gabel. En esta están los niños dos años al cabo de los cuales pasan á la segunda, que es la de Pelissier, etc. Volví á la clase de Bertier, este me dió dos discursos impresos de los que él habia publicado. Tomé nota tambien de los libros de su clase, que son: *Nouvelles entrantes de l'enfance*. *Petites lectures illustrées à l'usage des écoles de sourds-muets et des salles d'asile*, par Valade Gabel, chez Tateur, rue d'enfer 83, ou libraire Roret, 12, Hautefeuille.—*Petite histoire sainte*, par un inspecteur d'écoles, etc. Por la tarde fuí á ver á Mr. Blanchet, que me recibió como si fuera un hermano y me puso al instante dos cartas una para Mr. Puybonnieux y la otra para Mr. G. Monglave, con las horas fijas que les podia ver, pero ya no pude ver á ninguno, porque Monglave estaba en el campo y Puybonnieux se habia marchado: le dejé carta y una tarjeta.

Jueves diez y nueve. A la una estaba en el colegio para tomar asiento: á las dos en punto empezó el acto por el mismo orden que indicaba el programa durando hasta las cinco. Se leyeron las memorias de Carton y de Pelissier que fueron las premiadas, y otras que merecieron mencion honorífica, y despues de adjudicados los premios se presentaron en el escenario unas alumnas muy listas y se ejercitaron en recitar fábulas por medio de la pantomima, que se hicieron hasta pesadas y los mudos mayores escribieron trozos en el encerado, tambien muy largos, y uno de ellos dedicado á mí y al objeto de mi viaje y el otro al Abate Carton, concluídos que fueron y que los explicaron en una mímica bastante expresiva, pasamos á la habitacion de Vaisse, Carton, el Abate Jamet y el limosnero que luego despues nos llevó en carruaje al Palacio Arzobispal en donde su eminencia tenia esta noche un gran concierto y alli estuvimos hasta las once y media, oyendo quizas á los mejores artistas que habia á la sazón en París; y entre canto y canto circulaban grandes bandejas de plata con todo género de helados, bebidas, licores, etc., etc., y el Arzobispo haciendo los honores con la mayor cortesanía. El limosnero del colegio presentó á los Abates á Vaisse y á mí; le besamos á su vez el anillo. A mí me dirigió la palabra con una arenguita alusiva al filantrópico viaje que hacia y que deseaba produjese los efectos que él esperaba en favor de tan interesantes criaturas.

El 20 salí para Ruen. Cuando llegué á la antigua capital de la Norman-

dia, à antiga cidade comercial e industrial de Ruão, encontrei já instalado um bom colégio para surdos-mudos nas novas e magníficas instalações que, pouco tempo antes, o filantrópico e muito ilustre diretor, o Sr. L'abbé Lefebvre, tinha conseguido adquirir por trinta e três mil francos. e embora atualmente não tenha muitos alunos, a atividade, o zelo e a prática do referido diretor são evidentes, assim como a boa acolhida e o entusiasmo que encontra entre as principais personalidades da cidade e de todo o departamento e, muito particularmente, entre o clero em geral. Acredito que em breve será uma das principais escolas departamentais da França; e isso é prenunciado pelo fato de que, não contentes com uma escola que havia concebido esperanças tão promissoras em favor dos infelizes surdos-mudos, já ocupando um prédio e outro, alguns poucos dignos, proporcionaram meios ao diretor para a aquisição daquele que hoje ocupa na paróquia de S. Gervasio; que de duas casas antigas formam-se duas como quartéis separados; embora contíguas, e com belos pátios entre uma e outra, com vastas salas para aulas, dormitórios e refeitórios, tanto para um como para o outro sexo. A instrução é toda da escola francesa; nada de pronúncia; mas coisa rara, embora com meios diferentes, vi reproduzir os mesmos exercícios que as meninas tinham feito em Groninga, e os surdos-mudos em Berlim; ou seja, aqui o Sr. Abade Lefebvre colocou ao lado dos belos quadros com um certo número de alunos, pegou uma caixa e, à sua vista, um surdo-mudo, por sua vez, escrevia no quadro o nome do objeto, sua cor, forma, natureza, medida de comprimento, largura, circunferência, contorno, o material com que havia sido confeccionado e até mesmo os utensílios que haviam sido utilizados para isso; e depois, à vista dessas palavras escritas, outro mudo as descrevia por meio de sinais tão significativos, tão expressivos, que além de não poder deixar ninguém indiferente, a mim particularmente me agradaram muito mais do que os da escola central de Paris; esses são sinais muito naturais tirados do próprio objeto, os que se vêem naquela são artificiais. Bem, o que os mudos de Ruão fizeram com a escrita e a mímica, os de Berlim fizeram com a palavra e com o mesmo objeto, com maior expressão e precisão. Com as meninas aconteceu o mesmo: Madame Emma subiu ao quadro e, diante de uma cama completa, uma das quatro meninas que a acompanhavam foi descrevendo, e a cada peça de roupa a outra escrevia no quadro o nome dela; quando terminou, outra delas fez o mesmo que as crianças tinham feito com a caixa, descreveu mímicamente a colcha, sua forma, sua cor,

dia, á la antiquísima ciudad comercial y fabril de Ruen, me encontré instalado ya un buen Colegio de sordo-mudos en el nuevo y magnífico local que hacia poco tiempo habia podido adquirir por treinta y tres mil francos el filantrópico y muy ilustrado Director Mr. L'abbé Lefebvre, y aunque en el dia no cuenta muchos alumnos, se deja conocer la actividad, celo y práctica del mencionado Director como por la buena acogida y entusiasmo que encuentra entre los principales personajes de la ciudad, y de todo el departamento y muy particularmente entre la clerecía en general, creo que no tardará en ser una escuela de las principales departamentales de Francia; y esto lo hace presagiar el que no contentos con un colegio que habia concebido tan halagüeñas esperanzas en favor de los desgraciados sordo-mudos estuviese ocupando ya un edificio y otro, algunos pocos dignos, proporcionaron medios al Director para la adquisicion del que hoy ocupa en la feligresía de S. Gervasio; que de dos antiguas casas se forman dos como cuarteles separados; aunque contiguos, y con hermosos patios entre una y otra con vastos salones para clases, dormitorios y comedores, asi para uno como para el otro sexo. La instruccion es toda de escuela francesa; nada de pronunciacion; pero cosa rara, aunque con diferentes medios vi reproducir los mismos ejercicios que las niñas habian hecho en Groninga, y los sordo-mudos en Berlin; es decir, aqui Mr. el abate Lefebvre puso al lado de los hermosos encerados con un cierto número de alumnos tomó una caja y á su vista un sordo-mudo á su vez escribia en el encerado el nombre del objeto, su color, la forma, la naturaleza, la medida de longitud, de latitud, de circunferencia, el contorno, la materia de que se habia confeccionado y hasta de los útiles que para ello se han servido; y despues á vista de esas palabras escritas, otro mudo las describia por signos tan significativos, tan espresivos, que ademas de no poder dejar á nadie, á mi particularmente me gustaron mucho mas que los de la escuela central de Paris; estos son signos muy naturales sacados del mismo objeto, los que se ven en aquella son artificiales. Pues bien, lo que hicieron los mudos de Ruen con la escritura y la mímica lo habian hecho los de Berlin por la palabra en el y con igual objeto con la mayor espresion y precision. Respecto á las niñas sucedió lo mismo, subió Madame Emma al encerado y á vista de una cama completa, una de las cuatro niñas que la acompañaba iba describiendo, y á cada prenda la otra escribia en el encerado el nombre de ella: cuando se concluyó, otra de ellas hizo lo mismo que habian hecho los niños con la caja, describió mímicamente, la colcha, su forma, su co-

o material de que era feita, etc., etc., a seguir vieram os lençóis, travesseiros, colchão, colchão de palha e, por último, a cama, e outra foi arrumando tudo novamente; essas operações, que eu havia visto fazer e desfazer há um mês e meio pelas infelizes surdas-mudas de Groninga, não tinham nenhuma diferença, exceto que aqui, ao pegar cada peça para desfazer, ela a mostrava e pronunciava seu nome em voz alta, e o mesmo acontecia quando ela as pegava novamente para arrumar. Quantas coisas vi serem executadas em diversos pontos da mesma maneira, e quase convencido de que elas não tinham conhecimento umas das outras! O diretor é auxiliado no ensino por duas pessoas muito adequadas para satisfazer seus desejos, que são, para os meninos, o Sr. Alejandro, e para as meninas, a Sra. Emma, ambos tão respeitáveis quanto instruídos, que, unidos ao trabalhador abade Lefebre, colocam em prática com grande vantagem sua nova linguagem silábica. O próprio Lefebre fundou uma instituição de patrocínio em favor dos surdos-mudos indigentes do baixo Sena, que também foi recebida com entusiasmo pelo departamento.

No dia 21, ao anoitecer, saí de Ruen para o Havre, onde cheguei à meia-noite, e no dia 22, às cinco da manhã, parti para Caen em um vapor inglês muito rápido e às onze já estava na primeira instituição livre da França, dedicada aos surdos-mudos indigentes, onde fui recebido imediatamente pelo abade Sr. Yonf, superior do Bom Salvador, e pelos abades Jamet e Cautrel, todos da mesma ordem e todos dedicados ao ensino, não só desses infelizes, mas também a mais de duzentas crianças de ambos os sexos, de todas as classes e idades, tanto da população como do departamento, de modo que esta infinidade de criaturas reunidas sob o mesmo edifício e de condições aparentemente tão heterogêneas, com resultados tão vantajosos, conferem um caráter tão particular e tão grandioso ao estabelecimento de Caen, que sob todos os aspectos é digno de admiração e de ser visitado por todas as almas caridosas e muito particularmente pelas dedicadas a esta instrução. Em um edifício tão vasto e dedicado com predileção aos surdos-mudos, é certo que seus departamentos devem ser grandiosos, de modo que as salas de aula, os refeitórios e os dormitórios são muito espaçosos, com uma ventilação que nada deixa a desejar, seus grandes pátios, horta e jardim são comuns a toda a população de pequeninos que abriga este local filantrópico. Todas as atividades de ensino, recreação e refeições participam daquele caráter de ordem e regularidade que tanto distingue os estabelecimentos dirigidos por padres laboriosos como o abade Jamet, que é o mais particu-

lor, la materia de que se componia, etc., etc., á esta seguian las sábanas, almohadas, colchon, gergon, y por ultimo la cama, y otra la iba volviendo á arreglar; estas operaciones que hacia mes y medio habia visto hacer y deshacer á las desdichadas sordo-mudas de Groninga no tenian mas diferencia que aqui, al tomar cada prenda para irla deshaciendo, la enseñaba y pronunciaba su nombre en alta voz y lo mismo ha sucedido cuando las volvia á tomar para arreglar. ¡Cuántas cosas he visto ejecutadas en diversos puntos del mismo modo, y casi convencido que no tenian noticia unos de otros! El Director está secundado en la enseñanza por dos personas las mas á propósito para llenar sus deseos, y son para los varones Mr. Alejandro y para las niñas Madame Emma, ambos tan respetables como instruidos, que unidos al laborioso abate Lefebre ponen en planta con mucha ventaja su nuevo lenguaje silábico. El mismo Lefebre ha fundado una institucion de Patronage en favor de los sordo-mudos indigentes del Sena inferior, la que tambien ha sido recibida con entusiasmo por el departamento.

El 21 al anocheecer salí de Ruen para el Havre donde llegué á las doce de la noche, y el veinte y dos á las cinco de la mañana salí para Caen en un vapor ingles muy ligero y á las once ya estaba en la primera institucion libre de la Francia, dedicada á los sordo-mudos indijentes, donde me salieron á recibir al instante el abate Mr. Yonf, superior del Buen Salvador, y los abates Jamet y Cautrel, todos de la misma órden y todos dedicados á la enseñanza, no solo de estos desgraciados, sino tambien á mas de doscientos niños de ambos sexos, de todas clases y edades, asi de la poblacion como del departamento, de modo que esta infinidad de criaturas reunidas bajo un mismo edificio y de condiciones al parecer tan heterogêneas, con resultados todos tan ventajosos, dan un carácter tan particular y tan grande al establecimiento de Caen, que bajo todos conceptos es digno de admiracion y de que le visiten todas las almas caritativas y muy particularmente las dedicadas á esta instruccion. En un edificio tan vasto y dedicado con predileccion á los sordo-mudos, dicho se está que sus departamentos han de ser grandiosos, asi que las salas de clase, los comedores y dormitorios son espaciosísimos, con una ventilacion que nada deja que desear, sus grandes patios, huerta y jardin son comunes á toda la poblacion de pequeñitos que abriga este filantrópico local. Todos los actos asi de la enseñanza, recreo y comidas participan de aquel carácter de órden y regularidad que tanto distingue á los establecimientos que estan dirigidos por laboriosos sacerdotes como el abate Jamet, que es el mas particu-

larmente encarregado dos surdos-mudos, em cujo ensino prefere fatos práticos a teorias. Ele sabe da importância que o sistema intuitivo tem nesse ensino, de modo que as salas de aula estão cobertas de quadros semelhantes ou parecidos com os dos alemães, sabe como é essencial não perder de vista essa ideia quando se trata da instrução de surdos-mudos; embora a experiência muitas vezes leve à invenção de procedimentos de aplicação tanto mais eficazes quanto mais simples e naturais parecem, de modo que não sei como repetir o suficiente esse ensino admirável, a não ser comparando-o ao que uma mãe faz quando está ensinando seu filho a balbuciar palavras.—Aqui não se despreza o ensino da palavra; e embora não seja tão absoluto como nas escolas alemãs, ensina-se a um número de crianças que se sabe terem boa disposição. Assim, neste estabelecimento, como no de Ruen, os trabalhos das meninas são tapeçaria, rendas, bordados requintados e flores feitas com tanta delicadeza que parecem ter roubado o segredo à natureza. Os meninos têm igualmente oficinas de alfaiataria, sapateiro e cordoeiro; mas em Ruão encontrei uma de relojoaria que, embora tivesse sido estabelecida há pouco tempo, as crianças que se dedicavam a ela davam mostras tão boas de progresso que não creio que tivessem motivos para se arrepender. É o único que vi estabelecido com essa ideia e acredito que não demorará a se espalhar por muitos outros, e gostaria de vê-lo em Madri.

De volta a Paris, em 24 de julho, visitei o estabelecimento de religiosas cegas de Vaugirard, que fica nos arredores de Paris, a caminho de Sevres. Este instituto, que por mais de um conceito chama a atenção, está se expandindo e se consolidando de maneira prodigiosa.

Há poucos anos, uma senhorita dedicada desde a juventude às obras de caridade dirigia-as especialmente às meninas cegas. Entre elas, encontrou muitas que, sem família, não tinham outro recurso a não ser pedir esmola; outras, abandonadas, já mendigavam da maneira que as leis permitem na população e seus arredores. Ao mesmo tempo em que essa desgraça chamava tanto sua atenção, ela admirava a habilidade que essas criaturas revelavam na busca por ajuda. Movida por uma piedade maternal, concebeu a ideia de criar um asilo para elas; dedicou todo o seu modesto patrimônio à sua aquisição e, com isso e com a ajuda da caridade, tem hoje a inexplicável satisfação de chegar a cem infelizes, e a opinião pública se pronuncia de tal forma a favor deste estabelecimento que oferece assistência às cegas de todas as idades e em todas as condições de vida, que se esse ardor filantrópico

larmente encarregado de los sordo-mudos en cuya enseñanza prefiere hechos prácticos á teorías. Sabe la importancia que en esta enseñanza tiene el sistema intuitivo, asi es que las clases estan cubiertas de cuadros semejantes ó parecidos á los de los alemanes, sabe lo esencial que es no perder de vista esta idea cuando se trata de la instruccion de sordo-mudos; sin embargo de que la experiencia hace inventar muchas veces procedimientos de aplicacion tanto mas eficaces cuanto mas simples y naturales parecen, de modo que no sé como repetir lo bastante aquella admirable enseñanza, sino comparándola á lo que hace una madre cuando está enseñando á balbucear palabras á su hijo.—Aqui no se desdeña la enseñanza de la palabra; y aunque no sea tan absoluta como en las escuelas alemanas, á un número de niños en quienes conocen buena disposicion se la enseñan.—Asi en este establecimiento como en el de Ruen las obras de las niñas son de tapicería, lencería, bordados esquisitos y flores hechas con tanto primor, que parece han robado el secreto á la naturaleza. Los varones tienen igualmente obradores de sastrería, zapatería y cordonería; pero en Ruen encontré uno de relojería que aunque hacía poco tiempo que lo habian establecido, los niños que habian dedicado á él daban tan buenas muestras de adelantos que no creo tuvieran motivos de arrepentirse. Es en el único que vi establecido este pensamiento y creo que no tarde en difundirse por otros muchos y en el de Madrid desearía verle.

Habiendo vuelto á Paris, en el 24 de Julio visité el establecimiento de religiosas cegas de Vaugirard, que está á las afueras de Paris camino de Sevres. Este instituto que por mas de un concepto llama y en el dia la atencion, se engrandece y consolida de un modo prodigioso.

Hace pocos años que una señorita dedicada desde su juventud á las obras de caridad, las dirigia con especialidad á las niñas cegas, entre estas encontró muchas que si les faltaba su familia no tenian otro recurso que pedir una limosna; otras que abandonadas, ya la mendigaban del modo que en la poblacion y sus inmediaciones permiten las leyes. Al mismo tiempo que la llamaba tanto su atencion esta desgracia, admiraba la destreza que estas criaturas revelaban en la demanda de socorro. Movida de una piedad maternal, concibió el pensamiento de crear para ellas un asilo; á su adquisicion consagró todo su modesto patrimonio y con este y con el concurso de la caridad tiene hoy la inexplicable satisfaccion de que llegue á cien desgraciadas, y el favor público se pronuncia de tal modo hacia este establecimiento que ofrece asistencia á las cegas en todas las edades y en todas las condiciones de la vida, que si tan filantrópico ardor

não esfriar, não passarão muitos anos sem que vejamos que, dos 50.000 cegos de ambos os sexos que se contam na França, 40.000 recebam socorro e educação. Por fim, esta virtuosa senhorita se vê hoje cercada por uma numerosa família que recebe de suas mãos ternas e carinhosas não apenas pão e abrigo, mas tesouros ainda mais preciosos, que são os princípios da fé católica. O conselho e o exemplo nas santas crenças de nossa sagrada religião contrastam com a ignorância e as influências funestas em que viviam antes, cuja angustiante situação não podiam compreender até que a caridade desvelasse o véu de suas desgraças, e à vista da nova vida já não se contentam com seu estado: mais piedosas, mais fervorosas, muitas delas sentem-se tocadas por um desejo de maior perfeição; e como os bons pensamentos nascem uns dos outros, a ideia de uma comunidade de irmãs cegas surgiu naturalmente. A piedosa diretora compreendeu que esse era o melhor meio de assegurar e dar estabilidade à sua obra, e solicita essa base sólida para a fundação religiosa; ficando bem entendido que a antiga ou primitiva casa hospitalar permaneceria sempre aberta às demais cegas; com a nova vantagem de que ali encontrarão sempre não apenas ajuda material, mas também o carinho da família, das irmãs e de uma verdadeira mãe.

Há um ano, elas receberam os primeiros hábitos e, em 22 de maio deste ano, cinco noviças pronunciaram os votos solenes; três novas postulantes ou pretendentes se apresentaram ao ilustre Sr. Bispo Roulliere, que assistiu à cerimônia. Todos os dias de festa, após a missa, há na capela uma breve exortação cheia de sentimento, e também são feitas perguntas sobre os fundamentos da religião, tanto às noviças como às postulantes, e ambas respondem ao sacerdote com uma segurança e um profundo recolhimento que atestam bem os seus sentimentos íntimos.

O edifício é bonito, bem distribuído, bem localizado e, como cuidado por essas senhoras, participa do caráter e da limpeza e arrumação que lhes são peculiares. No mesmo dia, ao me retirar, vi o asilo para homens cegos acolhidos desde tenra idade, que estão sob a proteção das irmãs cegas de São Paulo, na rua de San Joaquin, nº 344. Lá, ensinam-lhes antes de tudo o catecismo de Fleury, que contém os fundamentos da religião, pelo qual adquirem um conhecimento preciso do que devem acreditar. Ao mesmo tempo, eles são colocados em trabalhos manuais em oficinas e ateliês, garantindo-lhes um salário reduzido,

no se entibia ni han de pasar muchos años sin que veamos que de los 50,000 ciegos de ambos sexos que se cuentan en Francia reciban socorro y educacion los 40,000. En fin esta virtuosa señorita se ve en el dia rodeada de una numerosa familia que recibe de su tierna y cariñosa mano, no solamente pan y abrigo, sino tesoros aun mas preciosos cuales son los principios de la fé católica. El consejo y el ejemplo en las santas creencias de nuestra sagrada religion hacen contraste con la ignorancia y funestas influencias en que antes vivian, cuya angustiosa posicion no pudieron comprender hasta que la caridad descorrió el velo de sus desgracias, y á vista de la nueva vida ya no se contentan con su estado: mas piadosas, mas fervientes, muchas de ellas se sienten tocadas de un deseo de perfeccion mas grande; y como los buenos pensamientos nacen los unos de los otros, la idea de una comunidad de hermanas cegas brotó naturalmente. La piadosa directora comprendió que aquello era el mejor medio de asegurar y dar estabilidad á su obra, y solicita esta base sólida para la fundacion religiosa; que bien entendido, que la antigua ó primitiva casa hospitalaria quedaria siempre abierta á las demas cegas; con la nueva ventaja de que alli hallarán siempre no solamente socorros materiales, sino las afecciones de familia, de las hermanas y de una verdadera madre.

Hace un año que dieron los primeros hábitos, y el 22 de Mayo de este año cinco sus novicias pronunciaron los votos solemnes; tres nuevas postulantes ó pretendientes se presentaron al Illmo. Sr. Obispo Roulliere que asistió á la ceremonia. Todos los dias de fiesta tienen en la capilla despues de la misa una corta exhortacion llena de sentimiento, tambien las hace preguntas sobre los fundamentos de la religion así á las novicias como á las postulantes y unas y otras responden al sacerdote con una seguridad y profundo recogimiento que atestiguan bien sus intimos sentimientos.

El edificio es hermoso, buen repartimiento, bien situado y como cuidado por estas señoras participa del carácter y de aquella limpieza y arreglo que es peculiar á ellas. En el mismo dia y al retirarme vi el asilo para varones ciegos recogidos desde mas tierna edad; que estan bajo el amparo de las hermanas cegas de San Pablo, calle de San Joaquin, núm. 344; alli les enseñan antes de todo el catecismo de Fleury que contiene los fundamentos de la religion; por el que adquieren un preciso conocimiento de lo que deben creer. Al mismo tiempo les aplican á un trabajo manual en obradores y talleres asegurándoles un reducido salario

procurando sempre que seu aprendizado não exija muito tempo, ferramentas caras ou matérias-primas de grande valor. Também os empregam em trabalhos de horticultura e, muito particularmente, em música sacra, esperando que isso seja para eles uma profissão de saída segura e subsistência honrada; já para meninos de coro, cantores, baixos, contrabaixos, serpentões, organistas, maestros de capela, etc., etc. A pequena apresentação com que me agradeceram, cantando louvores a Deus em conjunto e em solos com muito bom gosto e delicadeza, me fez acreditar que eles podem ter certeza de que as esperanças que os animam serão realizadas e talvez até mais.

Quão satisfatório é o futuro que a França apresenta aos infelizes cegos! Por todo o Império, abrigos, escolas e institutos em favor dos cegos foram abertos: há quatorze anos, quando fiz minha primeira viagem, não havia mais do que o Instituto Imperial de Jovens Cegos e o hospício dos trezentos, abertos a esses infelizes e somente em Paris; hoje, são mais de quarenta os estabelecimentos entre os da corte e os departamentos.

Tendo recebido uma carta do Sr. Alexis Chevalier, secretário, convidando-me para assistir às sessões da sociedade de economia caritativa, cuja instalação deveria ser hoje às quatro da tarde, e como eu tinha tanta analogia com meus estudos, compareci pontualmente e conheci a respeitável e brilhante reunião, e os luminosos discursos do presidente e de alguns membros da Sociedade.

Nos dias 25 e 26, continuei a assistir às sessões da Associação Internacional de Caridade, nas quais vi com muito prazer tratar alguns dias da mendicância, outros das casas de acolhimento, dos manicômios, dos hospitais e, por último, das escolas para surdos-mudos e cegos; nos discursos que ali eram lidos, os argumentos e as improvisações que eram feitos transmitiam tantos pensamentos novos, tantas ideias brilhantes, que poucas vezes senti mais vontade de ser taquígrafo para ter aproveitado circunstâncias tão felizes; no entanto, conservo a esperança de que serão divulgados à imprensa e que a secretaria me os enviará, conforme me foi oferecido.

No dia 27 fui à escola Dubois, filho, surdo-mudo. Antes de descrever esta instituição memorável, devo observar que, tendo entrado na sala do padre com quem conversava sobre o motivo da minha visita, entrou o diretor e a conversa tornou-se mais geral. Apesar da minha participação ativa na conversa, já se passaram mais de dez mi-

procurando siempre que su aprendizaje no exija ni mucho tiempo ni útiles ó herramientas costosas, como tampoco primeras materias de gran valor. También los emplean en trabajos de horticultura, y muy particularmente en la música sagrada esperando que para ellos ha de ser una profesion de segura salida y de honrada subsistencia; ya para niños de coro, cantores, bajos, contra-bajos, serpentones, organistas, maestros de capilla, etc., etc. El pequeño ensayo con que me favorecieron cantando alabanzas á Dios en conjunto y en solos con muy buen gusto y delicadeza me hizo creer que bien pueden estar seguros de que las esperanzas que les animan las han de ver realizadas y acaso aun mas.

¡Qué satisfactorio es el porvenir que presenta la Francia á los infelices ciegos! Por todo el Imperio se abrian asilos, escuelas, institutos en favor de los ciegos: hace catorce años cuando hice mi primer viaje no habia mas que el Instituto Imperial de jóvenes ciegos, y el hospicio de los trescientos, abiertos á estos desgraciados y únicamente en Paris, hoy pasan de cuarenta los establecimientos entre los de la corte y los departamentos.

Habiéndome pasado oficio Mr. Alexis Chevalier, secretario, invitándome á la asistencia de las sesiones de la sociedad de economía caritativa, cuya instalacion debia ser hoy á las cuatro de la tarde, y como yo tuviese tanta analogía con mis estudios, asistí puntualmente y conocí la respetable cuanto lucida reunion, y los luminosos discursos del presidente y de algunos miembros de la Sociedad.

El 25 y 26 continué asistiendo á las sesiones de la asociacion internacional de la caridad en las que vi con mucho gusto tratar unos dias de la mendicidad, otros de las inclusas, de las casas de locos, de los hospitales, y por ultimo de los Colegios de Sordo-mudos y de Ciegos; en los discursos que alli se leian, los argumentos y las improvisaciones que se hacian se emitian tantos pensamientos nuevos, tantas ideas luminosas, que pocas veces he sentido mas ser un taquígrafo para haberme aprovechado de tan felices circunstancias, sin embargo conservo la esperanza de que se darán á la prensa y que la secretaria me las mandará segun me lo ofreció.

El 27 fui al colegio Dubois, hijo, sordo-mudo. Antes de entrar á describir esta memorable institucion, debo notar que habiendo pasado á la habitacion del padre con quien estaba hablando del objeto de mi visita, entró el Director y generalizándose la conversacion, á pesar de la parte tan activa que tomaba en ella habrian pasado ya mas de diez mi-

nutos e eu ainda não tinha percebido que ele era mudo, e só percebi isso quando observei o cuidado que ele tinha em manter sua posição de frente para mim e em fixar o olhar nos meus lábios quando eu falava. Saindo dessa admiração e manifestando meu desejo de ver suas instalações, descemos para a única sala de aula, onde há quarenta alunos, todos eles pronunciando bastante bem, sem esforço e com uma voz tão clara e livre que nem pareciam mudos; fizeram alguns exercícios no quadro e em geografia. O Sr. Dubois sentou-se no centro de uma mesa semicircular e, ao redor dela, colocou sete crianças, cada uma com o material para escrever, e ditou-lhes trechos sobre o tema da minha viagem e da invenção da arte de ensinar surdos-mudos, concedendo a primazia aos espanhóis: enquanto um escrevia a frase que ele havia lido em seus lábios, ele se dirigia a outro que lhe contava da mesma forma e sob o mesmo tema, embora com alguma variação nas palavras da frase, e assim foi fazendo com todos os ditos até que concluíram seus trabalhos, feitos na minha presença, que guardo como testemunho dos avanços esperados em Paris, onde há tanto tempo se combate e se combate a palavra neste ensino.

Daqui, passei para o colégio de sua irmã, na mesma rua Valois du Roule, o dos meninos ocupa o nº 16; o das meninas, o nº 2. O das meninas tem vinte e seis alunas, algumas já delicadas. Todo o estabelecimento tem uma aparência melhor, até mesmo o ensino parece mais extenso, embora com o mesmo método, mas com melhores resultados; sua pronúncia clara, desimpedida e sem maneirismos, assemelha-se em tudo à fala mais perfeita. Todas as meninas usam uniforme e, além disso, têm na sala de aula e na sala de trabalhos manuais uma espécie de blusa ou avental fechado e com peitoral, muito semelhante ao que usam as alunas de Gand, com a única diferença de que aqueles são brancos e estes são pretos. A diretora escreveu o tema no quadro-negro para que cada uma escrevesse em sua mesa, e uma relatasse o que havia feito ontem, outra o que havia visto na exposição, etc., etc., e todas as oito escreveram à sua maneira e sem mais orientação, em uma folha de papel, de acordo com sua inteligência e com boa correção, a solução que lhes foi pedida, e como todas elas o fizeram à minha vista, ela também me trouxe as oito folhas de papel diferentes que atestam bem o grau de avanço que elas têm. A leitura labial atingiu a maior perfeição; como meu objetivo aqui, assim como em todos os lugares, não era apenas ver as aulas e, por outro lado, encontrar tanta franqueza em todas elas, passei a ver todas as dependências de ambas

nutos cuando todavía no habia conocido que era mudo, y solo lo advertí cuando observé el cuidado que ponía en conservar su posición frente á frente de la mia, y de fijar su vista en mis labios cuando yo dirigia la palabra, salido de esta admiracion y manifestados mis deseos de ver sus establecimientos, bajamos á la clase única donde hay cuarenta alumnos, que todos ellos pronuncian bastante bien, sin fatiga y con una voz tan clara y libre, que tampoco ellos parecian mudos; hicieron algunos ejercicios en el encerado, y en la geografia. Señor Mr. Dubois en el centro de una mesa semicircular, y al exterior hizo colocar siete niños cada uno con el recado de escribir y él fué dictándoles trozos bajo el tema de mi viaje, y de la invencion del arte de enseñar sordo-mudos, concediendo la primacia á los españoles: mientras uno escribia la frase que le habia leído en sus labios, se dirigia á otro que le referia del mismo modo y bajo el mismo tema aunque con alguna variante en las palabras la frase, y así fué haciendo con todos los dichos hasta que concluyeron cuyos trabajos hechos á mi presencia conservo como testimonio de adelantos esperados en un Paris, donde tanto tiempo se ha combatido y combate la palabra en esta enseñanza.

De aqui pasé al Colegio de su hermana en la misma calle Valois du Roule, el de los varones ocupa el núm. 16; el de las niñas el 2. El de estas tiene veinte y seis alumnas, algunas ya delicadas. Todo el establecimiento tiene mejor aspecto, hasta la instruccion parece mas extensa, aunque con el mismo método con mejores resultados; su pronunciacion clara, desahogada y sin maneras, la semejan en todo á la mas perfecta habla. Todas las niñas estan uniformadas y ademas tienen en la clase y pieza de labores unas especies de blusas ó delantales cerrados y de peto, muy parecidos á las que gastan las alumnas de Gand, con la sola diferencia de ser aquellos blancos y estos negros. A estas niñas las puso la directora el tema en el encerado, de lo que cada una habia de escribir desde su mesa, y Sr. que diera una cuenta de lo que habia hecho ayer, otra de lo que habia visto en la esposicion, etc., etc., y todas ocho escribieron á su modo y sin mas direccion, en una cuartilla de papel segun su inteligencia y en buena correccion la solucion que se les pedia, y como todas ellas lo hicieron á mi vista, me trajo tambien las ocho distintas cuartillas de papel que atestiguan bien el grado de adelantos que tienen. La lectura en los labios llegó á la mayor perfeccion; como mi objeto así aqui como en todas partes no era solo ver las clases y por otra en todas encontrar tanta franqueza, pasé á ver todas las dependencias de ambos

as escolas, e em uma e outra encontrei muito alívio. Jardins, pátios e aparelhos de ginástica; mas o das meninas eu achei, desde a cozinha, sala de jantar e dormitório, tudo tão arrumado, tão bonito e tão limpo, que em nada difere dos das irmãs de Bruxelas e Gand.

Madame Dubois é muito inteligente e tão refinada que merece todos os elogios; e, ao ver que ela reúne a essas qualidades uma energia e uma dedicação sem igual, não tenho dificuldade em prever que ela é capaz de concluir a revolução iniciada na instrução dos surdos-mudos, pelo método que eles propuseram.

Visitei duas vezes esses estabelecimentos e saí muito satisfeito, principalmente com o das meninas. A opinião que formei sobre o ensino dos surdos-mudos falantes do Sr. Dubois e a esperança de vê-lo estendido e adotado em toda a França não me fazem esperar a visita que fiz na companhia do Sr. Blanchet às oito escolas que ele fundou nos bairros mais afastados do centro de Paris, todas sob a direção dos irmãos da Doutrina Cristã e das irmãs da mesma ordem. onde admitem surdos-mudos e cegos nas escolas de ensino primário que possuem, educam também ambos os deficientes e os mudos exclusivamente pela palavra e pela escrita, e nelas vi crianças com três e quatro meses de escola pronunciar palavras à vista de objetos com a maior clareza (1) .

No dia 30 de julho, às duas da tarde, saí de Paris para Compiègne, onde cheguei às quatro, mas, como não havia carruagem para Soissons, tive que pegar o vapor que, felizmente, partia naquela hora para a referida cidade, e chegamos às dez. Hospedado no belo hotel da Cruz de Ouro, no dia seguinte, 1º de agosto, às nove da manhã, fui à antiga abadia beneditina, fundada pelos reis de Soissons, chamada de São Medard, que hoje é onde fica o interessante estabelecimento para surdos-mudos e cegos de ambos os sexos, situado a mais de meia légua da cidade. Eu desejava muito ver o estabelecimento, mas me atraía ainda mais conhecer pessoalmente o abade Daras, fundador e editor-chefe do jornal mensal dos surdos-mudos e cegos chamado o Bienhechor. A recepção que me foi dada por este jovem e ativo sacerdote é mais

(1) *Actos oficiais* — Por decreto de S. E. o Ministro do Interior, datado de 13 de outubro de 1855, os alunos confiados pelo Estado ao surdo-mudo Sr. Dubois e às suas duas irmãs para serem instruídos pelo método da articulação foram transferidos para o Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Paris.

Como consequência desse decreto, foi criada na instituição uma turma sob o título de turma especial de ensino por meio da articulação, da qual se encarrega o Sr. Benjamin Dubois no departamento infantil e as senhoritas Dubois no departamento feminino.

colégios, en uno y otro encontré mucho desahogo. Jardines, patios y aparatos gimnásticos; pero el de las niñas hallé desde la cocina, comedor y dormitorio todo tan arreglado, tan hermoso y tan limpio, que en nada desdice de los de las hermanas de Bruselas y Gand.

Madama Dubois es muy lista y tan fina que se hace digna de todo elogio; y como viéndola que á estas cualidades reúne una energía y aplicación sin igual, no tengo dificultad en presagiar que ella es bastante para concluir la revolucion comenzada en la instruccion de sordo-mudos, por el método que ellos se han propuesto.

Dos veces visité estos establecimientos y salí muy complacido, sobre todo el de las niñas. El juicio que formé de la enseñanza de los sordo-mudos parlantes de Mr. Dubois y de la esperanza de verlo extendido y adoptado en toda Francia, no me hace esperar la visita que hice en compañía de Mr. Blanchet á las ocho escuelas que ha fundado en los barrios mas retirados del centro de Paris y todas bajo la direccion de los hermanos de la Doctrina cristiana y de las hermanas de id. en que admiten los sordo-mudos y los ciegos á las escuelas de primera enseñanza que estos tienen, educan tambien á una y otra desgracia y á los mudos por la palabra y escritura exclusivamente, y en ellas he visto niños de tres y cuatro meses de escuela, pronunciar palabras á vista de objetos con la mayor claridad (1).

El 30 de Julio á las 2 salí de Paris para Compiègne adonde llegué á las cuatro, pero no habiendo carruaje para Soissons, tuve que tomar el vapor que afortunadamente salia á aquella hora para dicha ciudad y llegamos á las diez. Alojado ya en el hermoso hotel de la Cruz de Oro, al dia siguiente 1.º de Agosto á las nueve de la mañana, me fuí á la antigua abadia de benedictinos, fundada por los reyes de Soissons, titulada de San Medard, que es hoy donde está el interesante establecimiento de Sordo-mudos y de ciegos de ambos sexos situada á mas de media legua de la ciudad. Mucho deseaba ver el establecimiento, pero me atraia aun con mas fuerza conocer personalmente al Abate Daras, fundador y redactor en jefe del periódico mensual de sordo-mudos y ciegos titulado el Bienhechor. El recibimiento que me hizo este joven y activo sacerdote es mas

(1) *Actos oficiales*.—Por decreto de S. E. el Ministro del Interior, fecha 13 de Octubre de 1855, los alumnos confiados por el estado al sordo-mudo Mr. Dubois y á sus dos hermanas para instruirlos por el método de la articulacion han sido transferidos al Instituto Imperial de sordo-mudos de Paris.

A consecuencia de este decreto se ha creado en la Institucion una clase bajo el título de clase especial de enseñanza por medio de la articulacion de la que queda encargado Mr. Benjamin Dubois en el departamento de los niños, y las señoritas Dubois del de las señoritas.

fácil de sentir do que explicar. A partir daquele momento, ele não me deixou nem por um instante. A primeira coisa que fez foi apresentar-me ao diretor-geral da casa, o abade Poquet, que quis que eu visse antes de tudo o armazém de produtos manufaturados pelos surdos-mudos de ambos os sexos. onde percebi que ele tinha motivos para se orgulhar, dado o bom acabamento de todos os artefatos e a boa e ordenada disposição que souberam dar-lhes, que mais parecia uma pequena exposição do que um armazém. Quanto à mais ou menos perfeição de seus trabalhos, não me surpreendeu, pois é sabido o quanto os surdos-mudos se distinguem pela visão e precisão nas artes que exigem muita exactidão. Os pertencentes às meninas eram blusas, camisas, aventais, espartilhos, vários trabalhos de tricô, elegantes trabalhos de tapeçaria e bordados. Os que pertenciam aos meninos eram todos os tipos de calçados, de couro fino e mais comum, e também os tão comuns nesses países chamados tamancos e também almadreñas ou tamancos de madeira; mesas, armários e muitos e belos objetos de tornearia. Daqui passamos para a sala de desenho e fiquei admirado ao ver uma coleção tão numerosa de desenhos de todos os tipos, sobre os quais não posso deixar de mencionar em particular a magnífica coleção de flores e frutos retirados da própria natureza e desenhados por aqueles que se dedicam à horticultura e fruticultura. Uma bela coleção de cartas geográficas de grandes dimensões. Um atlas cadastral do Aisne por cantão, com os limites de cada povoado; quadros sinópticos para o estudo das ciências e da história. Todas essas evidências dizem eloquentemente mais do que tudo o que se pode esperar da instituição de S. Medard sob a direção do incansável Poquet.

Os meninos surdos-mudos são sessenta e um e as meninas cinquenta. Sete cegas e três cegos, todos cento e vinte e um. Aqui os sexos estão totalmente separados, de modo que, como o edifício é tão grandioso, até as entradas são totalmente distintas. As irmãs da sabedoria são as que cuidam das meninas, que, aliás, não são muito afetuosas e que, se não tivesse ido na companhia do abade Daras, talvez não tivesse visto o departamento das meninas, mas com este senhor tudo é facilitado, e tive a oportunidade de confirmar o julgamento que vinha fazendo de que o cuidado dessas senhoras com a limpeza e a educação religiosa é o mesmo em todos os estabelecimentos sob sua responsabilidade, assim como a cozinha, o refeitório e o dormitório, muito curiosos, neste último as camas são de madeira, muito limpas e com boas roupas de cama. No dormitório dos meninos, as camas são de ferro

fácil sentirlo que explicarlo. Desde aquel momento ya no me dejó un instante, lo primero que hizo fué presentarme al Director general de la casa que lo es el Abate Poquet, que quiso viera antes de todo el almacen de manufacturas confeccionadas por los sordo-mudos de ambos sexos, en lo que conocí tenia su parte de orgullo dado lo bien acabados que estaban todos los artefactos y la buena y ordenada colocacion que habian sabido darles, que mas parecia una esposicion en pequeño que un almacen. En cuanto á la mas ó menos perfeccion de sus trabajos no me sorprendia, porque es bien sabido cuánto se distingue el sordo-mudo por el golpe de vista y su exactitud en las artes que exigen mucha precision. Los pertenecientes á las niñas eran blusas, camisas, delantales, corsés, varias obras de punto, elegantes obras de tapicería y de bordados. Los que correspondian á los muchachos, eran todo género de calzado, de cuero fino y mas ordinario y tambien el tan comun en estos paises que llaman zuecos y tambien almadreñas ó zuecos de madera; mesas, armarios y muchos y hermosos objetos de tornería. De aqui pasamos á la sala de dibujo y quedé admirado al ver tan numerosa coleccion de dibujos de todas clases, sobre todo la que no puedo pasar sin una mencion particular es la magnifica coleccion de flores y frutos sacados de la misma naturaleza y dibujados por los que están dedicados á la horticultura y fruticultura. Una bella coleccion de cartas geográficas de grandes dimensiones. Un atlas cadastral de la Aisne por el canton, con los límites de cada pueblo; cuadros en fin sinópticos para el estudio de las ciencias y de la historia. Todas estas pruebas dicen elocuentemente mas que todo lo que se puede esperar de la institucion de S. Medard bajo la Direccion del infatigable Poquet.

Los niños sordo-mudos son sesenta y uno y cincuenta las niñas. Siete ciegas y tres ciegos, todos ciento veinte y uno. Aqui estan con una total independencia los sexos, de modo que como el edificio es tan grandioso hasta las entradas son enteramente distintas. Las hermanas de la sabiduría son las que cuidan de las niñas, que por cierto no son muy cariñosas y que á no haber ido en compañía del Abate Daras quizá no hubiera visto el departamento de las niñas, pero con este señor facilitan todo, y tuve ocasion de confirmar el juicio que venia haciendo de que el esmero de estas señoras en la limpieza y educacion religiosa es igual en todos los establecimientos que estan á su cargo, asi que la cocina, comedor y dormitorio curiosísimos, en este las camas son de madera muy aseadas y con buenas ropas. En el dormitorio de los niños las camas son de hierro

e também com boas roupas de cama e colchas, uns e outros estão em salas muito espaçosas e com ventilação por dois lados. Depois, ele me levou para ver os grandes jardins, as hortas, os parques e os bosques e, por último, me mostrou a bela pescaria que os monges tinham e que ainda se conserva nas margens do rio que banha os bosques do estabelecimento, de modo que, entre os muitos estabelecimentos que vi, este é um dos que gozam de condições tão boas que dificilmente poderiam ter dado melhor destino ao antigo e grandioso mosteiro beneditino. O ilustre senhor bispo de Soissons lhe concede uma proteção muito especial. Este venerável senhor, com os irmãos do estabelecimento, também fundou uma associação de patrocínio em favor dos surdos-mudos e cegos do departamento.

Não quero deixar de mencionar o colégio de surdos-mudos de Loudon, tão semelhante ao de Saint-Médard e tão interessante como todos os que estão sob a direção dos irmãos da Doutrina Cristã; mas desvio-me ao falar de todos os outros depois de ter visto o de Nantes; deixei-o para o final depois de ter descrito tão minuciosamente o de Lila; mas como em todos há algum homem especial a quem dedicar algumas linhas, aqui não posso deixar de dedicá-las ao irmão Bernardo que, com seus esforços incansáveis, conseguiu que os alunos de Loudon articulassem com tal clareza e perfeição que é necessário vê-los; é necessário ouvi-los e certificar-se antes de que são surdos-mudos, caso contrário, fica-se com a dúvida e a desconfiança de que estão enganando; com avanços tão prodigiosos, parecia que ele deveria estar satisfeito e contentar-se em desfrutar de sua obra; mas não é assim, todos os anos ele faz uma viagem a outros estabelecimentos da França e aos de Bruxelas, Gante e Bruges, sem deixar de visitar sempre os de seus irmãos de Lila, Soissons e Nantes. Falar do irmão Bernardo e não dizer nada sobre o irmão Ildefonso, estando em Loudon, seria uma injúria. Este irmão muito trabalhador de São Gabriel também deixou sua doutrina em Loudon, que todos os que o sucederam não têm mais do que seguir seus passos. Primeiro professor em seus princípios em Soissons, tornou-se depois diretor do instituto de Loudon e, desde sua época, este estabelecimento passou a ocupar um lugar muito distinto nos anais do progresso. Em suma, para poder julgar os progressos da escola de Loudon, é preciso observar seus resultados práticos, e então se vê com satisfação a que altura pode chegar a instrução dos surdos-mudos.

Acho atraente o método dos irmãos de São Gabriel, que acredito que deva ser colocado em prática; mas, ao mesmo tempo, temo não

y tambien con buenas ropas y colchas, unos y otros estan en salas muy espaciosas y con ventilacion por dos partes. Despues me llevó á ver los grandes jardines, las huertas, parques y bosques y por último me enseñó la bonita pesquera que tenian los monjes y que aun se conserva en las orillas del rio que baña los bosques del establecimiento, de modo que entre los muchos establecimientos que he visto, este es uno de los que gozaran tan buenas condiciones que con dificultad podrian haber dado mejor destino al antiguo y grandioso monasterio de benedictinos. El Illmo. Sr. Obispo de Soissons le presta una proteccion muy especial. Este venerable señor, con los hermanos del establecimiento, ha fundado tambien una asociacion de patronage en favor de los sordo-mudos y los ciegos del departamento.

No quiero pasar en silencio el colegio de sordo-mudos de Loudon tan semejante al de San Medard y tan interesante como todos los que estan bajo la direccion de los hermanos de la Doctrina cristiana; sino me desvia hablar de todos los demas despues de haber visto el de Nantes; dejé hablarlo hecho despues que describí tan minuciosamente el de Lila; pero como en todos hay algun hombre especial á quien consagrar algunas líneas, aqui no puedo menos de dedicárselas al hermano Bernardo que con sus infatigables esfuerzos ha conseguido que los alumnos de Loudon articulen con una claridad y una perfeccion tal que es necesario verle; es necesario oírles y asegurarse antes que son sordo-mudos, sino se sale con la duda y desconfianza de que le engañan; con tan prodigiosos adelantos parecia que debia estar satisfecho y contentarse con gozar de su obra; pero no es asi, todos los años hace un viaje á otros establecimientos de Francia y á los de Bruselas, Gante y Brujas sin dejar de visitar siempre los de sus hermanos de Lila, Soissons y Nantes. Hablar del hermano Bernardo, y no decir nada estando en Loudon del hermano Ildefonso, seria una injuria. Este laboriosísimo hermano de San Gabriel dejó tambien planteada su doctrina en Loudon, que todos los que le sucedieron no tienen mas que seguir sus huellas, primer profesor en sus principios en Soissons vino á ser despues director del instituto de Loudon y desde su época entró este establecimiento á ocupar un lugar muy distinguido en los anales del progreso. En fin, para poder juzgar de los progresos del colegio de Loudon, es preciso observar sus resultados prácticos, y entonces se ve con satisfaccion á que altura puede llegar la instruccion de los sordo-mudos.

Yo encuentro un atractivo en el método de los hermanos de S. Gabriel que creo debe ponerse en práctica; pero al mismo tiempo temo no

conseguir isso sem muito trabalho. Sempre acreditei que o local para este tipo de estabelecimento é muito importante, considerava-o o elemento principal; mas quando vi os edifícios que os irmãos da Doutrina Cristã ocupam em todos os lugares, fiquei com dúvidas se a excelência do método dos de São Gabriel se tornaria ilusória nos esconderijos mesquinhos e becos sombrios da escola de Madri.

Dizendo que os irmãos em Loudon têm um edifício suntuoso com departamentos vastíssimos, grandes salas de aula, bom refeitório, excelentes dormitórios, separados por idades e em cada um deles um irmão vigilante, com excelentes camas e providos de roupas ricas, assim como também os guarda-roupas com roupas de casa e de rua, que dormitório, salas de aula, refeitório e cozinha tudo está limpo como um espelho e tudo com uma clareza e ventilação, como se nada tirasse as luzes. O jardim, a horta e os pátios espaçosos, com o belo ginásio que possuem, facilitam os meios para uma boa educação física: a intelectual e moral é adquirida nas alegres salas de aula, bem equipadas com objetos de todos os tipos, e a educação religiosa é idêntica à que recebem em todas as escolas da Doutrina Cristã. Saí muito satisfeito dessa casa; ofereci-me para voltar e não gostaria de faltar. Também aqui há uma sociedade de proteção sob a presidência do Sr. Hennecart, cheia de vida e das mais fundadas esperanças de prosperidade.

No dia 2 de agosto, assisti ao grande concerto dado pelos músicos cegos do Instituto Imperial de Paris; muito antes, o gentil Sr. Guadet já me havia dado o ingresso: às 13h em ponto, o concerto começou e, embora o ingresso custasse dez francos por pessoa, foi tão concorrido, especialmente por senhoras, que, apesar de ser na grande e elegante sala de concertos, não cabia mais ninguém. A numerosa orquestra era composta inteiramente por músicos cegos do estabelecimento. Nesse ato tão digno, esses artistas, cujo título merecem com justiça, queriam provar mais uma vez ao mundo musical toda a pura harmonia que existe no fundo dessas inteligências fechadas ao espetáculo da natureza e, para isso, foram convidadas e compareceram as principais personalidades do Conservatório de Música de Paris e outras notáveis da capital. Começaram com a abertura de Stratonice, seguindo depois a ordem rigorosa do programa que possuo.

Às cinco horas, o evento foi encerrado, com todas as salas do Instituto abertas para que os participantes pudessem ver todo o estabelecimento.

poderlo conseguir sino á fuerza de mucho trabajo. Siempre he creído que el local para este género de establecimientos entra por mucho, lo miraba como el principal elemento; pero cuando he visto los edificios que ocupan en todas partes los hermanos de la Doctrina cristiana, me hace dudar si la excelencia del método de los de S. Gabriel se haria ilusoria en los mezquinos escondites y lóbregos callejones del colegio de Madrid.

Diciendo que los hermanos en Loudon tienen un edificio suntuoso con vastísimos departamentos, grandes salas de clases, buen comedor, excelentes dormitorios, estos separados por edades y en cada uno un hermano de vigilante, con excelentes camas y provistas de ricas ropas, así como lo estan tambien los guarda-ropas en vestidos de casa y de calle, que dormitorio, clases, comedor y cocina todo está limpio como un espejo y todo con una claridad y ventilacion, como que nada le quita las luces. Que el jardin, huerta y patios espaciosos, con el bonito gimnasio que poseen les facilitan los medios de una buena educacion fisica: la intelectual y moral la adquieren en las alegres salas de clases, bien provistas de objetos de todas clases, y la educacion religiosa es idéntica á la que reciben en todas las escuelas de la Doctrina cristiana. Bien complacido salí de esta casa; les ofrecí volver y no quisiera faltarles. Tambien aqui hay una sociedad de proteccion bajo la presidencia de Mr. Hennecart, llena de vida y de las mas fundadas esperanzas de prosperidad.

El 2 de Agosto asistí al gran concierto que daban los ciegos músicos del Instituto Imperial de Paris; muy de antemano me habia dado ya el billete de entrada el amable Mr. Guadet: á la una en punto se dió principio y aunque la entrada era á diez francos por persona, fué tan concurrida, especialmente de señoras, que á pesar de ser la reunion en la grande y elegante sala de Conciertos no cabia mas. La numerosa orquestra toda de los ciegos músicos del establecimiento. En este acto tan digno querian estos artistas, cuyo titulo lo merecen de justicia, probar una vez mas al mundo musical todo lo que hay de pura armonía en el fondo de estas inteligencias cerradas al espectáculo de la naturaleza y para ello estaban convidadas, y asistieron las principales notabilidades del Conservatorio de música de Paris y otras notables de la capital. Dieron principio por la obertura de Stratonice, despues siguieron el órden riguroso del programa que poseo.

A las cinco se concluyó, teniendo franqueadas todas las oficinas del Instituto para que los concurrentes pudiesen ver todo el establecimiento.

Em uma das salas, havia uma espécie de exposição de tudo o que os cegos e as cegas trabalham.

Nos dias três e quatro, continuei visitando a escola para cegos. No dia três, assisti pela manhã ao exame de composição, no qual o professor, que também é cego, apresenta seis alunos de sua turma e todos os outros professores fazem as perguntas teórico-práticas que desejam, e o diretor, Sr. Guadet, anota em seu caderno as notas ou censuras que os professores dão a cada um dos examinados.

No dia quatro, fiz o mesmo na aula de harmonia, cujo exercício é igual em tudo: os professores os examinam teórica e praticamente nessa ciência e o diretor anotava as reprovações de cada um de acordo com o julgamento dos professores, que eram todos cegos, observando que o professor, dos seis que apresentava, não fazia mais do que manifestar o estado em que se encontravam na referida disciplina, mas ele não fazia nenhuma pergunta.

No domingo, dia cinco, à missa do Instituto dos surdos-mudos e, à tarde, na Igreja de S. Roque, onde, como todos os domingos à mesma hora, o Sr. Cura Pároco da referida Igreja explica o Evangelho do dia, e depois um trecho da história sagrada, primeiro oralmente para os cegos e em seguida por mímica para os mudos, onde se reúnem mais de oitenta pessoas de uma e outra deficiência, já adultas, de ambos os sexos e que estão estabelecidas na capital, e é admirável com que constância elas comparecem todos os domingos, e entre elas há casais e até mesmo com dois ou três filhos ao lado.

Na segunda-feira, dia seis, voltei pela manhã ao instituto de surdos-mudos e percorri várias aulas até às doze horas, quando foi hora do almoço. À tarde, fui ao Instituto de Cegos para o exame de canto das cegas, cujo exercício foi igual ao dos cegos no que vi de composição e harmonia.

Na terça-feira, dia sete, dediquei-me ao Hospício dos Trezentos para ver as máquinas inventadas e aperfeiçoadas pelo famoso cego Sr. Foucault; dentre elas escolhi três belas e, depois de deixá-las ajustadas, o cego se empenhou em me mostrar todo aquele imenso estabelecimento, começando por me fazer entrar nos quartos de seus companheiros em desgraça, dos quais mesmo os casados com cegas têm como orgulho que vejam seus aposentos, por serem muito limpos e pela maravilhosa ordem que neles reina. Dessa forma, e com o pouco tempo que tinha para me mostrar tudo o que há para ver em um estabelecimento tão vasto, ele me levava correndo de um ponto a outro, parando para descansar na luxuosa enfermaria e,

En una de las salas habia una especie de esposicion de todo lo que trabajan los ciegos y ciegas.

Los dias tres y cuatro continué visitando el colegio de ciegos. El tres asistí por la mañana al exámen de composicion, que el maestro y que tambien es ciego, presenta seis de su clase y todos los demas maestros les hacen las preguntas teórico-prácticas que gustan, y el Director Mr. Guadet va anotando en su cuaderno las notas ó censuras que le dan los profesores de cada uno de los examinados.

El cuatro hice lo mismo á la clase de armonía, cuyo ejercicio es igual en todo: los profesores los examinan teórica y prácticamente en dicha ciencia y el Director fué anotando las censuras de cada uno segun el juicio de los profesores, que todos eran tan ciegos, advirtiéndole que el maestro, de los seis que presentaba no hacia mas que manifestar el estado en que se encontraban en la dicha asignatura pero él nada preguntaba.

El domingo cinco á la misa del Instituto de los sordo-mudos y por la tarde á la Iglesia de S. Roque, en donde como todos los domingos á la misma hora el Sr. Cura Parroco de dicha Iglesia explica el Evangelio del dia, y despues un trozo de historia sagrada, primero oral para los ciegos y en seguida mímico para los mudos, en donde se reunen mas de ochenta de una y otra desgracia, ya adultos, de uno y otro sexo y de los que estan establecidos en la capital y es admirable con qué constancia asisten todos los domingos y de ellos hay matrimonios y aun con dos ó tres hijos al lado.

El Lunes seis volví por la mañana al instituto de Sordo-mudos recorri varias clases hasta las doce que tocaron á comer. Por la tarde fuí al Instituto de ciegos al exámen de canto de las ciegas, cuyo ejercicio fué en todo igual al de los ciegos en lo que habia visto de composicion y armonía.

El Martes siete le dediqué al Hospicio de los trescientos á ver las máquinas inventadas y mejoradas por el célebre ciego Mr. Foucault; de ellas elegí tres hermosas, y despues de dejarlas ajustadas se empeñó el ciego en enseñarme todo aquel inmenso establecimiento, empezando por hacerme entrar en los cuartos de sus compañeros en desgracia de los que aun los casados tambien con ciegas tienen como á orgullo el que vean sus habitaciones por lo muy limpias que las tienen y el maravilloso orden que reina en ellas. De este modo y con el escaso de enseñarme lo mucho que hay que ver en tan vasto establecimiento, me llevaba corriendo de un punto á otro, parándome á descansar en la hasta lujosa enfermería, y

depois, na não menos confortável e alegre sala de convalescença. A igreja também é bonita e bastante grande, e é de uso comum para a população. Enfim, cansado, continuei correndo até que, não podendo mais acompanhá-lo, nos despedimos, combinando de nos encontrar na quinta-feira, dia nove, na exposição onde ele tinha suas máquinas, para que eu visse o *clavier mécanique* em funcionamento.

No sábado, dia 11, às 12h30, cheguei ao colégio para cegos. Era o dia destinado à distribuição de prêmios e conclusão do curso de 1854 e parte de 1855. Às duas horas em ponto, o concurso começou com os discursos, conforme o programa; e logo em seguida, o Sr. Guadet recitou uma memória muito sentimental, na qual fazia uma espécie de história de tudo o que havia acontecido durante o curso que terminava naquele dia; e, em seguida, apresentaram grandes cestos cheios de coroas e bandejas com os diplomas, neste estado colocados os alunos de ambos os sexos, os meninos vestidos com seu gracioso uniforme composto por levita azul turquesa com duas palmas bordadas e cruzadas no pescoço, botão dourado e cinto com placa dourada, calças e sapatos azuis turquesa como a levita, e boina; eles estavam posicionados à esquerda da presidência e as meninas à direita; o uniforme delas era um vestido preto de lã muito fina, com gola alta ou mantilha até o cotovelo do mesmo tecido do vestido, gola branca e fita azul, traje que lhes cai muito bem e, além de ser muito decente e modesto, é muito gracioso. Na presidência, além dos senhores mencionados no programa a que me refiro, estava também o Sr. Dufau com outras personalidades da capital e do corpo diplomático: os enviados do Brasil, do Paraguai, dos Estados Unidos e da Holanda.

Concluídos todos os discursos, colocaram nas mesas, em algumas bandejas com os diplomas e em outras mais de cem coroas. O Sr. Guadet proclamou em voz alta os nomes das cegas premiadas e, por ordem, elas receberam o que estava designado para o prêmio, que consistia em um diploma sobre um cartão preto adornado com uma fita branca, que lhes era entregue em mãos, enquanto a coroa verde com flores brancas era colocada na cabeça pela presidente; as premiadas foram cerca de trinta e quatro e algumas delas receberam três e até quatro prêmios, indo recebê-los pela ordem das áreas de instrução às quais os prêmios eram atribuídos e quase todas receberam dois prêmios. Em seguida, os cegos foram se apresentando na mesma ordem até quarenta e seis, que também receberam dois prêmios e alguns até três, com a diferença de que o diploma, embora também estivesse em um car-

después en la no menos cómoda y alegre sala de convalecencia. La Iglesia tambien es hermosa y bastante grande, y es de uso comun á la poblacion, en fin cansable seguia corriendo hasta que no pudiendo seguirle mas, nos despedimos quedando citados para el jueves nueve en la esposicion á donde él tenia sus máquinas para que viera funcionar el *clavier mécanique*.

El sábado once á las doce y media llegué al colegio de ciegos. Era el dia destinado para la distribucion de premios y conclusion del curso de mil ochocientos cincuenta y cuatro y parte del cincuenta y cinco. A las dos en punto se abrió el concurso con los discursos segun el programa; y en seguida Mr. Guadet recitó una memoria muy sentimental en la que hacia una especie de historia de todo lo ocurrido durante el curso que concluia en este dia; y acto continuo presentaron unos grandes cestos llenos de coronas y bandejas con los diplomas, en este estado colocados los alumnos de ambos sexos, los varones vestidos de su gracioso uniforme compuesto de levita azul turquí con dos palmas bordadas y cruzadas al cuello, boton dorado y cinturon con chapa dorada, pantalon y zapato azul turquí como la levita, y boina; estos estaban colocados á la izquierda de la presidencia, y las niñas á la derecha; el uniforme de estas era vestido negro de lana muy fino, sobrecuello ó manteleta hasta el codo de la misma tela que el vestido, cuello blanco y cinta azul, traje que las está muy bien y ademas de ser muy decente y modesto es muy gracioso. En la presidencia, ademas de los señores que dice el programa á que me refiero, estaba tambien Mr. Dufau con otros personajes de la capital y los cuerpos diplomáticos: el enviado del Brasil y del Paraguay y el de los Estados-unidos, y el de Holanda.

Concluidos todos los discursos pusieron en las mesas, en unas las bandejas con los diplomas y en la otra mas de cien coronas. Mr. Guadet fué proclamando en alta voz los nombres de las cegas premiadas y por su orden iban recibiendo lo que se designaba á la materia que indicaba el premio, este consistia en un diploma sobre una cartoncito negro adornado de una cinta blanca que les entregaba á la mano, mientras que la corona verde con flores blancas se la ponía el presidente en la cabeza; las premiadas fueron como unas treinta y cuatro y algunas de ellas lo fueron con tres y aun las hubo de cuatro, yendo á recibirlas por el orden de los ramos de instruccion á que se adjudicaban los premios y casi todas dos premios. Acto continuo fueron presentándose los ciegos en el mismo orden hasta cuarenta y seis, que recibieron tambien á dos premios y algunos tambien á tres con la diferencia que el diploma aunque tambien estaba en un car-

tão, as fitas que o prendiam eram vermelhas, outras roxas e algumas verdes. As coroas também eram verdes com flores de várias cores. Concluídos esses atos, Guadet proclamou quatro prêmios extraordinários que consistiam em coroas de folhas de prata e ouro: duas para duas meninas das primeiras e duas de folha de ouro para dois cegos. Nessas cerimônias, cada nome que era anunciado era acompanhado por uma salva estrondosa de todos os outros cegos que não se deixava entender por um tempo. Todo o ato me encheu de prazer, sem deixar de me surpreender o fato de que nem antes, nem depois, nem os alunos, nem as alunas fizeram nenhum exercício, de modo que todos tivemos que nos contentar com a relação que o diretor fez a respeito do mérito de cada um.

Concluída a distribuição dos prêmios, como por magia, alguns funcionários retiraram o aparato e prepararam tudo o que era necessário para a grande orquestra, e no momento professores e alunos de ambos os sexos, uns na parte instrumental e outros na vocal, executaram com grande maestria todas as peças indicadas no programa que conservo. Às seis horas, tudo terminou e imediatamente todos se espalharam pelos diferentes departamentos da escola, tanto os meninos quanto as meninas, para os quais todos estavam abertos.

A partir dessa tarde, os alunos que tinham família em Paris foram levados para desfrutar dos dois meses de férias.

No domingo, dia 12, passei o dia como todos os outros que me pegaram em Paris pela manhã na missa do Instituto para ver a palestra doutrinária mímica que o capelão lhes dá, à tarde na Paróquia de S. Roque para assistir aos exercícios que o virtuoso e incansável pároco faz com os cegos e surdos-mudos.

Na segunda-feira, dia 13, às 12 horas, fui ao Instituto Imperial de Surdos-Mudos, conforme me havia sido solicitado, para ocupar um lugar na tribuna da presidência. À uma hora em ponto, todos os membros do conselho, o diretor e todos os professores recebemos o Barão de Watteville, inspetor geral dos estabelecimentos de beneficência, que vinha a ordem do Sr. Ministro do Interior e em sua representação para presidir, como havia feito no mesmo ato no Imperial dos cegos no dia onze. A sessão foi aberta por ordem do Sr. Ministro e, em seguida, o Sr. Puybonnieux leu um longo e comovente discurso que havia sido elaborado pelo professor surdo-mudo Sr. Alibert, a quem cabia este ano a inauguração. Concluída a leitura, Alibert avançou e, com uma mímica muito eloquente, traduziu tudo, arrancando muitos aplausos dos surdos e surdas. Em seguida, o Sr. Pre-

ton las cintas que le sujetaban unas eran encarnadas, otras moradas y algunas verdes. Las coronas tambien verdes con flores de diversos colores. Concluidos estos actos Guadet proclamó cuatro premios extraordinarios que consistian en coronas de hojas de plata y oro: dos para dos niñas de las primeras y dos de hoja de oro para dos ciegos. A estas ceremonias acompañaba á cada nombre que se publicaba un palmetón en estrepitoso de todos los demás ciegos que no se dejaba entender en un rato. Todo el acto me llenó de placer, sin dejar por eso de sorprenderme el que ni antes, ni despues, ni alumnos, ni alumnas hiciesen ejercicio ninguno, de modo que todos hubimos de contentarnos con la relacion que hizo el Director respecto al mérito de cada uno.

Concluida la distribucion de premios, como por mágia quitaron unos sirvientes el aparato y prepararon todo lo necesario para la grande orquesta, y al momento maestros y discipulos de ambos sexos, unos en la parte instrumental y otros en la vocal ejecutaron con gran maestria todas las piezas que indicaba el programa que conservo. A las seis se concluyó y en seguida todo el mundo se esparció por los diferentes departamentos del Colegio, así de los niños como de las niñas, para cuyo efecto estaban todos abiertos.

Desde esta tarde los alumnos que tienen familias en Paris se los llevaban á disfrutar de los dos meses de vacaciones.

El Domingo doce lo empleé como todos los demas que me han cogido en Paris por la mañana á la misa del Instituto para ver la plática doctrinal mímica que les significa el capellan, por la tarde á la Parroquia de S. Roque á presenciar los ejercicios que el virtuoso, cuanto incansable párroco hace con los ciegos y sordo-mudos.

El lunes trece á las doce al Instituto Imperial de sordo-mudos, segun se me habia citado para ocupar un asiento en el estrado de la presidencia. A la una en punto todos los miembros del consejo, el Director con todos los profesores recibimos al Baron de Watteville, inspetor general de los establecimientos de Beneficencia, que venia de órden del Sr. Ministro del Interior y en su representacion á presidir, como lo habia hecho en igual acto en el Imperial de ciegos el dia once. Se abrió la sesion con una órden del Sr. Ministro y en seguida el señor Puybonnieux leyó un largo y sentido discurso que habia trabajado el profesor sordo-mudo Mr. Alibert á quien por turno le tocaba este año la inauguracion; concluida esta lectura Alibert se adelantó y en una mímica muy elocuente le tradujo todo, arrancando muchos aplausos de mudos y mudas. Acto continuo el Sr. Pre-

sidente, Sr. de Watteville, leu o seu discurso e, ao concluir, o professor surdo-mudo Sr. Lenoir se aproximou e, como Alibert havia feito, com o papel na mão, também traduziu em uma mímica muito inteligente. Seguiu-se outro mais curto do diretor, que foi traduzido da mesma forma pelo professor surdo-mudo Sr. Pellissier, não sem que esses professores fossem interrompidos por aplausos estrondosos dos surdos em certos momentos em que os professores entravam em ação. Em seguida, o local foi transformado para deixar o quadro livre e começaram os exercícios com três surdos e três surdas em matérias de religião, que, precedidos por uma alocução do Sr. Capellan, o Abade Lambert, escreveram alguns no quadro e explicaram outros por uma mímica muito inteligível, estendendo-se em questões sobre a criação e a história sagrada.

Depois, os professores Valade Gabel, Pellissier, Vaisse e o secretário da associação, Sr. Volquin, trabalharam com suas respectivas turmas, o último um pouco com algumas crianças no início da pronúncia, e essas poucas palavras que pronunciaram arrancaram aplausos estrondosos de todo o auditório, como se fosse uma coisa sobrenatural, concluindo o diretor Sr. Demanneaux com a chegada de seis mudos, três de cada sexo, para que recitassem em sinais mímicos várias fábulas de La Fontaine e Florian, expressas com uma naturalidade, uma expressão e um sotaque de verdade que encheu de admiração.

O uniforme dos mudos, assim como o das mudas, era muito semelhante ao dos cegos e cegas. Os prêmios consistiam em livros, mas em tal profusão que parecia uma biblioteca, todos primorosamente encadernados, formando dois, três ou mais prêmios cada um, além do diploma, tudo amarrado com fitas de seda de cores diferentes. Todos os prêmios eram acompanhados de suas respectivas coroas, e assim foram recebidos pelos alunos, entre os quais oitenta meninas. Os prêmios para elas, além de livros, foram muitos necessaries e bolsas ricamente bordadas, e cada prêmio acompanhado de sua respectiva coroa, de modo que, como havia prêmios para todas as disciplinas, e alguns levaram prêmios para todas as matérias, houve oito e dez prêmios, de modo que havia jovens que, quando iam receber o sétimo ou oitavo, não conseguiam carregar o primeiro livro que levavam e enfiavam as coroas no braço para apresentar a cabeça limpa ao receber a nova. Como me fizeram a honra de me colocar na presidência, coube-me colocar mais de quarenta coroas e dar outros tantos prêmios e outros tantos beijos e abra-

sidente Mr. de Watteville leyó el suyo y concluido que fué, el profesor surdo-mudo Mr. Lenoir se le tomó y adelantándose como había hecho Alibert con papel en la mano, le tradujo tambien en una muy inteligente mímica. A este siguió otro mas corto del Director, que le tradujo igualmente del mismo modo el Profesor surdo-mudo Mr. Pellissier, no sin que dejasen ser interrumpidos estos profesores con estrepitosos palmeteos de los mudos en ciertos periodos que cogian en accion á los profesores. En seguida se trasformó el local para dejar el encorado libre y empezaron los ejercicios con tres mudos y tres mudas en materias de religion, que precedidos de una alocucion del Sr. Capellan, el Abate Lambert, escribieron unos en el encorado y esplicaron otros por una mímica muy inteligible, estendiéndose en cuestiones sobre la creacion é historia sagrada.

Despues los profesores Valade Gabel, Pellissier, Vaisse y el secretario de la asociacion Mr. Volquin trabajaron con sus respectivas clases, el último un poco con unos niños en principios de pronunciacion, y estas pocas palabras que pronunciaron arrancaron estrepitosos aplausos de todo el auditorio, como si fuese una cosa sobrenatural, concluyendo el Director Mr. Demanneaux con hacer venir á seis mudos, tres de cada sexo, para que recitasen en signos mímicos diversas fábulas de la Fontaine y de Florian, espresadas con una naturalidad, con una espresion y un acento de verdad que llena de admiracion.

El uniforme de los mudos así como el de las mudas venia á ser con muy poca diferencia igual al de los ciegos y ciegas. Los premios de estos consistian en libros pero con tal profusion que parecia una biblioteca, y todos primorosamente encuadernados, formando de dos ó de tres ó mas cada premio y encima el diploma y todo atado con cintas de seda de colores diferentes, y á todos los premios acompañaban sus respectivas coronas, así se fueron presentando á recibirlos los que convinela alumnos, de ellos ochenta niñas. Los premios de estas, ademas de libros se dieron muchos neceseres, y bolsillos ricamente bordados, y cada premio acompañado de su respectiva corona, de modo que como habia premio para todos los ramos de instruccion, y algunos lo llevaron por todas las materias de enseñanza, los hubo de ocho y diez premios de modo que habia joven que cuando iba á recibir el sétimo ú octavo no podia con el rimero de libros que llevaba y las coronas las iban ensartando en el brazo para presentar la cabeza limpia al recibir la nueva. Como me hicieron el honor de colocarme en la presidencia, me tocó poner mas de cuarenta coronas y dar otros tantos premios y otros tantos besos y abra-

ços. Também aqui houve prêmios extraordinários que consistiram em três belas coroas com folhas de prata para três mudos e douradas para três mudos. Com isso e com um discurso, o Inspector Geral dos estabelecimentos de Beneficência deu por encerrada a cerimônia e encerrou o curso, e o numeroso público se espalhou pelos imensos pátios, jardins, hortas, bosques, longas galerias, vastos salões que contêm um edifício que custou ao Estado mais de quatro milhões de francos e tudo está aberto hoje para que o público veja à vontade, assim como também todas as manufaturas dos meninos e os trabalhos das meninas, tudo exposto à curiosidade dos participantes; enquanto alguns estavam absortos nesses objetos, outros aguardavam a certificação do diretor para levar consigo seu filho ou filha para as férias de dois meses, e eu me retirava com o desgosto de ver que já havia chegado ao fim o principal objetivo que me levava tantos dias a esses estabelecimentos. Diretores, professores e alunos iam todos desfrutar das férias, não havia motivo para voltar a tais liceus, mas para quem era objeto de seus constantes estudos, o desejo ardente e decidido de ser útil a essas pobres e infelizes criaturas ainda havia novas investigações a serem feitas. Nas primeiras visitas que fiz à exposição universal, vi muitos objetos de ensino para cegos e surdos-mudos, e também muitos outros de invenção e construção por alguns desses dignos infelizes; sabia também que os grandes aparelhos de fabricação de ambos os institutos que haviam sido expostos ao público nos dias das últimas solenidades iriam ocupar imediatamente o lugar que lhes estava destinado no palácio da indústria, e decidi passar os dias que me restavam complementando esses estudos.

No dia 14, passei o dia inteiro na exposição; lá, parei para estudar primeiro as diversas invenções muito úteis que existem para facilitar a instrução dos cegos e também os muitos objetos expostos por eles mesmos.

As invenções de utilidade conhecida para os cegos podem ser reduzidas a quatro, que são: primeiro, cartas geográficas e globos em relevo; segundo, todo tipo de figuras geométricas para facilitar o estudo dessa ciência; terceiro, diferentes objetos de história natural para colocá-los ao alcance desses conhecimentos; e quarto, máquinas para escrever e música. Todas essas invenções são de grande utilidade e é uma pena que muitas delas não possam unir o baixo custo à utilidade para colocá-las ao alcance não apenas dos cegos em particular,

zos. También aquí hubo premios estranordnarios que consistieron en tres hermosas coronas con hojas de plata para tres mudas, y doradas para tres mudos con esto y con una alocucion, el Inspector General de los establecimientos de Beneficencia dió por concluido el acto y cerrado el curso, y el numeroso concurso se esparció por los inmensos patios, jardines, huertas, bosques, largas galerías, vastas salas que contiene un edificio que ha costado al estado mas de cuatro millones de francos y todo está abierto hoy para que el público lo viese á su placer, así como tambien todas las manufacturas de los varones y las labores de las niñas que todo estaba expuesto á la curiosidad de los concurrentes; mientras que unos estaban embebidos en estos objetos, otros esperaban la certificacion del Director para llevarse consigo su niño ó niña por los dos meses de vacaciones, y yo me retiraba con el disgusto de ver se concluía ya eternamente el principal objeto que me habia llevado tantos dias á dichos establecimientos. Directores, profesores y alumnos todos se iban á disfrutar de las vacaciones, no tenia á qué volver á semejantes liceos, pero para quien fué el objeto de sus constantes estudios el deseo ardiente y decidido de ser útil á estas pobres y desgraciadas criaturas le quedaban aun investigaciones nuevas que hacer. En las primeras visitas que hice á la esposicion universal habia visto muchos objetos de enseñanza para los ciegos y sordo-mudos, y tambien otros muchos de invencion y construccion por unos y otros de estos dignos desgraciados; sabia tambien que los grandes aparatos de manufacturas de ambos institutos que habian estado espuestos al público en los dias de las últimas solemnidades iban en seguida á ocupar su destinado lugar en el palacio de la industria, y me decidí á pasar los dias que me restaban en el complemento de estos estudios.

El catorce ya le pasé todo el dia en la esposicion; allí ya me detuve á estudiar primero las diversas invenciones utilísimas que hay para hacer mas fácil la instruccion de los ciegos y tambien los muchos objetos espuestos por ellos mismos.

Las invenciones de conocida utilidad para los ciegos se pueden reducir á cuatro, que son: primero cartas geográficas y globos en relieve; segundo todo género de figuras de geometría para facilitar el estudio en esta ciencia; tercero diferentes objetos de historia natural para ponerlos al alcance de estos conocimientos; y cuarto máquinas para escribir y la música. Todas estas invenciones son de la mayor utilidad y es lástima que en muchas de ellas no pueda unirse la baratura á la utilidad para ponerlas al alcance no solo de los ciegos en particular, sino aun de

mas também das instituições, pois algumas delas são muito caras.

A Instituição de Amsterdã expõe cinco mapas que representam as cinco partes do mundo. Nesses mapas, as terras são tão salientes que se tornam facilmente perceptíveis aos cegos, assim como os buracos ou vazios dos mares, tão conformes com a natureza que se deseja expressar, que permitem ao dedo do cego ter uma ideia real do que se quer transmitir. As cadeias de montanhas são representadas por pequenas bolinhas. Com essas mesmas bolinhas de diferentes espessuras, também são marcadas as ilhas e as cidades; as fronteiras e os contornos dos diferentes países são representados por pequenas correntes de latão; os meridianos e os paralelos são representados por fios. É compreensível que esta engenhosa invenção não pudesse vir acompanhada de um preço baixo. As vantagens desses objetos, com a desvantagem do custo excessivo, já me foram apresentadas na casa de Wandapperen. Existem também muitos outros mapas em relevo, entre eles os publicados recentemente pela Direção Imperial de Estatística Administrativa da Áustria, pelo Sr. Pauling de Vienne e por muitos outros. Um desses mapas, com um metro quadrado de superfície, custa dois mil francos; há outros menores que custam trezentos e cinquenta francos. O mesmo pode ser dito dos mapas em relevo compostos pelo Sr. Dickert da Prússia.

O Sr. Thury de Dijon também confeccionou e expôs globos em relevo nos quais mostra a figura da Terra em sua forma esférica, vales, montanhas, mares e rios por meio de cavidades e relevos muito marcados. Os continentes e as ilhas se elevam acima da superfície das águas, as montanhas se projetam acima do nível geral, projetando sombras a seus pés, etc. Essas esferas têm vantagens ainda maiores para quem enxerga. No entanto, nem sempre o que é útil para os olhos de quem enxerga é adequado para os dedos dos cegos. Para os cegos, um relevo deve ser um pouco mais acentuado, e os trinta a quarenta centímetros que essas esferas têm, somados ao custo modesto de cinquenta francos, seriam muito úteis nas aulas de geografia das escolas para cegos.

A Prússia também expôs uma esfera terrestre do mesmo sistema de relevo que as do Sr. Thury, mas com um diâmetro mais que o dobro, devido ao Sr. Keime de Berlim.

O Sr. Bartel, diretor do Instituto para Cegos de Frankfurt, expôs uma impressora portátil para uso dos cegos, na qual, com caracteres metálicos maiúsculos e dentados, como os que são usados em toda a Alemanha, compõe-se uma palavra, uma linha, uma página, etc., como se faz em

los establecimientos, pues algunas de ellas son demasiado costosas.

La Institucion de Amsterdam tiene espuestos cinco mapas que representan las cinco partes del mundo. En estos mapas se ven las tierras de un realce tan marcado que se hace muy perceptible al ciego, así como los huecos ó vacíos de los mares tan conformes con la naturaleza que se quiere espresar que ponen el dedo del ciego en posesion de la verdadera idea que se quiere dar. Las cadenas de montañas estan representadas por bolitas pequeñas. Con estas mismas bolitas de diferentes gruesos se marcan tambien las islas y las ciudades; las fronteras y contornos de los diferentes países estan figurados por pequeñas cadenas de laton; los meridianos y las paralelas lo estan por alambres. Es sensible que este ingeniosísimo invento no pudiera venir acompañado de la baratura. Las ventajas de estos objetos, con el inconveniente del escésivo coste ya me los hizo conocer en su casa Wandapperen. Hay ademas otras muchas cartas en relieve, entre ellas las publicadas últimamente por la Direccion imperial de la estadística administrativa de Austria, por Mr. Pauling de Vienne y por otros muchos. Una de estas cartas, que tiene un metro cuadrado de superficie, cuesta dos mil francos; hay otras mas pequeñas de trescientos cincuenta francos de coste. Otro tanto se puede decir de los planos en relieve compuestos por Mr. Dickert de Prusia.

Mr. Thury de Dijon ha confeccionado y espuesto tambien globos en relieve en los que dá á conocer la figura de la tierra bajo su forma esférica, valles, montañas, mares y rios por huecos y relieves muy marcados. Los continentes y las islas se elevan por encima de la superficie de las aguas, las montañas sobresalen del nivel en general proyectando la sombra á sus pies, etc. Estas esferas tienen aun mayores ventajas para los que ven. Sin embargo no siempre conviene al dedo del ciego lo que tan útil es al ojo del que ve, para el ciego un relieve debe ser con un poco mas de relieve y los treinta á cuarenta centímetros que tienen estas esferas unidos al módico coste de cincuenta francos, serian de mucha utilidad en las clases de geografia de los colegios de ciegos.

La Prusia ha espuesto tambien una esfera terrestre del mismo sistema de relieve que los de Mr. Thury, pero de un diâmetro mas que doble, debida á Mr. Keime de Berlin.

Mr. Bartel, Director del Instituto de ciegos de Francfort, ha espuesto una prensa portátil para uso de los ciegos; en la que con caracteres metálicos capitales y dentados como los que se usan en toda la Alemania, se compone una palabra, una línea, una página, etc. Como se hace en

qualquer impressora. Ele também apresentou uma máquina para aritmética, conhecida há muito tempo com o nome de máquina russa. Ela também tem muitas figuras geométricas, linhas, superfícies, sólidos, todas essas figuras, embora perfeitamente feitas, não têm nada de novo. No entanto, tudo demonstra no Sr. Bartel muita engenhosidade e muito desejo de colocar à disposição dos cegos meios simples e baratos, para que possam se dedicar às operações habituais e satisfazer seu conhecido gosto pelo estudo; e todas essas qualidades eu já conhecia quando tive o prazer de ver seu estabelecimento.

A impressora imperial de Viena expôs uma rica coleção de animais representados em baixos-relevos e em cobre, destinados a favorecer o estudo da história natural pelos cegos. Esta rica coleção, embora executada com o maior cuidado, não creio que possa cumprir bem o objetivo que se propõe. Esses baixos-relevos não podem dar aos cegos a representação de um corpo em todas as suas dimensões: é necessário que a mão possa percorrer, por assim dizer, todo o corpo; um retrato de perfil ilude nossa visão, suprimindo o que falta, mas o dedo não se satisfaz com ilusões, ele precisa da realidade e só a encontra no próprio corpo. Um metal frio e duro ao toque não pode transmitir aqui a ideia de um quadrúpede; ali, a de uma ave; aqui, a de um peixe, etc.; ou seja, não pode representar a ideia da lã, da pena ou das escamas. Lamento ter que dizer que a composição desta coleção não foi presidida por nenhum plano ou sistema, pois não se encontra escala de proporção; o leão, por exemplo, é mais grosso que o cavalo, a avestruz maior que a girafa, a tartaruga mais grossa que o elefante. Compreendo bem que não se pode submeter todos os animais à mesma escala, mas acredito que se poderia fazer três, quatro, cinco escalas diferentes e organizar todas as peças em uma ou outra dessas escalas, reduzindo os mais corpulentos à segunda altura, os médios à quinta, os menores à metade, deixando outros em tamanho natural e aumentando os menores. A mão do cego quer objetos que não sejam nem muito grandes nem muito pequenos. Para que uma coleção de história natural preenchesse todas as condições de verdadeira utilidade, seus objetos deveriam ter formas completas, superfície análoga à natural do animal: pelo, lã, pena, escama, e em escala de proporção, ousando propor essas caixas de brinquedos infantis como complemento à caríssima coleção de Viena.

Há na exposição um aparelho destinado pelo seu autor ou inventor,

uma imprensa qualquer. También ha espuesto una máquina para la aritmética, conocida ya hace tiempo con el nombre de máquina rusa. Tiene igualmente muchas figuras de geometría, líneas, superficies, sólidos, todos estas figuras aunque perfectamente hechas, no tienen nada de nuevo. Sin embargo todo manifiesta en Mr. Bartel mucho ingenio y muchos deseos de poner á disposicion de los ciegos medios simples y poco costosos, y á para que puedan entregarse á operaciones usuales, y á satisfacer su bien conocido gusto al estudio; y todas estas cualidades ya las conocí cuando tuve el gusto de ver su establecimiento.

La imprenta imperial de Viena ha espuesto una riquísima coleccion de animales representados en bajos relieves y en cobre, destinados á favorecer en los ciegos el estudio de la historia natural. Esta rica coleccion aunque ejecutada con el mayor esmero, no creo pueda llenar bien el objeto que se propone. Estos bajos relieves no pueden dar á los ciegos la representacion de un cuerpo en todas sus dimensiones: es menester que la mano pueda pasearse por decirlo así alrededor de este cuerpo; un retrato á el perfil ilusiona nuestra vista supliendo lo que le falta, pero el dedo no paga de ilusiones, necesita la realidad y esta solo la halla en el cuerpo mismo. Un metal frío y duro á tacto no puede dar aquí la idea de un cuadrúpedo; allí la de un ave; aquí la de un pescado, etc.; es decir, que no le puede representar la idea de la lana, de la pluma, ni de las escamas. Siento tener que decir que esta composicion de esta coleccion no se haya presidido ni plan ni sistema, pues no se encuentra escala de proporcion; el leon por ejemplo es mas grueso que el caballo, el avestruz mas grande que la jirafa, la tortuga mas gruesa que el elefante. Comprendo bien que no puedan someterse todos los animales á la misma escala, pero creo podría hacerse á tres, cuatro, cinco escalas diferentes y arreglar todas las piezas á una ú otra de estas escalas, reducir los mas corpulentos á la segunda altura, los medianos á la quinta, los mas pequeños á la mitad, dejando otros del tamaño natural y aumentar los mas pequeños. La mano del ciego quiere objetos que no sean ni muy grandes ni muy pequeños. Para que una coleccion de historia natural llenase todas las condiciones de verdadera utilidad, sus objetos deberian tener formas completas, superficie análoga á la natural del animal: pelo, lana, pluma, escama, y en escala de proporcion, atreviéndose á proponer esas cajas de juguetes de los niños en complemento á la costosísima coleccion de Viena.

Hay en la esposicion un aparato destinado por su autor ó inventor

o Sr. Colard-Viennot, que deu aos cegos os meios para escrever música. Este aparelho é muito engenhoso e cujo mecanismo não me atrevo a descrever, porque só daria uma ideia do objeto descrito, tratando-se de um aparelho tão complicado; o que direi é que a máquina é bem compreendida e produz os resultados desejados.

Os objetos confeccionados nas instituições isoladas para cegos e pelos próprios alunos de Amsterdã, Milão e Lausanne que estão no palácio da exposição universal chamaram a atenção. São um tapete de lã para os pés, fabricado pelas meninas cegas do Instituto de Milão e doado às suas irmãs do Imperial de Paris, e também uma infinidade de trabalhos de tricô feitos por elas mesmas.

O de Amsterdã, além das cartas geográficas, um grande número de objetos produzidos alguns pelo Instituto e outros pelo asilo de adultos da mesma cidade, como amostras de escrita que dão as máquinas de Foucault e Hughes, bem como a escrita obtida por meio de pequenas prensas quadrangulares de madeira que têm em uma de suas extremidades um caractere figurado por pontos; folhas de diferentes impressões tipográficas obtidas já com a instrução e até livros em relevo impressos com caracteres romanos comprados em Paris e semelhantes aos que temos em Madri, cujos punções fizemos abrir pela primeira vez em Paris em mil oitocentos e quarenta e um. Figuras geométricas em relevo sobre cartão e também o aparelho descrito na visita ao referido estabelecimento, em cuja mesa se formam todas as figuras retilíneas, etc., etc.; e, entre os objetos industriais, há todo tipo de cestaria, uma poltrona com braços toda revestida de cana, alpargatas de trança, redondelas para debaixo de candelabros, bolsos, petacas, etc., etc. Há também na vitrine de Amsterdã objetos raros cuja utilidade desconhecemos, podendo garantir que a exposição de Amsterdã é muito satisfatória em sua totalidade.

O asilo de Lausanne tem uma prensa de cilindro para impressão em relevo e muitos objetos de tornearia, mas esses objetos feitos no torno e tão bem feitos têm o mérito singular de terem sido todos trabalhados pelo cego e surdo-mudo Eduardo Meister, um homem interessante e inteligente, ainda jovem, que foi formado, por assim dizer, pelo sábio Sr. Hirzel.

Concluo hoje, dia 17, examinando as vitrines da exposição dos Institutos de surdos-mudos e cegos de Paris, que já

Mr. Colard-Viennot ha dado a los ciegos los medios de escribir la música. Este aparato es muy ingenioso y cuyo mecanismo no me atrevo a describir, porque sólo daría idea del objeto descrito tratándose de un aparato tan complicado; lo que sí diré, que la máquina está bien entendida y produce los resultados que se piden.

Los objetos confeccionados en las instituciones aisladas de los ciegos y por los mismos alumnos de Amsterdam, de Milán y de Lausana que hay en el palacio de la exposición universal, llamaron la atención, son una alfombrilla de lana para los pies, fabricada por las niñas cegas del Instituto de Milán y regalada a sus hermanas del Imperial de París y también una infinidad de labores de punto hechas por las mismas.

El de Amsterdam además de las cartas geográficas, un gran número de objetos producto unos del Instituto y otros del asilo de adultos de la misma ciudad, como muestras de escritura que dan las máquinas de Foucault y de Hughes, como también la escritura obtenida por medio de pequeñas prensas cuadrangulares en madera que tienen á una de sus extremidades un carácter figurado por puntos; hojas de diferentes impresiones tipográficas obtenidas ya la instrucción y hasta libros en relieve impresos con caracteres romanos comprados en París y semejantes a los que tenemos en Madrid, cuyos punzones hicimos abrir por primera vez en París en mil ochocientos cuarenta y uno. Figuras de geometría en relieve sobre cartón y también el aparato que viene descrito en la visita a dicho establecimiento, en cuya tabla se forman todas las figuras rectilíneas, etc., etc.; y de objetos industriales tienen todo género de cestería, un sillón de brazos guarnecido todo de caña, alpargatas de trencilla, redonderas para debajo de candelabros, bolsillos, petacas, etc., etc. Hay además en el escaparate de Amsterdam objetos raros cuyo empleo no sabemos cuál será, pudiendo asegurar que la exposición de Amsterdam es muy satisfactoria en su totalidad.

El asilo de Lausana tiene una prensa de cilindro para imprimir en relieve, y muchos objetos de tornería, pero estos objetos hechos al torno y tan bien hechos, tienen el singularísimo mérito de que todos ellos están trabajados por el ciego y sordo-mudo Eduardo Meister, este interesante e inteligente hombre, joven aun, le formó, si así puede decirse, el sabio Mr. Hirzel.

Concluyo hoy diez y siete, con examinar los escaparates de la exposición de los Institutos de sordo-mudos y de los ciegos de París, unos y

tinha visto nos seus respectivos locais. A dos surdos-mudos é muito rica em objetos de tornearia, marcenaria e trabalhos das mudas, sobretudo em ponto de agulha e malha: há também uma grande coleção de desenhos e pinturas feitos por uns e outras, mas o que aqui chamava extraordinariamente a atenção eram uns novos alfabetos manuais do professor de perfeição Sr. Vaisse, e um grande atlas em folhas grandes com vários desenhos onde estão representados todos os sinais mímicos que usam no Instituto Imperial de Paris; obra do professor Vaisse e do professor da mesma classe, o surdo-mudo Sr. Pellissier: estão com a maior expressão; mas, como ainda estão apenas a lápis, até que sejam litografados não poderemos obter um exemplar.

Da vitrine dos objetos expostos pela instituição para cegos de Paris, em meio ao seu número excessivo, posso falar com os dados conscienciosos que me foram fornecidos pelo bondoso Sr. Gaudet, que todos pertencem a um grande número de categorias que não é muito fácil enumerar na relação que me proponho. Há livros impressos em caracteres comuns e de acordo com o sistema Braille; placas de madeira para escrever em pontos; placas para trabalhar em aritmética por meio de números tipográficos; cartas de geografia em relevo. Pedacos de música impressos no sistema comum para uso da visão e traduzidos pelo sistema Braille para uso dos cegos, quarenta e cinco objetos torneados em madeira indígena ou exótica e em marfim; quatorze peças de tricô, oito pelo procedimento comum, a saber: uma manta ou colcha, uma capa de almofada, etc., seis de malha, gorros de criança, bolsas de seda, de lã, etc., correntes e cordões de seda, duas rodela almofadadas para debaixo dos castiçais, oito objetos em fios fantasia, fitas, babados, enfeites ou guarnições, uma cesta de palha trançada e uma cesta de papel de várias cores, quatro grandes redes, dois tipos de anzóis de pesca e duas redes de descanso, novelos de fios, uma caixa forrada e alguns outros objetos de pouco valor.

As impressões em relevo, as máquinas de escrever e calcular para cegos, os mapas em relevo, os procedimentos para escrever música, etc., são coisas que favorecem a inteligência desses infelizes e lhes facilitam os meios para avançar na música; objetos de fabricação, objetos de fantasia, embora seja verdade que surpreendam o público, já não me satisfazem tanto; reconheço que ninguém como o cego pode se dedicar a trabalhos que exigem uma paciência à prova de tudo, um tato delicado e mãos de habilidade rara, mas é preciso confessar, embora com o

otros había visto ya en sus respectivos locales. El de los sordo-mudos está muy rico de objetos de tornería, ebanistería, y de labores de las mudas sobre todo en punto de aguja y malla: hay también una gran colección de dibujos y pinturas hechas por unos y otras, pero lo que aquí llamaba extraordinariamente la atención, eran unos nuevos alfabetos manuales del profesor de perfección Mr. Vaisse, y un grande atlas en hojas grandes con un número de dibujos en donde están representados todos los signos mímicos que usan en el Instituto Imperial de París; obra del profesor Vaisse y de el de la misma clase el sordo-mudo Mr. Pellissier: están con la mayor expresión; pero no estando aun más que en lápiz, hasta que se litografien no podremos obtener un ejemplar.

Del escaparate de los objetos expuestos por la institución de ciegos de París, en medio de su excesivo número puedo hablar con los datos concienzudos que me ha franqueado el bondadoso Mr. Gaudet que todos pertenecen a un gran número de categorías que no es muy fácil enumerar en la relación que me propongo. Hay libros impresos en caracteres ordinarios y según el sistema de Braille; planchas de madera para escribir en puntos; planchas para trabajar en aritmética por medio de cifras tipográficas; cartas de geografía en relieve. Trozos de música impresos en el sistema ordinario para uso de la vista y traducidos por el sistema Braille para uso de los ciegos, cuarenta y cinco objetos torneados en madera indígena o exótica y en marfil; catorce piezas de punto, ocho por el procedimiento ordinario, á saber: un cobertor ó colcha, una cubierta de almohada, etc., seis de malla, gorros de niños, bolsas de seda, de estambre, etc., cadenas y cordones de seda, dos redondelas alfombradas para debajo de los candeleros, ocho objetos en hilado de fantasía, bandas, vuelillos, chorreas ó guarniciones, un canastillo de paja trenzada y una cesta de papel de diversos colores, cuatro grandes redes, dos especies de esparaveles de pescar y dos hamacas, madejas de hilo, una caja empajada y alguno que otro objeto de poco mérito.

Las impresiones en relieve, las máquinas para escribir, y calcular los ciegos, los mapas en relieve, los procedimientos para escribir la música, etc., son cosas que favorecen la inteligencia de estos desgraciados y les facilitan los medios de adelantar en la música; objetos de fabricación, objetos de fantasía, si bien es verdad que sorprenden al público a mí no me satisfacen tanto ya; reconozco que nadie como el ciego se puede entregar a trabajos que exijan una paciencia a toda prueba, un tacto delicado y manos de habilidad rara, pero es menester confesarlo, aunque con el

maior sentimento, que o que a mão de um cego faz em um dia em certos trabalhos, o vidente fará em duas horas; enquanto o vidente ganha um bom salário, o cego morrerá de fome. No entanto, a vitrine dos cegos também exhibe objetos de fácil fabricação, como sacos de pesca e caça, garrafas com palha e outros produtos manufaturados em que, se o cego não se equipara ao que vê, ele se aproxima muito e seus objetos são mais procurados e, pelo menos, ele ganhará um salário médio. A fabricação de objetos comuns tem melhor saída, é mais vantajosa para os cegos e é a ela que se devem dedicar.

Essas não devem ser as únicas considerações que nos devem guiar na direção que convém dar aos trabalhos dos cegos e até mesmo dos surdos-mudos, pois é preciso pensar em ambos: devemos escolher aqueles que, embora exijam tanta paciência quanto habilidade, talvez não sejam aqueles que já foram dominados pelas milhares de máquinas que se veem tão próximas das vitrines que descrevo, essas criações espantosas da engenhosidade humana, admiráveis como elementos de prosperidade futura, diabólicas do ponto de vista do trabalho individual, que ameaçam substituir em todas as coisas os braços do homem.

Esta fia num dia o que trinta mulheres poderiam fiar, aquela tece o que vinte homens teceriam no mesmo tempo; a outra costura tantas peças como quinze ou vinte homens poderiam costurar. Com a visão dessa surpreendente descoberta do século, saí da exposição, dando início às despedidas sensíveis de tantos e tão bons amigos que deixava em Paris, e no dia 20 empreendi minha viagem de volta a Madri, cheio de esperanças de introduzir as melhorias que acreditava necessárias em meu estabelecimento predileto de surdos-mudos e cegos.



mayor sentimiento, lo que la mano de un ciego hace en un día en ciertos trabajos, el de vista lo hará en dos horas; en lo que gane el de vista un buen jornal, el ciego se morirá de hambre. Sin embargo el escaparate de los ciegos expone se ven también objetos de fácil fabricación como son sacos de pescar y cazar, botellas empajadas y otras manufacturas vastas en que si el ciego no iguala al de vista se aproxima mucho y sus objetos son más buscados y al menos ganará un mediano jornal. La fabricación de objetos comunes tiene mejor salida, es más ventajosa para los ciegos y a éstos como a éstos se les debe dedicar.

No deben ser estas las solas consideraciones que nos deben guiar en la dirección que conviene dar a los trabajos de los ciegos y aun de los sordo-mudos, que de unos y otros hay que pensar: debemos escoger aquellos que si bien necesitan tanta paciencia como habilidad, es posible que no sean de aquellos de que se ha apoderado ya el millar de máquinas que se ven tan inmediatas a los escaparates que describo, a esas espantosas creaciones del ingenio humano, admirables como elementos de prosperidad futura, diabólicas bajo el punto de vista del trabajo individual, que amenazan sustituir en todas las cosas a los brazos del hombre.

Esta hila en un día lo que podrían hilar treinta mujeres, aquella teje lo que tejerían en el mismo tiempo veinte hombres; la otra cose tantas prendas como podrían coser quince o veinte hombres. Con la vista de este sorprendente descubrimiento del siglo, salí de la exposición dada principio a las sensibles despedidas de tantos y tan buenos amigos que dejaba en París, y emprender el veinte mi viaje de vuelta a Madrid, lleno de esperanzas para introducir las mejoras que creía hacederas en mi predilecto establecimiento de sordo-mudos y de ciegos.



PARTE SEGUNDA.



TERMINADA a primeira parte deste trabalho, na qual me propus descrever rapidamente toda a minha viagem, e pela mesma ordem em que a executei, registrando apenas as impressões do momento, devo passar agora, conforme me propus, a outra ordem de ideias que oferecem o resultado das minhas observações na parte que pode ser útil ao ensino, tanto dos surdos-mudos como dos cegos, e da boa organização dos estabelecimentos destinados a ambas as classes, tão dignas de despertar um verdadeiro interesse.

Para formar uma ideia exata do que é, em geral, a educação dos surdos-mudos, do que deve ser e do valor dos principais procedimentos apresentados na prática, é preciso considerar a educação em seu triplo ponto de vista: físico, moral e intelectual, pois não se trata apenas de adquirir noções, mas os sentimentos morais mais capazes de preparar a felicidade desses infelizes.

Para alcançar esse objetivo, podem ser empregados três meios principais, que são: Primeiro, o exercício da inteligência e das faculdades afetivas, ou seja, o pensamento e o sentimento moral do discípulo. Segundo, a intuição direta pelos sentidos de tudo o que existe ou acontece ao seu redor. Terceiro, a comunicação com seus semelhantes e a ideia que lhes dá de seus pensamentos, noções e sentimentos.

O primeiro meio dos três é o exercício das faculdades morais e intelectuais, que necessita da ajuda dos dois seguintes.

A contemplação do mundo exterior está presente no surdo-mudo da mesma forma que no que fala, e só difere em relação ao primeiro no sentido de que ele tem um sentido a menos para exercitá-la e se vê na necessidade de suprir com os que lhe restam. A dificuldade de comunicação do

PARTE SEGUNDA.



TERMINADA ya la parte primera de este trabajo en la que me propuse describir rápidamente todo mi viaje, y por el mismo orden que lo he ejecutado, consignando tan solo las impresiones del momento, debo pasar ya, según me propuse, a otro orden de ideas que ofrezcan el resultado de mis observaciones en la parte que pueda ser útil a la enseñanza, así de los sordo-mudos como de los ciegos, y de la buena organización de los establecimientos destinados a ambas clases tan dignas de excitar un verdadero interés.

Para formar una idea exacta de lo que es en general la educación de los sordo-mudos, de lo que debe ser y del valor de los principales procedimientos que presenta la práctica, hay que considerar la educación en su triple punto de vista, física, moral é intelectual, pues no se trata solo de adquirir nociones, sino los sentimientos morales mas capaces de preparar la felicidad de estos desgraciados.

Para conseguir este objeto, pueden emplearse tres medios principales que son: Primero, el ejercicio de la inteligencia y de las facultades afectivas ó sea el pensamiento y el sentimiento moral del discípulo. Segundo, la intuición directa por los sentidos, de todo cuanto existe ó pasa alrededor suyo. Tercero, la comunicación con sus semejantes y la idea que le dá de sus pensamientos, de sus nociones y de sus sentimientos.

El primer medio de los tres es el ejercicio de las facultades morales é intelectuales necesita el auxilio de los dos siguientes.

La contemplación del mundo exterior se está en el sordo-mudo del mismo modo que en el que habla, y solo difiere respecto del primero en que tiene un sentido de menos para ejercitarla, y se halla en la necesidad de suplir con los que le quedan. La dificultad de comunicación del

surdo-mudo com seus semelhantes e reciprocamente é o que mais o distingue da criança que ouve e o que dá à sua educação um caráter especial.

As comunicações se verificam de duas maneiras: pelos sinais, que podem ser chamados de gráficos, e por outros sinais que podem ser chamados de orgânicos, porque são o produto imediato da ação dos órgãos. A comunicação gráfica, aplicável ao surdo-mudo da mesma forma que ao que ouve, é feita por meio da leitura, da escrita e do desenho. O surdo-mudo que sabe ler e escrever está em condições não só de se comunicar com aqueles que possuem as mesmas noções, mas também de compreender seus professores e até mesmo estudar sozinho, sem professor. Pode-se dizer que os outros procedimentos da educação do surdo-mudo têm como objetivo principal levá-lo a ler e escrever facilmente a língua de seu país e que se pode avaliar a instrução que ele adquiriu pela perfeição com que a executa, exceto nas artes, ofícios e trabalhos manuais, nos quais as noções adquiridas pela instrução e o espírito de imitação que delas deriva podem ser suficientes para seu avanço.

Os sinais da linguagem orgânica dirigem-se ao ouvido, à vista, ao tato ou a alguns desses sentidos ao mesmo tempo; mas o surdo-mudo nunca poderá fazer uso dos sinais que afetam apenas o ouvido; é raro, porém, que o nervo acústico seja insensível a todo tipo de vibração e, entre os próprios surdos-mudos do colégio de Madri, há vários em que essa vibração é bem perceptível.

Essa vibração também é transmitida através dos ossos ou suturas do crânio, descoberta pretendida com a qual atualmente estão chamando a atenção no exterior e apresentando observações aos corpos científicos dos doutores Bonafous, Blanchet, etc., sendo que o médico espanhol Pedro de Castro já havia feito observações e aplicações sobre esse ponto.

Existem três tipos de linguagem orgânica aplicáveis à educação dos surdos-mudos: a dactilologia, a linguagem oral e a mímica. A dactilologia consiste em colocar sucessivamente os dedos de uma única mão, de acordo com o nosso alfabeto espanhol, ou das duas mãos, de acordo com alguns alfabetos estrangeiros, numa posição que represente com mais ou menos exatidão a forma de cada letra; por meio desse alfabeto manual, todas as palavras podem ser percebidas à vista, como se estivessem escritas no papel, com a diferença de que só se vê a letra que está sendo formada, pois as outras vão desaparecendo à medida que são produzidas.

sordo-mudo con sus semejantes y recíprocamente es lo que mas le distingue del niño que oye y lo que dá á su educación un carácter especial.

Las comunicaciones se verifican de dos maneras por los signos, que pueden llamarse gráficos y por otros signos que pueden llamarse orgánicos, porque son el producto inmediato de la acción de los órganos. La comunicación gráfica, aplicable al sordo-mudo lo mismo que al que oye, se hace por medio de la lectura, de la escritura y del dibujo. El sordo-mudo que sabe leer y escribir está en estado, no solo de entenderse con los que poseen iguales nociones, sino de entender á sus maestros y aun estudiar solo sin maestro. Se puede decir que los otros procedimientos de la educación del sordo-mudo tienen por primer objeto conducirle á leer y escribir fácilmente el idioma de su país y que se puede graduar la instrucción que ha adquirido por la perfección con que lo ejecute, excepto en las artes, oficios y trabajos manuales, en los que las nociones adquiridas por la instrucción y el espíritu de imitación que de ellos se deriva pueden bastarle para sus adelantamientos.

Los signos del lenguaje orgánico se dirigen al oído, á la vista, al tacto ó algunos de estos sentidos á la vez; pero el sordo-mudo nunca podrá hacer uso de los signos que solo afecten al oído; es raro sin embargo que el nervio acústico sea insensible á toda especie de vibración y en los sordo-mudos mismos del colegio de Madrid hay varios en que esta vibración es bien perceptible.

También se transmite esta vibración á través de los huesos ó suturas del cráneo, pretendido descubrimiento con el que en el día están llamando la atención en el extranjero y presentando observaciones á los cuerpos científicos doctores Bonafous, Blanchet, etc., siendo así que el médico español Pedro de Castro había hecho ya observaciones y aplicaciones sobre este punto.

Existen tres clases de lenguaje orgánico aplicables á la educación de los sordo-mudos y son la dactilología, el lenguaje oral y la mímica. La dactilología consiste en colocar sucesivamente los dedos de una sola mano según nuestro abecedario español, ó de las dos según algunos abecedarios extranjeros, en una posición que represente con mas ó menos exactitud la forma de cada letra; por medio de este alfabeto manual se pueden hacer perceptibles á la vista todas las palabras, como si estuviesen escritas en el papel, con la diferencia que solo se tiene á la vista la letra que se figura, pues las otras van desapareciendo á medida que se producen.

Essa linguagem manual é muito mais lenta do que a palavra e, por isso mesmo, pouco aplicável às comunicações entre surdos-mudos, que só costumam usá-la para expressar os nomes próprios que ocorrem em uma conversa mímica, ou quando se quer ditar uma palavra sem necessidade de escrevê-la literalmente.

A outra linguagem aplicável à instrução dos surdos-mudos é a mímica, que tem sua origem na linguagem de ação e expressão que todos os homens possuem e que enobrece ainda mais o reflexo da alma na fisionomia. Essa linguagem, em sua associação com a palavra, é como um acessório, para expressar por si só nossas ideias e, acima de tudo, nossos sentimentos quando a linguagem oral nos falta para expressá-los. Era natural que o surdo-mudo se valesse dessa linguagem de sinais e que, sendo insuficientes os sinais espontâneos para traduzir todos os seus pensamentos, inventasse outros novos para ampliar sua linguagem. É assim que o Abade L'Epée, Sicard, Bébien e muitos outros regularizaram e engrandeceram essa linguagem de sinais para empregá-la no ensino dos surdos-mudos e fazer expressar todas as ideias da língua usual; nessa linguagem de sinais, não há letras, não há sílabas, não há palavras, e mal se reconhecem as partes do discurso. A frase é formada por uma série de ações ou desenhos animados, dos quais apenas uma ideia muito imperfeita pode ser dada pela pantomima usada nos teatros.

Os elementos da linguagem de sinais são muito mais numerosos do que os da linguagem usual, pois há tantos quanto ideias distintas, enquanto as palavras que usamos se referem todas a um pequeno número de sinais elementares, cuja associação dá dois, três ou mais, etc., constituindo as sílabas e depois as palavras. Já se compreende o quanto essa linguagem de ação será atraente para um surdo-mudo, simples, engenhosa como sua alma e, no entanto, tão expressiva e rápida, tão apropriada para se dirigir ao sentido que ele conserva. Essa linguagem, que ele conhece antes mesmo de lhe ter sido ensinada e que apenas se aperfeiçoa na prática, é para ele um meio tão fácil quanto rápido de se comunicar com seus semelhantes. Assim se compreende o quanto os surdos-mudos são particulares na mímica e o ardor com que os professores da escola francesa a defendem, porque é como sua obra, sua conquista e a tradição que lhes foi legada não apenas por L'Epée e Sicard, que aperfeiçoaram os sinais, mas também pelos modelos que têm à vista da perfeição a que essa linguagem pode chegar nos famosos surdos-mudos Massieu, Clerc, Berthier, Pellissier, etc., etc. Apesar dessa perfeição da mímica, ela só é útil ao surdo-mu-

Este lenguaje manual es mucho mas lento que la palabra, y por esto mismo poco aplicable á las comunicaciones de los sordo-mudos entre sí, que solo suelen usarle para espresar los nombres propios que ocurren en una conversacion mímica, ó quando se quiere dictar una palabra sin necesidad de escribirla literalmente.

El otro lenguaje aplicable á la instruccion de los sordo-mudos es la mímica, que tiene su origen en ese lenguaje de accion y de espresion que poseen todos los hombres y que ennoblece aun mas el reflejo del alma en la fisionomia. Este lenguaje en su asociacion con la palabra es como accesorio, para espresar por sí solo nuestras ideas, y sobre todo nuestros sentimientos quando el lenguaje oral nos falta para espresarlos. Natural era que el sordo-mudo se valiera de este lenguaje de signos y que siendo insuficientes los signos espontâneos para traducir todos sus pensamientos inventara otros nuevos para estender su lenguaje. Así es como el Abate L'Epée, Sicard, Bébien, y otros muchos han regularizado y engrandecido este lenguaje de signos para emplearle en la enseñanza de los sordo-mudos y hacer espresar todas las ideas del idioma usual; en este lenguaje de signos, no hay letras, no hay sílabas, no hay palabras, y apenas se reconocen las partes del discurso. La frase está formada por una serie de acciones ó dibujos animados de los que solo puede dar una idea muy imperfecta esa pantomima que se emplea en los teatros.

Los elementos del lenguaje de signos son mucho mas numerosos que los del lenguaje usual, puesto que hay tantas como ideas distintas, mientras que las palabras de que nos servimos se refieren todas á un pequeño número de signos elementales, cuya asociacion da dos, tres ó mas, etc., constituye las sílabas y luego las palabras. Ya se comprende cuán atractivo presentará para un sordo-mudo este lenguaje de accion, sencillo, ingenioso como su alma y sin embargo tan espresivo y tan rápido, tan apropiado para dirigirse al sentido que conserva. Este lenguaje, que él sabe aun antes que se le haya enseñado, y que apenas se perfecciona en la práctica, es para él un medio tan fácil como rápido de comunicar con sus semejantes. Así se comprende lo particular que son los sordo-mudos de la mímica, y el ardor con que los profesores de la escuela francesa la defienden, porque es como su obra, su conquista y la tradicion que les han legado no solo L'Epée y Sicard que perfeccionaron los signos, sino los modelos que tienen á la vista de la perfeccion á que este lenguaje puede llegar en los célebres sordo-mudos Massieu, Clerc, Berthier, Pellissier, etc., etc. A pesar de esta perfeccion de la mímica, solo es útil al sordo-mu-

do, já inserido na sociedade, em limites muito reduzidos, pois o tempo que ele passou aprendendo-a, se não foi acompanhado de outro meio de comunicação, só poderá servir para colocá-lo em contato com seus professores, seus colegas e o pequeno número de pessoas de sua família que têm alguma noção dessa linguagem.

O caráter essencial da pronúncia ou da linguagem oral nem sempre foi bem compreendido: estamos tão acostumados a ver na palavra apenas os sons que atingem nossos ouvidos, que não conseguimos facilmente isolar a ação dos movimentos dos órgãos que os produzem. Para o surdo-mudo, essa ação é o que constitui a linguagem oral: as diferentes posições que o surdo-mudo reconhece naquele que fala e que ele mesmo percebe em seus próprios órgãos formam um alfabeto labial, comparável ao alfabeto manual que resulta das diferentes posições dos dedos, só que esse alfabeto oral é menos perceptível e oferece mais complicações nos movimentos próprios de cada sinal.

Pela visão, pelo tato e pela percepção interior de suas próprias modificações orgânicas, é como o surdo-mudo reconhece e se acostuma a exercer por si mesmo todos os movimentos dos órgãos respiratórios e vocais para produzir todas as articulações da palavra. O esforço desses órgãos se traduz por suas mudanças de volume e situação, pelas vibrações que determinam na traqueia, pela emissão de ar através das aberturas do nariz ou da boca, emissão que é percebida colocando a mão na frente dessas aberturas, menos pelo ouvido do que pela sensação que experimenta no peito, podendo assim adquirir a palavra articulada da qual parecia privado para sempre: compreende-se, no entanto, quão difícil será superar para obter uma grande precisão nesses exercícios, com que facilidade as articulações que exigem mais esforço serão omitidas na pronúncia das palavras, ou serão substituídas por outras produzidas por movimentos pouco diferentes; e, por outro lado, que obstáculos encontrará na rapidez da palavra, na profundidade que uma parte de seus órgãos apresenta à percepção visível da linguagem oral ou, como se diz, à leitura nos lábios.

A habilidade do surdo-mudo em se servir da linguagem oral está relacionada: Primeiro, com seu grau de inteligência; Segundo, com o resto da audição que conserva; Terceiro, com o estado mais ou menos perfeito de sua visão e, acima de tudo, dos órgãos da fala, sob o aspecto de sua conformação e da agilidade de seus movimentos; Quarto, com a antiguidade da surdez, quando não é congênita, e com o uso que o surdo-

do, en medio ya de la sociedad, en unos límites muy reducidos, pues el tiempo que ha pasado en aprenderla, si no ha ido acompañada de otro medio de comunicacion, solo podrá servirle para ponerle en relacion con sus maestros, sus compañeros y el corto número de personas de su familia que tengan alguna idea de este lenguaje.

El caracter esencial de la pronunciacion ó del lenguaje oral, no ha sido siempre bien comprendido: estamos tan acostumbrados á no ver en la palabra mas que los sonidos que hieren á nuestro oído, que no podemos fácilmente aislar la accion á los movimientos de los órganos que los producen. Para el sordo-mudo esta accion es la que constituye el lenguaje oral: las diferentes posiciones que el sordo-mudo reconoce en el que habla y que él mismo percibe en sus propios órganos, forman un alfabeto labial, comparable al alfabeto manual que resulta de las diferentes posiciones de los dedos, solo que este alfabeto oral es menos perceptible y ofrece mas complicacion en los movimientos propios de cada signo.

Por la vista, el tacto y la percepcion interior de sus propias modificaciones orgânicas es como el sordo-mudo reconoce y se acostumbra á ejercer por sí mismo todos los movimientos de los órganos respiratorios y vocales para producir todas las articulaciones de la palabra. El esfuerzo de estos órganos se traduce por sus cambios de volumen y de situacion, por las vibraciones que determinan en la tráquea, por la emision del aire á través de las aberturas de la nariz ó de la boca, emision que se percibe colocando la mano delante de estas aberturas, menos por el oído que por el sentimiento que experimenta en su pecho, pudiendo adquirir de este modo la palabra articulada de la que parecia privado para siempre: se comprende sin embargo cuán difícil será preciso superar para obtener una gran precision en estos ejercicios, con qué facilidad las articulaciones que exijan mas esfuerzo se omitirán en la pronunciacion de las palabras, ó serán reemplazadas por otras producidas por movimientos poco diferentes; y por otra parte qué obstáculos encontrará en la rapidez de la palabra, la profundidad que una parte de sus órganos presentan á la percepcion visible del lenguaje oral ó como se dice á la lectura en los labios.

La habilidad del sordo-mudo para servirse del lenguaje oral se halla en relacion: Primero, con su grado de inteligencia; Segundo, con el resto de audicion que conserve; Tercero, con el estado mas ó menos perfecto de su vista y sobre todo de los órganos de la palabra, bajo el aspecto de su conformacion y de la agilidad de sus movimientos; Cuarto, con la antigüedad de la sordera, cuando no es congénita, y con el uso que el sordo-

mudo pôde fazer da palavra antes de perder a audição; Quinto, com a idade em que se começou a exercitar o discípulo na articulação dos sons; Sexto, com o tempo e os cuidados dedicados a esse exercício, a atenção, a boa vontade do aluno, a extensão e a frequência de suas relações com aqueles que falam; e a maior ou menor dificuldade que ele encontra em empregar outra linguagem; Sétimo, enfim, com o grau de conhecimento que o surdo-mudo tem das palavras e da linguagem na boca que ele mesmo deve articular. Se cada uma dessas influências tivesse que ser apreciada e desenvolvida como merece, este trabalho excederia os limites de uma memória e seria mais próprio de um curso elementar de instrução; mas é bom que fique registrado que nada se opõe de forma absoluta a que os surdos-mudos possam pronunciar mais ou menos bem, levando em conta as indicações acima expressas, e que só poderá ser um obstáculo intransponível uma má conformação ou uma lesão nos órgãos da fala.

A perfeição da linguagem oral é muito rara, porque um grande número de surdos-mudos a quem se ensinou a articulação fala mal, e não se pode deduzir a pouca utilidade desse procedimento. Todos os dias vemos pessoas que mal conseguem se fazer entender devido aos seus grandes vícios de pronúncia, e a ninguém ocorreu dizer que a linguagem desses indivíduos é inútil e que é preciso condená-los a se expressar por sinais, apenas porque falam mal. Em vez de nos rendermos às imperfeições da linguagem dos surdos-mudos, trabalhemos para fazê-las desaparecer, se possível, e, uma vez que alguns tão surdos quanto os outros alcançaram, no entanto, uma grande perfeição, investiguemos quais são as causas especiais dessa vantagem tão preciosa e façamos todos os nossos esforços para estendê-la ao maior número possível de surdos-mudos, cultivando ao mesmo tempo suas faculdades orais e aperfeiçoando os procedimentos de ensino dos sinais vocais.

Essa linguagem que nos parece tão insuficiente quando queremos conversar com um surdo-mudo que fala é muito melhor compreendida por seus companheiros de infortúnio, por seus professores, por seus pais e por todos aqueles com quem ele se relaciona diariamente e que sabem melhor se fazer entender. A articulação imperfeita e até mesmo a supressão de letras, sílabas e até palavras inteiras, a percepção incompleta pela intuição da boca, prejudicam pouco a troca recíproca de ideias, porque os interlocutores adivinham o que não está expresso, pela mesma razão que a criança que só consegue pronunciar algumas palavras da

mudo ha podido hacer de la palabra antes de perder el oído; Quinto, con la edad en que se ha comenzado á ejercitar al discípulo en la articulacion de los sonidos; Sexto, con el tiempo y los cuidados consagrados á este ejercicio, las atenciones, la buena voluntad del discípulo, la extension y la frecuencia de sus relaciones con los que hablan; y la mayor ó menor dificultad que encuentre en emplear otro lenguaje; Séptimo, en fin, con el grado de conocimiento que el sordo-mudo tenga de las palabras y del lenguaje en la boca que debe él mismo articular. Si cada una de estas influencias se hubiese de apreciar y desenvolver como merece, excedería este trabajo de los límites de una memoria y sería mas propio de un curso elemental de instruccion; pero bueno es que quede consignado que nada se opone de un modo absoluto á que los sordo-mudos puedan pronunciar mas ó menos bien, teniendo en cuenta las indicaciones arriba expresadas y solo podrá ser un obstáculo insuperable una mala conformacion ó una lesion en los órganos de la palabra.

La perfeccion del lenguaje oral es muy rara, porque un gran número de sordo-mudos á quienes se ha enseñado la articulacion hablan mal, y no se puede deducir la poca utilidad de este procedimiento. Todos los dias se estan viendo personas que apenas pueden hacerse comprender por sus grandes vicios de pronunciacion, y á nadie se le ha ocurrido decir que el lenguaje de estos individuos sea inútil y que sea preciso condenarlos á expresarse por signos, solo porque hablan mal. En lugar de abandonarnos á imperfecciones del lenguaje de los sordo-mudos, trabajemos mas bien por hacerlas desaparecer si se puede y puesto que algunos tan sordos como los otros han llegado sin embargo á una gran perfeccion, indaguemos cuáles son las causas especiales de tan preciosa ventaja y hagamos todos nuestros esfuerzos para extenderla al mayor número de sordo-mudos, ya cultivando al tiempo sus facultades orales, ya perfeccionando los procedimientos de enseñanza de los signos vocales.

Este lenguaje que nos parece tan insuficiente cuando queremos conversar con un sordo-mudo que habla, es mucho mejor comprendido por sus compañeros de infortunio, por sus maestros, por sus padres y por todos aquellos con quienes está en relacion diaria y que todos saben mejor hacerse comprender. La articulacion imperfecta y aun la supresion de letras, de sílabas y aun de palabras enteras, la percepcion incompleta por la intuicion de la boca, perjudican entonces poco al cambio reciproco de las ideas, porque los interlocutores adivinan lo que no está expresado, por la misma razon que el niño que solo puede pronunciar algunas palabras do

língua, já se entende com sua mãe e com sua ama, enquanto nós não conseguimos entendê-lo; note-se também que o surdo-mudo que fala mais contente às vezes indicando o sinal oral pela posição das diferentes partes da boca, sem realmente emitir o som, que esse movimento perdido para quem não sabe ler nos lábios é perfeitamente compreendido por outro interlocutor que seja surdo-mudo; isso é o que se chama falar sem voz, o que não é o mesmo que falar baixinho.

Dos dois atos da linguagem oral, que são: ler os lábios e pronunciar, os surdos-mudos conseguem mais facilmente o primeiro do que o segundo, e o mesmo acontece conosco, que compreendemos mais facilmente uma língua estrangeira do que a falamos perfeitamente.

Conclui-se que a linguagem oral pode ser utilizada com vantagem na educação dos surdos-mudos, embora não dê os mesmos resultados em todos; que o seu uso apresenta sempre certa dificuldade e exige um estudo perseverante e assíduo, que pode ser suficiente para as comunicações habituais entre os surdos-mudos; que a relação das palavras articuladas com a língua escrita fornece uma base útil na qual se pode apoiar ou fundamentar o ensino da leitura e da escrita, sem contar com a vantagem inestimável que a linguagem oral proporciona ao surdo-mudo, facilitando suas relações com as pessoas que falam e suavizando, na medida do possível, o rigor de seu isolamento na grande sociedade humana.

A grande objeção que se pode fazer à mímica é uma consequência de sua própria natureza: ninguém nega que ela seja própria para o desenvolvimento da inteligência, que faça o surdo-mudo pensar no círculo de suas ideias como qualquer outra linguagem, que seja menos apropriada para a vida de relacionamento desse tipo de seres. Mas convém não esquecer que, na educação, toda a linguagem não passa de um meio de estudo e que, na educação do surdo-mudo em particular, a leitura, a escrita e o conhecimento da língua do seu país são as primeiras noções que lhe importa possuir e que o levam a adquirir todas as outras. Veja-se que complicação lhes resultará da falta de relação, de semelhança completa e até da oposição que existe entre sua língua orgânica, a dos sinais, e sua língua escrita, a dos livros, a única que pode instruí-los fora da presença e das aulas de seu professor. Não se pense que, mesmo com o auxílio da escrita e da dactilologia, os sinais ou gestos mímicos sejam para o surdo-mudo representativos das palavras, pois a primeira coisa que eles lembram, a única que fixa sua atenção, são as

la lengua, se entiende ya con su madre y con su nodriza mientras que nosotros no podemos entenderle; nótese ademas que el sordo-mudo que habla mas contento á veces con indicar el signo oral por la posicion de las diferentes partes de la boca, sin emitir realmente el sonido, que este movimiento perdido para el que no sabe leer en los labios es perfectamente comprendido por otro interlocutor que sea sordo-mudo; esto es lo que se llama hablar sin voz, lo que no es lo mismo que hablar en voz baja.

De los dos actos del lenguaje oral que son: leer en los labios, y pronunciar, los sordo-mudos consiguen mas fácilmente el primero que el segundo y lo mismo nos sucede á nosotros que antes comprendemos una lengua extranjera que la hablamos perfectamente.

Resulta de todo que el lenguaje oral puede emplearse con ventaja en la educacion de los sordo-mudos, por mas que no dé los mismos resultados en todos; que el uso ofrece siempre cierta dificultad y reclama un estudio perseverante y asiduo, que puede en rigor bastar para las comunicaciones habituales de los sordo-mudos entre sí; que la relacion de las palabras articuladas con la lengua escrita proporciona una base útil en la que puede apoyarse ó fundarse la enseñanza de la lectura y de la escritura, sin contar con la ventaja inapreciable que el lenguaje oral procura al sordo-mudo, facilitando sus relaciones con las personas que hablan y suavizando á menos, ya que no pueda poner un término al rigor de su aislamiento, en la gran sociedad humana.

La grande objecion que se puede hacer á la mímica es una consecuencia de su misma naturaleza: nadie hay que niegue que sea propia para el desarrollo de la inteligencia, que haga pensar al sordo-mudo en el círculo de sus ideas como todo otro lenguaje, que sea menos apropiado á la vida de relacion de esta clase de seres. Mas conviene no olvidar que en la educacion, todo lenguaje no es mas que un medio de estudio y que en la del sordo-mudo en particular, la lectura, la escritura y el conocimiento del lenguaje de su pais son las primeras nociones que le importa poseer y las que le conducen á adquirir todas las demas. Véase qué complicacion va á resultarles de la falta de relacion, de semejanza completa y hasta de la oposicion que hay entre su lengua orgánica, la de los signos, y su lengua escrita, la de los libros, la única que puede instruir fuera de la presencia y de las lecciones de su profesor. Que no se venga á creer que aun con el auxilio de la escritura y de la dactilología, los signos ó gestos mímicos sean para el sordo-mudo representativos de las palabras, pues la primera cosa que recuerdan, la única que fija su atencion son las

imagens, são as coisas e as ideias que expressam. Isso é tão verdadeiro que os surdos-mudos acostumados à mímica pensam por sinais sem representar de forma alguma as palavras, assim como nós pensamos em português e não em grego ou latim, mesmo que tenhamos aprendido essas línguas. Este é um fato proclamado por todos os homens competentes que escreveram sobre o assunto. Hard disse que era muito importante que o surdo-mudo, ao chegar ao último grau de instrução, deixasse de pensar em sua língua naturalmente imperfeita e truncada para traduzir suas ideias para a nossa, mas que deveria pensar e se expressar na linguagem da grande sociedade que fala, seja por meio da voz, seja por meio da escrita.

É, portanto, mais uma dificuldade, uma dificuldade séria, que o surdo-mudo cria quando lhe são ensinadas duas línguas diferentes; uma para conversar e outra para se dedicar ao estudo, seu progresso inevitavelmente será mais lento do que quando ele é instruído pela palavra, a menos que se admita que é necessário mais tempo e mais trabalho para estudar com o auxílio da palavra, para aprender e cultivar a língua oral, do que para aprender os sinais e efetuar sua tradução em palavras escritas e vice-versa. Este é, de fato, o ponto da dificuldade, cuja solução se encontra inteiramente neste fato, a saber, o tempo necessário e a quantidade de trabalho que é preciso empregar para obter um resultado idêntico por um ou outro método; ou, o que é o mesmo, a natureza do resultado que se obtém empregando o mesmo tempo e o mesmo trabalho. Acrescente-se a isso o outro aspecto da questão, o grau de utilidade da palavra do ponto de vista social, conforme o surdo-mudo pode obtê-la, e ter-se-á todos os elementos do problema a ser resolvido. Há setenta e cinco anos que esta questão está por resolver, tendo a disputa entre as partes começado na época do Abade de L'Epée e nas contendas que ele travou com o famoso professor alemão Heinicke.

Para definir a escolha e pronunciar-se sobre o mérito comparativo dos dois métodos que têm defensores fervorosos, não pode haver meio-termo, porque não se pode dar esse nome nem à conservação da mímica expressiva e espontânea, comum a todos os homens, nem à manifestação do pensamento de um surdo-mudo instruído pela palavra, nem à introdução de alguns sinais naturais para manifestar os objetos e figurar as ações. É impossível se entender, se se confunde a mímica, ou a linguagem de sinais, com a dactilologia, os gestos naturais de expressão, os sinais mímicos da língua convencional dos surdos-mudos. Não se pode negar que alguns desses sinais têm certa aplicação

imágenes, son las cosas y las ideas que espresan. Esto es tan cierto, que los sordo-mudos acostumbrados á la mímica, piensan por signos sin representarse de manera alguna las palabras, como nosotros pensamos en español y no en griego, ni en latin, aunque lo hayamos aprendido. Este es un hecho proclamado por todos los hombres competentes que han escrito sobre la materia. Hard dijo que era muy importante que el sordo-mudo al llegar al último grado de instruccion, cesase de pensar en su lengua naturalmente imperfecta y truncada para traducir sus ideas á la nuestra, sino que debía pensar y espresarse en el lenguaje de la gran sociedad que habla, ya por medio de la voz, ya por medio de la escritura.

Es por lo tanto una dificultad mas, una dificultad séria, la que crea el sordo-mudo cuando se le enseñan así dos lenguas diferentes; una para conversar y otra para dedicarse al estudio, sus progresos deben inevitablemente ser mas lentos que cuando se le instruye por la palabra, á menos que se admita que sean necesarios mas tiempo y mas trabajo para estudiar con auxilio de la palabra, para aprender y cultivar la lengua oral, que para aprender los signos y efectuar su traduccion en palabras escritas y recíprocamente. Este es en efecto el punto de la dificultad, su solucion se halla toda entera en este hecho, á saber, el tiempo necesario y la suma de trabajo que hay que emplear para conseguir un resultado idéntico por uno u otro método; ó lo que es lo mismo la naturaleza del resultado que se llega á obtener empleando igual tiempo é igual trabajo. Añádase á este el otro aspecto de la cuestion, el grado de utilidad de la palabra bajo el punto de vista social conforme el sordo-mudo pueda obtenerla y se tendrán todos los elementos del problema hay que resolver. Hace ya setenta y cinco años que está sin resolverse esta cuestion, habiendo empezado la querella de los partidos en el tiempo mismo del Abate de L'Epée y en las contiendas que sostuvo con el célebre profesor aleman Heinicke.

Para fijar la eleccion y para pronunciar sobre el mérito comparativo de los dos métodos que tienen ardientes partidarios, no puede haber término medio, porque no puede darse este nombre, ni á la conservacion de la mímica espresiva y espontánea, común á todos los hombres, ni á la manifestacion del pensamiento de un sordo-mudo instruido por la palabra, ni á la introduccion de algunos signos naturales para manifestar los objetos y figurar las acciones. Es imposible entenderse, si se confunde la mímica, ó el lenguaje de signos y con la dactilología, los gestos naturales de espresion, los signos mímicos de la lengua convencional de los sordo-mudos. No se puede negar que algunos de estos signos tienen cierta aplicacion

na linguagem; mas, na verdade, eles constituem o menor número dos sinais que são empregados. Se assim não fosse, não veríamos aqueles que falam experimentarem tanta dificuldade para aprender a linguagem mímica, nem se veriam, mesmo nas mesmas escolas e nas mesmas famílias, muitas pessoas que não conseguem se comunicar por esse meio com os surdos-mudos, embora desejem.

Quando se insiste na incompatibilidade do uso da mímica com a palavra na educação dos surdos-mudos, fala-se mais particularmente dessa mímica artificial que forma uma linguagem à parte.

Pelo que tive oportunidade de observar em diferentes escolas da Alemanha, acredito que a perfeição que alcançaram não consiste precisamente em dar preferência a este ou aquele meio de comunicação dos surdos-mudos, seja a pronúncia, seja a linguagem mímica, mas a um conjunto de circunstâncias que é preciso apreciar para conhecer a importância que os diversos estados da Alemanha dão à arte de instruir os surdos-mudos. Lá, não apenas os governos consideram um dever cuidar para que toda criança privada da audição e da fala receba a educação especial que sua doença exige, mas as escolas para surdos-mudos ocupam o primeiro lugar no ensino público. Lá existem escolas normais para professores de surdos-mudos, e geralmente há uma escola primária anexa às faculdades, de modo que aqueles que aspiram a ser professores do ensino fundamental são obrigados a seguir as aulas de ensino de surdos-mudos e, mesmo que não aspirem a esta última classe, nem tenham vocação para ela, ainda assim são obrigados a frequentar essas aulas como um meio de instrução geral e de ensino prático filosófico. Para ser diretor de um estabelecimento, é exigido que se tenha mérito pessoal, sendo indispensável ter sido professor anteriormente e ter dado as aulas que terá que preparar como diretor do colégio. Os professores a quem é confiada a educação dos surdos-mudos alemães são objeto da mais constante solicitude. Não basta, para ser admitido como professor, possuir a capacidade e os conhecimentos necessários para transmitir sua instrução ao surdo-mudo. Lá, ainda se cuida mais para que o candidato tenha vocação pessoal e gosto pelo ensino e, acima de tudo, que seja capaz de exercer sobre seus discípulos aquela autoridade moral que se baseia, não nos preceitos dados nas aulas, mas no exemplo de sua própria vida, em sua maneira de se comportar em suas relações com as crianças, sem nunca deixar de amá-las. Estou intimamente convencido de que os bons resultados que tive a oportunidade de observar nas

en el lenguaje; pero forman á la verdad el menor número de los signos que se emplean. Si esto no fuese así no veríamos á los que hablan experimentar tanta dificultad para aprender el lenguaje mímico, ni se veria aun en los mismos colegios y en las mismas familias muchas personas que no aciertan á entrar en comunicacion por este medio con los sordo-mudos aunque lo desean.

Cuando se insiste en la incompatibilidad del uso de la mímica con la palabra en la educacion de los sordo-mudos se habla mas particularmente de esa mímica artificial que forma como un lenguaje aparte.

Creo por lo que he tenido ocasion de observar en las diferentes escuelas de Alemania, que la perfeccion que han alcanzado no consiste precisamente en dar la preferencia á este ó el otro medio de comunicacion de los sordo-mudos, ya sea la pronunciacion, ya sea el lenguaje mímico, sino á un conjunto de circunstancias que es preciso apreciar para llegar á conocer la importancia que en los diversos estados de Alemania se da al arte de instruir á los sordo-mudos. Allí no solo los Gobiernos consideran como un deber el cuidar de que todo niño privado del oido y de la palabra reciba la educacion especial que su enfermedad reclama, sino que las escuelas de sordo-mudos ocupan el primer lugar en la enseñanza publica. Allí hay escuelas normales para profesores de sordo-mudos, y suele haber una escuela primaria agregada á los colegios, de modo que los que aspiran á profesores de instruccion primaria estan obligados á seguir las lecciones de enseñanza de sordo-mudos y aun cuando no aspiren á esta ultima clase, ni tengan vocacion para ella, todavía se les hace que frecuenten estas lecciones como un medio de instruccion general y de enseñanza práctica filosófica. Allí para ser Director de un establecimiento, se exige que quiera el mérito de la persona, es indispensable haber sido antes profesor y haber dado esas lecciones que tiene que preparar como gefe de colegio. Los profesores á quienes se confia la educacion de los sordo-mudos alemanes son objeto de la mas constante solicitud. No basta para ser admitido á profesor el poseer la capacidad y los conocimientos necesarios para comunicar su instruccion al sordo-mudo. Allí todavía se cuida mas de que el candidato tenga una vocacion personal y aficion á la enseñanza y sobre todo que sea capaz de ejercer en sus discípulos esa autoridad moral que se funda, no en los preceptos dados en las lecciones, sino en el ejemplo de su propia vida, de su modo de conducirse en sus relaciones con los niños, sin dejar nunca de amarlos. Estoy intimamente persuadido de que los buenos resultados que he tenido ocasion de observar en los

muitas escolas alemãs que visitei se devem em grande parte às qualidades pessoais dos diretores e professores. Reina em todo o ensino uma moral tão elevada e nas relações com os alunos uma bondade, uma benevolência tão afetuosa, que é impossível que eles não se abandonem com uma confiança ilimitada às orientações de seus professores.

Nas escolas da Alemanha, são admitidos auxiliares surdos-mudos que podem se tornar professores, não apenas para o ensino de desenho e escrita, mas também para as noções mais elementares do verdadeiro curso de instrução. Parece uma contradição que, sendo a palavra artificial um objeto de preferência nesses estabelecimentos, se chame para o ensino aqueles que são privados da audição para poder apreciar os resultados, mas os professores alemães têm outro objetivo ao abrir aos surdos-mudos mais capazes a carreira do ensino e ao manter ao seu lado um antigo discípulo saído da sua própria escola, e que, ajudando o professor na aplicação das lições, completa seus próprios estudos e estimula aqueles que, não tendo afeição pela linguagem mímica e empregando-a de maneira imperfeita, aproveitam-se da cooperação do assistente surdo-mudo para valer-se de um meio eficaz de ensino do qual muitos são privados pela ausência de um estudo profundo da linguagem mímica.

As mulheres geralmente não desempenham funções de magistério nas escolas além do Reno, e isso pode consistir na falta de estudos preparatórios, mas também no fato de que, como as meninas estão reunidas com os meninos em todas as escolas alemãs, uns e outros recebem o ensino do mesmo professor. No entanto, as diretoras de Frankfurt e Dresden são exceções a essa regra.

Os meios de ensino que constituem grande parte do método existem quase na totalidade em todos os estabelecimentos, mas a diferença entre as escolas reside na preponderância dada a alguns desses diversos meios. Os professores alemães concedem o primeiro lugar à palavra e à escrita. Duas causas contribuem para essa preferência: a primeira é que os alemães, pouco mímicos por natureza, não apreciam toda a extensão da linguagem mímica; a segunda é que, atribuindo à palavra um valor intrínseco para expressar a ideia, a consideram um meio direto para instruir os surdos-mudos. Além disso, observou-se que os professores alemães acompanham suas palavras com gestos correspondentes, e os surdos-mudos compreendem o valor das palavras com a ajuda desse tipo de pantomima que o professor executa quase sem perceber, atribuindo ao poder de sua palavra o que

muchos colegios alemanes que he visitado se deben en gran parte á las cualidades personales de los directores y profesores. Reina en toda la enseñanza una moral tan elevada y en las relaciones con los discípulos una bondad, una benevolencia tan afectuosa, que es imposible no se abandonen con una confianza sin límites á las direcciones de sus maestros.

En las escuelas de Alemania se admiten ayudantes sordo-mudos que pueden llegar á ser profesores y no solo para la enseñanza del dibujo y escritura, sino para las nociones mas elementales del verdadero curso de instruccion. Parece una contradiccion que siendo la palabra artificial un objeto de preferencia en aquellos establecimientos, se llame á la enseñanza á los que estan privados del oido para poder apreciar los resultados, pero los maestros alemanes llevan otra mira en abrir á los sordo-mudos mas capaces la carrera de la enseñanza y en conservar á su lado un antiguo discípulo salido de su misma escuela, y que ayudando al maestro en la aplicacion de las lecciones completa sus propios estudios, y estimula á los que no teniendo aficion al lenguaje mímico y empleándole de un modo imperfecto, se aprovechan de la cooperacion del ayudante sordo-mudo para valerse de un medio eficaz de enseñanza de que muchos estan privados por la ausencia de un estudio profundo del lenguaje mímico.

Las mugeres no desempeñan por lo general las funciones del magisterio en los colegios mas allá del Rhin, y esto puede consistir en que carezcan de estudios preparatorios, sino en que hallándose las niñas reunidas con los muchachos en todas las escuelas alemanas, unos y otros reciben la enseñanza de un mismo profesor. Sin embargo las directoras de Francfort y de Dresde hacen escepcion á esta regla.

Los medios de enseñanza que constituyen una gran parte del método existen casi en totalidad en todos los establecimientos, pero con la preponderancia que se la da á alguno de estos diversos medios, consiste la diferencia de las escuelas. Los maestros alemanes conceden el primer lugar á la palabra y á la escritura. Dos causas contribuyen á esta preferencia; la primera es que los alemanes poco mímicos por su naturaleza, no aprecian toda la estension del lenguaje mímico, la segunda es que atribuyendo á la palabra un valor intrínseco para expresar la idea, la consideran como un medio directo para instruir á los sordo-mudos. Se ha visto ademas que los profesores alemanes acompañan sus palabras con los gestos correspondientes, y los sordo-mudos se penetran del valor de las palabras con la ayuda de esta especie de pantomima que el maestro ejecuta casi sin advertirlo, y se le atribuye al poder de su palabra lo que

não passa do resultado de sua fisionomia e do movimento de seus braços.

Sob esse ponto de vista, os professores alemães não estão, de fato, tão distantes dos outros meios de ensino como geralmente se acredita. Por outro lado, nas mesmas escolas da França, não só foi introduzido o ensino da articulação, como também estão sendo banidos os sinais arbitrários, até mesmo aqueles que representavam as formas gramaticais. A linguagem de sinais que todos desejam para o ensino é uma pantomima aperfeiçoada que reproduz fielmente as coisas e as ideias, aproximando-se delas por analogia e, dando mais precisão às expressões naturais do surdo-mudo, faz penetrar a luz em sua inteligência e o ensina a expressar suas ideias com exatidão.

A linguagem mímica, assim aperfeiçoada, não só retifica e completa o pensamento do surdo-mudo, mas também é útil para fazê-lo conceber novas ideias. A escrita não é tanto um meio de ensino para os surdos-mudos, mas um meio de fixar e conservar os conhecimentos e entrar em comunicação geral com os outros homens. A palavra é indispensável para devolver completamente o surdo-mudo à sociedade, completa sua educação e exerce sobre ele uma verdadeira influência.

Para o ensino das coisas, o professor alemão faz uso da intuição imediata e, na sua falta, da definição por escrito que é lida em voz alta e acompanhada de gestos. Para as noções intelectuais, morais e religiosas, ele se serve da intuição. Quando possível, de exemplos, da leitura em voz alta e das ações correspondentes às palavras. O professor coloca-se na situação que deseja descrever, executa o ato que deseja dar a conhecer e finge experimentar as sensações que deseja definir.

Resumindo em poucas palavras essa comparação entre as escolas francesa e alemã, pode-se afirmar que, se os franceses, mais vivos e menos contemplativos, são perspicazes para inventar procedimentos, os alemães, habituados à meditação e eminentemente filosóficos, são mais aptos a combinar métodos do que a criar procedimentos e, conseqüentemente, o método alemão pode ser considerado mais completo, mais lógico e, acima de tudo, mais uniforme do que o francês.

Não basta ter citado os princípios gerais em que se baseia o ensino dos surdos-mudos, nem ter marcado as duas principais escolas em que se dividiu; é necessário agora tratar da organização dessas mesmas escolas, das reformas que devem ser feitas nelas,

no es mas que el resultado de su fisonomía y del movimiento de sus brazos.

Bajo este punto de vista los profesores alemanes no estan de hecho tan distantes de los otros medios de enseñanza como generalmente se cree. Por otra parte en los mismos colegios de Francia no solo está introducida la enseñanza de la articulacion, sino que van desterrando los signos arbitrarios, hasta aquellos que representaban las formas gramaticales. El lenguaje de signos que todos desean para la enseñanza es una pantomima perfeccionada que reproduce fielmente las cosas y las ideas, se aproxima á ellas por la analogía, y dando mas precision á las expresiones naturales del sordo-mudo hace penetrar la luz en su inteligencia y le enseña á espresar sus ideas con exactitud.

El lenguaje mímico, así perfeccionado, no solo rectifica y completa el pensamiento del sordo-mudo, sino que es útil para hacerle concebir ideas nuevas. La escritura no es tanto medio de enseñanza para los sordo-mudos, como medio de fijar y de conservar los conocimientos y entrar en comunicacion general con los otros hombres. La palabra es indispensable para volver completamente el sordo-mudo á la sociedad, completa su educacion y ejerce en él una verdadera influencia.

Para la enseñanza de las cosas, el profesor aleman hace uso de la intuicion inmediata y en su defecto de la definicion por escrito que es leida en alta voz y acompañada de gestos. Para las nociones intelectuales, morales y religiosas se sirve de la intuicion. Cuando es posible, de los ejemplos, de la lectura en alta voz y de las acciones correspondientes á las palabras. El profesor se coloca en la situacion que quiere describir, ejecuta el hecho que quiere dar á conocer, y finge experimentar las sensaciones que quiere definir.

Resumiendo en pocas palabras esta comparacion entre las escuelas francesa y alemana, se puede asegurar, que si los franceses mas vivos y menos contemplativos son sagaces para inventar procedimientos, los alemanes, habituados á la meditacion y eminentemente filosóficos, son mas aptos para combinar métodos que no para crear procedimientos, y por consiguiente que el método aleman se puede considerar como mas completo, mas lógico y sobre todo mas uniforme que el francés.

No basta haber citado los principios generales en que está fundada la enseñanza de los sordo-mudos, ni haber marcado las dos principales escuelas en que se ha dividido; es necesario ya tratar de la organizacion de estas mismas escuelas, de las reformas que hay que hacer en ellas,

se quisermos tirar o máximo proveito da comissão que me foi confiada.

Ao tratar da organização das escolas para surdos-mudos ou cegos, a primeira coisa que ocorre é a necessidade de uma estatística geral de ambas as classes infelizes. Sobre este assunto, não tenho mais do que insistir no que já expus ao Governo em mil oitocentos e trinta e cinco sobre a formação de uma estatística que sempre considere, não só como base de toda boa organização, mas como um dever de reparação e justiça.

Entenda-se que o número de surdos-mudos e cegos é mais considerável do que geralmente se acredita, e que ninguém nega os direitos que eles têm à educação. Para que essas estatísticas fossem o mais precisas possível, era indispensável que as autoridades e as famílias que deveriam fornecer os dados compreendessem que o governo considera o ensino aos surdos-mudos e cegos um dever, e que os interessados têm mais a ganhar em divulgar o número real de infelizes do que em ocultá-lo.

Em alguns estados da Alemanha, na Bélgica, na Holanda e na Dinamarca, os surdos-mudos, seja pagando, recebem os benefícios da educação especial. Por um decreto real promulgado em Copenhague, prescreve-se que toda criança surda-muda nascida naquele estado receberá a educação necessária para se tornar um membro útil à sociedade.

Esperamos que algum dia o governo espanhol chegue a realizar o mesmo, no interesse bem compreendido de ambas as classes infelizes, e complete, em relação aos surdos-mudos, a obra que há séculos começou o ilustre Ponce de Leon.

Os estabelecimentos dedicados aos surdos-mudos são de dois tipos: nacionais e privados. Os primeiros são mantidos às custas dos governos e geralmente estão localizados nas grandes capitais.

Os estabelecimentos privados estão espalhados por vários pontos do reino e são administrados por diretores ou empresas particulares. Assim, tanto nas escolas nacionais como nas privadas, são admitidos alunos pensionistas e gratuitos.

Os internos pertencem a famílias abastadas que podem pagar a pensão; os gratuitos são admitidos e sustentados pelo governo, por departamentos, sociedades, pessoas caridosas, vagas financiadas por legados, etc. Alguns desses alunos pagam apenas meia pensão e há até mesmo aqueles que pagam um quarto da pensão.

si se ha de sacar el partido suficiente de la comision que se me ha confiado.

Al tratar de la organizacion de escuelas de sordo-mudos ó de ciegos lo primero que ocurre es la necesidad de una estadística general de ambas clases desgraciadas. Sobre este particular no tengo mas que insistir en lo que ya espuse al Gobierno en el mil ochocientos treinta y cinco acerca de la formacion de una estadística que he considerado siempre, no solo como base de toda buena organizacion, sino como un deber de reparacion y de justicia.

Téngase entendido que el número de sordo-mudos y de ciegos es mas considerable de lo que generalmente se cree, y que los derechos que tienen á la enseñanza no hay nadie que los niegue. Para que esta estadística fuese lo mas exacta posible, era indispensable que las autoridades y las familias que hubiesen de proporcionar los datos llegaran á penetrarse de que el Gobierno mira la enseñanza de los sordo-mudos y de los ciegos como un deber, y que tienen mas ventaja los interesados en dar á conocer el verdadero número de desgraciados que en ocultarle.

En algunos estados de Alemania, en Bélgica, en Holanda y en Dinamarca los sordo-mudos ya sea pagando, reciben los beneficios de la educacion especial. Por un Real decreto dado en Copenhague se prescribe que todo niño sordo-mudo que nazca en aquel estado recibirá la educacion necesaria para convertirse en miembro útil á la sociedad.

Esperamos que algun día el Gobierno español llegará á realizar esto mismo por el interés bien entendido de ambas clases desgraciadas y completará respecto de los sordo-mudos la obra que hace siglos comenzó el ilustre Ponce de Leon.

Los establecimientos dedicados á los sordo-mudos son de dos clases, nacionales y privados; los primeros son los sostenidos á expensas de los gobiernos y que generalmente se hallan situados en las grandes capitales.

Los establecimientos privados se hallan esparcidos en diversos puntos del reino y se hallan á cargo de directores ó de empresas particulares. Así en los colegios nacionales como en los privados, se admiten alumnos pensionistas y gratuitos.

Los pensionistas pertenecen á familias bien acomodadas que pueden pagar la pension; los gratuitos son admitidos y sostenidos por el gobierno, por departamentos, sociedades, personas caritativas, plazas fundadas por legados, etc. Algunos de estos alumnos solo pagan media pension y aun los hay de cuarta parte de pension.

Embora não haja uma regra fixa para a idade de admissão e permanência dos alunos, o normal é que sejam admitidos entre os oito e os doze anos, não podendo permanecer na escola após os vinte e um anos. Em todos os estabelecimentos há pessoal docente e administrativo, sendo os regulamentos que fixam as diversas atribuições desses funcionários. Geralmente há comissões de vigilância, juntas inspetoras de aperfeiçoamento, etc., anexas aos estabelecimentos. Nos estabelecimentos privados, o pessoal é reduzido ao mínimo e o mesmo funcionário costuma ser diretor, administrador e empresário.

Há alguns anos, têm-se difundido na França diversas congregações religiosas de ambos os sexos que têm como instituto o ensino de surdos-mudos e cegos. Entre essas congregações, que oferecem a vantagem de um tipo uniforme de ensino e uma garantia do ponto de vista da moralidade, merecem destaque, no que diz respeito aos homens, os irmãos de São Gabriel, cujo método de ensino chama justamente a atenção e compete com aqueles que se acreditavam mais vantajosos e mais acreditados por sua antiguidade.

Esses irmãos, cujo trato é afável sem perder a seriedade característica de seu instituto religioso, têm estabelecimentos em Lila, na antiga abadia beneditina de São Medard, perto de Soissons, Nantes, Loudon, Bruxelas, Gante e Bruges. A educação das meninas surdas-mudas e cegas está a cargo de corporações de senhoras que levam o título de Damas da Caridade, da Sabedoria, as damas de Nevers, as da Infância e outras não menos respeitáveis. A grande maioria dos surdos-mudos pertence a famílias pobres e essa circunstância de pobreza, desagradável para as crianças em geral, é ainda mais agravante no caso dos surdos-mudos: assim, muitos dos que frequentam as escolas estão predispostos a afecções tuberculosas e catarrais de diversas formas, necessitando, portanto, além de alimentos saudáveis, de cuidados com a limpeza e vestuário, de um local espaçoso e bem ventilado, com o espaço necessário para brincadeiras, exercícios ginásticos e tarefas ou trabalhos de agricultura e horticultura. É conveniente, acima de tudo, ou melhor, é uma questão vital para essas instituições, uma boa distribuição interna, sem a qual não pode haver conforto nem exercer-se a devida vigilância; e embora na escola de Madri tenham sido feitas grandes reformas e melhorias materiais nos últimos anos, que tornam o local mais adequado ao seu destino e permitiram que fosse admitido o quádruplo de

Aunque no hay regla fija para la edad de admision y permanencia de los alumnos, lo general es que sean admitidos desde los ocho á los doce años, no debiendo permanecer en el colegio pasado los veinte y un años. En todos los establecimientos hay personal de enseñanza y de administracion, siendo los reglamentos los que fijan las diversas atribuciones de estos funcionarios. Suele haber anejas á los establecimientos comisiones de vigilancia, juntas inspectoras de perfeccion, etc., etc. En los establecimientos privados el personal se halla reducido á la mas sencilla expresion y el mismo funcionario suele ser director, administrador y empresario.

De algunos años á esta parte se han ido difundiendo en Francia diversas congregaciones religiosas de uno y otro sexo que tienen por instituto la enseñanza de los sordo-mudos y de los ciegos. Entre estas congregaciones, que ofrecen la ventaja de un tipo uniforme en la enseñanza, y una garantía bajo el punto de vista de la moralidad, merecen citarse respecto de los varones los hermanos de San Gabriel, cuyo método de enseñanza llama con justicia la atencion y compite con los que se creian mas ventajosos y mas acreditados por su antigüedad.

Estos hermanos cuyo trato es afable sin perder la gravedad característica de su instituto religioso, tienen establecimientos en Lila, en la antigua abadía de Benedictinos de San Medard, cerca de Soissons, Nantes, Loudon, Bruselas, Gante y Brujas. La educacion de las niñas así sordo-mudas como ciegas se halla á cargo de corporaciones de Señoras que llevan el título de Damas de la Caridad, de la Sabiduría, las damas de Nevers, las de la Infancia y otras no menos respetables. Los sordo-mudos pertenecen en su inmensa mayoría á familias pobres y esta circunstancia de pobreza, desagradable para los niños en general, es todavía mas agravante respecto de los sordo-mudos: así es que muchos de los que llevan á los colegios estan predispuestos á afecciones tuberculosas y catarrales de diversas formas, necesitando por lo tanto además de los sanos alimentos, de los cuidados de la limpieza y vestido, un local espacioso bien ventilado con el desahogo necesario para los juegos, ejercicios gimnásticos y tareas ó labores de agricultura y horticultura. Conviene sobre todo, ó por mejor decir es cuestion vital para estos establecimientos, una buena distribucion interior, sin la cual ni puede haber comodidad ni ejercerse la debida vigilancia; y aunque en el colegio de Madrid se han hecho en estos años grandes reformas y mejoras materiales, que hacen lo local mas adecuado á su destino, y permitido que se admita quádruple nú-

alunos, ainda assim, é preciso dizer, não é suficiente para o ensino, e em termos de meios para isso e extensão, fica muito atrás se comparado com a maioria dos que acabei de visitar.

Não basta ensinar aos surdos-mudos os meios de se comunicarem com a sociedade por meio da linguagem, assim como não basta ensinar aos cegos a ler e escrever, etc., pois, no estado atual desses ensinamentos, pode-se dizer que isso é apenas metade do trabalho. É preciso garantir-lhes o pão de cada dia, colocá-los em posse de uma arte ou de um ofício e, por essa razão, em todas as escolas há oficinas de trabalho, jardins e hortas onde os alunos se exercitam nas tarefas agrícolas, particularmente aqueles que irão para o lado de suas famílias em propriedades rurais. Essa instrução profissional dá muito o que entender hoje em dia aos diretores das escolas, de acordo com a idade e disposição dos alunos, de acordo com a família a que pertencem, pois alguns parecem ter menos importância do que se dedicarem a uma profissão manual as crianças que dependem deles.

A escolha da ocupação para as meninas também é uma questão que apresenta dificuldades. Costurar, lavar e passar roupas de uso diário é a ocupação que mais as entretém e a mais adequada à sua condição. Os trabalhos de execução mais sofisticada, como o bordado, são praticados de preferência em muitos estabelecimentos, por mais que seja difícil que, ao saírem deles, as surdas-mudas possam prover seu sustento por esse meio, tendo que competir com bordadeiras e costureiras profissionais.

Nas escolas de Groninga e Leipsik, vi surdas-mudas ocupadas na confecção de chinelos bordados em tela, redes, bolsos e diversos trabalhos em malha, objetos que, além das vantagens que proporcionam quase diariamente, proporcionam de tempos em tempos, por meio de rifas, algum recurso para o estabelecimento.

Uma coisa que me chamou muito a atenção ao visitar escolas estrangeiras para surdos-mudos foi ver sua instrução confiada a uma espécie dos mais destacados entre seus irmãos de infortúnio. Os exemplos de Berthier, Forestier, Richard, Long, Albert, Pelissier e muitos outros não nos deixam dúvidas sobre a possibilidade desse fato, que só seria praticável no ensino de cegos, do qual há exemplos no colégio de Madri, assim como também no ensino da escrita e do desenho confiado em outro tempo a um surdo-mudo. Nas oficinas há professores surdos-mudos e até mesmo nas aulas de ensino especial se determina associar algum surdo-mudo na classe como assis-

meros de alumnos, todavía, forzoso es decirlo, no basta para la enseñanza, y en medios para ella, y estension, se queda muy atrás si se compara con la mayor parte de los que acabo de visitar.

No basta enseñar á los sordo-mudos los medios de comunicar con la sociedad por medio del lenguaje, así como tampoco basta enseñar á los ciegos á leer y escribir, etc., pues en el estado actual de estas enseñanzas se puede decir, que esto solo es la mitad del trabajo. Es preciso asegurarles un pan cada día, ponerlos en posesion de un arte, ó un oficio, y por esta causa en todos los colegios hay talleres de trabajo, jardines y huertas en que los alumnos se ensayan en las faenas agrícolas, particularmente aquellos que hayan de ir al lado de sus familias en posesiones rurales. Esta instruccion profesional da mucho en que entender hoy día á los Directores de los colegios, segun la edad y disposiciones de los alumnos, segun la familia á que pertenezcan, pues algunos hay que parecen tener á menos que se dediquen á una profesion manual los niños que de ellos dependen.

El elegir ocupacion para las niñas es tambien asunto que presenta sus dificultades. El coser, lavar y planchar la ropa de uso diario es la ocupacion en que mas se las entretiene y la mas adecuada á su estado. Las labores de mas superior ejecucion así como el bordado, se ejercitan de preferencia en muchos establecimientos, por mas que sea difícil que al salir de ellos puedan las sordo-mudas procurarse por este medio la subsistencia, habiendo de competir con las bordadoras y modistas de profesion.

En los Colegios de Groninga y de Leipsik he visto ocupadas á las sordo-mudas en la fabricacion de zapatillas bordadas á cañamazo, redes, bolsillos y diversas obras de malla, objetos, que ademas de las ventajas que hacen casi diariamente, proporcionan de tiempo en tiempo, por medio de las rifas, algun recurso al establecimiento.

Una cosa que me ha llamado mucho la atencion al recorrer las escuelas extranjeras de sordo-mudos ha sido el ver confiada su instruccion á una especie á los mas sobresalientes entre sus hermanos de infortunio. Los ejemplos de Berthier, Forestier, Richard, Long, Albert, Pelissier, y otros muchos, no nos dejan duda sobre la posibilidad de este hecho que solo seria practicable en la enseñanza de ciegos, de lo que hay ejemplos en el colegio de Madrid, así como tambien de la enseñanza de la escritura y el dibujo confiada en otro tiempo á un sordo-mudo. En los talleres hay de maestros de sordo-mudos y aun en las clases de enseñanza especial determinan asociar algun sordo-mudo en clase de ayu-

tente ao lado dos professores principais para que o ocupem na proporção que considerarem necessária e de acordo com as disposições do aluno.

Há opiniões muito respeitáveis a favor da separação absoluta dos surdos-mudos e dos cegos nos estabelecimentos de ensino, e realmente em alguns isso é feito com todo rigor; mas também são muito mais numerosas as instituições em que surdos-mudos e cegos convivem, produzindo vantagens pelo menos do ponto de vista econômico, embora se possa garantir que as relações entre ambas as classes infelizes não prejudicam a instrução. Os cegos e os surdos-mudos, pelo que se observou na escola de Madri, não se rejeitam mutuamente. Eles começam, sim, por se estranharem um pouco, mas a essa estranheza segue-se rapidamente a simpatia e a compaixão. Um cego tem pena do mudo porque ele não ouve e o considera degradado de um atributo principal do homem, atributo cujas vantagens ele aprecia diariamente; mas, por outro lado, o surdo-mudo, vivo por natureza e para quem os movimentos são tão fáceis, vê o cego como um ser muito infeliz, que não pode andar sem ajuda e mais do que muitas vezes se oferece para ajudá-lo. A inércia, a existência apática dos cegos, pode ser compensada pelo excesso de atividade dos surdos-mudos; suas relações habituais dissipam as prevenções e o conhecimento recíproco as transforma em simpatia e admiração.

Os surdos-mudos não dissimulam a admiração que lhes causam as habilidades dos cegos, e estes se entregam aos surdos-mudos com total confiança.

Por último, chamo a atenção de V. E. para um assunto da mais alta importância, que é a saúde dos infelizes alunos que se alojam neste colégio. Se já tive ocasião nesta memória de salientar as condições higiênicas pouco favoráveis do local, o cuidado e a responsabilidade aumentam quando se considera que, se a educação e a instrução dos surdos-mudos e dos cegos exigem cuidados especiais, a sua assistência física e a conservação da sua saúde exigem cuidados ainda maiores, devido à condição excepcional em que se encontram estes infelizes. De acordo com a opinião autorizada de Cheselden, Itard, Valleour e outros médicos ilustres que fizeram da surdez-mudez o objeto preferencial de suas pesquisas, o sistema linfático predomina de tal forma nos surdos-mudos que produz as consequências mais desagradáveis, que se manifestam às vezes por afecções catarrais, escrófulas e tuberculose pulmonar; portanto, pela opinião desses respeitáveis médicos e pelo que eu mesmo acabei de observar nos estabelecimentos que visi-

dante al lado de los principales profesores para que la ocupen en la proporcion que crean necesaria y segun las disposiciones del alumno.

Hay opiniones muy respetables en favor de la separacion absoluta de los sordo-mudos y de los ciegos en los establecimientos de enseñanza, y realmente en algunos se lleva á cabo con todo rigor; pero tambien son muchos mas los establecimientos en los que los sordo-mudos y ciegos viven reunidos produciendo ventajas por lo menos bajo el aspecto económico, aun que pueda asegurarse que no perjudican á la instruccion las relaciones entre ambas clases desgraciadas. Los ciegos y los sordo-mudos por lo que se ha observado en el colegio de Madrid no se rechazan mutuamente. Empiezan, sí, por extrañarse un poco, mas á tal extrañeza sucede bien pronto la simpatía y la conmisericordia. Un ciego tiene lástima del mudo porque no oye y le considera como degradado de un atributo principal del hombre, atributo cuyas ventajas aprecia diariamente; pero en cambio el sordo-mudo, vivo por su naturaleza, y para quien los movimientos son tan fáciles, mira al ciego como un ser muy infeliz, que no puede andar sin ayuda y mas de cuando veces se brinda á prestársela. Se puede compensar la inaccion, la existencia apática de los ciegos, con el exceso de actividad de los sordo-mudos; sus relaciones habituales van disipando las prevenções y el conocimiento recíproco las cambia en simpatía y admiracion.

Los sordo-mudos no disimulan la que les causan las habilidades de los ciegos y estos se abandonan á los sordo-mudos con entera confianza.

Voy por último á llamar la atencion de V. E. sobre un asunto de la mas alta importancia, cual es la salud de los desgraciados alumnos que se albergan en este colegio. Si ya he tenido ocasion en esta memoria de hacer notar las poco favorables condiciones higiénicas del local, el cuidado y la responsabilidad se aumentan al considerar que si la educacion y la instruccion de los sordo-mudos y de los ciegos exigen cuidados especiales, su asistencia física y la conservacion de su salud los exigen todavía muchos mayores por la condicion excepcional en que estos desgraciados se encuentran. Segun la autorizada opinion de Cheselden, Itard, Valleour y otros distinguidos médicos que han hecho de la sordomudez el objeto preferente de sus investigaciones, el sistema linfático predomina de tal manera en los sordo-mudos que produce las mas desagradables consecuencias que se manifiestan á veces por afecciones catarrales, escrófulas y la tisis pulmonar; por lo tanto por la opinion de estos respetables médicos como por lo que yo mismo acabo de observar en los establecimientos que he recorri-

tei, posso afirmar que são doenças terríveis que se manifestam com mais frequência nos surdos-mudos do que nas crianças com sentidos apurados. É por isso que o cuidado com a saúde entre os surdos-mudos e os cegos é tão importante quanto acabei de indicar e que as funções do professor de medicina nesses estabelecimentos não são nem podem ser as de qualquer outro médico comum. Não basta, Excelentíssimo Senhor, que o diretor cuide das condições gerais de higiene, como boa alimentação, ventilação, exercícios moderados, etc., é necessária a cooperação do médico para observar constantemente um bom plano de higiene, e exclusivamente ele, além dos ensaios que deve fazer sobre a cura da surdez ou, pelo menos, sua diminuição, nas crianças que oferecem alguma esperança de um resultado tão bom, ele deve se dedicar com especial cuidado ao estudo das doenças características dos surdos-mudos e, enquanto o regulamento especial tão esperado e tão reclamado pelas necessidades prementes do estabelecimento consignar os principais deveres do médico, seria bom que, a partir do momento em que eu aventuro essa ideia, ele ficasse encarregado de traçar a história de todos os casos notáveis relativos a essas doenças que ocorressem, estendendo suas observações sobre aqueles que pudessem oferecer dados úteis para o futuro. Isso, Excelentíssimo Senhor, eu vi ser feito com grande zelo em instituições estrangeiras onde os médicos criam uma reputação especial no campo da medicina local, digamos assim, das instituições, e onde também vi que não apenas ao diretor, mas à própria autoridade, são enviados relatórios trimestrais sobre o estado de saúde dos surdos-mudos e cegos de ambos os sexos. Dando a conhecer assim as melhorias que vi introduzir em todos os lugares, em favor da educação física, intelectual e moral dos surdos-mudos e cegos, é como acredito acelerar o momento de chegar aqui à perfeição. Publicar o bem que se faz em outros lugares é a melhor maneira de despertar o desejo de imitá-lo e de mobilizar o interesse da sociedade em favor de nossos mudos e cegos, que precisam disso mais do que ninguém; porque aqui, Excelentíssimo Senhor, não existem os meios eficazes que existem em outros países para que o interesse geral da sociedade seja benéfico para eles. Aqui não há jornais especializados, nem a escola de Madri jamais publicou relatórios, circulares ou instruções às famílias, como já é fórmula fazer nos principais estabelecimentos estrangeiros, e somente as publicações que eu mesmo lancei, em parceria com algum outro professor da escola, são as que divulgaram em nosso país o estado do ensino dos

do puedo asegurar que son enfermedades terribles que se manifiestan con mas frecuencia en los sordo-mudos que en los niños de sentidos esquisitos. He aquí por lo que el cuidado de la salud, entre los sordo-mudos y los ciegos, es de esa importancia que acabo de indicar y por lo que las funciones del profesor de medicina en estos establecimientos no son ni pueden ser las de cualquier otro médico vulgar. No basta, Excmo. Sr., que el Director cuide de aquellas condiciones higiénicas generales como los buenos alimentos, ventilacion, ejercicio moderado, etc., se necesita la cooperacion del médico para observar constantemente un buen plan higiénico, y el exclusivamente, ademas de los ensayos que debe hacer sobre la curacion de la sordera ó disminuirla por lo menos, en aquellos niños que ofrezcan alguna esperanza de tan buen resultado, debe dedicarse con particular esmero al estudio de las enfermedades características de los sordo-mudos y mientras que en el reglamento especial por tanto tiempo esperado, y que tanto reclaman las perentorias necesidades del establecimiento, se consignan los principales deberes del médico, bueno sería que desde el momento en que yo aventuré esta idea quedase encargado de trazar la historia de todos los casos notables relativos á dichas enfermedades ocurriesen, estendiendo sus observaciones respecto de aquellos que pudieran ofrecer datos útiles para lo sucesivo. Esto, Excmo. Sr., lo he visto hacer con gran celo en los establecimientos extranjeros donde los médicos se crean una reputacion especial en el ramo de la medicina local, digámoslo así de los establecimientos, y donde he visto tambien que no solo al Director sino á la autoridad misma elevan partes trimestrales del estado sanitario de los sordo-mudos y ciegos de ambos sexos. Dando así á conocer las mejoras que he visto introducir en todas partes, en favor de la educacion física, intelectual y moral de los sordo-mudos y ciegos es como creo yo apresurar el momento de llegar aquí á la perfeccion. Publicar el bien que se hace en otras partes, es el mejor modo de escitar los deseos de imitarlo y de mover el interes de la sociedad en favor de nuestros mudos y de nuestros ciegos, que lo necesitan mas que ningunos otros; porque aquí, Excmo. Sr., no hay los eficaces medios que otros países para estar en beneficio suyo el interes general de la sociedad. Aquí no hay periódicos especiales, ni el colegio de Madrid ha publicado nunca informes, circulares ni instrucciones á las familias, como ya es fórmula hacerlo en los principales establecimientos extranjeros y solo las publicaciones, que por mi cuenta he dado á luz, asociando algun otro profesor del colegio, son las que han dado á conocer en nuestro país el estado de la enseñanza de los

surdos-mudos e dos cegos. Mas isso não é suficiente para revelar do que ele é capaz e para atrair o maior número possível de surdos-mudos e cegos para a participação nas vantagens concedidas a toda a humanidade.

A administração pública deve suprir a negligência dos próprios pais dos surdos-mudos e dos cegos. É preciso intervir em favor desses infelizes, considerando como um dever sagrado proporcionar-lhes os benefícios da educação, e se o atual governo tem dado boas provas de seu empenho pela educação pública, que não seja menor sua constante solicitude em favor de classes tão infelizes, às quais são negados os benefícios da civilização e às quais é preciso introduzir à vida religiosa, moral e intelectual, por meio da instrução e também de um ofício que lhes proporcione subsistência. É assim que se cumprirá o nobre objetivo desses estabelecimentos, adotando, por assim dizer, os infelizes que suas famílias abandonam para restituí-los à sociedade, desempenhando o tipo de tutela que a Providência confiou a esses seres interessantes, garantindo-lhes as bênçãos das famílias e a gratidão dos amigos da humanidade.



sordo-mudos y de los ciegos. Pero esto no basta para revelar de cuánto es capaz y para llamar al mayor número de sordo-mudos y ciegos que sea posible á la participacion de las ventajas concedidas á la humanidad entera.

La administracion pública tiene que suprir la negligencia de los padres mismos de los sordo-mudos y de los ciegos. Hay que intervenir en favor de estos desgraciados, considerando como un sagrado deber el procurarles los beneficios de la educacion, y si el actual Gobierno tiene dadas buenas pruebas de su desvelo por la educacion pública, que no sea menor su constante solicitud en favor de unas clases tan desgraciadas á quienes están negados los beneficios de la civilizacion y á quienes es preciso introducir á la vida religiosa, moral é intelectual, por medio de la instruccion y tambien de un oficio que provea á su subsistencia. Así es como se cumplirá el noble objeto de estos establecimientos, adoptando por decirlo así á los desgraciados que su familia abandona para restituirlos á la Sociedad, desempeñando la especie de tutela que la Providencia ha confiado sobre estos seres interesantes, asegurándoles las bendiciones de las familias y el agradecimiento de los amigos de la humanidad.



TERCEIRA PARTE.



DESDE que saí de Madri, já tinha os olhos postos nas novas pesquisas que prometia fazer sobre a organização dos antigos e novos institutos para cegos, com o intuito de dar maior impulso ao de nova criação na Espanha: assim, notei minha maior demora nos de Lila, Amsterdã, Dresden e Berlim, e que me tenha visto em Paris; que das três semanas que passei naquela capital, dediquei quinze dias a estudar aquele grande instituto, e que tenha conhecimento das muitas aquisições que fui fazendo, tanto na Exposição Universal como durante minha viagem, certamente acreditará que minha maior inclinação está do lado dos cegos: certamente, ambas as desgraças me ocupam muito decididamente; no entanto, quem conhece a origem da minha primeira viagem e o que motivou esta segunda, ambas devidas mais particularmente aos cegos, terá que me fazer justiça. Se meus trabalhos se inclinam mais para esses infelizes, peço tolerância, e esta eu reclamo em nome da natureza que obriga mais o pai para com seus filhos legítimos do que para com os adotivos; portanto, depois do que já disse a respeito do que pode e deve ser feito em favor dos surdos-mudos, permita-me entrar nesta parte da Memória para dizer algo sobre o plano que acredito que devemos colocar em prática com os cegos.

Desejei com toda a minha alma que o ensino dos cegos no Colégio de Madri fosse colocado no mesmo nível brilhante que já existe em todas as nações da Europa, de acordo com o conjunto e os detalhes do que vi na educação e no ensino ministrados nas primeiras escolas, conversando para esse efeito com vários professores e diretores famosos, o P. Gonzaga, J. W. Dapperen, Georgi e Hientsch. Examinamos tudo o que diz respeito à educação e ao ensino ministrados em escolas tão bem organizadas e

PARTE TERCERA.



DESDE que salí de Madrid ya llevaba la vista fija en las nuevas investigaciones que me prometía hacer en la organizacion de los antiguos y nuevos institutos de ciegos, con ánimo de dar mayor impulso al de nueva creacion en España: así es que he haya notado mi mayor detencion en los de Lila, Amsterdam, Dresde y Berlin y que me haya visto en Paris; que de las tres semanas que pasé en aquella capital, los quince dias los dediqué á estudiar aquel grande instituto, y que tenga noticia de las muchas adquisiciones que fuí haciendo, así en la Esposicion Universal, como durante mi viaje, desde luego creerá que mi mayor inclinacion está de parte de los ciegos: no ciertamente, ambas desgracias me ocupan muy decididamente; sin embargo, el que sepa el origen de mi primer viaje, y lo que motivó este segundo, ambos debidos mas particularmente á los ciegos, habrá de hacerme justicia. Si mis trabajos se inclinan mas á éstos infelices, pido tolerancia, y ésta la reclamo en nombre de la naturaleza que obliga á padre mas hácia sus hijos legítimos, que hácia los adoptivos; por lo tanto despues de lo que vengo dicho ya, respecto de lo que puede y debe hacerse en favor de los sordo-mudos, permítaseme entrar en esta parte de la Memoria á decir algo del plan que creo estamos en el caso de poner en ejecucion con los ciegos.

He deseado con toda mi alma que la enseñanza de los ciegos en el Colegio de Madrid, se ponga al nivel de lo brillante que está ya en todas las naciones de Europa, segun el conjunto y detalles de lo que he visto en la educacion y enseñanza, dadas en las primeras escuelas, conferenciando al efecto con varios profesores y los célebres directores, el P. Gonzaga, J. W. Dapperen, Georgi, y Hientsch. Hemos examinado todo lo concerniente á la educacion y enseñanza que se da en tan bien montadas escuelas, y

discutimos em profundidade o que poderia causar alguma dúvida. A partir daí, creio estar bastante informado sobre tudo para poder traçar um quadro fiel do espírito e do resultado dessas conferências, sobretudo as que tive com o consciencioso Sr. Guadet. Tudo isso submeto ao bom senso e à decidida proteção de V. E., na esperança de que me faça justiça ao considerá-lo como um testemunho do zelo com que procurei cumprir a honrosa missão que recebi do governo de S. M., e com o qual me encontrarei, sempre que me chamar, disposto a contribuir com minhas fracas forças para a prosperidade do estabelecimento que está sob seus auspícios.

Antes de passar a explicar o que deve constituir a educação e o ensino em nossa escola para cegos, gostaria de poder resolver estas três questões fundamentais. Primeira: o que prometemos, ou o que constitui a escola para cegos de Madri? Segunda: que tipo de jovens são recebidos nela? Terceira: que tipo de homens ela produzirá para a sociedade? A solução dessas questões constituirá a base essencial de uma parte do presente relatório e será como a pedra de toque que nos dirá quando a teoria da educação ou do ensino será boa ou má, errônea ou fundamentada na razão.

O que constitui a escola para cegos? A escola para cegos de Madri tem como objetivo educar crianças de ambos os sexos e prepará-las, de acordo com sua aptidão individual, para o exercício de um ofício, uma arte ou uma profissão liberal. Assim, a escola para cegos é uma casa de educação para crianças de ambos os sexos, e não um asilo ou hospício, e não se esqueça disso, porque chegará a hora de colocá-lo em julgamento. Em segundo lugar, a escola prepara seus alunos para o exercício de um ofício, de uma arte ou de uma profissão liberal; ou seja, é uma escola que tem uma tripla especialidade. Trabalhos manuais, música e ciência, e aqui me permitam dizer que, se rejeito a ideia de confundir um estabelecimento dessa natureza com um asilo ou hospício, também rejeitarei a de confundi-lo com alguns estabelecimentos universitários, como terei oportunidade de esclarecer mais adiante.

A escola para cegos é um estabelecimento especial e, portanto, deve ter leis e regras especiais e ser regida em tudo de maneira especial.

Que tipo de crianças recebe? O tipo de alunos que recebe são crianças de oito a dezessete anos pertencentes a todas as províncias da Espanha; a todas as classes da sociedade e particularmente da classe pobre; pois, embora venha algum de casa regularmente acomodada, cu-

discutido á fondo lo que podia ocasionar alguna duda, y partiendo de aquí, creo estar bastante enterado de todo, para poder trazar un cuadro fiel acerca del espíritu y resultado de dichas conferencias; sobre todo las habidas con el concienzudo Mr. Guadet. Todo lo cual lo someto al buen talento y decidida proteccion de V. E., con la esperanza de que me hará la justicia de mirarlo, como un testimonio del celo con que he procurado llenar la honrosa comision que recibí del gobierno de S. M., y con el que me encontraré, siempre que me llame, dispuesto á contribuir con mis débiles fuerzas á la prosperidad del establecimiento que está bajo sus auspicios.

Antes de pasar á explicar lo que debe constituir la educacion y enseñanza en nuestra escuela de ciegos, quisiera poder resolver estas tres cuestiones fundamentales. Primera: ¿qué nos prometemos, ó qué constituye el colegio de ciegos de Madrid? Segunda: ¿qué clase de jóvenes se reciben en él? Tercera: ¿qué clase de hombres va á producir á la sociedad? La solucion de estas cuestiones formará la base esencial de una parte de la presente memoria, y será como la piedra de toque que nos dirá cuándo ó no la teoría de educacion ó de enseñanza será buena ó mala, errónea ó fundada en la razon.

¿Qué es lo que constituye el colegio de ciegos? El colegio de ciegos de Madrid tiene por objeto educar á los niños de uno y otro sexo y prepararlos, segun su aptitud individual, al ejercicio de un oficio, de un arte ó de una profesion liberal. Así pues, el colegio de ciegos es una casa de educacion para los niños de ambos sexos, y no un asilo ni un hospicio, y no se olvide esto, porque vendrá ocasion de ponerlo en juicio. En segundo lugar el colegio prepara á sus discípulos para el ejercicio de un oficio, de un arte ó de una profesion liberal; es decir, es una escuela que tiene una triple especialidad. Trabajos manuales, música y ciencia, y aquí se me permitirá decir, que si desecho la idea de confundir un establecimiento de esta naturaleza con un asilo ó hospicio, tambien desecharé la de confundirle con algunos establecimientos universitarios, como mas adelante tendré tambien ocasion de aclarar.

El colegio de ciegos es un establecimiento especial, y por consiguiente debe tener leyes y reglas especiales, y regirse en todo especialmente.

¿Qué clase de niños recibe? La clase de alumnos que recibe son niños de ocho á diez y siete años pertenecientes á todas las provincias de España; á todas las clases de la sociedad y particularmente de la clase pobre; pues aunque venga alguno de casa regularmente acomodada, cu-

jos parentes cercaram sua infância de solicitações ternas e afetuosas, a maioria vem de famílias que sempre os abandonaram à sua natureza incompleta. As faculdades físicas e morais do primeiro foram desenvolvidas com inteligência e, portanto, ele está perfeitamente preparado para receber a educação e o ensino que lhe trarão um benefício rápido e conhecido; os outros, que mal sabem andar, comer ou se vestir, mostram que sua inteligência está no nível de sua destreza, mal falam, compreendem ainda menos o que lhes é dito e ainda poderiam ser considerados felizes, se a todas essas desvantagens não se juntassem os costumes mais detestáveis, unidos às inclinações mais viciosas. Vê-se, portanto, a enorme diferença que pode existir entre jovens que vão ficar reunidos por seis a oito anos. Por outro lado, se a natureza dotou as crianças que enxergam de organizações diferentes, se lhes deu capacidades variadas, as diferenças entre os cegos são ainda mais distintas, porque, independentemente das causas gerais que atuam tanto em uns quanto nos outros, há outras que multiplicam e ampliam singularmente as diferenças. Assim, vemos um cego cuja vida inteira é afetada pela causa que motivou a cegueira; em outro, pelo contrário, essa causa não agiu até o momento de produzir seu efeito. Neste, apenas o órgão da visão sofreu, mas naquele, todo o cérebro; enfim, a sensibilidade nas pontas dos dedos, que é para os cegos o que a visão é para os surdos-mudos, o instrumento por meio do qual adquirem a imensa maioria de seus conhecimentos: a sensibilidade da mão não é a mesma naquele que sempre a teve protegida dos rigores do frio e da impressão de corpos estranhos, que naquele que tem a epiderme endurecida por causa dos trabalhos árduos e rudes a que se dedicou até chegar ao colégio; e isso não é tudo: entre as crianças cegas de oito a dezessete anos, uma nunca viu a luz do dia, enquanto a outra desfrutou da visão nos primeiros seis, oito ou dez anos de vida. O primeiro ignora uma infinidade de coisas das quais o segundo conserva uma lembrança sensível: o cego que viu conhece a majestade da abóbada celeste, a forma de um edifício, de uma árvore, de um cavalo, de um pássaro, etc., tem noção das cores, de sua variedade, da harmonia dos contrastes que elas produzem; o cego que nunca desfrutou da visão, que só pode conhecer os objetos que pode tocar, ignora tudo isso.

Em breve veremos quais são as consequências dessa imensa diversidade que está muito longe de existir no mesmo grau em outras ins-

yos parientes rodeasen su infancia de tiernas y cariñosas solicitudes, los mas salen de familias que siempre los tuvieron abandonados á su incompleta naturaleza. Las facultades físicas y morales del primero fueron desenvueltas con inteligencia y por consiguiente está perfectamente preparado para recibir la educacion y enseñanza que le rendirán un pronto y conocido beneficio; los otros que apenas saben andar, ni comer, ni vestirse, se ve que su inteligencia está al nivel de su destreza, apenas hablan, comprenden aun menos lo que se les dice, y aun se les podria considerar como dichosos, si á todas estas desventajas no reuniesen las mas detestables costumbres unidas á las mas viciosas inclinaciones, y véase por lo tanto la enorme diferencia que puede representarse entre jóvenes que van á estar reunidos seis á ocho años. Por otra parte, si la naturaleza ha dotado de distintas organizaciones á los niños que ven, si les ha dado capacidades variadas, las diferencias entre los ciegos son mucho mas distintas aun, porque independentemente de las causas generales que obran tanto en los unos como en los otros, hay otras que multiplican y extienden singularmente las diferencias. Así se ve tal ciego que afecta toda su vida de la causa que motivó la ceguera: en tal otro por el contrario esa causa no obró hasta el momento de producir su efecto. En este solamente ha sufrido el órgano de la vista, mas en aquel todo el cerebro; en fin la sensibilidad en las yemas de los dedos, que es en los ciegos lo que en los sordo-mudos la vista, el instrumento por medio del cual se adquiere la inmensa mayoría de sus conocimientos: la sensibilidad de la mano no es la misma en aquel que la tuvo siempre resguardada de los rigores del frio y de la impresion de cuerpos estraños, que en aquel que tiene endurecida la epidermis á causa de los agrestes y rudos trabajos á que se ha dedicado hasta venir al colegio; y no es esto todo: entre los niños ciegos de ocho á diez y siete años, el uno no ha visto jamás la luz del dia, mientras que el otro gozó en los seis, ocho ó diez años primeros de la vista. El primero ignora una multitud de cosas de que el segundo conserva un sensible recuerdo: el ciego que ha visto, conoce la majestad de la bóveda celeste, la forma de un edificio, de un árbol, de un caballo, de un pájaro, etc., tiene idea de los colores, de su variedad, de la armonía de los contrastes que producen; el ciego que jamás gozó de la vista, que no puede conocer sino los objetos que puede palpar, ignora todo esto.

Muy luego veremos cuáles son las consecuencias de esta inmensa diversidad que está muy lejos de existir en el mismo grado en los demás es-

tituições universitárias. Enfim, que tipo de homens a escola para cegos deve e pode produzir para a sociedade?

Já o dissemos: muito poucos dos meninos que nos trazem para a escola pertencem a famílias ricas ou medianamente abastadas, a maioria costuma ser de lares pobres; primeiro porque há mais famílias assim do que ricas ou abastadas; e, em segundo lugar, porque a cegueira, proveniente na maioria das vezes da falta de cuidados, da sujeira em que vivem, sem a limpeza que a infância tanto reclama, esse flagelo atinge mais a classe pobre do que a rica. A maioria dos nossos alunos deveria, portanto, ao sair da escola, ou seja, com idades entre 18 e 21 anos, buscar meios de subsistência em um ofício, ou como artistas em outro tipo de instrução não adquirida em nossas salas de aula, mas em oficinas ou ateliês. Outra diferença que encontramos a cada passo entre nossos alunos e os das classes universitárias, e essa diferença por si só já seria suficiente para tornar nossa escola uma escola especial, se ela já não fosse necessariamente assim por sua própria natureza.

A primeira consequência do que foi dito é que não pode ser questionável para nós uma educação e um ensino uniformes, moldados, por assim dizer, no mesmo molde, como acontece nas instituições universitárias. Nessas instituições, todos os alunos recebem a mesma educação, o mesmo ensino. A todos eles dizem, quando saem: já lhe tracei as bases gerais, decida agora pela especialidade que melhor lhe convier, procure o seu sustento da melhor maneira possível, eu já não tenho nada a ver com você. Nossa tarefa é diferente e muito mais diversificada; devemos sempre ter os olhos e as ações fixos neles.

Limito-me a expor estas ideias fundamentais, estas bases essenciais, que, embora não tenham nada de novo para V. E., devia colocá-las no início deste relatório.

EDUCAÇÃO.



Depois do que foi dito, é fácil compreender que, entre nós, mais do que entre os outros, a educação física e moral é uma das coisas de maior importância; se os indivíduos dotados de visão devem à educação grande parte do que valem, os cegos têm muito mais a pedir-lhe.

tablecimientos universitarios. En fin, *¿qué clase de hombres debe y puede producir á la sociedad el colegio de ciegos?*

Ya lo hemos dicho; muy pocos niños de los que nos traen al colegio pertenecen á familias ricas ó medianamente acomodadas, el mayor número suele ser de casas pobres; lo uno porque hay mas familias de estas que de ricas ó acomodadas; y en segundo lugar porque la ceguera, proviniendo las mas veces de la falta de cuidado, por la suciedad en que viven sin limpieza que tan vivamente reclama la infancia, este azote hiere mas de lo que parece á la clase pobre que á la rica. La mayoría de nuestros discípulos debería, pues, al salir del colegio, es decir á la edad de diez y ocho á veinte y un años, buscar medios de subsistencia en un oficio, ó bien como artistas en otra clase de instruccion no adquirida en nuestras aulas, sino en los talleres u obradores. Otra diferencia de las que á cada paso encontramos entre nuestros discípulos y los de las clases universitarias, y esta diferencia bastaría ella por sí sola para hacer de nuestro colegio una escuela especial, si no lo fuera ya necesariamente por su misma naturaleza.

La primera consecuencia que resulta de lo que viene dicho, es que no puede ser cuestion para nosotros una educacion y enseñanza uniformes, sacadas, por decirlo así, en un mismo molde como sucede en los establecimientos universitarios. En estos establecimientos todos los discípulos reciben la misma educacion, la misma enseñanza. A todos les dicen á su salida: ya te he trazado bases generales, decídette ahora á la especialidad que mejor te convenga, búscale la subsistencia como mejor puedas, yo ya nada tengo que ver contigo. Nuestra tarea es distinta, y mucho mas diversa; siempre debemos tener la vista y la accion fija en ellos.

Me limito á poner de manifiesto estas ideas fundamentales, estas bases esenciales, que aunque no tienen nada de nuevo para V. E. debia colocarlas al principio de esta memoria.

EDUCACION.



Despues de lo que queda dicho, es facil comprender que entre nosotros mejor que entre los demas, la educacion física y la moral, son una de las cosas de la mayor importancia; si los sujetos dotados de vista deben á la educacion una gran parte de lo que valen, los ciegos tienen mucho mas que pedirle.

Educação física. A criança dotada de visão faz naturalmente muito mais exercício do que o cego, suas forças físicas se desenvolvem muito mais do que as deste; o dotado de visão vê as posições de todos os objetos que o cercam e a imitação natural do homem o ensina a copiar o que lhe parece melhor e a evitar o que lhe parece ruim; o cego está privado desse recurso. A educação que chamarei de natural, tendo feito mais pelo que vê do que pelo cego, é necessário que a que chamarei de pedagógica faça mais pelo cego do que pelo que vê e, portanto, quanto mais negligenciada tiver sido a infância do cego, tanto mais a educação pedagógica deverá se esforçar para lhe fornecer o que lhe faltou sob o teto paterno.

Na escola, são recebidas crianças de dez anos que mal sabem andar, que não conhecem os objetos de primeira necessidade: uma colher, um garfo, etc., que nunca conheceram a limpeza e que ignoram de que lado devem pegar a roupa com que se cobrirão com mais decência. Com tais dotes, a educação física tem que fazer tudo: ensiná-las a andar, a comer, a falar e a se vestir.

Suponhamos agora que essas crianças tenham sido educadas e, se assim se pode dizer, que tenham atingido o nível daquelas cuja primeira infância foi conduzida com muito mais cuidado e discernimento (o que sempre será muito raro). O que nos resta fazer para desenvolver as faculdades físicas e os modos de nossos discípulos?

A ginástica é naturalmente vista como um meio eficaz para desenvolver as forças; agora, existem dois tipos de ginástica: a ginástica natural para crianças, que, na minha opinião, é a melhor, e a artificial. A ginástica natural dos cegos é muito mais limitada do que a dos dotados de visão; devemos favorecer sua desenvoltura tanto quanto possível; estimular nossos alunos a todos os tipos de jogos, contrariar muitas vezes seus desejos de passar no estudo o tempo que, por regra, deve ser destinado aos seus recreios, obrigando-os a dar descanso ao espírito para dar movimento ao corpo.

Infelizmente, temos sempre que lutar com o edifício estreito e péssimo que ocupamos; mas para a educação de que falamos, nos muitos dias ruins do inverno não temos um local necessário para dar aos nossos alunos cegos para seu lazer, a não ser becos estreitos, onde eles não podem passear a não ser em grupos fechados, e com certa simetria, o que exclui a liberdade e a variedade de movimentos, tão favoráveis para o corpo, e isso é um inconveniente tão grave que já

Educacion física. El niño dotado de la vista hace naturalmente mucho mas ejercicio que el ciego, sus fuerzas físicas se desarrollan mucho mas que las de este; el dotado de vista ve las posiciones de todos los objetos que le rodean y la imitacion natural del hombre le enseña á copiar lo que mejor le parece de ellas y á evitar las que le parecen malas; el ciego está privado de este recurso. La educacion que llamaré natural, habiendo hecho mas por el que ve, que por el ciego, es necesario que la llamaré pedagógica haga por el ciego mas que por el que ve, y por tanto, cuanto mas descuidada haya sido la infancia del ciego, tanto mas deberá esforzarse la educacion pedagógica en suministrarle lo que le ha faltado bajo el techo paterno.

En el colegio se reciben niños de diez años que apenas saben andar, que no conocen los objetos de primera necesidad: una cuchara, un tenedor, etc., que jamás conocieron la limpieza, y que ignoran por qué lado han de coger el vestido con que se van á cubrir con mas decencia. Con tales dotes la educacion física tiene que hacerlo todo, enseñarle á andar, á comer, á hablar y á vestirse.

Supongamos ahora estos niños desbastados, y si así puede decirse, que han llegado al nivel de aquellos, cuya primera infancia fué dirigida con mucho mas cuidado y discernimiento (lo que siempre será muy raro), ¿qué nos quedará que hacer para desenvolver las facultades físicas y las maneras de nuestros discípulos?

La gimnasia está naturalmente mirada como un medio eficaz para desarrollar las fuerzas; ahora hay dos especies de gimnasia, la gimnasia natural para los niños, que es segun mi parecer la mejor, y la artificial. La gimnasia natural de los ciegos es mucho mas limitada que la de los dotados de vista; debemos favorecer su desenvoltura lo mas que nos sea posible; excitar á nuestros discípulos á toda clase de juegos, contrariar muchas veces sus deseos de pasar en el estudio el tiempo que por regla debe ser señalado para sus recreos, obligándoles á dar descanso á su espíritu para dar movimiento al cuerpo.

Desgraciadamente, tenemos siempre que luchar con el estrecho y malísimo edificio que ocupamos; pero para la educacion de que hablamos, en los muchos dias malos de invierno no tenemos un local necesario para dar á nuestros alumnos ciegos para su desahogo mas que estrechos callejones, donde no pueden pasearse sino en cerrados grupos, y con cierta simetria, lo que excluye la libertad y variedad de movimientos, tan favorables para el cuerpo, y este es un inconveniente tan grave, que ya

chamou a atenção de V. E. na ocasião em que tivemos a honra de lhe mostrar esses infelizes e que tantos outros lamentaram, os Illmos. Senhores que, por terem este negócio e serem obrigados pela necessidade de paralisar as eternas disputas do terreno malfadado, tiveram que se aproximar com frequência e sempre chamou a atenção deles uma reclamação que agora não faço mais do que lembrar.

No entanto, quando falo em estimular o movimento nos cegos, não entendo que se deva prescrever tal ou tal exercício regular, mas sim que se deve deixar que sigam seu próprio instinto. Eles encontrarão, melhor do que nós poderíamos fazer, os exercícios que lhes são próprios; o que devemos fazer é apenas indicar-lhes e até obrigá-los a praticar exercícios. Portanto, estou muito longe de pensar que devemos marcar ou modelar seus movimentos com os nossos e fazê-los copiar nossa maneira de andar ou correr. Pelo contrário, estou convencido de que, para andar e correr bem, o cego deve fazê-lo de maneira diferente de nós. Essa ideia pode encontrar contraditores, mas tenho a convicção de que o cego que anda e corre à nossa maneira quebraria muito rapidamente os braços, as pernas e a cabeça. Suponhamos que, na escuridão, nosso pé tropeça em um obstáculo e caímos; que encontramos inesperadamente uma escada e também caímos; que tropeçamos em um banco, uma parede, etc., e nos machucamos. Bem, o cego cujo pé encontra o mesmo obstáculo ou desce uma escada de improviso não cai; seu joelho encontra um banco e sua cabeça uma parede, e ele não se machuca ou se machuca muito raramente. Por que isso acontece? Porque ele não anda como nós; porque ele anda como deve andar e não como nós andamos; é preciso, portanto, ter cuidado para não repreendê-lo, porque ele não se orienta de acordo com os costumes dos que enxergam, e perguntar-nos se ele se orienta como sua natureza quer que ele faça.

O mesmo acontece com a ginástica artificial e com a natural; ela deve ter um caráter especial quando se refere aos cegos; a ginástica destes deve limitar-se a desenvolver suas forças e a dar uma boa postura ao seu corpo. Os exercícios do trapézio e alguns outros semelhantes, como as balanças, as barras paralelas e os balanços, são tudo o que ele precisa.

A *educação moral* dá lugar às mesmas observações que a educação física: ela nos entrega um coração cultivado, uma alma boa, com costumes e maneiras convenientes. Outro estranho às noções mais simples do bem e do mal, às regras mais elementares da política e da conveniência: basta que o primeiro continue entrelaçando seus bons costumes e, com o segundo, é necessário criar tudo; raramente acon-

llamó á V. E. la atencion en la vez que tuvimos el honor de que viesse estos desgraciados y que tantas otras lo han deplorado los Illmos. Señores que, por tener este negociado y obligarles la necesidad de paralizar las eternas disputas del malhadado terreno, han tenido que acercarse con frecuencia y siempre les ha llamado la atencion una queja que ahora no hago mas que recordar.

Sin embargo, cuando hablo de escitar el movimiento en los ciegos no comprendo que se les deba prescribir tal ó cual ejercicio regular, y sí entiendo el que se les deba dejar á su propio instinto. Ellos encontrarán, mejor que nosotros lo podríamos hacer, los ejercicios que son los propios; lo que únicamente debemos hacer es indicarles y hasta obligarles al ejercicio. Así pues estoy muy lejos de pensar que se les marque ó modele sus movimientos por los nuestros y hacerles copiar nuestro modo de andar ó de correr. Al contrario; estoy convencido de que para andar y correr bien, el ciego debe hacerlo distintamente que nosotros. Esta idea puede hallar contradictores, pero tengo la conviccion de que el ciego que anda y se corriese á nuestro modo, se rompería muy pronto brazos, piernas y la cabeza. Supongámosle en la oscuridad; que nuestro pié tropieza con un obstáculo, caemos; que encontramos inopinadamente escalera, caemos tambien; que tropezamos contra un banco, una pared, etc., nos herimos; pues bien, el ciego cuyo pie encuentra el mismo obstáculo ó baja una escalera de improviso no cae; su rodilla encuentra un banco, y la cabeza una pared y no se hiere ó se hiere rarísima vez. ¿Por qué es esto? porque no anda como nosotros; porque anda como debe andar y no como lo hacemos nosotros; es menester pues guardarnos bien de reprenderle, porque no se guía segun las costumbres de los que ven y preguntarnos si se guía como su naturaleza quiere que lo haga.

Lo mismo sucede con la gimnasia artificial que con la natural; debe tener un carácter especial cuando se refiere á los ciegos; la gimnasia de estos debe limitarse á desarrollar sus fuerzas, y á dar una buena postura á su cuerpo. Los ejercicios del trapecio y algunos otros parecidos, como las básculas, paralelas y columpios, ahí está todo lo que necesita.

La *educacion moral* da lugar á las mismas observaciones que la educacion física: nos entrega uno con un corazon cultivado, un alma buena, con costumbres y modales convenientes. Otro extraño á las mas simples nociones del bien y del mal, á las reglas mas elementales de política y conveniencia: basta con el primero seguir entrelazando sus buenas costumbres y con el segundo, es menester crearlo todo; rara vez su-

tece que as crianças negligenciadas pelos pais adquiram a linguagem, os modos e a política natural de seus companheiros que receberam desde o berço uma boa educação: sua rudeza nativa será difícil de apagar; mas devemos fazer todos os esforços possíveis para que ela desapareça o mais rápido possível. Infelizmente, muitas vezes temos que lutar contra influências desagradáveis; assim, aqueles cuja aptidão individual os afastará naturalmente da instituição, dos professores e, conseqüentemente, dos discípulos que frequentam as aulas, produzirão, pelo contrário, atritos na oficina e dificilmente perderão seus costumes comuns para adotar os mais convenientes; porque se entre os professores ou entre os alunos que se dedicam a estudos intelectuais ou musicais, eles se encontram em um meio superior a uma educação média, em relação aos chefes de oficina e aos alunos que se dedicam a ela, eles se encontram inferiores a essa educação média.

Mas há algo ainda mais desagradável, no que diz respeito à educação moral, para boa parte dos nossos alunos: isto é, o contato com a família, com tudo o que os rodeia: lá eles bebem suas primeiras inclinações, seus primeiros hábitos e formas de linguagem. Esse contato é funesto, sobretudo para as crianças pertencentes a certas famílias, e é ainda mais funesto que bastam algumas horas para destruir um dia, o cuidado de um ano. No entanto, é preciso dizer também algo sobre certos alunos do Colégio que, exercendo certa influência sobre sua família, honram a educação que lhes é dada, razão pela qual não só não se deixam dominar por seus vícios como os outros membros da família, mas vemos chamar um irmão ou irmã para que aprendam como ele.

Não digo nada sobre a educação religiosa, cujo desempenho pode ser atribuído ao exemplo do padre, que, com o título de capelão, pertence ao Colégio.

A educação que é dada e que deve ser dada no colégio é, Excelentíssimo Senhor, assunto de todos e de cada um. Uns pelo exemplo e outros pelo preceito, devem exercer suas faculdades sobre a postura, os modos, o coração e o espírito dos discípulos; os funcionários também, por suas relações frequentes. Os professores em suas aulas e por seu trabalho diário e consciencioso. Mas, acima de tudo, os auxiliares e aspirantes a professores são aqueles a quem cabe mais particularmente a missão de orientar os costumes dos discípulos em todos os aspectos; eles são os que, por obrigação expressa, devem estar em contato perpétuo, tanto de noite como de dia, com esses infelizes, não devem perdê-los de vista, e são

cede que los niños descuidados por sus padres adquieren el lenguaje, los modales y la política natural de sus compañeros que recibieron desde la cuna una buena educación: su rudeza nativa se borrará difícilmente; mas debemos hacer cuantos esfuerzos nos sean dables para que desaparezca aquella lo antes posible. Desgraciadamente tenemos muy á menudo que luchar contra influencias desagradables; así pues á aquellos cuya aptitud individual alejará naturalmente de la institución, de los profesores y por consiguiente de los discípulos que frecuentan las clases, producirá por el contrario roces del taller y difícilmente perderán sus costumbres comunes para tomar las mas convenientes; porque si entre los profesores ó entre los discípulos que se dedican á estudios intelectuales ó musicales, se encuentran en un medio superior á una educación mediana, con respecto á los gefes de taller y á los discípulos que se dedican á este, se encuentran inferiores á esta educación mediana.

Pero hay algo mas desagradable aun, con respecto á la educación moral, para buena parte de nuestros discípulos: esto es, el contacto con su familia, con todo lo que en esta les rodea: allí beben sus primeras inclinaciones, sus primeras costumbres y formas de lenguaje. Este contacto es funesto, sobre todo para los niños pertenecientes á ciertas familias y es aun mas funesto que aun bastan algunas horas para echar abajo un dia, el cuidado de un año. Sin embargo, es preciso decir tambien algo de ciertos discípulos del Colegio que tomando cierta influencia sobre su familia dan honor á la educación que se les dá, razon por la cual no solo no se dejan dominar por sus vicios como los demas miembros de la familia, si no que vemos llamar á un hermano ó hermana que aprenden como él.

Nada digo sobre la educación religiosa, cuyo desempeño se puede poner á cargo del ejemplo del sacerdote, que con el titulo de capellán, tiene el Colegio.

La educación que se dá y la que debe darse en el colegio es, negocio, Excmo. Sr., de todos y de cada uno. Unos por el ejemplo y otros por el precepto, deben ejercer sus facultades sobre la postura, modales, corazon y espiritu de los discípulos; los funcionarios tambien por sus frecuentes relaciones. Los profesores en sus clases y por su trabajo diario y concienzudo. Pero sobre todo, los ayudantes y aspirantes á profesores son á quienes esta entrega mas particularmente la mision de dirigir las costumbres de los discípulos bajo todos conceptos; ellos son los que por obligación espresa deben estar en contacto perpetuo, tanto de noche como de dia, con estos desgraciados, no les deben perder nunca de vista, y ellos son

também os únicos que podem vigiá-los constantemente, exercitar seu corpo, conservar a limpeza, postura, maneiras, linguagem e inclinações, que combaterão ou desenvolverão conforme a necessidade se apresentar. Tudo isso faz parte do desempenho das obrigações dos Auxiliares e constitui seu dever. Quando eles sabem manter a disciplina, não fazem mais do que cumprir metade de seu dever; resta-lhes, então, dar a educação; e isso é uma das coisas mais importantes de suas funções.

A escolha desses auxiliares, Excelentíssimo Senhor, é uma das coisas de maior importância; é necessário conhecê-los bem, tê-los tido por muito tempo nos exercícios para admiti-los definitivamente.

Muito se tem falado, e com muita leviandade, da ingratidão dos cegos; preste-lhes atenção, preste-lhes serviços e verá que eles não estão perdidos: a confiança que o assistente deve inspirar aos discípulos e, sobretudo, aos cegos, é um assunto ao qual o diretor deve dedicar toda a sua atenção; a razão e a confiança são os únicos meios pelos quais se alcançará um resultado muito melhor do que pela autoridade e pela força.

A posição que os auxiliares ocupam nos estabelecimentos é proporcional à importância de suas funções; eles gozam de toda a consideração e vantagens que podem ser atribuídas a homens capazes, em uma carreira tão penosa quanto ingrata. Por minha parte, tão honroso quanto seria ensinar deveres, seria liberal pagar direitos. Em um regulamento, colocaria a nomeação desses destinos da atribuição, sob sua estrita responsabilidade, do diretor. Por um artigo do mesmo, eles ficariam encarregados da ordem e disciplina dos discípulos, bem como de lhes dar os conselhos sensatos que sua inferioridade torna tão necessários. Por outro artigo do mesmo, eles ficariam obrigados a acompanhá-los nas refeições, nos recreios, nos passeios, e o menor descuido nessa obrigação estrita seria motivo para uma punição severa ou para uma nota que os favoreceria pouco em sua posterior colocação; e, pelo contrário, o bom tratamento das crianças, a vigilância contínua, as sábias advertências e os bons resultados destas seriam uma garantia para poder saltar sobre a antiguidade e até mesmo sobre o talento; não nos esqueçamos de que para estes estabelecimentos é preciso mais coração do que cabeça.

Ensino intelectual. Eu disse acima que essa meia clareza intelectual, que faz parte do cego sem instrução, é frequentemente para ele uma das causas de seu maior sofrimento moral, pois os conhecimentos que possui servem apenas para fazê-lo sentir com mais intensidade o que ignora e para medir com amargura a distância que o separa do dotado

tambien los únicos que pueden vigilarlos constantemente, ejercitar su cuerpo, conservar la limpieza, postura, maneras, lenguaje é inclinaciones, que combatirán ó desenvolverán segun la necesidad se presente. Todo esto entra en el desempeño de las obligaciones de los Ayudantes y lo que constituye su deber. Cuando han sabido conservar la disciplina, no han hecho mas sino desempeñar la mitad de su deber; les queda pues el dar la educacion; y esto es una de las cosas mas importantes de sus funciones.

La eleccion de estos ayudantes, Excmo. Sr., es una de las cosas de la mayor importancia; es necesario conocerlos bien, haberlos tenido mucho tiempo en los ejercicios para admitirlos definitivamente.

Se ha hablado mucho, y con mucha ligereza, de la ingratitud de los ciegos; préstensele cuidados, háganseles servicios y se verá que no son perdidos: la confianza que el ayudante debe inspirar á los discípulos y sobre todo á los ciegos, es un asunto en que debe fijar toda su consideracion el Director; la razon y la confianza son los únicos medios por los cuales logrará mucho mejor resultado que por la autoridad y la fuerza.

La posicion que tienen los ayudantes en los establecimientos, es proporcionada á la importancia de sus funciones; gozan de toda la consideracion y ventajas que pueden fijarse á hombres capaces, en una carrera tan penosa como ingrata. Por mi parte, tan honorable como seria para enseñar deberes, seria liberal pagar derechos. En un reglamento colocaria el nombramiento de estos destinos de la atribucion, bajo su estrecha responsabilidad, del Director. Por un articulo del mismo quedarian encargados del órden y disciplina de los discípulos, como de darles los sanos consejos que su inferioridad hace tan necesarios. Por otro del mismo quedarian obligados á acompañarlos en las comidas, en los recreos, en los paseos, y el mas pequeño descuido en esta estrecha obligacion seria motivo de un severo castigo ó para una nota que les favoreciese poco en su ulterior colocacion; y por el contrario, el buen trato con los niños, la continua vigilancia, las sabias amonestaciones y los buenos resultados de estas serian una garantia para poder saltar sobre la antigüedad y aun sobre el talento; no nos olvidemos de que para estos establecimientos se necesita mas corazon que cabeza.

Enseñanza intelectual. He dicho mas arriba, que esta media claridad intelectual, que forma parte del ciego sin instruccion, es con frecuencia para él una de las causas de su mayor sufrimiento moral, pues los conocimientos que posee no sirven sino para hacerle sentir con mas ahinco lo que ignora y á que mida con amargura el espacio que le separa del dotado

de visão: daí nasce seu desejo insaciável de saber e de ampliar o círculo de conhecimentos que possui. A esse desejo de saber, a Providência proporcionou-lhe a faculdade de aprender e, ao lado da necessidade, colocou os meios para satisfazê-la. Os cegos entendem melhor do que nós, porque não se distraem tanto com os objetos externos: são mais reflexivos e contemplativos, porque vivem mais em si mesmos: têm mais memória do que nós, porque são obrigados a confiar mais coisas a essa faculdade, pois não têm o recurso de recorrer às lembranças, como acontece com quem vê. De tudo isso resulta que adquirem uma razão mais precoce, que sentem melhor as vantagens do trabalho e se dedicam a ele com mais vontade; que colocam a serviço de seus estudos um raciocínio mais formado e seus avanços são mais rápidos. Se existe, portanto, como já foi dito, um grau de instrução que pertence por direito natural a todos os seres, e do qual não se pode privar nenhuma criança, seria um ato de barbárie privar um cego dele, e se a instrução é um direito natural para aquele, para este é um direito divino.

Ao redigir o regulamento que tanto reclamam esses estabelecimentos, fixarei o curso dos estudos dos cegos em oito anos. Neles, dividirei a instrução em quatro divisões, colocando na primeira o curso do ensino básico. É notável a diferença que se encontra nas faculdades intelectuais e, atendendo a elas, dividiria as classes em quatro categorias distintas.

Primeira. Alguns de nossos discípulos, organizados, por exemplo, para a música ou para trabalhos manuais, serão incapazes, mesmo de receber nosso ensino elementar: sua natureza se oporia a ele, seus dedos não teriam a faculdade de perceber a forma de uma letra e sua inteligência não poderia reter nem combinar os elementos da aritmética, da gramática, da geografia e da história. Para esses, depois de experimentá-los por um ou dois anos, será preciso contentar-se com exercícios de cálculos práticos e com leituras do ensino que deverá ser estabelecido muito em breve como complemento das aulas, porque estou certo de que sempre deixarão algo em sua inteligência.

Segunda classe elementar. O ensino deve ser dado a todos os alunos suscetíveis de recebê-lo. Este ensino é a base sobre a qual o resto deve assentar. O que deve abranger o curso de ensino elementar ou primário? Um ponto de comparação surge naturalmente e, com a lei sobre o ensino primário em mãos, pode-se dizer-nos:

O ensino primário compreende a instrução moral e religiosa;

de vista: de aquí nasce su insaciable deseo de saber y de ensanchar el círculo de los conocimientos que posee. A este deseo de saber, la Providencia le ha proporcionado la facultad de aprender, y al lado de la necesidad ha puesto los medios de satisfacerla. Los ciegos entienden mejor que nosotros, porque no se distraen tanto con los objetos exteriores: son mas reflexivos y contemplativos, porque viven mas en ellos mismos: tienen mas memoria que nosotros, porque estan obligados á confiar mas cosas á esta facultad, porque no tienen el recurso de acudir á los recuerdos como sucede al que ve. De todo esto resulta que adquieren una razon mas precoz, que sienten mejor las ventajas del trabajo y se dedican á él de mejor gana; que ponen en ayuda de sus estudios un razonamiento mas formado y sus adelantos son mas rápidos. Si hay, pues, como ya se ha dicho, un grado de instruccion que pertenece de derecho natural á todos los seres, y del cual no es permitido privar á ningun niño, seria un acto de barbarie el privar de él á un ciego, y si la instruccion es de derecho natural para aquel, para este es de derecho divino.

Al redactar el reglamento que tanto reclaman estos establecimientos, fijaré el curso de los estudios de los ciegos en ocho años. En estos repartiré la instruccion en cuatro divisiones, colocando en la primera el curso de primera enseñanza. Es notable la diferencia que se encuentra en las facultades intelectuales y atendiendo á ellas dividiria las clases en cuatro categorías distintas.

Primera. Algunos de nuestros discípulos, organizados por ejemplo para la música ó para los trabajos manuales, serán incapaces, aun para recibir nuestra enseñanza elemental: su naturaleza se opondria á ella, su dedo no tendria la facultad de percibir la forma de una letra y su inteligencia no podria retener ni combinar los elementos de la aritmética, de la gramática, de la geografia y de la historia. Para aquellos, despues de experimentarlos uno ó dos años, será preciso contentarse con ejercicios de cálculos práticos, y con hacerles lecturas de la enseñanza que deberá establecerse muy pronto como complemento de las clases, porque estoy seguro que siempre han de dejar algo en su inteligencia.

Segunda clase elemental. La enseñanza debe darse á todo discípulo susceptible de recibirla. Esta enseñanza es la base sobre la cual debe descansar lo demas. ¿Qué debe abrazar el curso de enseñanza elemental ó primaria? Un punto de comparacion se presenta naturalmente y con la ley sobre la instruccion primaria en la mano, se nos puede decir:

La enseñanza primaria comprende la instruccion moral y religiosa;

a leitura, a escrita; os elementos da língua espanhola e a aritmética.

Além disso, pode compreender a aritmética aplicada às operações práticas; os elementos de história e geografia; as noções de ciências físicas e de história natural aplicáveis aos costumes da vida, o canto e a ginástica.

Nisso há uma parte obrigatória e outra facultativa. A parte obrigatória é a aritmética das operações e a leitura, pois, em primeiro lugar, a criança cega abandonada a si mesma aprende muito menos; sabe muito menos do que a criança com visão colocada na mesma situação. Os olhos de quem vê são um meio poderoso para adquirir noções gerais sobre uma infinidade de objetos, e esses meios faltam ao cego; a criança com visão adquire naturalmente conhecimentos variados em história natural: por exemplo, tem noções gerais sobre minerais, vegetais e o reino animal; é necessário que, por meio de longas e múltiplas explicações feitas com inteligência, se acabe por ensinar a um cego o que uma pessoa com visão aprende com uma simples olhada. É por isso que gostaria que a escola para cegos de Madri tivesse galerias de história natural, para que os alunos pudessem tocar os objetos que pudessem abraçar com as mãos, incutindo-lhes sempre que a mão é para o cego o que o olho é para quem vê. Em suma, o que se aprende por si mesmo é necessário ensinar a ele. Segundo: quando uma criança de oito a dez anos entra em nossas aulas elementares, não sabemos para que ela está destinada; talvez seja para ser um operário; ou talvez se tornaria um excelente afinador de pianos, um bom músico; ou esteja destinada a viver com uma independência confortável. De qualquer forma, não prejudica em nada que o operário amplie seus conhecimentos além do estritamente necessário, sobretudo se referindo a um cego que precisa aprender mais para saber tanto quanto o dotado de visão e que precisa de uma inteligência mais desenvolvida em seu trabalho, porque é inferior na aplicação dos meios que possui e porque deve lutar em sua convicção para complementar esses meios imperfeitos. No que diz respeito ao músico e ao homem nascido no conforto, que valerão mais como homens, tendo conhecimentos mais extensos, uma inteligência mais cultivada e que, consequentemente, seguirão todo o curso de ensino intelectual, é de grande importância criar-lhes uma base sólida, sobre a qual se apoiarão seus estudos superiores.

Assim, em todos os aspectos, nosso ensino elementar deve ser

la lectura, la escritura; los elementos de la lengua castellana y la aritmética.

Además puede comprender la aritmética aplicada á las operaciones prácticas; los elementos de la historia y geografía; las nociones de las ciencias físicas y de la historia natural aplicables á las costumbres de la vida, el canto y la gimnasia.

En esto hay una parte obligatoria y otra facultativa. La parte obligatoria es la aritmética de operaciones y lectura para qué: primero el niño ciego abandonado á sí mismo, aprende mucho menos; sabe mucho menos que el dotado de vista puesto en igual caso. Los ojos del que ve son un poderoso medio para adquirir las nociones generales sobre una multitud de objetos, y estos medios faltan al ciego; el niño dotado de vista adquiere naturalmente conocimientos variados en la historia natural: por ejemplo, tiene nociones generales sobre los minerales, los vegetales y el reino animal; es necesario que á fuerza de explicaciones largas y multiplicadas hechas con inteligencia acaben por enseñarse á un ciego que un dotado de vista aprende de una ojeada. He aquí por qué desearía que al colegio de ciegos de Madrid se le facilitasen las galerías de la historia natural, para que los alumnos palpasen los objetos que pudiesen abrazar con su mano inculcándoles siempre que la mano es al ciego lo que el ojo al que ve. En una palabra, lo que se le aprende por sí mismo es menester enseñárselo á aquel. Segundo; cuando un niño de ocho á diez años entra en nuestras clases elementales ignoramos para qué está destinado; tal vez lo esté para ser un obrero; ó tal vez haría un excelente afinador de pianos, un buen músico; ó esté destinado á vivir con una independencia cómoda. De todos modos en nada perjudica que el obrero extienda sus conocimientos mas allá de lo estrictamente necesario, sobre todo refiriéndose á un ciego que tiene necesidad de aprender mas á fin de saber tanto como el dotado de vista, y al cual le hace falta en su servicio una inteligencia mas desenvolvida, porque es inferior en las aplicaciones de los medios que posee y porque debe luchar en la suya y en sus convicciones el complemento de estos medios imperfectos. Respecto al músico y al hombre nacido en la comodidad, los cuales valdrán mas como hombres, teniendo conocimientos mas extensos, una inteligencia mas cultivada, y que por consiguiente seguirán el curso entero de enseñanza intelectual, es de gran importancia crearles una base sólida, sobre la cual vendrán á apoyarse sus estudios superiores.

Así pues, por todos conceptos nuestra enseñanza elemental debe ser

muito mais extenso do que o ensino primário obrigatório nas escolas públicas. Temos um pessoal diferente do das escolas primárias, devemos, portanto, agir de maneira diferente do que eles fazem.

Nosso ensino elementar deve compreender leitura, escrita, gramática espanhola, geografia, elementos de história antiga e romana, e história da Espanha, depois a história sagrada para a compreensão das ciências morais: aritmética, geometria, etc., com elementos de história natural para as ciências matemáticas e físicas.

Embora aqui eu devesse falar também da instrução religiosa, repito o que já foi dito; creio que esta é atribuição do digníssimo capelão do estabelecimento que, acompanhado pelo primeiro professor, o Sr. D. Francisco Fernandez Villabrille, preencherá esta parte tão interessante a contento de V. E.

Para cada classe elementar, deverá ser feita diariamente uma leitura relativa à parte da história, geografia e história natural que são ensinadas: essas leituras desenvolvem nos discípulos as lições recebidas e têm grande importância para os cegos, incapazes de ler nossos livros.

Terceiro. Chego agora ao ensino superior. Antes de entrar no assunto, convém dizer com determinação quais serão os alunos que receberão este ensino: o tempo que empregarmos nas aulas elementares nos ensinará a conhecer sua aptidão individual; temos a certeza de que tal aluno só pode servir para ofícios, mas também saberemos que tal outro será um afinador de pianos, um organista ou um professor de música e, finalmente, que outro, por sua sorte, está destinado a viver no seio de uma família abastada.

Aqueles que estão destinados apenas a ofícios nunca devem se aproximar da classe superior: nela não haveria nenhuma utilidade para eles e, pelo contrário, perderiam um tempo que deveriam empregar de forma mais útil nas oficinas. Haveria também a inconveniência de expô-los a adquirir gostos e costumes de uma ordem diferente do trabalho, que deve ocupá-los inteiramente. Os músicos, pelo contrário, devem seguir a classe superior, instruir-se em todos os conhecimentos que forem capazes de adquirir; com eles aumentarão seu valor e os ajudarão a tirar melhor proveito de seu talento musical. Muitas vezes acontece que, de dois bons artistas, um prospera, enquanto o outro vive na miséria ou em uma mediocridade que se aproxima dela, e isso se deve ao fato de que o primeiro se apresenta com títulos mais favoráveis do que o segundo, porque tem mais inteligência,

mucho mas extensa que la enseñanza primaria obligatoria en las escuelas públicas. Tenemos un personal diferente que el de las escuelas primarias, debemos pues obrar tambien de distinto modo que ellos lo hacen.

Nuestra enseñanza elemental debe comprender la lectura, la escritura, la gramática castellana, la geografía, los elementos de historia antigua y la romana, y la historia de España, despues la historia sagrada para la inteligencia de las ciencias morales: la aritmética, la geometría, etc., con los elementos de historia natural para las ciencias matemáticas y físicas.

Aunque aquí debería hablar tambien de la instruccion religiosa, repito lo mismo que viene dicho; esta la creo de la atribucion del dignísimo Capellan del Establecimiento que acompañado del primer profesor el Sr. D. Francisco Fernandez Villabrille, llenará esta parte tan interesante muy á gusto de V. E.

Para cada clase elemental deberá hacerse diariamente una lectura, relativa á la parte de la historia, geografía é historia natural que se enseñan: estas lecturas desarrollan en los discípulos las lecciones recibidas y tienen para los ciegos, incapaces de leer nuestros libros, una gran importancia.

Tercero. Llego ya á la enseñanza superior. Antes de entrar en materia conviene decir determinadamente cuáles serán los discípulos que recibirán esta enseñanza: el tiempo que empleemos en las clases elementales nos enseñará á conocer su aptitud individual; tenemos la seguridad de que tal discípulo no puede servir mas que para oficios, pero habremos conocido tambien que tal otro será un afinador de pianos, un organista ó un profesor de música y en fin que otro por su fortuna está destinado á vivir en el seno de una familia acomodada.

Los que estan destinados solo para oficios no deben nunca acercarse á la clase superior: en esta no habría ninguna utilidad para ellos y al contrario perderian un tiempo que deben emplearlo con mas utilidad en los talleres. Habria tambien hasta el inconveniente de exponerles á adquirir gustos y costumbres de un orden distinto del trabajo, el cual debe ocuparles enteramente. Los músicos por el contrario deben seguir la clase superior, instruirse en todos aquellos conocimientos que sean capaces de adquirir; con ellos aumentarán su valor y les ayudarán á sacar mejor partido de su talento músico. Muchas veces sucede que de dos buenos artistas el uno prospera, mientras que el otro vive, ó en la miseria ó en una medianía que se le acerca, y esto consiste en que el primero se presenta con títulos mas favorables que el segundo, porque tiene mas inteligencia,

porque tem mais firmeza no que faz, porque o faz com mais ciência adquirida na classe superior. Em relação àqueles que a sorte favorece, é incontestável que devemos empregar com eles todos os meios ao nosso alcance para torná-los homens instruídos e bem educados.

O ensino superior compreenderá a história espanhola, a filosofia, a geografia política e a história geral no que diz respeito à parte das ciências morais: geometria, noções de cosmografia e física para as ciências físicas e matemáticas.

Felizmente, o já citado Sr. D. F. F. Villabrille, primeiro professor especial da escola, tanto na parte dos mudos como na dos cegos, e a quem foi confiada esta classe superior de aperfeiçoamento, possui conhecimentos suficientes e não se esquivava ao trabalho. O entusiasmo com que acolheu este cargo e o que se pode esperar dele e desta classe pode ser avaliado pela organização e pelo programa que apresentou para ela e que, por via de apêndice, pareceu oportuno inserir no final deste relatório, como o primeiro resultado prático das ideias úteis que nele são emitidas e que me lisonjeia ver, mais cedo ou mais tarde, postas em prática.

A geografia política não é outra coisa para nós senão a classificação das principais regiões ou partes do globo, de acordo com a raça ou idioma e os costumes e instituições religiosas que regem os povos.

História geral. Não nos referimos agora à história da antiguidade, já explicada na aula elementar; não a trataremos, a não ser a partir da queda do Império Romano, referindo-nos apenas à história da Idade Média e dos tempos modernos.

A utilidade destes diferentes ramos do ensino, tal como os entendemos, não pode ser posta em dúvida por ninguém.

Restam agora as ciências matemáticas e físicas.

Primeiramente. A geometria é útil para alunos que não são chamados a ser engenheiros? Parece-me que a geometria é tão útil para todos os alunos, sejam eles surdos-mudos ou cegos, que eu, por minha parte, gostaria que seus elementos fossem estudados até mesmo nas pensões para moças; a geometria tem aplicações habituais e imediatas para todos, e mesmo que não seja absolutamente necessário conhecer seus elementos para se dedicar a tal ou tal trabalho ou indústria, é indubitável que possuir tal conhecimento permitirá, melhor do que qualquer outro, realizar o que se propuser, ao mesmo tempo em que, em muitos casos, as operações do espírito adquirirão maior retidão. Mas quanto mais úteis serão as operações da geometria para o cego do que

porque tiene mas firmeza en lo que hace, porque lo hace con mas ciencia adquirida en la clase superior. Respecto á los que la fortuna favorece, es incontestable el que debemos emplear con ellos todos los medios que estén á nuestro alcance para hacerlos hombres instruidos y bien educados.

La enseñanza superior, comprenderá la historia española, la filosofía, la geografia política y la historia general respecto á la parte de las ciencias morales: geometría, nociones de cosmografía y física para las ciencias físicas y matemáticas.

Afortunadamente el ya citado Sr. D. F. F. Villabrille, primer profesor especial del colegio, así en la parte de los mudos, como en la de los ciegos; y á cuyo cargo se ha puesto esta clase superior de perfeccion, cuenta con los conocimientos suficientes y no rehúye el trabajo. Del entusiasmo con que ha acogido este cargo y de lo que de él y de esta clase debe esperarse, se puede juzgar por la organización y programa que para ella ha presentado y que por vía de apêndice ha parecido oportuno insertar al final de esta memoria, como el primer resultado práctico de las ideas útiles que en ella se emiten y que me lisonjeo de ver tarde ó temprano puestas en ejecucion.

La Geografía política no es otra cosa para nosotros que la clasificacion de las principales comarcas ó partes del globo, segun la raza ó idioma y las costumbres é instituciones religiosas que rigen en los pueblos.

La historia general. No nos referimos ahora á la historia de la antigüedad esplicada ya en la clase elemental; no trataremos de ella sino desde la caída del imperio Romano; no refiriéndonos sino á la historia de la edad media, y de los tiempos modernos.

La utilidad de estos diferentes ramos de enseñanza, comprendidos como nosotros lo hacemos, no puede ser puesta en duda por nadie.

Quedan ahora las ciencias matemáticas y físicas.

Primeramente. La geometría es útil á discípulos que no son llamados á ser ingenieros? De tal utilidad me parece la geometría para todo el discípulo, sea sordo-mudo ó ciego, que yo por mi parte desearía se hiciesen estudiar sus elementos hasta en las pensiones de señoritas; la geometría tiene para todos aplicaciones usuales y de cada instante, y sino es absolutamente necesario para dedicarse á tal ó cual trabajo ó industria el conocer sus elementos, es indudable el que poseer dicho conocimiento logrará, mejor que cualquiera otro, lo que emprenda, al propio tiempo que en muchos casos las operaciones de su espíritu adquirirán mayor rectitud. Pero cuánto mas útiles serán las operaciones de geometría al ciego, que

para o dotado de visão! Quantas noções lhe darão que, sem elas, ele nunca teria adquirido! A teoria das linhas, das superfícies e dos sólidos atrairá para o seu espírito luzes até então desconhecidas. Para se convencer disso, basta ver com que ardor e sucesso nossos discípulos se dedicam a esse estudo, sentem que uma nova luz se abre diante deles e, por isso, se dedicam cegamente a ele. Mas que ninguém se surpreenda: quando têm que ensinar os elementos da geometria, não querem fazer deles geômetras propriamente ditos, querem apenas dar-lhes noções gerais da ciência geométrica. Com muito prazer, referir-me-ei à definição que diz: “As noções elementares da geometria têm por objeto os ângulos, as perpendiculares e as paralelas. As superfícies dos triângulos, os polígonos, o círculo e os volumes dos corpos”.

Referindo-me a isso, direi que a geometria é uma das coisas de maior importância para os cegos: já me pareceu assim quando, na minha primeira viagem em 1841, levei comigo todos os instrumentos que haviam sido utilizados neste ramo do ensino, e agora vi a enorme aplicação que se faz dela em todos os institutos para cegos, sobretudo no mais antigo e tão bem organizado de Amsterdã. Neste, como nos de Dresden, Berlim e Breslau, tão ricos em objetos quanto em meios de instrução, há modelos de um monumento egípcio, de um templo grego, com suas diferentes arquiteturas, de um edifício romano, de uma igreja da Idade Média, do Renascimento, de um palácio moderno, e assim os cegos, apenas com os cegos abraçando seu conjunto, podem adquirir uma ideia dos monumentos, e não pelas representações das fachadas, mesmo que fossem em relevo.

Devemos dizer o mesmo em relação à álgebra? Não hesito em responder que não. A álgebra não traz nenhuma utilidade por si só, não tem nenhum valor a não ser como instrumento de ajuda para aqueles que querem avançar no estudo da matemática. Não gostaria de me opor às opiniões de ninguém; mas, embora não tenha me aprofundado muito na matemática, foi o suficiente para refletir até onde pode chegar a utilidade desse estudo para os infelizes cegos.

Restam, então, para completar o ensino superior, a cosmografia e a física. Essas grandes palavras têm frequentemente objetos vagos; mas peço um pouco de calma, até que possamos destacar um pouco como entendemos esses termos de física e cosmografia e como eles podem ser compreendidos pelos cegos.

al dotado de vista! ¡Cuántas nociones le darán que sin ellas no las hubiese nunca adquirido! La teoría de las líneas, de las superficies y la de los sólidos, atraerá á su espíritu luces desconocidas hasta entonces. Para convencerse de ello, basta ver con qué ardor y suceso nuestros discípulos se dedican á este estudio, sienten que una nueva luz se abre delante de ellos, y por eso se dedican ciegamente á él. Pero que no se asombre nadie: cuando han de enseñar los elementos de la geometría, no quieren hacer de ellos geómetras propiamente dicho, no quieren darles sino nociones generales de la ciencia geométrica. Con mucho gusto me referiré á la definición que dice: «Las nociones elementales de la geometría tienen por objeto los ángulos, las perpendiculares y las paralelas. Las superficies de los triángulos, los polígonos, el círculo y los volúmenes de los cuerpos.»

Refiriéndome á esto diré, que la geometría es una de las cosas de la mayor importancia para los ciegos: ya me lo pareció así cuando en mi primer viaje de mil ochocientos cuarenta y uno cargué con cuantos instrumentos se había trabajado sobre este ramo de instrucción, y que ahora he visto la grandísima aplicación que de ella hacen en todos los Institutos de ciegos, sobre todo en el mas antiguo y tan bien montado de Amsterdam. En este, como en los de Dresde, Berlín y Breslau, tan ricos de objetos como medios de instrucción, tienen modelitos de un monumento egipcio, de un templo griego, con sus diferentes arquitecturas, de un edificio romano, de una iglesia de la edad media, del renacimiento, de un palacio moderno, y de este modo los ciegos únicamente con los ciegos abrazando su conjunto pueden adquirir idea de los monumentos, y no por las representaciones de fachadas aunque estuvieran en relieve.

¿Debemos decir lo mismo con respecto á la álgebra? No vacilo en contestar que no. La álgebra no reporta utilidad alguna por sí sola, no tiene valor ninguno sino como instrumento en ayuda de los que quieren ir mas adelante en el estudio de las matemáticas. No quisiera oponerme á las opiniones de nadie; pero aunque no he profundizado mucho las matemáticas, fué lo bastante para reflexionar hasta dónde puede llegar la utilidad de este estudio en los desgraciados ciegos.

Quedan, pues, para completar la enseñanza superior, la cosmografía y la física. Estas grandes palabras tienen frecuentemente objetos vagos; pero suplico un poco de calma, hasta que les pongamos de relieve algo de cómo entendemos estas voces de física y cosmografía, y cómo se las puede hacer comprender á los ciegos.

O quê! Dirão vocês, por meio da cosmografia vocês querem colocar seus cegos no caminho que leva à astronomia? Não é nada disso, nossos objetivos são muito mais modestos; mas haverá alguém que acredite de boa fé que não seja útil que um cego destinado a ocupar um cargo honroso no mundo saiba o que é a lua, o sol, uma estrela; que a lua gira em torno da Terra, que a ilumina e a atrai por uma luz recebida do sol; etc. etc. Que saibam que o centro do nosso sistema planetário; que as posições respectivas da Terra e do Sol nas diferentes épocas do ano dão origem à diferença das estações, e nas diferentes horas do dia, o dia e a noite, etc.? Bem, nossa pretensão não é outra senão ensinar-lhes isso, e ninguém nos censurará por transmitir esses conceitos gerais, muito mais indispensáveis para os cegos do que para os dotados de visão. Antes de concluir, devo confessar que, se há um ano alguém me tivesse dito que era possível ensinar cosmografia e física aos cegos, talvez eu tivesse considerado isso um insulto e, de fato, teria acreditado que era uma crítica ao ensino especial desses infelizes e que desacreditaria, em tom burlesco, tal proposta; mas hoje, que por meio de um aparelho engenhoso vi longamente todas as demonstrações mencionadas, feitas pelos cegos de Dresden como o próprio Queetelet poderia ter feito, acredito não só estar autorizado a propor esse ensino, mas até mesmo ter o dever de fazê-lo. Infelizmente, parece que esta memória não deixará de ser uma cópia da verdade dos fatos; nada direi, nem proporá que não tenha acontecido, porque tudo será resultado de minhas investigações e, por isso mesmo, insistirei que o que os cegos saxões podem fazer, os cegos espanhóis devem fazer. Se o Dr. Georgi tem professores que podem realizar o ensino superior, tenho confiança de que os responsáveis por ele em Madrid não são inferiores aos de Dresden; aparelhos como os que descrevo em meu diário são os que precisamos, meios de todo tipo como os que eles possuem em tanta abundância, para com eles poder repetir que são indispensáveis aos cegos as ideias gerais da cosmografia.

O mesmo se pode dizer em relação à física. Não queremos fazer deles físicos e, por isso, não faremos nossos discípulos assistirem a experimentos de física; apenas lhes exporemos as noções gerais da física, tais como as propriedades da gravidade dos corpos; as propriedades gerais dos líquidos, do ar, do gás, do calor; as leis gerais da eletricidade, etc., etc.

Qué! nos dirán, por medio de la cosmografía queréis poner á vuestros ciegos en el camino que conduce á la astronomía? No hay tal cosa, nuestras miras son mucho mas modestas; pero habrá alguno que crea de buena fé que no sea útil el que un ciego destinado á ocupar un puesto honroso en el mundo sepa lo que es la luna, el sol, una estrella; que la luna gira al rededor de la tierra, que alumina á esta y la atrae por una luz tomada del sol; etc. etc. ¿Que sepan que el centro de nuestro sistema planetario; que las posiciones respectivas de la tierra y del sol en las diferentes épocas del año, nace la diferencia de las estaciones, y en las diferentes horas del dia, el dia y la noche, etc.? Pues bien, nuestra pretension no es otra que la de enseñarles esto, y nadie nos vituperará que demos estas nociones generales, mucho mas indispensables para los ciegos que para los dotados de vista. Antes de concluir debo confesar, que si hace un año me hubiera dicho alguno, que se podia enseñar cosmografía y física á los ciegos, acaso lo hubiera tomado por un insulto, y de hecho lo hubiera creido una censura de la enseñanza especial de estos desgraciados y que desacreditaría, en tono burlesco se me hacia semejante propuesta; pero hoy, que por medio de un aparato ingeniosísimo he visto largamente todas las demostraciones que vienen dichas, por los ciegos de Dresde como las podia haber hecho el mismo Queetelet, me creo no solo autorizado para proponer esta enseñanza, sino hasta con el deber de hacerlo. Por desgracia muy parece esta memoria, no dejará de ser una copia de la verdad de los hechos; nada diré, ni propondré que no sea sucedido, porque todo será resultado de mis investigaciones, y por lo mismo insistiré que lo que pueden hacer los ciegos sajones, lo deben hacer los ciegos españoles. Si el Dr. Georgi tiene profesores que pueden llevar á cabo la enseñanza superior, yo tengo confianza que los encargados de la de Madrid, no son inferiores á los de Dresde; aparatos tales como los que describo en mi diario, son los que necesitamos, medios de toda especie como los que ellos poseen en tanta abundancia, para con ellos poder repetir que son indispensables á los ciegos ideas generales de cosmografía.

Las mismas cosas hay que decir respecto á la física. No queremos hacer de ellos unos físicos, y por eso no haremos asistir á nuestros discípulos á experimentos de física; únicamente les expondremos las nociones generales de física, tales como las propiedades de la pesadez de los cuerpos; las generales de los líquidos, del aire, del gas, del calórico; las leyes generales de la electricidad, etc., etc.

Tanto na classe superior quanto nas elementares, será dado muito cuidado à repetição das leituras diárias correspondentes, bem como àquelas destinadas a complementar o ensino ministrado pelos professores em suas respectivas aulas. As leituras feitas na classe superior formarão um curso que abrange os quatro anos, e os quatro seguintes serão reproduzidos na mesma ordem; de modo que todos os alunos da classe superior, que também têm de passar quatro anos nesta, aproveitarão todas as lições dadas nos quatro anos anteriores. Nelas deverão ser lidas as principais obras de crítica literária, as obras-primas clássicas e as principais produções contemporâneas, bem como a crítica literária musical, que compreenda o mais notável das publicações semanais e diárias.

Ainda não falei de um ensino especial e, embora o considere próprio da turma superior, parece-me justo fazer participar também aqueles que, pelas circunstâncias acima mencionadas, terminam o seu ensino na turma elementar, por considerá-lo igualmente útil para todos. Sinto-me um pouco constrangido em falar deste curso, porque a palavra que o designa é mais adequada para suscitar preconceitos do que as de geografia política, cosmografia e física; gostaria de falar aqui de um curso elementar de direito civil e privado. Já estou ouvindo exclamações e talvez perguntas sarcásticas. O que dirão, vocês querem fazer dos seus alunos advogados? Certamente que não, responderemos; já há bastantes! Mas desejamos, sim, que a instrução nestes estabelecimentos únicos em Espanha não seja um entretenimento ou uma espécie de luxo, para que no fasto do catálogo de estabelecimentos para surdos-mudos e cegos da Europa estes nomes, ao falar de Espanha, e para que sejam uma verdade, para que sejam o que podem e devem ser, instruem os cegos e surdos-mudos instruídos não sejam absolutamente estranhos à legislação que os rege, queremos que conheçam os direitos que a sociedade lhes concede e os deveres que ela lhes impõe; queremos, enfim, que possam compreender e defender, quando necessário, seus interesses; e note-se, Excelentíssimo Senhor, que essas noções gerais, esses conhecimentos que reclamo são muito mais necessários ao cego e ao mudo do que ao dotado de visão e audição. Fica estabelecido que os princípios que proponho são apoiados na prática e na observação; que, por nos termos acostumado a ver os surdos-mudos e os cegos condenados a uma eterna minoridade e como obrigados para sempre a se submeterem à tutela daqueles que ouvem ou veem, ou a permanecerem durante toda a vida sob a orientação de um irmão

Tanto en la clase superior como en las elementales se cuidará mucho de repetir las lecturas diarias correspondientes, y las destinadas á formar el complemento de la enseñanza dada por los profesores en sus respectivas clases. Las lecturas hechas en la clase superior formarán como un curso que abraza los cuatro años, y los cuatro siguientes se reproducirán en el mismo orden; de modo que todos los discípulos de la alta clase que tienen tambien que pasar cuatro años en esta, aprovecharán todas las lecciones dadas en los cuatro pasados. En ellas se deberán leer las principales obras de crítica literaria, las obras maestras clásicas, y las principales producciones contemporâneas, así como la crítica literaria musical, que comprenda lo mas notable de las publicaciones hebdomadarias y cotidianas.

Todavía no he hablado de una enseñanza especial, y que si bien la creo de la plantilla de la clase superior, me parece de justicia hacer partícipes tambien á aquellos que por las circunstancias que vienen dichas, terminan su enseñanza en la clase elemental, por creerla de igual utilidad para todos. Algo embarazado me siento para hablar de este curso, porque la palabra que debe designarle, está mejor adecuada para elevar prevenciones que las de la geografía política, cosmografía y física; quisiera hablar aquí de un curso elemental de derecho civil y privado. Ya estoy oyendo exclamaciones y acaso preguntas sarcásticas. ¿Qué dirán, queréis hacer de vuestros alumnos abogados? No por cierto, contestaremos; ¡hay de bastantes! Pero deseamos, sí, que la instrucción en estos establecimientos únicos en España, no sea un entretenimiento, ó una especie de lujo, para que en el fasto del catálogo de establecimientos de Sordo-mudos y Ciegos de Europa estos nombres al hablar de España, y para que sean una verdad, para que sean lo que pueden y deben ser, instruir en que los ciegos y sordo-mudos instruidos no sean absolutamente extraños á la legislación que les rige, queremos que conozcan los derechos que la sociedad les otorga y los deberes que ella les impone; queremos en fin que puedan comprender y defender cuando fuese necesario sus intereses; y nótese, Excmo. Sr., que estas nociones generales, estos conocimientos que reclamo son mucho mas necesarios al ciego y al mudo que al dotado de vista y de oído. Queda sentado que los principios que propongo vienen apoyados en la práctica y en la observación; que porque nos hayamos acostumbrado á ver al sordo-mudo y al ciego condenados á una minoría eterna y como obligados para siempre á someterse á la tutela del que oye ó vé, ó á quedar durante su vida bajo la direccion de un hermano

ou irmã, devemos acreditar que nada pode ser feito em seu favor. Quantas vezes a má-fé prevaleceu sobre essa suposta incapacidade do cego ou do surdo-mudo! Quantas vezes a ignorância de seus direitos foi uma fatalidade imensa! E não creia, Excelentíssimo Senhor, que isso seja uma utopia; há anos, os tribunais de Madri, julgando um litígio de um infeliz dos que se vem falando, pertencente à nobreza espanhola, não encontraram saída para conciliar um negócio que infelizmente o interessado não conhece, como conheceram outros seus companheiros em defeito, o conde de Gazan de Paris e o célebre cego de Bruxelas, Sr. Rodenbach. Bem, Vossa Excelência, jurisconsulto tão ilustre, saberá que é nosso dever instruir o cego e o surdo-mudo e, com essa instrução, colocá-los em condições de compreender seus deveres e direitos, de entender seus negócios, de defender seus interesses e de não confiar a administração a terceiros, a não ser com pleno conhecimento de causa. Um curso, Excelentíssimo Senhor, feito dessa maneira, é algo da maior importância e deve ser estendido a todos os nossos alunos capazes de compreendê-lo e tirar dele as imensas vantagens que os de sua classe já estão tirando em outros países.

Também não posso deixar de manifestar a V. Exa. uma contradição bem chocante que venho notando desde que a escola para cegos foi aberta neste colégio para surdos-mudos. Nas concorridas visitas semanais que são feitas, alguns dizem: vocês fazem demais; por que dar uma instrução tão extensa aos cegos? Que vantagens vocês acham que eles tirarão disso? Outros, pelo contrário, nos repreendem por não fazermos o suficiente e por não termos os meios para fazê-lo. Muitas vezes ouvimos da mesma boca, em diferentes circunstâncias, a repreensão de fazer muito e a de não fazer o suficiente: vocês fazem demais ou muito pouco! Isso poderia ter um sentido razoável, dependendo do ponto de vista daquele que hoje nos diz que fazemos demais e amanhã nos repreende por fazer muito pouco. Todos nós pensamos, Excelentíssimo Senhor, que se poderia responder a tais críticas assim que Vossa Excelência aprovasse a linha que separa o ensino básico do superior. Sabemos muito bem que dar ensino superior ao aluno que vai sair da escola e ser, por toda a vida, um oficial de oficina seria um contra-senso; para ele, basta o ensino básico. Por outro lado, para o aluno que deve sair da escola para ser afinador de pianos, organista, professor de música ou professor de escola (como muitos que já vi), o ensino superior não é excessivo, pois, como vimos, abrange apenas os conhecimentos que tornam o homem bem educado.

ó hermana, hemos de creer que nada puede hacerse en su favor. ¡Cuántas veces la mala fe ha prevalido de esta pretendida incapacidad del ciego ó del sordo-mudo! ¡Cuántas veces la ignorancia de sus derechos ha sido de una fatalidad inmensa! y no se crea, Excmo. Sr., que es una utopía; los tribunales de Madrid hace años, entendiendo en un litigio de un desgraciado de los que se viene hablando, perteneciente á la nobleza española, y no encuentran salida para conciliar un negocio que desgraciadamente no conoce el interesado, como conocieron otros sus compañeros en defecto el conde de Gazan de París, y el célebre ciego de Bruselas Mr. Rodenbach. Pues bien, V. E. tan aventajado jurisconsulto, conocerá que es un deber para nosotros el instruir al ciego y al sordo-mudo, y con esa instrucción ponerlo en estado de comprender sus deberes y sus derechos, de entender en sus negocios, de defender sus intereses y de no confiar la administración á un tercero, sino con entero conocimiento de causa. Un curso, Excmo. Sr., hecho de esa manera, es cosa de la mayor importancia, y debe extenderse á todos nuestros alumnos capaces de comprenderlo, y sacar de él las inmensas ventajas que los de su clase están sacando ya en otros países.

Tampoco puedo menos de manifestar á V. E. una contradicción bien chocante que vengo notando desde que se abrió la escuela de ciegos en este colegio de Sordo-mudos. En las concurridas visitas semanales que se hacen, unos dicen: hacéis demasiado; ¿á qué dar una instrucción tan extensa á los ciegos? ¿Qué ventajas creéis sacarán de ella? Otros por el contrario nos reprochan que no hacemos lo bastante ni tenemos los medios de hacerlo. Muchas veces hemos oído proferir y por la misma boca, en diferentes circunstancias, el reproche de hacer mucho, y el de no hacer bastante: ¡hacéis demasiado ó muy poco! esto podría tener un sentido razonable; según el punto de vista en donde se colocase el que nos dijese hoy hacéis demasiado y mañana el mismo reprochase hacéis muy poco. Todos pensamos, Excmo. Sr., que se podría contestar á semejantes críticas tan luego como V. E. apruebe la línea que separa la enseñanza elemental de la superior. Bien conocemos que el dar la enseñanza superior al discípulo que va á salir del colegio y por toda su vida un oficial de taller sería un contrasentido; para este basta la enseñanza elemental. Por otro lado para el discípulo que debe salir del colegio para afinador de pianos, organista, profesor de música, ó profesor del colegio (como los muchos que he visto), la enseñanza superior no es demasiada, pues, como hemos visto, abraza únicamente los conocimientos que hacen al hombre bien educado.

4. *Ensino especial.* A escola para surdos-mudos e cegos pode ter um ensino excepcional. Pode e deve encontrar em seus alunos selecionados inteligências excepcionais, destinadas a formar professores, sendo necessário que a escola tire dessas naturezas privilegiadas tudo o que elas podem produzir. É preciso que não seja inferior ao que se espera dela com nenhum de seus alunos. Poucos serão os indivíduos que solicitarão que as portas dessa classe especial sejam abertas para eles, mas é preciso que essa classe seja aberta quando necessário; talvez no final apenas um ou dois alunos entrem, não importa, mesmo assim é necessário que esse aluno ou esses dois encontrem em nós um curso complementar que os torne homens selecionados.

O estudo do latim, que para a maioria dos discípulos seria um contra-senso, seria aqui bem aplicado e formaria a base do ensino excepcional, acrescentando-lhe o estudo de uma língua viva, como o italiano, o francês, etc.

A literatura antiga, espanhola e estrangeira, completaria o ensino literário.

Ensino musical. A música ocupa um lugar importante em nosso ensino, pode-se dizer em primeiro lugar, porque os cegos não só não se consideram inferiores, mas, pelo contrário, têm uma verdadeira superioridade em comparação com os dotados de visão e, em segundo lugar, porque o talento musical que adquirem lhes abre o melhor e mais seguro meio de ganhar a vida. A aptidão dos cegos para a música é proverbial e incontestável; muitas vezes se diz, de comum acordo e com razão, que a perda de um sentido cria vantagem para outros; ou seja, muitas vezes traz um maior desenvolvimento naqueles que, naturalmente, se não são chamados a substituir, pelo menos a suprir seus defeitos; e isso proporcionalmente à extensão do serviço que cada um dos sentidos existentes fica encarregado de realizar em efeito da ausência do perdido. Assim, a ausência da faculdade visual, sem exercer a menor influência sobre o olfato ou o paladar, favorece no cego o desenvolvimento das faculdades do tato e da audição, encarregadas de substituir, da melhor maneira possível, as funções que a natureza concedeu ao olho do que vê.

É difícil, para aqueles que nunca viveram entre cegos, compreender até que ponto o sentido da audição pode substituir neles o da visão, e quantas vezes o cego pede à sua audição serviços que os nossos olhos nos prestam. Por meio desse exercício árduo, o órgão auditivo-

4. *Enseñanza especial.* El colegio de sordo-mudos y normal de ciegos puede tener una enseñanza excepcional. Pueden y deben encontrarse en sus discípulos selectos, inteligencias excepcionales, destinadas á formar el profesorado, es necesario que la escuela saque de estas naturalezas privilegiadas todo lo que puedan producir. Es preciso que no sea inferior, á lo que de ella se espera, con ninguno de sus discípulos. Corto será el número de individuos que pidan se les abran las puertas de esta clase especial, pero es preciso que esta clase se abra cuando fuese necesario; quizá no entrarán al fin más que uno ó dos discípulos, no importa, aun así es necesario que este discípulo ó estos dos, encuentren en nosotros un curso complementario que haga de ellos hombres selectos.

El estudio del latín, que para la generalidad de los discípulos sería un contrasentido, estaría aquí bien aplicado y formaría la base de la enseñanza excepcional, agregándole el estudio de una lengua viva, tal como el italiano, francés, etc.

La literatura antigua, española y extranjera, completaría la enseñanza literaria.

Enseñanza musical. La música ocupa un gran lugar en nuestra enseñanza, puede decirse en primer lugar, lo uno porque en estos los ciegos no solo no se conocen inferiores, sino que por el contrario tienen una verdadera superioridad comparada con los dotados de vista, y en segundo lugar porque el talento músico que obtienen, les abre á ellos el mejor medio y el mas seguro de ganar la vida. La aptitud de los ciegos para la música, es proverbial é incontestable; muchas veces se ha dicho de común acuerdo y tienen razón en decirlo, que la pérdida de un sentido crea ventaja de otros; es decir, que trae muchas veces el mayor desarrollo en aquellos naturalmente, si no son llamados á reemplazar, á lo menos á suplir sus defectos; y esto proporcionalmente á la extensión del servicio de que cada uno de los sentidos existentes queda encargado por efecto de la ausencia del perdido. Así pues la ausencia de la facultad visual, sin ejercer la menor influencia sobre el olfato, ni el gusto, favorece en el ciego el desarrollo de las facultades del tacto y del oído, encargados de reemplazar tanto como mejor pudiesen las funciones que la naturaleza otorgó al ojo del que vé.

Difícil es, para los que nunca han vivido entre los ciegos, el comprender hasta qué punto el sentido del oído puede reemplazar en ellos el de la vista, y cuántas veces el ciego pide á su oído servicios que nos rinden nuestros ojos. Por medio de este esforzado ejercicio el órgano del oído

adquire, nos cegos, um desenvolvimento e uma sensibilidade incontestavelmente superiores ao desenvolvimento e à sensibilidade a que o mesmo órgão conduz normalmente aqueles que têm visão.

A delicadeza do ouvido não faz o músico; ela não lhe dá o sentimento musical, é certo; no entanto, um órgão mais sensível, desenvolvido e completo, deve necessariamente levar à alma impressões mais delicadas, mais extensas e mais perfeitas que, penetrando nela mais profundamente, produzirão mais efeitos. E se nos cegos encontramos uma memória musical tal que nos dotados de visão nunca houve semelhante, será necessário concordar que o sentimento musical está mais desenvolvido nos cegos do que em nós.

Bem, e nada suponho que não seja uma realidade, que não tenha visto constantemente repetido nos diferentes estabelecimentos, cujas orquestras completas me deram a oportunidade de observar o que venho indicando e muito particularmente na bem organizada de Paris, que pelas muitas vezes que tive a oportunidade de desfrutar, e seus ensaios, e nos concertos públicos que deram durante a minha permanência, tive a oportunidade de ver constantemente a segurança com que aprendem e sabem sempre, independentemente, peças no piano, violino, flauta, etc., etc., que aprendem nas suas aulas, sabem sempre a sua parte como membros da orquestra (o que não deixa de ser muito mais difícil do que reter uma melodia) em três ou quatro fragmentos de sinfonia, em outras tantas introduções e sabem também missas inteiras. Esses maestros de orquestra cegos, maestros de capela, sabem não apenas uma parte, mas também as partituras inteiras de todas as peças que fazem executar e das mesmas que fazem cantar. Assim, tal resultado não pressupõe uma organização inteiramente privilegiada e um sentimento musical excepcional?

Mas suponhamos agora uma orquestra composta inteiramente por homens dotados de visão, suponhamos que o maestro seja o mais habilidoso e os executantes os mais consumados e que executem pela vigésima vez a sinfonia ou a introdução que vamos ouvir; observem com atenção os esforços do maestro para manter entre todos os instrumentos o conjunto e a unidade; observem bem como ele agita sua batuta com força, fixando o olhar da direita para a esquerda, capturando, retendo aquele, e que, se ele os deixar por um único instante, tudo se desorganiza, e acredita-se felizmente concluído sem nenhum contratempo. Passemos agora a observar com toda a imparcialidade uma orquestra composta exclusivamente por cegos e nela veremos o Maestro, também cego, marcar com os pés o compasso da

adquire en el ciego, un desarrollo y una sensibilidad incontestablemente superiores al desarrollo y sensibilidad adonde el mismo órgano conduce ordinariamente á los dotados de vista.

La delicadeza del oído no hace al músico; ella no le da el sentimiento musical, es cierto; sin embargo un órgano mas sensible, desarrollado y completo, debe necesariamente llevar á la alma impresiones mas delicadas, mas extensas y mas perfectas que penetrando en ella mas profundamente han de producir mas efectos. Y si en los ciegos encontramos una memoria musical tal que en los dotados de vista no hubo jamás parecida, será necesario convenir que el sentimiento músico está mas desarrollado en los ciegos que en nosotros.

Pues bien, y nada supongo que no sea una realidad, que no haya visto constantemente repetido en los diferentes establecimientos, cuyas completas orquestas me han dado ocasion de observar lo que vengo indicando y muy particularmente en la bien ordenada de París, que por las muchas veces que tuve ocasion de disfrutar, y sus ensayos, y en los públicos conciertos que dieron durante mi permanencia, tuve ocasion de ver constantemente la seguridad con que aprenden y saben siempre independentemente piezas en el piano, violín, flauta, etc., etc., las cuales aprenden en sus clases, saben siempre su parte como miembros de la orquesta (lo cual no deja de ser mucho mas difícil que el retener un aire) en tres ó cuatro fragmentos de sinfonía, en otras tantas de introducciones y saben ademas misas enteras. Aquellos ciegos directores de orquesta, maestros de capilla, saben no solamente una parte, sino tambien las particiones enteras de todas las piezas que hacen ejecutar y de las mismas que hacen cantar. Así pues, ¿semejante resultado no supone una organizacion enteramente privilegiada y un sentimiento músico excepcional?

Pero supongamos ahora una orquesta toda ella de hombres dotados de vista, supongamos al Director el mas hábil y á los ejecutores los mas consumados y que ejecutan por la vigésima vez la sinfonía ó la introduccion que vamos á escuchar; observad con cuidado los esfuerzos del Director para mantener entre todos los instrumentos el conjunto y la unidad; mirad bien cómo se agita su batuta con fuerza, que fija su vista de derecha á izquierda, que apresa, se retiene, á aquel, y que si les deja un solo instante todo se desarregla, y se cree dichosamente concluida sin ningun contratiempo. Pasemos ahora á observar con toda imparcialidad una orquesta compuesta exclusivamente de ciegos y en ella veremos al Director, tambien ciego, llevar con sus pies el compás de la

peça que vai ser tocada, e dito e feito tudo isto, a execução começa e prossegue até ao fim, tudo em compasso e com uma unidade tão perfeita que ninguém observa o mais leve deslize.

Vamos ainda mais longe; isolemos um coro acompanhado por toda uma orquestra, e veremos que os coristas e instrumentistas marcham igualmente em perfeita harmonia até o fim, sem que um maestro intervenha, a não ser para indicar no início o movimento da peça; com essa impressão surpreendente, passe para um concerto ou teatro em que os coristas e a orquestra sejam todos dotados de visão e que a batuta reguladora seja suprimida repentinamente e observe o que acontece. Após essas verdades, que, como eu, muitos outros que frequentam a capital do império vizinho tiveram a oportunidade de observar, eu perguntaria, em favor da minha proposição: o que permite aos músicos cegos fazer o que os dotados de visão não podem, a menos que se concorde que eles são mais e melhor dotados do que nós do sentimento musical necessário em tais casos?

Se, portanto, os cegos têm, sob outros conceitos, uma inferioridade em comparação com os que vêem, aqui têm uma superioridade bem conhecida, e a própria natureza, tão sábia, encarregou-se de nos designar a especialidade que lhes convém e que, com justiça, temos vindo a indicar.

Não posso entrar aqui nos detalhes do nosso ensino musical nascente, devo limitar-me a tocar alguns pontos que devem chamar a nossa atenção.

Todos os nossos discípulos estão aprendendo o método de solfejo de D. Hilario Eslava desde o dia 1º de agosto deste ano, copiado pelo sistema em pontos do professor de música D. Gabriel Abreu, também cego e ex-aluno externo do ensino fundamental desta escola, responsável pelo ensino de solfejo. Este novo método de ensinar música aos cegos, organizado em conjunto com o Conservatório de Música e Declamação desta corte, está dando resultados muito satisfatórios e vantajosos para eles, porque além de aprenderem perfeitamente a teoria musical escrita para aqueles que têm visão, aprendem a lê-la e escrevê-la de acordo com o sistema mencionado: contando, portanto, com aulas de música com uma base tão sólida quanto a proposta, aplicável a todos os instrumentos e com os tratados de harmonia e composição que o senhor Abreu está escrevendo, para colocá-los em prática quando os alunos estiverem dispostos a aprendê-los, cuja necessidade e resultados vantajosos prometo manifestar em outro lugar a V. E., acredito que com

pieza que se ha de tocar, y dicho y hecho todo esto, la ejecucion se empieza y se prosigue hasta el final, todo á compás y con una unidad tan perfecta que nadie observa el mas ligero deslíz.

Vamos aun mas lejos; aislamos á un coro acompañado por toda una orquesta, y en él se verá que coristas é instrumentistas todos marchan igualmente en el mas sorprendente acorde hasta el fin, sin que un Director de orquesta intervenga sino para indicar al principio el movimiento de la pieza; con esta sorprendente impresion pasad á un concierto ó teatro en que coristas y orquesta la compongan todos dotados de vista y que se suprima de repente la batuta reguladora y se observará lo que sucede. Despues de estas verdades, que como yo habrán tenido ocasion de observar otros muchos que frecuentan la capital del vecino imperio, preguntaria en favor de mi proposicion, ¿qué es lo que permite á los músicos ciegos hacer lo que no pueden los dotados de vista, sino se conviene en que estan mas y mejor dotados que nosotros del sentimiento músico necesario en tales casos?

Si pues los ciegos tienen bajo otros conceptos una inferioridad comparados con los que ven, aqui tienen bien conocida superioridad, y la misma naturaleza tan sabia es la que se ha encargado de designarnos la especialidad que les conviene y que de justicia la venimos indicando.

No puedo entrar aqui en los pormenores de nuestra nascente enseñanza musical, debo atenerme únicamente á tocar algunos puntos que deben llamar nuestra atencion.

Todos nuestros discípulos estan aprendiendo el método de solfejo de D. Hilario Eslava desde primero de Agosto del presente año, copiado por el sistema en puntos de el profesor de música D. Gabriel Abreu, ciego tambien y alumno externo que fué de educacion elemental de este colegio, cuya enseñanza de solfejo está á su cargo. Este nuevo método de enseñar la música á los ciegos, arreglado en un todo al Conservatorio de música y declamacion de esta corte, está dando resultados muy satisfactorios y ventajosos para estos, porque además de enterarse perfectamente de la teoria musical escrita para los que tienen vista, aprenden á leerla y escribirla con arreglo al mencionado sistema: contando pues las clases de música con una base tan sólida como la planteada, aplicable á todos los instrumentos y con los tratados de armonía y composicion de los que escribiendo el señor Abreu, para ponerlos en práctica cuando los alumnos esten en disposicion de aprenderlos, cuya necesidad y ventajosos resultados me prometo manifestar en otro lugar á V. E., creo que con

poucas modificações poderemos, com o tempo, colocá-la no mesmo nível das do exterior.

Esperamos poder contar em breve com um professor de harmonia e órgão, pois, assim como no caso deste instrumento, tão necessário para o futuro de tantos infelizes, está a cargo do cego José Fernandez, também antigo discípulo do colégio, e ao mesmo tempo se tem o ensino do violino, aquele não está sendo devidamente atendido. Não é o caso da harmonia, na qual tenho fundadas esperanças de ter um professor que cumpra tão bem esta função como todas as que lhe são confiadas no colégio e fora dele; esperemos com um pouco de paciência, e esta lacuna será preenchida como todas as outras.

Nunca se questionou a grande utilidade da aula de piano na escola; desde os meus primeiros ensaios, contei com ela, porque todos sabem que um bom pianista se torna organista e afinador de pianos, e ninguém ignora que o organista e afinador de pianos cego está a caminho de adquirir sua subsistência de forma digna, que é o que tanto desejo; enfim, que pode se estabelecer e suprir todas as suas necessidades. Mas alguns perguntam se o estudo de outros instrumentos que esta aula pode ter alguma utilidade para os cegos. V. Exa. já sabia que essas perguntas só podem ser feitas por pessoas estranhas à arte musical, ou que não compreenderam suficientemente nossos meios de ensino e a posição excepcional dos músicos cegos.

Na sociedade, os artistas cegos estarão em desvantagem se comparados com os dotados de visão, pois precisarão ser músicos mais profundos do que aqueles que enxergam para se colocarem no mesmo nível que eles; bem, eles não poderão se tornar grandes músicos a não ser pelo estudo de um instrumento de cordas ou de sopro. Vou explicar: o piano ensina aos alunos aplicações e princípios de solfejo, mas de uma forma menos perfeita, porque não canta, ao passo que os instrumentos de sopro cantam; forma o gosto muito menos do que os outros instrumentos pela mesma razão; e exercita muito menos o ouvido do que os outros instrumentos, porque seus sons são mais fixos, enquanto é preciso que o aluno, por si mesmo, iguale os instrumentos de corda e a maior parte dos de sopro, que, considerados bem como sons fixos, exigem, no entanto, a igualdade de ouvido com que os toca.

A utilidade que os cegos obterão no futuro do ensino dos outros instrumentos será poder introduzi-los nas orquestras para que tenham um novo recurso de subsistência. Na sociedade, os artistas cie-

pocas modificaciones podremos lograr con el tiempo colocarla á la altura que se encuentran las del extranjero.

¡Ojalá podamos contar pronto con profesor de armonía y órgano, pues como en el de este instrumento, tan necesario para el porvenir de tantos desgraciados, esté á cargo del ciego D. José Fernandez, tambien antiguo discípulo del colegio, y se tenga al mismo tiempo la enseñanza del violin, aquella no está atendida debidamente. No asi la de armonía, en la que tengo fundadas esperanzas de poseer un profesor que llene tan cumplidamente este cargo como todos los á él encomendados en el colegio y fuera de él; esperemos con un poco de paciencia, y este vacío se llenará como todos los demas.

Jamás se ha puesto en duda la gran utilidad de la clase de piano en el colegio; desde mis primeros ensayos conté con ella, porque todo el mundo sabe que el buen pianista se hace organista y afinador de pianos, y nadie ignora que el organista y afinador de pianos ciego está en carrera de adquirir su subsistencia decorosamente, que es á lo que yo tanto anhelo; en fin, que puede establecerse y hacer frente á todas sus necesidades. Pero preguntan algunos si el estudio de los otros instrumentos que esta clase puede tener alguna utilidad para los ciegos. Ya conocía V. E. que estas preguntas no pueden hacerse sino por personas extrañas al arte musical, ó que no se hayan hecho cargo suficientemente de nuestros medios de enseñanza y de la posicion excepcional de los músicos ciegos.

En la sociedad, los artistas ciegos tendrán desventaja si se les compara con los dotados de vista, que tendrán necesidad de ser mas profundos músicos que los que ven para ponerse en la misma línea que ellos; pues bien, no podrán hacerse grandes músicos sino por el estudio de un instrumento de cuerda ó de viento. Me explicaré: el piano hace á los discípulos aplicaciones y principios de solfejo; pero de una manera menos perfecta, porque no canta mientras que los de viento lo hacen; forma el gusto mucho menos que los otros instrumentos por la misma razon; y ejerce mucho menos el oído que los otros instrumentos, porque sus sonidos son mas fijos, mientras que es preciso que el discípulo, de sí mismo la igualdad á los instrumentos de cuerda y á la mayor parte de los de viento, que considerados bien como sonidos fijos, es necesaria sin embargo la igualdad de oído en que los toca.

La utilidad que los ciegos reportarán en su dia de la enseñanza de los demas instrumentos, será el poderlos introducir en las orquestas para que tengan un nuevo recurso de subsistencia. En la sociedad los artistas cie-

gos terão desvantagens, se comparados com os dotados de visão, porque estes podem ler e executar de repente a parte que lhes corresponde, enquanto os primeiros terão necessidade de estudá-la antecipadamente, mas, em contrapartida, os cegos executarão suas partes com mais perfeição do que os que têm visão, porque têm a precisão de fazer um estudo especial de tudo o que aprendem para retê-lo na memória, pelo que devem possuir muito mais do que as peças que executam; sendo, além disso, menos suscetíveis a distrações, pelo fato de não terem visão. A maior dificuldade que encontro para alcançar nosso objetivo é o pouco tempo de permanência que nossos discípulos têm no Colégio.

Será fornecido um piano para afinar os cegos que já são músicos, para que, em determinada ocasião, possamos obter deles que se façam ouvir como instrumentistas. Sei bem do pouco tempo que nossos discípulos têm para estudar e se formarem como artistas, em comparação com os alunos do Conservatório de Música. O colégio está aberto para os infelizes cegos desde os oito até os dezessete anos de idade. Sua permanência nele é de oito anos. Essas crianças, selecionadas aleatoriamente entre os cegos de toda a Espanha, recebem, ao mesmo tempo, pelo menos nos primeiros quatro anos, uma educação intelectual, musical e profissional; nos quatro anos seguintes, devem se dedicar à classe superior, aos estudos literários e científicos, ao mesmo tempo que aos músicos, e dos dezessete aos vinte e um anos, devem deixar o colégio e viver de seu talento ou indústria.

Os alunos que entram no Conservatório são admitidos aos oito anos de idade, devem ter concluído o ensino fundamental e seu ensino musical dura dez anos, de modo que aos dezoito anos já podem ser bons músicos.

Os discípulos que se apresentam no Conservatório dedicaram todo o seu tempo ao estudo da música; alguns começaram desde os cinco ou seis anos de idade; portanto, aos dezesseis ou dezoito anos já são bons músicos ou devem dar provas disso. O conservatório, não me engano, escolhe entre todos os jovens músicos aqueles que parecem mais comprometidos, forma um grupo com os mais selecionados e, se estes não cumprem o que prometeram, dispensa-os e substitui-os por outros; em nove anos, mantém, por assim dizer, esses indivíduos selecionados em uma atmosfera musical, seis horas por dia; e esses discípulos, já em contato dentro do Conservatório, com aqueles que se dedicam ou pelo menos aspiram a ser professores e artistas, além das aulas

gos tendrán desventajas, si se les compara con los dotados de vista, porque estos pueden leer y ejecutar de repente la parte que les corresponda, al paso que los primeros tendrán necesidad de estudiarla anticipadamente, pero en cambio los ciegos ejecutarán sus partes con mas perfeccion que los de vista, porque tienen precision de hacer un estudio especial de todo lo que aprenden para retenerlo en la memoria, por lo que deben poseerse mucho mas del todo de las piezas que ejecuten; siendo además menos susceptibles de una distraccion, por lo mismo que carecen de vista. La mayor dificultad que encuentro para lograr nuestro objeto, es el poco tiempo de permanencia que tienen nuestros discípulos en el Colegio.

Se dará un piano á afinarlos á los ciegos ya músicos, para poder en ocasion dada obtener de ellos que se hagan oir como instrumentistas. Bien conozco el corto tiempo que tienen de estudio nuestros discípulos para formarse artistas; comparado con el de los alumnos del Conservatorio de música. El colegio está abierto para los desgraciados ciegos desde la edad de ocho años hasta los diez y siete. Su residencia en él es de ocho años. Estos niños tomados como á la casualidad entre los ciegos de toda España, vienen á recibir á la vez á lo menos en los cuatro primeros años, una educacion intelectual, musical y profesional; en los cuatro años siguientes, deben dedicarse á la clase superior, á los estudios literarios y científicos al mismo tiempo que á los músicos, y desde los diez y siete años á los veinte y uno, deben dejar el colegio y vivir de su talento ó industria.

Los alumnos que entran en el Conservatorio son admitidos á la edad de ocho años, deben estar adornados de la educacion primaria elemental, y su enseñanza música dura diez años, de modo que á los diez y ocho años pueden ser ya buenos músicos.

Los discípulos que se presentan en el Conservatorio han dedicado todo su tiempo al estudio de la música; algunos se han iniciado desde la edad de cinco á seis años; por consiguiente á los diez y seis ó diez y ocho años son ya buenos músicos ó deben dar pruebas de ello. El conservatorio, no me engaño, elije entre todos los jóvenes músicos, los que parecen comprometer mas, forma una reunion de todos los mas selectos, y si estos no cumplen con lo que han prometido se deshace de ellos y los reemplazan por otros; en nueve años conservan, por decirlo así, estos sujetos selectos en una atmosfera musical, seis mas horas por dia; y estos discípulos en contacto ya en el interior del Conservatorio, con los que se dedican ó al menos aspiran á profesores y artistas, con mas las lecciones

que têm fora, onde ouvem todos os dias o que há de melhor em música, composições e execuções, pois nisso consiste seu único trabalho, já que todo o seu tempo, todos os seus esforços são dedicados ao estudo da música. Nós, na escola, pelo contrário, recebemos crianças que ainda estão em completa ignorância de tudo, até mesmo de cumprimentar; é preciso, antes de tudo, livrá-las de sua dura casca e, depois, dividir seu tempo entre a instrução primária, os estudos musicais e os trabalhos manuais, sem que, por isso, no primeiro ano, possamos mudar esse estado de coisas. Nos quatro anos seguintes, ainda não podemos dedicar à música mais do que uma parte do tempo pré-estabelecido pela escola; quando, pelo contrário, eles deveriam começar a trabalhar seriamente para seguir a carreira de artistas. Desejando o que mais nos falta, permita-me a permanência de alguns cegos por dois ou mais anos de prorrogação, com algumas horas a mais dedicadas à música, e então se poderá saber do que os cegos são capazes neste ramo. Confio que a escola formará instrumentistas que talvez sejam procurados pelos professores do Conservatório, que disputarão neste teatro as coroas com os dotados de visão, colocados em condições incomparavelmente mais vantajosas do que aqueles; produziremos afinadores de mérito, organistas que possam encarregar-se de muitos cargos de órgãos nas paróquias das províncias e até mesmo nas de Madri; e ainda mais além, minhas esperanças lisonjeiras, esperando formar compositores que os mestres da arte não desprezarão elogiar algum dia.

Convencidos já de que a maioria dos cegos é dotada de um elevado sentimento musical, de que esta arte é a que lhes oferece um futuro mais seguro e ocupa, portanto, constantemente a sua imaginação, não se pode duvidar que adquirem o desejo de possuir com perfeição o gosto por expressar a música e manifestar, através do canto ou do instrumento que possuem, o efeito que esta arte encantadora produz na sua alma. Bem, para satisfazer seu desejo, no momento oportuno, estabeleça-se a aula de composição, pois uma vez conhecidas suas regras e reunidos, como já dissemos, o sentimento e o gosto musical, nenhum obstáculo se apresentará para que alcancem seu objetivo, podendo quase garantir que seus bons resultados nos proporcionarão algum dia a glória e a satisfação de ouvir o público elogiar as obras de nossos alunos e merecer para ele o mesmo conceito favorável que hoje merecem muitos dotados de visão.

que toman fuera, en donde oyen todos los días lo mejor que hay respecto á música, á composiciones y ejecuciones, pues en esto consiste su único trabajo, puesto que todo su tiempo, todos sus esfuerzos los tienen consagrados al estudio de la música. Nosotros en el colegio por el contrario recibimos niños que estan todavía en una ignorancia completa de todo, hasta de saludar; es preciso antes de todo desembarazarlos de su dura corteza, y despues dividir su tiempo entre la instruccion primaria, los estudios musicales, y los trabajos manuales, sin que por esto en el primer año apenas podamos cambiar este estado de cosas. En los cuatro años segundos no podemos todavía consagrar á la música sino una parte del tiempo que tiene prefijado el colegio; cuando deberian por el contrario empezar á trabajar seriamente para hacer su carrera de artistas. Déseos lo que mas principalmente nos hace falta, permitaseme la permanencia de algunos ciegos por dos ó mas años de prórroga con algunas horas mas que se dediquen á la música, y entonces podrá saberse de lo que son capaces los ciegos en este ramo, entonces confio en que producirá el colegio instrumentistas que quizá sean buscados por los profesores del Conservatorio, que disputarán sobre este teatro las coronas con los dotados de vista, colocados en condiciones incomparablemente mas ventajosas que aquellos; produciremos afinadores de mérito, organistas que puedan encargarse de muchas plazas de órganos en las parroquias de las provincias y aun en las de Madrid; y aun mas allá mis halagüeñas esperanzas esperando sacar compositores á los cuales los maestros del arte no se desdeñen elogiar algun dia.

Convencidos ya de que la generalidad de los ciegos está dotada de un sentimiento musical elevado, de que este arte es el que les ofrece un porvenir mas seguro y ocupa por consiguiente constantemente su imaginacion, no se puede dudar que adquieren el deseo de poseer con perfeccion el gusto para expresar la música y manifestar por medio del canto ó instrumento que poseen el efecto que en su alma produce este arte encantador. Pues bien, para satisfacer su deseo, á su debido tiempo establezcase la clase de composicion, que una vez conocidas sus reglas y reunido como ya hemos dicho el sentimiento y el gusto musical, ningun obstáculo se les presenta ya para conseguir su objeto, pudiendo casi asegurar que sus buenos resultados nos proporcionarán algun dia la gloria y satisfaccion de oir elogiar al público las obras de nuestros alumnos y merecer para él el mismo concepto favorable que hoy merecen muchos dotados de vista.

Quem sabe se tal ou tal instrumentista, organista ou compositor, obrigado a deixar a escola aos dezesseis ou dezoito anos, porque já havia passado dos oito que o Estado esperava conceder-lhe, não teria sido um dos melhores instrumentistas ou compositores de nossa época?

Não posso deixar de propor a V. E. o quanto seria interessante que, tanto nas aulas para surdos-mudos quanto nas diferentes aulas que compõem a instrução dos cegos, fossem estabelecidos exames trimestrais. Acredito que essa medida traria bons resultados. Assim, o diretor poderia avaliar os avanços obtidos pelo professor, mantendo a uniformidade no ensino; examinar cada aluno e ver para qual arte ou ofício ele se inclina com mais predileção para orientá-lo. Como complemento a essa medida, que gostaria que fosse objeto de um artigo do regulamento, seriam abertos boletins trimestrais para enviar às respectivas famílias, nos quais seriam consignadas as notas ou resultados dos referidos exames trimestrais. Essas notas serviriam em grande parte para decidir os prêmios que deveriam ser distribuídos no final do ano letivo; essa medida apenas alimentava em todos e cada um uma emulação muito nobre entre professores e alunos, que daria ótimos frutos à escola.

No início, seria muito possível que causasse algum transtorno na economia de nossas aulas, pois, como o diretor deve percorrer todos os graus de ensino intelectual e musical com as inspeções das oficinas, para o que é necessário bastante tempo, algo perturbará a ordem estabelecida, embora, se a aula for examinada na mesma hora do ensino, dessa forma se aproveitem todos os bons resultados desses exames e se evitem seus inconvenientes.

Por último, Excelentíssimo Senhor, se o nosso ensino, tal como o proponho, deixa algo a desejar, será efeito, em primeiro lugar, de defeitos na sua fundação e, em segundo lugar, do número reduzido de alunos de ambos os sexos que ainda temos; com um número maior, não duvido que o ensino geral, tal como proposto, seria completo, sem deixar de observar que este ensino, tão extenso e complicado como parece, vi-o ser observado em seis institutos para cegos, sobretudo no Imperial da França, onde têm maiores meios para estudar e para me colocar em contacto com os doze professores cegos e aspirantes com o mesmo defeito, e a parte científica e musical desempenhada por eles não deixa nada a desejar e, na verdade, todos eles com salários muito baixos.

¿Quién sabe si tal ó cual instrumentista, organista ó compositor que obligado desapasionadamente á dejar el colegio á los diez seis ó diez y ocho años, porque han pasado los ocho que el estado espero le conceda, no hubiera sido uno de los mejores instrumentistas ó compositores de nuestra época?

No puedo dejar la pluma sin proponer á V. E. lo interesante que sería que asi en las clases de los sordo-mudos como en las diferentes que componen la instruccion de los ciegos, se establezcan exámenes trimestrales. Esta medida la creo fecunda en buenos resultados. Asi es como podrá el Director juzgar de los adelantos obtenidos por el profesor, conservando la uniforme igualdad en la enseñanza; examinar á cada discípulo y ver hacia qué arte u oficio se inclina con mas predileccion para dirigirle. Como complemento de esta medida que desearía fuese objeto de un artículo del reglamento, se abririan boletines trimestrales para mandar á sus respectivas familias, y en ellos se consignarian las notas ó resultados de los mencionados exámenes trimestrales. Estas notas servirian en gran parte para decidir los premios que deberian repartirse á fin de año escolar; esta medida solo entretenia en todos y cada uno una muy noble emulacion entre maestros y discípulos que daria óptimos frutos á la escuela.

Al principio seria muy posible causase algun trastorno en la economia de nuestras clases, pues debiendo el Director recorrer todos los grados de enseñanza intelectual y musical con las inspecciones de talleres para lo cual se necesita bastante tiempo, algo se ha de perturbar el orden establecido, aunque si la clase se examina en la misma hora de la enseñanza, de ese modo se aprovechan todos los buenos resultados de estos exámenes y se evitan sus inconvenientes.

Por último, Excmo. Sr., si nuestra enseñanza, tal como la propongo, deja algo que desear, será efecto, primero de defectos de su fundacion y segundo del corto número de alumnos de ambos sexos que aun tenemos; con mayor número no dudo V. E. que la enseñanza general tal como se propone seria completa, sin dejar de observar que esta enseñanza, tan extensa y complicada como parece, la he visto observar en seis Institutos de ciegos sobre todo en el Imperial de Francia en que tienen mayores medios de estudiar y de ponerme en contacto con los doce profesores ciegos y aspirantes con el mismo defecto, y la parte científica y musical desempeñada por los mismos nada deja que desear y á la verdad todos ellos con cortisimos sueldos.

Não digo nada por enquanto sobre o ensino profissional nem sobre as oficinas, reservando esses dois assuntos para trabalhos posteriores, que não demorarão muito.

Por enquanto, creio ter cumprido o objetivo que me propus, relatando detalhadamente minha viagem na mesma ordem em que a verifiquei e deduzindo depois as consequências mais favoráveis, tanto para o ensino de surdos-mudos e cegos, quanto para a organização do Colégio de Madri; objetivo sempre protegido pelo Governo de Sua Majestade e, em particular, por Vossa Excelência, que há pouco tempo lhe deu uma prova evidente de sua solicitude: contando com essa benevolência e confiando na bondade e eficácia de muitas ideias que indico nesta memória, já me atrevi a colocá-las em prática, certo como estou de que produzirão bons resultados. Que o tempo justifique minhas esperanças e que algum dia se possa dizer que nem a honrosa missão que o Governo me confiou, nem as consequências dela foram perdidas para os surdos-mudos e cegos, objeto de nossas tarefas, assim como, em geral, para a causa da humanidade!



Nada digo por ahora de la enseñanza profesional ni de los talleres, reservándome estas dos materias para ulteriores trabajos, que no se harán esperar mucho.

Por lo pronto creo haber llenado el objeto que me prometí dando cuenta circunstanciada de mi viaje por el mismo orden que le he verificado y deduciendo despues las consecuencias mas favorables, asi para la enseñanza de sordo-mudos y de los ciegos, como para la organizacion del Colegio de Madrid; objeto siempre de la proteccion del Gobierno de S. M. y en particular de V. E. que no hace mucho le ha dado una prueba evidente de su solicitud: contando con esta benevolencia y confiado en la bondad y eficacia de muchas ideas que indico en esta memoria: ya me he atrevido á ponerlas en ejecucion, seguro como estoy de que han de producir buenos resultados. ¡Ojalá que el tiempo justifique mis esperanzas y que algun dia pueda decirse que ni la honrosa mision que el Gobierno me ha confiado, ni las consecuencias de ella han sido perdidas para los sordo-mudos y los ciegos objeto de nuestras tareas, asi como en general para la causa de la humanidad!



LISTA GERAL

DE LIVROS, JORNAIS, MANUSCRITOS, MAPAS E QUADROS DIDÁTICOS, MÁQUINAS, AMOSTRAS DE TRABALHOS E COLEÇÕES DE OBJETOS QUE TROUXE DO EXTERIOR NA VIAGEM REALIZADA POR ORDEM REAL DE 7 DE ABRIL DE 1855, PARA UTILIDADE E ENSINO DOS SURDOMUDOS E DOS CEGOS DO COLÉGIO DE MADRID.



MÉTODOS DE ENSINO PRÁTICO.

- 1º Método de ensino prático para uso nas escolas de surdos-mudos dirigidas pelos irmãos de S. Gabriel.
- 2º Anais do Instituto de surdos-mudos de São Medardo de Soissons.
- 3º Curso de ensino prático para surdos-mudos, pelo surdo-mudo Claudio Forestier, diretor do Instituto de surdos-mudos de Lyon.
- 4º Exercícios de gramática para uso dos surdos-mudos, por F. J. Richardin, surdo-mudo e professor do Instituto de Surdos-Mudos de Nancy.
- 5º Método de ensino para uso do Colégio de surdos-mudos de Berlim.
- 6º Id. é id. da escola de Magdeburgo.
- 7º Método completo de leitura e exame dos métodos, por Mr. Piroux.
- 8º Frases primordiais, pelo mesmo autor.
- 9º Diário do cristão, pelo mesmo.
- 10º Máximas extraídas da Bíblia, pelo mesmo autor.
- 11º Compêndio da doutrina cristã, pelo mesmo.
- 12º Pequena história sagrada em 50 lições, pelo Sr. Pelissier, surdo-mudo e professor do Instituto Imperial de surdos-mudos de Paris.
- 13º Orações para uso dos surdos-mudos.
- 14º Exercícios realizados pelos discípulos do abade L'Epée de 1771 a 1774.
- 15º Treze cadernos em flamengo das lições para surdos-mudos do Instituto dos mesmos em Gante.
- 16º Dactilologia ou explicação do alfabeto manual, pelo surdo-mudo Richardin, professor do Instituto de Surdos-Mudos de Nancy.
- 17º Questão promovida na Academia Imperial de Medicina sobre a cura da surdez-mudez, com notas, etc., pelo Sr. Menier, médico do Instituto Imperial de surdos-mudos.
- 18º O Instituto de Jovens Cegos de Paris, sua história e procedimentos de ensino, pelo Sr. Guadet.

LISTA GENERAL

DE LOS LIBROS, PERIÓDICOS, MANUSCRITOS, MAPAS Y CUADROS DE ENSEÑANZA, MÁQUINAS, MUESTRAS DE LABORES Y COLECCIONES DE OBJETOS QUE HE TRAI DO DEL ESTRANGERO EN EL VIAJE VERIFICADO POR REAL ORDEN DE 7 DE ABRIL DE 1855, PARA UTILIDAD Y ENSEÑANZA DE LOS SORDO-MUDOS Y DE LOS CIEGOS DEL COLEGIO DE MADRID.



METODOS DE ENSEÑANZA PRACTICA.

- 1.º Método de enseñanza practica para uso de los colegios de sordo-mudos dirigidos por los hermanos de S. Gabriel.
- 2.º Anales del Instituto de sordo-mudos de S. Medard les Soissons.
- 3.º Curso de enseñanza practica de sordo-mudos, por el sordo-mudo Claudio Forestier, Director del Instituto de sordo-mudos de Lyon.
- 4.º Ejercicios de gramática para uso de los sordo-mudos, por F. J. Richardin, sordo-mudo y profesor del Instituto de sordo-mudos de Nancy.
- 5.º Método de enseñanza para uso del Colegio de sordo-mudos de Berlim.
- 6.º Id. é id. del colegio de Magdeburgo.
- 7.º Método completo de lectura y examen de los métodos, por Mr. Piroux.
- 8.º Frases primordiales, por el mismo.
- 9.º Diario del cristiano, por id.
10. Máximas sacadas de la Biblia, por id.
11. Compendio de la doctrina cristiana, por id.
12. Pequeña historia sagrada en 50 lecciones, por Mr. Pelissier, sordo-mudo y profesor del Instituto Imperial de sordo-mudos de Paris.
13. Oraciones para uso de los sordo-mudos.
14. Ejercicios sostenidos por los discipulos del abate L'Epée desde el año 1771 hasta el 74.
15. Trece cuadernillos en flamenco de las lecciones para sordo-mudos del Instituto de los mismos en Gante.
16. Dactilología ó esplicacion del abecedario manual, por el sordo-mudo Richardin, profesor del Instituto de sordo-mudos de Nancy.
17. Cuestion promovida en la Academia Imperial de Medicina acerca de la curacion de la sordi-mudez, con notas, etc., por Mr. Menier, médico del Instituto Imperial de sordo-mudos.
18. El Instituto de jovenes ciegos de Paris, su historia y procedimientos de enseñanza, por Mr. Guadet.

- 19º Explicação clara e metódica do ensino católico, pelo Abade Laveau, diretor do Instituto de surdos-mudos de Orleans.
- 20º O livrinho das crianças sensatas, pelo mesmo.
- 21º O livro do catequista, pelo mesmo.
- 22º Manual de ginástica, pelo coronel Amorós, 2 volumes.
- 23º Manual do cordeiro, um volume, pelo Sr. Boilard, com ilustrações.
- 24º Manual das Senhoritas, por Madame Celmart, ilustrado com gravuras.

MEMÓRIAS

- 1º Notícia sobre as águas minerais da Bélgica, pelo Dr. Sauveur. Um exemplar.
- 2º Estatísticas dos surdos-mudos e cegos da Bélgica, pelo mesmo Sr. Sauveur.
- 3º Memórias da colônia agrícola sobre Zutphen, na Holanda, por G. T. M. Suringar.
- 4º Notícia sobre os dentes e dentaduras em pasta mineral, apresentada à Academia Imperial de Medicina.
- 5º Notícia sobre a cega Enriqueta Funk, de Dresden.
- 6º Causas da mudez nos surdos-mudos, pelo Sr. Dubois, filho, surdo-mudo e diretor do Colégio de surdos-mudos falantes de Paris.
- 7º Sobre a surdez-mudez, por Sr. Bouvier.
- 8º Refutação das opiniões do Dr. Itard sobre os surdos-mudos, pelo surdo-mudo Fernando Berthier, decano dos professores do Imperial.
- 9º Solução das principais questões relativas aos surdos-mudos, por Sr. Piroux.
- 10º Sermão pregado na cerimônia de aniversário da sociedade de surdos-mudos, cegos e dementes de Nancy, em 12 de janeiro de 1851.
- 11º Outro id. de id. em 1852.
- 12º Da palavra considerada do ponto de vista da fisiologia e da gramática, por Leon Vaisse.
- 13º Meio de verificar a instrução de surdos-mudos de nascença, pelo mesmo.
- 14º Da pantomima como linguagem natural do surdo-mudo, pelo mesmo.
- 15º Dos surdos-mudos e sua educação, pelo mesmo.
- 16º Observações sobre a mímica, por Fernando Berthier, surdo-mudo. (2 exemplares.)

19. Esplicacion clara y metódica de la enseñanza católica, por el Abate Laveau, Director del Instituto de sordo-mudos de Orleans.
20. El librito de los niños juiciosos, por el mismo.
21. El libro del catequista, por el mismo.
22. Manual de gimnástica, por el coronel Amorós, 2 tomos.
23. Manual del cordero, un tomo, por Mr. Boilard, con láminas.
24. Manual de las señoritas, por Madame Celmart, adornado de láminas.

MEMORIAS

- 1.º Noticia de las aguas minerales de la Bélgica, por el Doctor Sauveur. Un ejemplar.
- 2.º Estadística de los sordo-mudos y de los ciegos de la Bélgica, por el mismo Mr. Sauveur.
- 3.º Memoria de la colonia agrícola acerca de Zutphen, en Holanda, por G. T. M. Suringar.
- 4.º Noticia sobre los dientes y dentaduras en pasta mineral, presentada á la Academia Imperial de medicina.
- 5.º Noticia de la ciega Enriqueta Funk de Dresde.
- 6.º Causas de la mudez en los sordo-mudos, por Mr. Dubois, hijo, sordo-mudo y Director del Colegio de sordo-mudos parlantes de Paris.
- 7.º De lo sordo-mudez, por Mr. Bouvier.
- 8.º Refutación de las opiniones del Dr. Itard acerca de los sordo-mudos, por el sordo-mudo Fernando Berthier, decano de los profesores del Imperial.
- 9.º Solucion de las principales cuestiones relativas á los sordo-mudos, por Mr. Piroux.
10. Sermon predicado en la funcion del aniversario de la sociedad de sordo-mudos, ciegos, y dementes de Nancy el 12 de Enero de 1851.
11. Otro id. de id. en 1852.
12. De la palabra considerada bajo el punto de vista de la fisiología y de la gramática, por Leon Vaisse.
13. Medio de verificar la instruccion de sordo-mudos de nacimiento por el mismo.
14. De la pantomima como lenguaje natural del sordo-mudo, por el mismo.
15. De los sordo-mudos y su educacion por el mismo.
16. Observaciones sobre la mímica, por Fernando Berthier, sordo-mudo. (2 ejemplares.)

- 17º Resumo das petições dirigidas à Câmara dos Pares.
- 18º Os surdos-mudos, os cegos e seu ensino, por Valleroux.
- 19º Relatório sobre o estado atual das escolas para surdos-mudos e cegos e as reformas necessárias, por Hubert Valleroux.
- 20º Relatório dirigido à Academia Real de Ciências e Belas-Letras de Bruxelas, pelo Dr. Sauveur.
- 21º Biografia do Sr. Piroux, fundador e diretor do Instituto de Nancy.
- 22º Relatório sobre a educação intelectual dos surdos-mudos, pelo abade Carton, diretor do Instituto de surdos-mudos e cegos de Bruges, premiado pela Academia Real da Bélgica.
- 23º Introdução ao estudo médico e filosófico da surdez-mudez, por Hubert Valleroux.

RELATÓRIOS

- 1º Três relatórios do Instituto de surdos-mudos de Leipsick, por Sr. C. G. Neich.
- 2º Outro id. id. de Groninga.
- 3º Outro id. id. de Berlim.
- 4º Outro id. id. do Instituto de Cegos de Amsterdã.
- 5º Cinco relatórios do Instituto de Surdos-Mudos de Antuérpia.
- 6º Três relatórios do Instituto de Surdos-Mudos de Dresden.
- 7º Relatórios da sociedade de Patrocínio para loucos curados, surdos-mudos, cegos e órfãos, estabelecida em Nancy.
- 8º Origem e lista dos sócios subscritores da mesma.
- 9º Relatórios sobre os trabalhos do Diretor do Instituto de Nancy, para consolidar o referido estabelecimento.
- 10º Relatório sobre o Instituto de Cegos de Nova Iorque.

REGULAMENTOS

- 1º Estatutos da Associação de Surdos-Mudos e Cegos de Frankfurt.
- 2º Regulamento do Instituto de Surdos-Mudos de Antuérpia.
- 3º Regulamento do Instituto de Surdos-Mudos e Cegos de Liège.
- 4º Estatutos da sociedade de educação e assistência aos surdos-mudos e cegos de Paris.
- 5º Diferentes modelos de livros contábeis, matrículas, condições de admissão, circulares aos responsáveis pelos alunos, notas da Direção aos mesmos; outra idêntica sobre as férias; outra sobre a primeira comunhão; vales de prêmios; certificados de fim de curso e quadros sinópticos do método de ensino.

17. Sumario de las peticiones dirigidas á la cámara de los pares.
18. Los sordo-mudos, los ciegos y su enseñanza, por Valleroux.
19. Memoria sobre el estado actual de los colegios de sordo-mudos y de los ciegos y de las reformas que necesitan, por Hubert Valleroux.
20. Memoria dirigida á la Academia Real de ciencias y bellas letras de Bruselas, por el Dr. Sauveur.
21. Biografía de Mr. Piroux, fundador y director del Instituto de Nancy.
22. Memoria sobre la educacion intelectual de los sordo-mudos, por el abate Carton, Director del Instituto de sordo-mudos y de ciegos de Brujas, y premiada por la Academia Real de Bélgica.
23. Introduccion al estudio médico y filosófico de la sordí-mudez, por Hubert Valleroux.

INFORMES

- 1.º Tres informes del Instituto de sordo-mudos de Leipsick, por Mr. C. G. Neich.
- 2.º Otro id. id. de Groninga.
- 3.º Otro id. id. del de Berlin.
- 4.º Otro id. id. del de ciegos de Amsterdam.
- 5.º Cinco id. id. del de sordo-mudos de Amberes.
- 6.º Tres id. id. del de sordo-mudos de Dresde.
- 7.º Informes de la sociedad de Patrocinio para locos curados, sordo-mudos, ciegos y huérfanos, establecida en Nancy.
- 8.º Origen y lista de socios suscriptores de la misma.
- 9.º Informes acerca de los trabajos del Director del Instituto de Nancy, para consolidar dicho establecimiento.
10. Informe acerca del Instituto de ciegos de Nueva-York.

REGLAMENTOS

- 1.º Estatutos del Colegio de sordo-mudos y de ciegos de Francfort.
- 2.º Reglamento del Instituto de sordo-mudos de Amberes.
- 3.º Reglamento del Instituto de sordo-mudos y de ciegos de Lieja.
- 4.º Estatutos de la sociedad de educacion y asistencia de los sordo-mudos y de los ciegos de Paris.
- 5.º Diferentes hojas modelos de los libros de contabilidad, matrículas, condiciones de admision, circulares á los encargados de discípulos, notas de la Direccion á los mismos; otra id. acerca de las vacaciones; otra acerca de la primera comunion; vales de premios; certificaciones de fin de curso y cuadros sinópticos del método de la enseñanza.

- 6º Regulamentos de administração e regime interno do Instituto de surdos-mudos de Bordeaux.
- 7º Estatutos da sociedade internacional de caridade.
- 8º Regulamento manuscrito e ordem do dia da classe de surdos-mudos de Fives de Lille.
- 9º Id. é id. da turma de cegos da mesma Fives.
- 10º Regulamento do Instituto de Surdos-Mudos de Gante, a cargo das Irmãs da Caridade de Jesus e Maria.
- 11º Regulamento da Sociedade Central de Surdos-Mudos.

JORNAIS E FOLHETOS

- 1º Revista mensal do Benfeitor dos surdos-mudos e dos cegos, dezenove edições, redigidas sob a direção do Abade Daras.
- 2º Um número do Monitor Universal com uma notícia sobre o Sr. Bebian.
- 3º Um número do Diário dos Debates, com uma notícia sobre o cego Montal, famoso construtor de pianos.
- 4º Uma edição do Correo Liseré, com uma notícia sobre o Instituto de surdos-mudos de Grenoble.
- 5º Um número do Patriota dos Alpes, com uma notícia sobre os trabalhos do Sr. Bauch, professor de surdos-mudos.
- 6º Uma edição em alemão do Belisario, jornal para cegos, publicado por Augusto Zeune, ex-diretor do Instituto de Berlim.
- 7º Uma edição do Monitor dos Hospitais, com um artigo sobre surdos-mudos.
- 8º Uma edição do Mensageiro da Caridade, com uma comunicação do Dr. Blanchet, cirurgião do Instituto Imperial de surdos-mudos.

FOLHETOS

- 1º Vários prospectos e notícias sobre diferentes objetos e manufaturas que figuraram na exposição universal da indústria em Paris.
- Outra parte dos cartões referentes ao mesmo assunto.
- Um prospecto com instruções para usar a corneta do Dr. Abraham.

GRAFOS E CADERNOS PARA O ENSINO

- 1º Caderno com dezesseis gravuras grandes iluminadas que representam cenas da vida, tanto da cidade quanto do campo, destinado ao ensino instrutivo do Instituto de Berlim.
- 2º Outro caderno do mesmo instituto com gravuras grandes, que representam ações comuns interpretadas pelo desenho.

- 6.º Reglamentos de administracion y regimen interior del Instituto de sordo-mudos de Burdeos.
- 7.º Estatutos de la sociedad internacional de caridad.
- 8.º Reglamento manuscrito y órden del dia de la clase de sordo-mudos de Fives de Lille.
- 9.º Id. é id. de la clase de ciegos del mismo Fives.
10. Reglamento del Instituto de sordo-mudos de Gante, á cargo de las hermanas de la caridad de Jesus y María.
11. Reglamento de la sociedad central de sordo-mudos.

PERIODICOS Y PROSPECTOS

- 1.º Revista mensual del Bienhechor de los sordo-mudos y de los ciegos, diez y nueve entregas, redactadas bajo la Direccion del Abate Daras.
- 2.º Un número del Monitor Universal con una noticia acerca de Mr. Bebian.
- 3.º Un número del Diario de los Debates, con una noticia del ciego Montal, célebre constructor de pianos.
- 4.º Un número del Correo Liseré, con una noticia del Instituto de sordo-mudos de Grenoble.
- 5.º Un número del Patriota de los Alpes, con una noticia sobre los trabajos de Mr. Bauch, profesor de sordo-mudos.
- 6.º Un número en aleman del Belisario, periódico para ciegos, publicado por Augusto Zeune, director que fué del Instituto de Berlin.
- 7.º Un número del Monitor de los Hospitales, con un articulo acerca de los sordo-mudos.
- 8.º Un número del Mensajero de la Caridad, con una comunicacion del Dr. Blanchet, Cirujano del Instituto imperial de sordo-mudos.

PROSPECTOS

- 1.º Varios prospectos y noticias de diferentes objetos y manufaturas que figuraron en la exposicion universal de la industria en Paris.
- Otra porcion de tarjetas referentes al mismo asunto.
- Un prospecto é instruccion para servirse de la trompetilla del Dr. Abraham.

ESTAMPAS Y CUADERNOS PARA LA ENSEÑANZA

- 1.º Cuaderno de diez y seis estampas grandes iluminadas que representan escenas de la vida, así de la ciudad como del campo, destinado á la enseñanza instructiva del Instituto de Berlin.
- 2.º Otro cuaderno del mismo instituto con estampas grandes, que representan acciones usuales interpretadas por el dibujo.

- 3º Quadro do sistema de pesos e medidas pelo sistema métrico decimal.
- 4º Quadro das moedas em circulação em todos os países.
- 5º Tabela da quirologia ou sistema dactilológico dos irmãos de S. Gabriel.
- 6º Grande abecedário manual do Sr. Piroux.
- 7º Vários abecedários coloridos do Instituto de Gante.
- 8º Outros id. dos irmãos de São Gabriel.
- 9º Vista do ginásio erguido nos Campos Elísios, fundado pelo Sr. Triat. — Retrato do mesmo.
- 10º Retrato do Sr. Piroux.
- 11º Obelisco do abade L'Epée gravado com agulha.
- 12º Vistas dos estabelecimentos para surdos-mudos de Frankfurt, Praga, Dresden, Nancy e do estabelecimento para cegos de Paris.
- 13º Árvore genealógica do desenvolvimento das faculdades da alma por o Sr. Piroux, director do Instituto de surdos-mudos de Nancy.
- 14º Dois quadros analíticos do sistema de frenologia do Dr. Gall.
- 15º Um caderninho de amostras para desenhos de objetos.

GEOGRAFIA

- 1º Um globo terrestre em relevo de grandes dimensões do Instituto de Cegos de Berlim, útil para surdos e cegos (1).
- 2º Um mapa da França em relevo por departamentos, por Gouzon, do Instituto de Cegos de Paris.
- 3º Grande mapa da Europa, publicado pelo Estabelecimento Geográfico de Bruxelas e dividido em quatro grandes folhas.
- 4º Mapa geral da Bélgica com indicação das ferrovias construídas e em construção, do mesmo estabelecimento de P. H. Vandermaelen.
- 5º Esboço do Estabelecimento Geográfico de Bruxelas, relativo a todos os trabalhos geográficos que lá foram realizados.
- 6º Catálogo do mesmo estabelecimento.
- 7º Tabelas gerais e indicações dos conhecimentos humanos, conforme anotados diariamente no referido estabelecimento.
- 8º Prospecto da geografia em doze dicionários.

(1) Tendo muitas pessoas manifestado o desejo de conhecer cientificamente este trabalho especial e muito útil para o estudo da geografia, e não sendo possível verificá-lo nos dias de entrada, devido ao grande número de pessoas que assistem às aulas, manifesta-se que poderão fazê-lo em qualquer outro dia aqueles que estiverem particularmente interessados nos estudos.

- 3.º Cuadro del sistema de pesos y medidas por el sistema métrico decimal.
- 4.º Cuadro de las monedas corrientes en todos los países.
- 5.º Cuadro de la cheirología ó sistema dactilológico de los hermanos de S. Gabriel.
- 6.º Grande abecedario manual de Mr. Piroux.
- 7.º Varios abecedarios en color del Instituto de Gante.
- 8.º Otros id. de los hermanos de S. Gabriel.
- 9.º Vista del gimnasio erigido en los campos Eliseos, fundado por Mr. Triat. — Retrato del mismo.
10. Retrato de Mr. Piroux.
11. Obelisco del abate L'Epée picado con aguja.
12. Vistas de los establecimientos de sordo-mudos de Frankfurt, Praga, Dresde, Nancy y del de ciegos de Paris.
13. Arbol genealógico del desarrollo de las facultades del alma por Mr. Piroux, director del Instituto de sordo-mudos de Nancy.
14. Dos cuadros analíticos del sistema de frenología del Dr. Gall.
15. Un cuadercito de muestras para dibujos de objetos.

GEOGRAFIA

- 1.º Un globo terráqueo en relieve de grandes dimensiones del Instituto de ciegos de Berlin, útil para los mudos y para los ciegos (1).
- 2.º Un mapa de Francia en relieve por departamentos, por Gouzon, del Instituto de ciegos de Paris.
- 3.º Gran mapa de Europa, publicado por el Establecimiento geográfico de Bruselas y dividido en cuatro grandes hojas.
- 4.º Mapa general de Bélgica con indicacion de los caminos de hierro, contruidos y en construccion, del mismo establecimiento de P. H. Vandermaelen.
- 5.º Croquis del establecimiento geográfico de Bruselas, en lo relativo á todos los trabajos geográficos que alli se han hecho.
- 6.º Catálogo del mismo establecimiento.
- 7.º Tablas generales é indicaciones de los conocimientos humanos, segun se anotan diariamente en dicho establecimiento.
- 8.º Prospecto de la geografia en doce diccionarios.

(1) Habiendo manifestado muchas personas deseos de conocer cientificamente este especial y utilísimo trabajo en una especie, para el estudio de la geografia, y no pudiéndose verificar en los dias de entrada, por la mucha gente que asiste á las lecciones, se manifesta podrán hacerlo en cualquier otro dia, aquellos sujetos que mas estudios les interesen particularmente.

- 9º Prospecto do atlas da Europa com o mapa correspondente.
- 10º Outro da mesma obra, mas sem mapa.
- 11º Prospecto do atlas universal de geografia do mesmo estabelecimento.
- 12º Introdução ao conhecimento das montanhas, lagos e vales da Suíça.
- 13º Instruções para o uso do globo terrestre.
- 14º Memorial do estabelecimento geográfico de Bruxelas.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS.

- 1º Programas da distribuição de prêmios do Instituto de Cegos de Paris nos anos de 49 a 50, de 50 a 51 e de 52 a 53.
- 2º Discurso do surdo-mudo Sr. Pellissier, na distribuição de prêmios do Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Paris em 1853.
- 3º Discurso do surdo-mudo Fernando Berthier, na distribuição de prêmios do Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Paris.
- 4º Distribuição de prêmios do Instituto de Nancy no ano de 1851.
- 5º Notícia detalhada de vários atos públicos no estabelecimento de surdos-mudos de Nancy, com vários documentos publicados pelo Sr. Piroux, diretor do mesmo estabelecimento.
- 6º Assembleias gerais anuais da Sociedade Central de Educação e Assistência aos Surdos-Mudos na França nos anos de 51, 52, 53 e 54.

MANUSCRITOS.

- 1º Relatório original e votos particulares de todos os professores do Instituto de Paris, incluindo os surdos-mudos da mesma categoria, sobre as vantagens do sistema de rotação ou transmissão dos discípulos durante o curso.
- 2º Exposição notável dos surdos-mudos à Câmara dos Deputados sobre a melhoria de sua situação.
- 3º Quadros estatísticos dos surdos-mudos dos Estados Unidos e da população em geral da mesma república.
- 4º Relatório sobre escolas infantis.
- 5º Exposição do Sr. E. G. Monglave e documentos que a acompanham sobre a inspeção geral das escolas para surdos-mudos da França.
- 6º Brindes proferidos pelo próprio Monglave nos banquetes anuais dos surdos-mudos.
- 7º Exposição do referido Monglave a ambas as câmaras com alguns documentos relativos ao mesmo assunto.

- 9.º Prospecto del atlas de Europa con el mapa correspondiente.
10. Otro de la misma obra, pero sin mapa.
11. Prospecto del atlas universal de geografia del mismo establecimiento.
12. Introducción al conocimiento de las montañas, lagos y vales de la Suiza.
13. Instrucción para el uso del globo terrestre.
14. Memorial del establecimiento geográfico de Bruselas.

DISTRIBUCIONES DE PREMIOS.

- 1.º Programas de la distribución de premios del Instituto de ciegos de Paris en los años del 49 al 50, del 50 al 51 y del 52 al 53.
- 2.º Discurso del sordo-mudo Mr. Pellissier, en la distribución de premios del Instituto imperial de sordo-mudos de Paris en 1853.
- 3.º Discurso del sordo-mudo Fernando Berthier, en la distribución de premios del Instituto imperial de sordo-mudos de Paris.
- 4.º Distribución de premios del Instituto de Nancy en el año de 1851.
- 5.º Noticia circunstanciada de varios actos públicos en el establecimiento de sordo-mudos de Nancy, con varios documentos publicados por Mr. Piroux, director del mismo establecimiento.
- 6.º Juntas generales anuales de la Sociedad central de educación y asistencia de los sordo-mudos en Francia en los años de 51, 52, 53 y 54.

MANUSCRITOS.

- 1.º Informe original y votos particulares de todos los profesores del Instituto de Paris, incluso los sordo-mudos de la misma categoría, acerca de las ventajas del sistema de rotación ó de transmisión de los discípulos durante el curso.
- 2.º Exposición notable de los sordo-mudos á la cámara de los diputados sobre mejorar su situación.
- 3.º Cuadros estadísticos de los sordo-mudos de los Estados-unidos y de la población en general de la misma república.
- 4.º Informe sobre escuelas de la infancia.
- 5.º Exposición de Mr. E. G. Monglave y documentos que acompañan sobre la inspección general de los colegios de sordo-mudos de la Francia.
- 6.º Brindis pronunciados por el mismo Monglave en los banquetes anuales de los sordo-mudos.
- 7.º Exposición del dicho Monglave á ambas cámaras con algunos papeles relativos á la misma.

8º Solicitação e folha de serviços do Sr. Gaultier, segundo professor do Instituto de surdos-mudos de Bordeaux.

9º Correspondência sobre a instrução de surdos-mudos, obtida durante a viagem.

10º Cartas dos célebres cegos Braille e Foucault.

11º Relatório sobre a escola de Bordeaux.

12º Programa de exames dos alunos de Bordéus, curso de 41 a 42, com as notas particulares dos examinadores.

13º Ata de um exame de candidatos a professores no mesmo.

14º Programa e divisões das aulas para surdos-mudos no mesmo local.

15º Estado e relatórios do médico do mesmo estabelecimento sobre a saúde dos alunos, com uma nota sobre as mortes ocorridas em cada ano e as causas presumíveis.

16 Quadro sinóptico da distribuição do ensino por dias e horas entre os professores da mesma escola.

17º Circular aos professores por Mr. Valade Gabel, diretor do Instituto de Bordeaux, acompanhada de vários documentos relativos ao mesmo estabelecimento.

18º Regulamento da comissão consultiva do Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Paris com vários documentos relativos ao mesmo.

19º Estatísticas sobre surdos-mudos na Bélgica, por Mr. Sauveur.

COLEÇÕES DE OBJETOS.

1º Caixa com modelos de animais selvagens.

2º Outra com tipos ou modelos de animais domésticos.

3º Outra caixa com uma caçada.

4º Outra caixa com um modelo de trem ferroviário.

5º Outra caixa com todo o serviço de mesa.

6º Outra caixa com todos os utensílios de cozinha.

7º Grande silabário compositor, invenção do espanhol Tolosa, para facilitar o estudo das línguas e a leitura em todos os idiomas. Este aparelho, trabalhado com a maior perfeição e precisão em madeiras finas, consiste em um grande quadro compositor com seu cavalete, mesa com três pés, três bancos e quadro de ardósia artificial; é o mesmo que foi apresentado na exposição geral da Indústria em Paris e pelo qual seu autor obteve uma medalha de prêmio.

1º Duas máquinas para escrever em preto para cegos, inventadas pelo Sr. Foucault.

8.º Solicitud y hoja de servicios de Mr. Gaultier, segundo profesor del Instituto de sordo-mudos de Burdeos.

9.º Correspondencia acerca de la instrucción de sordo-mudos, obtenida en el viaje.

10. Cartas de los célebres ciegos Braille y Foucault.

11. Informe sobre el colegio de Burdeos.

12. Programa de exámenes de los alumnos de Burdeos, curso del 41 al 42 con las notas privadas de los examinadores.

13. Acta de un examen de aspirantes á profesores en el mismo.

14. Programa y divisiones de las clases de sordo-mudos en id. de id.

15. Estado é informes del médico del mismo establecimiento acerca de la salud de los alumnos, con una nota de las defunciones ocurridas en cada año y las causas presuntas.

16. Cuadro sinóptico de la repartición de la enseñanza por días y horas entre los profesores del mismo colegio.

17. Circular á los profesores por Mr. Valade Gabel, director del Instituto de Burdeos, á la que acompañan varios papeles relativos al mismo establecimiento.

18. Reglamento de la comisión consultiva del Instituto imperial de sordo-mudos de Paris con varios papeles relativos al mismo.

19. Estadística de los sordo-mudos de la Bélgica por Mr. Sauveur.

COLECCIONES DE OBJETOS.

1.º Una caja con modelos de animales silvestres.

2.º Otra id. con tipos ó modelos de animales domésticos.

3.º Otra id. con una cacería.

4.º Otra id. con modelo de un tren de ferro-carril.

5.º Otra id. con todo el servicio de mesa.

6.º Otra id. con toda la batería de cocina.

7.º Gran Silabario componedor, invención del español Tolosa, para facilitar el estudio de las lenguas y lectura en todos los idiomas. Este aparato, trabajado con la mayor perfección y exactitud en maderas finas, consta del gran cuadro componedor con su caballete, mesa con tres pies, tres bancos y cuadro de pizarra artificial; es el mismo que se ha presentado en la exposición general de la Industria en Paris y por el que su autor ha obtenido medalla de premio.

1.º Dos máquinas para escribir los ciegos en negro de las inventadas por Mr. Foucault.

- 2º Outra idêntica ao último procedimento.
- 3º Papel preto e azul para escrever nessas máquinas e chave de sua explicação.
- 4º Mesa para guiar a mão ao escrever para cegos, com lapi-seira ou punção.

AMOSTRAS DE DIFERENTES TRABALHOS DE CEGOS E
SURDOMUDOS.

- 1º Um assento de cadeira trabalhado em junco.
- 2º Um círculo de vime fino para colocar debaixo de vasos de flores ou castiçais.
- 3º Um gorro de rede fina.
- 4º Uma bolsa em forma de lâmpada feita de fios finos e canutillo; tudo do Instituto de Cegos de ambos os sexos de Frankfurt.
- 5º Uma bandeja de vime fino feita por cegas de Dresden.
- 6º Um alfineteiro em forma de cesta e uma pequena cesta de pita, feitas por cegos de Berlim.
- 7º Duas conchas de buxo torneadas pelos cegos de Nancy.
- 8º Três estatuetas de macacos em diferentes posições, feitas de madeira pelos surdos-mudos de Praga.
- 9º Diferentes amostras, desenhos e caracteres em relevo dos alunos de vários estabelecimentos.
- 10º Um livrinho explicativo com trinta amostras de trabalhos com agulha de crochê.

LIVROS DIVERSOS.

- 1º Dicionário dos literatos, sábios e artistas da Bélgica, do estabelecimento geográfico de Bruxelas.
- 2º O abade de L'Epée, sua vida, seu apostolado e suas tarefas pelo surdo-mudo Fernando Berthier, decano dos professores do Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Paris.
- 3º Poemas de um surdo-mudo por Mr. Pelissier, surdo-mudo e professor do Instituto Imperial dos mesmos. Um volume.
- 4º Um caderno de id. pelo mesmo Pelissier.
- 5º A jardinagem ou a arte de criar e cuidar de um jardim, por Isabeau.
- 6º Infâncias célebres, por Madame Luisa Colet.
- 7º Os dois cegos, por Federico Soulié.

Madri, 30 de dezembro de 1855.

Juan Manuel Ballesteros.

- 2.º Otra id. del último procedimiento.
- 3.º Papel negro y azul para escribir en estas máquinas y clave de su explicación.
- 4.º Tabla para guiar la mano al escribir los ciegos, con lapicero ó punzon.

MUESTRAS DE DIFERENTES TRABAJOS DE CIEGOS Y DE
SORDO-MUDOS.

- 1.º Un asiento de silla trabajado en junco.
- 2.º Un redondel de mimbre fino para debajo de floreros ó candeleros.
- 3.º Un gorro de enrejado fino.
- 4.º Una bolsa en forma de lámpara hecha de estambres finos y canutillo; todo del Instituto de ciegos de ambos sexos de Francfort.
- 5.º Una vasera de mimbre fino por las ciegas de Dresde.
- 6.º Un acerico en forma de cesta y una cestita pequeña de pita, por las ciegas de Berlin.
- 7.º Dos cacitos de boj torneados por los ciegos de Nancy.
- 8.º Tres figuritas de mico en diferentes posturas y de madera, hechas por los sordo-mudos de Praga.
- 9.º Diferentes muestras, dibujos y caracteres en relieve de los alumnos de varios establecimientos.
10. Un librito explicativo de treinta muestras de labores para aguja de gancho.

LIBROS DIVERSOS.

- 1.º Dictionario de los literatos, sabios y artistas de la Bélgica, del establecimiento geográfico de Bruselas.
- 2.º El abate de L'Epée, su vida, su apostolado y sus tareas por el sordo-mudo Fernando Berthier, decano de los profesores del Instituto imperial de sordo-mudos de Paris.
- 3.º Poesías de un sordo-mudo por Mr. Pelissier, sordo-mudo y profesor del Instituto imperial de los mismos. Un tomo.
- 4.º Un cuaderno de id. por el mismo Pelissier.
- 5.º La jardinería ó el arte de crear y cuidar un jardin por Isabeau.
- 6.º Infancias célebres por Madame Luisa Colet.
- 7.º Los dos ciegos, por Federico Soulié.

Madrid 30 de Diciembre de 1855.

Juan Manuel Ballesteros.

ORGANIZAÇÃO E PROGRAMA

DE UMA AULA SUPERIOR PARA COMPLETAR E PERFEIÇOAR O ENSINO DE SURDO-MUDOS E CEGOS, COM INDICAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS DE ENSINO QUE A ESCOLA POSSUI E QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA O MELHOR DESEMPENHO DA REFERIDA AULA.



SENDO tão árido e penoso para o surdo-mudo o conhecimento das formas da linguagem, não é de se estranhar que, mesmo os discípulos mais avançados e com melhores disposições, após muito tempo de estudo, não consigam todos os resultados que desejam e, por outro lado, a curta permanência dos surdos-mudos nos estabelecimentos não lhes permite fazer progressos muito satisfatórios. Por essa razão, há muito tempo que nas escolas mais conceituadas do exterior se vem estabelecendo uma classe superior, aperfeiçoamento e complemento de todas as anteriores. O Dr. Itard, médico do Instituto de Surdos-Mudos de Paris, deixou nesta escola, em seu testamento, um legado de duzentos francos de renda para a fundação de uma classe superior de aperfeiçoamento, na qual entrariam a cada ano, por meio de concurso, os alunos que mais se destacassem nas outras classes ao longo de seus estudos. Nessa classe superior, eles recebem ainda, durante três anos, uma instrução mais sólida e substancial, e se exercitam em todas as dificuldades da linguagem e do estilo, não apenas para aproveitar a leitura dos livros, mas para escrever corretamente, empregando a escrita e a palavra em suas relações sociais e usos da vida.

Este benefício do Dr. Itard, que garante ter sido a memória de fatos eternos para a gratidão dos surdos-mudos do colégio de Paris, e que já se estendeu a outros estabelecimentos, é o mesmo que agora se tenta reproduzir no de Madri, por iniciativa do atual diretor, Juan Manuel Ballesteros, e com base nas observações feitas em sua última viagem ao exterior e no conhecimento prático da utilidade dessa classe superior para completar e aperfeiçoar o ensino. Consignada esta ideia, entre muitas outras úteis na memória aprovada pelo Governo de Sua Majestade, e cuja publicação foi oficialmente autorizada, faltava apenas a pronta execução, e é para isso que quero contribuir com todo o zelo possível. Acreditei que devia corresponder à confiança que depositaram em mim pelo desempenho desta classe, submetendo à aprovação superior, e sempre como ponto de partida para melhorias sucessivas que a experiência aconselhe, as bases de organização e o programa de matérias desta classe superior para surdos e cegos, que procuro contribuir para que uns e outros entrem em comunicação de ideias e sentimentos conosco, compreendendo os direitos e deveres dos indivíduos da grande família humana.

F. F. VILLABRILLE.

ORGANIZACION Y PROGRAMA

DE UNA CLASE SUPERIOR PARA COMPLETAR Y PERFECCIONAR LA ENSEÑANZA DE LOS SORDO-MUDOS Y DE LOS CIEGOS, CON INDICACION DE LOS MEDIOS MATERIALES DE ENSEÑANZA QUE POSEE EL COLEGIO Y QUE PUEDEN UTILIZARSE PARA EL MEJOR DESEMPEÑO DE DICHA CLASE.



SIENDO tan árido y penoso como es para el sordo-mudo el conocimiento de las formas del lenguaje, no es de extrañar que, aun los discípulos más adelantados y mejores disposiciones, después de mucho tiempo de estudio no consigan todo el resultado que desean, y por otra parte, la corta permanencia de los sordomudos en los establecimientos no les deja hacer progresos muy satisfactorios. Por esta causa hace ya mucho tiempo que en los colegios más acreditados del extranjero se han venido estableciendo una clase superior, perfección y complemento de todas las anteriores. El doctor Itard, médico del Instituto de sordomudos de Paris, dejó esta escuela en su testamento un legado de doscientos francos de renta para la fundación de una clase superior de perfección, en que entrasen cada año por medio de concurso, aquellos discípulos que más se hubiesen distinguido en las otras clases en todo el curso de sus estudios. En esta clase superior reciben todavía, y durante tres años, una instrucción más sólida, más substancial, y se ejercitan en todas las dificultades del lenguaje y del estilo, no solo para aprovechar la lectura de los libros, sino para escribir correctamente, empleando la escritura y la palabra en sus relaciones sociales y usos de la vida.

Este beneficio del doctor Itard, que asegura ha sido la memoria de hechos eternos a la gratitud de los sordomudos del colegio de Paris, y que ya se ha extendido a otros establecimientos, es el mismo que ahora se intenta reproducir en el de Madrid, por la iniciativa del actual Director D. Juan Manuel Ballesteros, y con motivo de las observaciones hechas en su último viaje al extranjero, y conocimiento práctico de la utilidad de esta clase superior para completar y perfeccionar la enseñanza. Consignada esta idea, entre otras muchas útiles en la memoria aprobada por el Gobierno de S. M., y cuya publicación se ha autorizado oficialmente, faltaba solo la pronta ejecución, y a esta es a la que yo quiero contribuir con todo el celo posible. He creído debía corresponder a la confianza que de mí se ha hecho por el desempeño de esta clase, sometiéndola a la aprobación superior, y siempre como punto de partida para mejoras sucesivas que aconseje la experiencia, las bases de organización y el programa de materias de esta clase superior para mudos y para ciegos, la que trato de contribuir a que unos y otros entren en comunicación de ideas y de sentimientos con nosotros, comprendiendo los derechos y deberes de individuos de la gran familia humana.

F. F. VILLABRILLE.

Adotada a criação de uma classe superior, o curso de instrução especial para surdos-mudos e cegos divide-se naturalmente em duas grandes seções: uma de ensino primário e geral para todos e outra, complementar e de instrução da primeira, que só será ministrada a alunos de disposição brilhante ou de melhor posição social que não os obrigue a ganhar o sustento por meio de um ofício ou arte.

Este ensino superior, para o qual podem ser destinados os dois últimos anos dos seis em que se divide o curso de instrução, de acordo com o antigo programa, compreenderá as seguintes disciplinas:

- 1.^a Língua espanhola.
- 2.^a Aplicações da aritmética. — Sistema decimal. — Geometria.
- 3.^a Geografia e História.
- 4.^a Noções de história natural
- 5.^a Perfeição da linguagem. — Literatura.
- 6.^a Moral e religião.
- 7.^a Vida social.

Todas essas disciplinas, que correspondem ao segundo ciclo do sistema geral de ensino público, estão em harmonia com o desenvolvimento das operações intelectuais e a formação da linguagem, passando por uma série gradual de exercícios, desde a nomenclatura primitiva até a formação da proposição, da frase e, por último, do período.

Os meios gerais de ensino e comunicação, como a escrita, a dactilologia, o alfabeto manual, a pronúncia, o desenho e a linguagem mímica, embora devam ser continuamente aperfeiçoados nesta classe superior, não são inseridos entre as diversas disciplinas, porque devem ser praticados apenas como revisão e como auxiliares, adquirindo a perfeição que resulta da prática e desenvolvendo-se com toda a riqueza de que são suscetíveis.

A aula de aperfeiçoamento constituirá nos alunos que a frequentam um estado intermediário entre o discípulo e o aspirante a professor; por isso devem frequentá-la, não apenas os surdos-mudos e os cegos existentes na escola, mas também aqueles que, já tendo saído dela, desejam revisar ou completar os conhecimentos anteriores, devendo ser para eles esta aula, sempre consultiva, um poderoso meio de emulação, servindo ao mesmo tempo como escola prática de aplicação para os aspirantes ao magistério especial.

Cada disciplina ou divisão do ensino superior é especificada com mais detalhes por meio do seguinte programa:

I. — DISCIPLINA. — LÍNGUA ESPANHOLA.

Distinção gramatical dos elementos do discurso.
Regime direto, indireto e determinativo.
Aplicações de toda a conjugação.
Análise gramatical e lógica.
Construção direta e inversa.
Diversos significados das preposições.
Várias formas de interrogação.
Ligação das frases por meio de conjunções até constituir o período.

Livros didáticos.

Formulário para surdos-mudos.
Frases para surdos-mudos.

Meios materiais de instrução.

Quadros de ações do Instituto de Berlim.
Iluminados, representando cenas da vida na cidade e no campo.

Adoptado el establecimiento de una clase superior, el curso de instrucción especial de sordo-mudos y de ciegos se divide naturalmente en dos grandes secciones: una de enseñanza primaria y general para todos y otra, complementaria y de instrucción de la primera, que solo se dará a los alumnos de brillantes disposiciones o de mejor posición social que no les obligue a ganar el sustento por medio de un arte u oficio.

Esta enseñanza superior, para la que se pueden destinar los dos últimos años de los seis en que está dividido el curso de instrucción, según el antiguo programa, comprenderá las asignaturas siguientes:

- 1.^a Lengua castellana.
- 2.^a Aplicaciones de la Aritmética. — Sistema decimal. — Geometría.
- 3.^a Geografía e Historia.
- 4.^a Nociones de Historia natural.
- 5.^a Perfección del lenguaje. — Literatura.
- 6.^a Moral y Religión.
- 7.^a Vida social.

Todas estas asignaturas, que corresponden a la Segunda enseñanza en el sistema general de instrucción pública, están en armonía con la marcha de las operaciones intelectuales y la formación del lenguaje, pasando por una serie graduada de ejercicios, desde la nomenclatura primitiva a la formación de la proposición, de la frase, y por último del período.

Los medios generales de enseñanza y de comunicación, como son la escritura, la dactilología, el abecedario manual, pronunciación, dibujo y lenguaje mímico, sin embargo de que han de ponerse en continuo progreso en esta clase superior, no se insertan entre las diversas asignaturas, porque dicho solo deben practicarse ya como de repaso y como auxiliares, adquiriendo la perfección que resulta de la práctica, y desarrollándose con toda la riqueza de que son susceptibles.

La clase de perfección constituirá en los alumnos que a ella concurren un estado intermedio entre el discípulo y el aspirante a profesor; por eso deben asistir a ella, no solo los sordo-mudos y los ciegos existentes en el colegio, sino los que habiendo ya salido de él, quieran repasar o completar los conocimientos anteriores, debiendo ser para ellos esta clase, siempre consultiva, un poderoso medio de emulación, sirviendo al mismo tiempo de escuela práctica de aplicación para los aspirantes al profesorado especial.

Cada asignatura o división de la enseñanza superior, se especifica más en detalle por medio del siguiente programa:

I. — ASIGNATURA. — LENGUA CASTELLANA.

Distinción gramatical de los elementos del discurso.
Régimen directo, indirecto y determinativos.
Aplicaciones de toda la conjugación.
Análisis gramatical y lógico.
Construcción directa e inversa.
Diversas acepciones de las preposiciones.
Formas varias de la interrogación.
Enlace de las frases por medio de las conjunciones hasta llegar a constituir el período

Libros de texto.

Formulario de sordo-mudos.
Frases para sordo-mudos

Medios materiales de instrucción.

Cuadros de acciones del Instituto de Berlín.
Ídem iluminados, representando escenas de la vida en la ciudad y en el campo.

II. — ARITMÉTICA E GEOMETRIA.

Aplicações habituais da aritmética.
Problemas que envolvam todas as operações fundamentais.
Moedas, pesos e medidas.
Sistema métrico decimal.
Linhas, figuras, superfícies, sólidos.
Análise geométrica de objetos.

Livro didático.

Calendário para surdos-mudos a partir da página 50.
Meios materiais de instrução.
Tabelas de composição aritmética do silabário compositor.
Quadros de Gaultier, representando as unidades por fichas e por números.
Quadros do sistema métrico decimal.
Quadro de moedas em circulação atual.
Quadros de figuras geométricas em relevo.
Coleção de sólidos em madeira.

III. — GEOGRAFIA E HISTÓRIA.

Noções gerais de cosmologia.
Conhecimento físico do globo. — Quatro pontos cardeais, hemisférios, zonas, etc.
Divisão física do globo: mares, continentes, etc.
Divisão geográfica do globo. Id. particular da Europa.
Divisão e conhecimento da Espanha. — Suas particularidades mais notáveis
Conhecimento topográfico de Madri.
História sagrada. — Principais acontecimentos do Antigo e do Novo Testamento.
História da Espanha. — Principais épocas. — Quadro cronológico dos acontecimentos. — Reinado e situação atual.

Livros didáticos.

Para Geografia. — Manuscrito do professor. Calendário para surdos-mudos, a partir da página 34.
Para a História Sagrada. — Formulário, página 72.
Para História da Espanha. — Manuscrito do professor.

Meios materiais de instrução.

Grande atlas de Dufour.
Atlas em relevo do conde de Boston.
Vários mapas parciais com e sem relevo.
Planos topográficos de Bauerkeller.
Esfera armilar e globo terrestre e celeste.
Grande globo terrestre com cinco pés de diâmetro, único no seu género no nosso país e construído em Berlim por G. G. Kummer.
Série de gravuras da Bíblia.
Panorama da História da Espanha.

IV. — NOÇÕES DE HISTÓRIA NATURAL.

Noções gerais. — Classificação. — Reino animal, vegetal, mineral. — Características principais. — Utilidade especial de alguns seres, abelhas, etc.

Livros didáticos.

Leituras para surdos-mudos. — Álbum do mesmo.

Meios materiais de instrução.

Coleção de gravuras de Arfe de Villafañe.

II. — ARITMÉTICA Y GEOMETRÍA.

Aplicaciones usuales de la aritmética.
Problemas en que jueguen todas las operaciones fundamentales.
Monedas, pesos y medidas.
Sistema métrico decimal.
Líneas, figuras, superficies, sólidos
Análisis geométrico de objetos.

Libro de texto.

Calendario de sordo-mudos desde la pág. 50.

Medios materiales de instrucción.

Tablas de composición aritmética del Silabario componedor.
Cuadros de Gaultier, representando las unidades por fichas y por cifras.
Cuadros del sistema métrico decimal.
Cuadro de monedas en actual circulación.
Cuadros de figuras geométricas en relieve.
Colección de sólidos en madera.

III. — GEOGRAFÍA E HISTORIA.

Nociones generales de cosmología.
Conocimiento físico del globo. — Cuatro puntos cardinales, hemisferios, zonas, etc.
División física del globo: mares, continentes, etc.
División geográfica del globo. Id. particular de la Europa.
División y conocimiento de la España. — Sus particularidades más notables.
Conocimiento topográfico de Madrid.
Historia sagrada. — Sucesos principales del antiguo y nuevo testamento.
Historia de España. — Épocas principales. — Cuadro cronológico de los sucesos. — Reinado y estado actual.

Libros de texto.

Para la Geografía. — Manuscrito del profesor. Calendario de sordo-mudos, desde la pág. 34.
Para la Historia sagrada. — Formulario, pág. 72.
Para la Historia de España. — Manuscrito del profesor.

Medios materiales de instrucción.

Grande atlas de Dufour.
Atlas en relieve del conde de Boston.
Varios mapas parciales con relieve y sin él.
Planos topográficos de Bauerkeller.
Esfera armilar y globo terrestre y celeste.
Grande globo terrestre de cinco pies de diámetro, único en su género en nuestro país y construido en Berlín por G. G. Kummer.
Serie de estampas de la Biblia.
Panorama de la Historia de España.

IV. — NOCIONES DE HISTORIA NATURAL.

Nociones generales. — Clasificación. — Reino animal, vegetal, mineral. — Caracteres principales. — Utilidad especial de algunos seres, abejas, etc.

Libros de texto.

Lecturas para sordo-mudos. — Álbum de ídem.

Medios materiales de instrucción.

Colección de estampas de Arfe de Villafañe.

Quadros franceses de seres diversos da criação.
Modelos em papel maché.
A coleção de moluscos e a numerosa coleção de espécies minerais que a escola possui em duas vitrines.

V. — PERFEIÇÃO DA LÍNGUA. — LITERATURA.

Natureza e partes constituintes do período.
Inteligência e uso do dicionário.
Figuras de linguagem. Elipse, hiperbaton, etc.
Sinonímia. — Definições.
Descrições de objetos; sua forma, qualidades.
Linguagem figurada. Metáforas. Comparações.
Composição sobre uma ou mais palavras dadas.
Expressão por escrito de um fato ou acontecimento.
Diálogos. Narrações. Leituras, etc.
Estilo epistolar.

Livros didáticos.

Formulário para surdos-mudos. — Leituras para os mesmos.
Curso de instrução para surdos-mudos. — Id. para cegos.

VI. — MORAL E RELIGIÃO.

Completa-se o estudo progressivo da educação já feito nas aulas anteriores. São analisadas questões do texto da doutrina.
Vida de Jesus Cristo. — Festas da Igreja.
Compreensão da parte dogmática da religião.
Instrução preparatória para a confissão
O mesmo para a sagrada comunhão.
Admissão dos alunos a esses atos religiosos.
Diário religioso e moral.

Livros didáticos.

Devocionário dos surdos-mudos.
Diário religioso dos mesmos.
Meios materiais de instrução.
Coleção de gravuras da Bíblia, 2 volumes.

VII. — VIDA SOCIAL.

Regras de urbanidade ligadas ao cumprimento dos deveres morais e sociais impostos ao homem.
Organização do homem. — Sentidos, faculdades.
Noções e regras gerais de higiene.
Geografia social e administrativa.
Autoridades, respeito que lhes é devido.
Indicações das autoridades e funcionários a quem se deve recorrer em diversos atos da vida.
Noções sobre transações comerciais, etc.
Leis relativas à propriedade, à penalidade, etc.
Regras de conduta na vida.

Livros didáticos.

Devocionário dos surdos-mudos.
Diário religioso dos mesmos.
Manuscritos do professor.



Cuadros franceses de seres diversos de la creación.
Modelos en carton piedra.
La colección de moluscos y la numerosa de especies minerales que posee el colegio en dos escaparates.

V. — PERFECCION DEL LENGUAJE. — LITERATURA.

Naturaleza y partes constituyentes del período.
Inteligencia y uso del diccionario.
Figuras de dicción. Elipsis, hipérbaton, etc.
Sinonimia. — Definiciones.
Descripciones de objetos; su forma, cualidades.
Lenguaje figurado. Metáforas. Comparaciones.
Composición sobre una o más palabras dadas.
Expresión por escrito de un hecho o de un suceso
Diálogos. Narraciones. Lecturas, etc.
Estilo epistolar.

Libros de texto.

Formulario de sordo-mudos. — Lecturas para ídem.
Curso de instrucción de sordo-mudos. — Id. de ciegos.

VI. — MORAL Y RELIGION.

Se completa el estudio progresivo de la educación ya hecho en las clases anteriores. Se descomponen preguntas del texto de la doctrina.
Vida de Jesucristo. — Fiestas de la Iglesia.
Comprensión de la parte dogmática de la Religión.
Instrucción preparatoria a la confesión.
Idem a la sagrada comunión.
Admisión de los alumnos a estos actos religiosos.
Diario religioso y moral.

Libros de texto.

Devocionario de los sordo-mudos.
Diario religioso de los mismos.
Medios materiales de instrucción.
Colección de estampas de la Biblia, 2 tomos.

VII. — VIDA SOCIAL.

Reglas de urbanidad enlazadas con el cumplimiento de los deberes morales y sociales impuestos al hombre.
Organización del hombre. — Sentidos, potencias.
Nociones y reglas generales de higiene.
Geografía social y administrativa.
Autoridades, respeto que se les debe.
Indicaciones de las autoridades y funcionarios a quienes hay que dirigirse en diversos actos de la vida.
Nociones acerca de las transacciones comerciales, etc.
Leyes relativas a la propiedad, a la penalidad, etc.
Reglas para la conducta de la vida.

Libros de texto.

Devocionario de los sordo-mudos.
Diario religioso de los mismos
(Manuscritos del profesor.)





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

